TRES SECÇÕES

O JORNAL

EDIÇÃO DE 20 PAGINAS

ANNO XVIII — RIO DE JANEIRO — SEXTA-FEIRA, 6 DE NOVEMBRO DE 1936 — N. 5.336

E' possivel que o general Franco, segundo informa o radio de Burgos, ordene que o exercito nacionalista entre hoje em Madrid

NADA FOI AINDA RESOLVIDO EM DEFINITIVO SOBRE A VINDA DO SR. ROOSEVELT Á AMERICA DO SUL

Os circulos de Washington confirmam, porém, que o presidente examina a possibilidade de assistir á Conferencia de Bs. Aires

UM PLANO EM ELABORAÇÃO

WASHINGTON, 5 — (U. P.) — A possibilidade do presidente Roosevelt comparecer á Conferencia Pan-Americana de Paz em Buenos Aires emocionou os diplomatas europeus e asiaticos, pois comprehenderam assim a importancia internacional da Conferencia.

A convicção, que os estadistas do novo mundo procurarão pela primeira vez na historia, empregar seus esforços para obter segurança regional, alastrou-se, e no momento está inspirando os estadistas do velho mundo, em estado de confusão, a tentarem o mesmo.

MELHORES CAMPOS E POSSIBILIDADES

A attenção dada por Roosevelt, á Conferencia a se realizar em Buenos Aires, logo após seu triumpho tão esmagador nas eleições dos Estados Unidos, significa que encontra-se convencido que o hemispherio occidental, presentemente, offerece melhores campos e maiors possibilidades para realizações constructivas de caracter internacional. Os ideaes de democracia e humanidade prevalecentes nas republicas occidentaes, seus methodos e iniciativas afim de vencer os obstaculos, o afastamento relativo de odios antigos e de outros obstaculos á paz, fazem com que accordos regionaes sejam factores naturaes para a reducção de protestos constructivos de paz.

OS PROBLEMAS AMERICANOS

Os diplomatas europeus estão vendo que os "leaders" das nações americanas estão procurando capitalizar sua situação favoravel 1) para protecção mutua e estabilidade; 2) para proteger a si proprias da repercussão de uma perturbação em outra qualquer região do mundo; 3) para guiar o mundo a uma forma melhor de segurança.

UMA DECLARAÇÃO DE ROOSEVELT

O presidente Roosevelt, até o momento, declarou que espera que os fructos de sua politica de bom vizinho na America Latina sirva de bom exemplo para o mundo. Acredita-se que Roosevelt e seus collegas latino-americanos formularão melhores methodos de conciliação e de arbitrio, assim como um tratado de neutralidade uniforme, mutua e de auxilio, que possivelmente ficará aberto para receber a adhesão de outras potencias do mundo, identicamente ao pacto contra a guerra do sr. Saavedra Lamas. Acredita-se que um exito completo da Conferencia Pan-Americana de Paz deixará caminho aberto para maior attenção em outros aspectos da politica externa dos Estados Unidos, com provavel ascendencia nos negocios do Extremo Oriente.

CARROL KENWORTHY

NÃO SE CONFIRMA NEM SE DESMENTE A VIAGEM DO PRESIDENTE ROOSEVELT

WASHINGTON, 5 (U. P.) — A confirmação obtida na residencia de Hyde Park, de que o presidente Roosevelt estava, definitivamente, estudando a possibilidade de realizar sua viagem, foi o primeiro indicio official de que o referido plano se acha na ordem do dia, embora tenha sido discutido como possivel desde quando se suggeriu transferir a Conferencia da Paz para o mez de Janeiro.

O gabinete presidencial recusa-se a confirmar ou desmentir, o que geralmente equivale a uma confirmação, quando tal é necessario. O Departamento do Estado, convencionalmente, declara carecer de informação positiva. Não obstante, a "United Press" obteve a confirmação de que se está elaborando o plano; mas empregam-se todos os esforços para impedir a sua publicidade. Não se póde ainda saber si o presidente Roosevelt cogita em chegar a Buenos Aires para a abertura da Conferencia, ou para as ultimas sessões. Os circulos officiaes avaliam que, não havendo escalas na viagem, o cruzador Indianopolis, partindo dos Estados Unidos, poderia attingir Buenos Aires em dez dias. Si o sr. Roosevelt assim resolver, logicamente o sr. Cordell Hull o acompanhará; mas o sr. Hull, evidentemente, deverá decidir antes do sabbado si embarcará no "American Legion", em que lhe será reservado camarote. Quanto a isso, entra tambem em consideração a necessidadede de solucionar-se o caso maritimo.

EVITANDO RESPONDER AS PERGUNTAS QUE LHE FAZEM

A presente do sr. Roosevelt na Conferencia da Paz representaria um momento dramatico para o presidente dos Estados Unidos, sem precedente desde que o sr. Woodrow Wilson realizou a historica viagem a Paris para a Conferencia da Paz de Versailles, depois da conflagração mundial. O facto assignalaria a primeira vez na historia dos Estados Unidos que um presidente em exercicio visitasse a Argentina. O sr. Hoover fez sua excursão á America do Sul como presidente eleito. A visita do sr. Roorevelt seria ainda mais manural devido ao facto de ter sido elle proprio a tomar a iniciativa para a Conferencia da Paz.

Os circulos officiaes da "Casa Branca" declaram que não estão habilitados a "admittir" que o presidente realize aquella visita, o que é um processo habitual antes da declaração official do proprio presidente.

Sem duvida, o sr. Roosevelt gostaria de ir, mas até agora elle tem evitado responder a todas as perguntas relativas á viagem, a qual, si fôr realizada, com toda a probabilidade incluiria uma visita ao Rio de Janeiro. Consta que alguns de seus conselheiros julgam impraticavel uma ausencia de varias semanas, em virtude de imperiosas questões internas. Além do problema maritimo, que está prendendo trezentos navios, e ainda se encontra longe de solução, ha ainda os volumosos preparativos para o novo Congresso de Janeiro, incluindo a mensagem annual e o orçamento.

O PLANO ANTERIOR

Uma viagem de recreio, para pesca, ás Indias de Oeste, de accordo com o plano anterior, não duraria mais de quinze dias, e a comitiva presidencial estaria sempre a uma distancia relativamente curta da costa da Florida, emquanto poderia receber a mala da "Casa Branca, diariamente, por avião.

A viagem a Buenos Aires, mesmo em um cruzador que desenvolva trinta nós de velocidade, requer, de qualquer maneira, dez dias, perfazendo, presumivelmente, um total de quatro semanas. Os amigos do sr. Roosevelt, que observam as reacções politicas, relembram a visita do sr. Woodrow Wilson a Versailles, em 1919, que foi impopularmente aceita no paiz.

Louis Jay Heath

TIDA COMO PROVAVEL A IDA DO PRESIDENTE A BUENOS AIRES

WASHINGTON, 5 (U. P.) — Os circulos diplomaticos desta capital consideram como precedente da possivel visita do presidente Roosevelt a Buenos Aires o facto do ex-presidente Coolidge haver inaugurado

(Continua na 3ª pagina.)

DEZ MILHÕES DE VOTOS Á FRENTE DO SR. LANDON

A contagem dos suffragios dados a Roosevelt já se eleva a mais de 25 milhões

A CAMARA E O SENADO

ACIMA DE 25 MILHÕES

NOVA YORK, 5 (U. P.) — A's 15,30 horas de hoje era o seguinte o resultado geral da contagem dos votos obtidos pelos tres principaes candidatos á presidencia da Republica:

Sr. Franklin Roosevelt, 25.465.893 votos; sr. Alfred Landon, 15.615.489 votos, e William Lemke, 627.390 votos.

ALGUNS SENADORES DERROTADOS

NOVA YORK, 5 (U. P.) — Os senadores Hastings, por Delaware; Carey, por Wyoming; Metcalf, por Rhode Island; Dickinson, por Iowa, e Barbour, por New Jersey, vigorosos adversarios da New Deal, foram derrotados, de sorte que o numero de republicanos no Senado baixou a 18. Somente dois democraticos foram batidos em Massachusetts e South Dakota.

NOVA YORK, 5 (H.) — Os ultimos resultados das eleições presidenciaes, divulgados á tarde, dão ao sr. Roosevelt 24.935.131 votos e ao sr. Landon 15.533.410. Essa é a apuração de 106.064 secções eleitoraes, das 122.772 em que se acha dividido o paiz.

Os democratas disporão, no minimo, de 333 mandatos na Camara, sobre o total de 435, e de 75 mandatos no Senado sobre o total de 96.

NO COMPLETO CONTROLE DO SENADO E DA CAMARA

NOVA YORK, 5 (H.) — Os democratas conservam o controle do Senado e da Camara dos Representantes com maiorias superiores ás de que dispunham na ultima legislatura.

E' a seguinte a composição do Senado: democratas, 71; republicanos, 19; trabalhistas, 2; progressistas, 1; ainda duvidosos, 4.

No ultimo Senado o Partido Democrata contava com 70 representantes.

Camara dos Representantes: democratas, 316; republicanos, 87; progressistas, 6; trabalhistas, 3; ainda duvidosos, 23.

A POSSIBILIDADE DE REMODELAÇÃO DO MINISTERIO

WASHINGTON, 5 (H.) — A possibilidade de remodelação do gabinete em consequencia das recentes eleições já é objecto de discussões nos circulos politicos.

E' provavel que a remodelação se faça gradualmente a partir de 1º de janeiro proximo, quando o ministro dos Correios, sr. Farlej, deixará a carreira politica para voltar ao mundo dos negocios.

Os outros ministros que tambem se afastariam do gabinete seriam os srs. Roper, do Commercio; Swanson, da Marinha; e Cummings, da Justiça, assim como o actual titular da Guerra e miss Perkins, do Trabalho.

O secretario da Guerra seria substituido pelo prefeito de Nova York, sr. De La Guardia e o sr. Roper seria substituido pelo sr. Kennedy.

(Continua na 3ª pagina.)

PLENO FUNCCIONAMENTO DA DEMOCRACIA — Attitudes oratorias de Roosevelt e de Landon nos comicios realizados no dia 25 p.p., vesperas do grande pleito de terça-feira ultima

"É SOBRE O PRESENTE E O FUTURO QUE DEVEMOS DIRIGIR A ATTENÇÃO QUANTO Á POLITICA ESTRANGEIRA"

O sr. Eden deixa de parte o passado, ao tratar perante o Parlamento, dos problemas actuaes de ordem internacional

A INGLATERRA E O CAMINHO DA PAZ

LONDRES, 5 (H.) — Logo que foram reinicíados os debates sobre a resposta á fala do throno, o sr. Eden fez uma declaração sobre a politica exterior do governo britannico. Disse que tal declaração lhe parecia necessaria e que segundo os novos costumes da politica internacional, iria ser feita não por via diplomatica, mas por intermedio da tribuna publica. Entendia que tal exemplo não deve ser seguido, mas por outro lado verificava que a politica estrangeira do paiz devia ser exposta com toda franqueza e com toda minucia. Referindo-se ás perspectivas do novo accordo locarneano, declarou que "os pontos de vista das cinco potencias já são conhecidos e já foram estudados em conjunto pelos governos interessados. Desse estudo resultaram importantes divergencias que não constituiram surpresa e se bem que esses desaccordos sejam importantissimos, não representavam todavia difficuldades intransponiveis. Dentro de pouco tempo poderemos melhor apreciar as probabilidades de successo nessas negociações".

O sr. Eden declarou em seguida que não desejava occupar-se do passado: "E' sobre o presente e sobre o futuro que devemos dirigir nossa attenção, quanto a certos principios essenciaes que deverão dirigir nossa politica estrangeira, dos quaes o primeiro é o que se refere á Sociedade das Nações, que não é, evidentemente, na actualidade a organização que ahvia sido sonhada, mas attribuir á tibieza da Inglaterra esse facto é exaggerar as coisas".

AS REFERENCIAS A' S. D. N.

LONDRES, 5 (U. P.) — E' o seguinte o texto do discurso pronunciado hoje pelo titular do Foreign Office, sr. Anthony Eden, na Camara dos Communs, abrindo os debates sobre politica exterior:

"Quero agradecer a esta Camara e ao leader da opposição pelas medidas adoptadas que me permittem, em qualidade de porta-voz do governo, abrir os debates sobre a situação internacional.

Tornou-se agora quasi um habito fazer declarações sobre politica internacional, em vez que pelos canaes diplomaticos, ou mediante contactos pessoaes em Genebra, da publica tribuna, em termos que seguramente não se podem chamar submissos e perante um auditorio, que é o mais vasto que o mundo pode offerecer.

Não seja minha intenção imitar esses exemplos, porém desejo que os pontos de vista do governo e do paiz sejam manifestados claramente, e não existe logar mais apropriado para taes declarações do que a Camara dos Communs.

Quero dizer que existem certos principios que devem determinar a politica exterior britannica. O primeiro e o mais importante desses principios é constituido pelas nossas relações com a Liga das Nações.

Tornou-se popular, em certos circulos, desdenhar da Liga das Nações. Desejo manifestar a minha esperança e a minha intenção de chegar a provar que esses escarneos não são justificados. Ao mesmo tempo não devemos illudir-nos de que as coisas existem neste mundo unicamente porque nós queremos que existam. A Liga das Nações não é hoje o organismo que nós queriamos que fosse.

Seja-me permittido indicar á Camara algumas realidades fundamentaes relativas á situação internacional actual. E' perigoso acreditar que os principios adoptados pela Liga das Nações sejam os mais apropriados para a regulamentação dos assumptos internacionaes. Devemos reconhecer que algumas nações não compartilham esse ponto de vista, mas devemos tambem reconhecer que por esse mesmo motivo a autoridade da Liga não pode ser completa, ainda que seja importante.

"E' nosso dever augmentar, no possivel, a autoridade da Liga. E, na verdade, affirmo que este paiz defenderá sempre os seus legitimos interesses como nação. (Applausos).

Quero accrescentar que a defesa dos nossos interesses não é dirigida contra os legitimos interesses de nenhuma outra nação."

(Continua na 3ª pag.)

REENCETADA A OFFENSIVA CONTRA BILBÃO

Aviação governamental bombardeou os arredores de San Sebastian

CAMPANYS E A LUTA

BAYONNA, 5 — (H.) — Communicam de Bilbao que a nova offensiva dos governamentaes começou com o bombardeio das aldeias e portos de Ondaroncl e Goibaro.

As informações accrescentam que a aviação do governo bombardeou varios pontos estrategicos e as linhas ferreas em redor de San Sebastian.

UM ATAQUE CONTRA OS NACIONALISTAS

GIBRALTAR, 5 — (H.) — A Agencia Reuter informa que os governamentaes dirigiram um ataque de grande envergadura contra os insurrectos, perto de Estepona. Estes menos numerosos, tiveram de recuar para Guadiaro.

Varios caminhões cheios de feridos chegaram a La Linea, onde a população começa a experimentar serios receios. Trezentos fuzileiros da marinha foram para ali enviados afim de reforçar a guarnição local.

Corre o boato de que a esquadra governamental chegará ao estreito no fim da semana para dar combate aos cruzadores insurrectos "Canarias" e "Almirante Cervera".

OS NACIONALISTAS, TRANSPONDO NOVAS LINHAS DE DEFESA, LUTAM JÁ NOS ARRABALDES DE MADRID

Detalhes das operações realizadas — A acção da aviação sobre a capital — Ardis rebeldes contra os tanks

OS ULTIMOS ESFORÇOS VERMELHOS

(Esp. para os "Diarios Associados")

TENERIFFE, 5 — O Radio Club publicou á 1 hora e meia o seguinte communicado official:

"Situação dos exercitos do norte ás 21 horas. Manifestou-se grande actividade nas frentes dos exercitos do norte, notadamente nos sectores da Setima Divisão. "Occupamos Alcoron, Leganes e Getafe, apoderando-nos de importante material de guerra sobre o qual faltam pormenores.

"As tropas nacionalistas continuam a progredir. Em Somosierra a aviação nacionalista desenvolveu intensa actividade e os bombardeios foram muito vivos.

"Nas demais frentes não se registrou novidade digna de nota".

NA LINHA DE ALCORCON

ALCORCON, 5 (U. P.) — Nesta aldeia, que caiu em poder dos insurrectos ás onze horas de hontem, a inteira cidade de Madrid está perfeitamente á vista sem necessidade de fazer uso de binoculos.

Cheguei aqui procedente de Navalcarnero, onde tive a opportunidade de encontrar-me com o coronel Yague, que me annunciou que, na manhã de hoje, as tropas do governo tinham tentado um contra-ataque ao oeste de Madrid, contra Villaviciosa de Odon, que os nacionalistas tomaram ante-hontem. As forças de Madrid quizeram atacar o flanco dos nacionalistas, mas estes estavam preparados e, facilmente repelliram o ataque do inimigo, que, se pretende, está empregando tanques de procedencia russa. Quinze desses tanques participaram da batalha realizada neste sector.

Pessoalmente, eu vi um dos referidos tanques. Sua principal caracteristica consiste em possuir, além de duas metralhadoras, um canhão, que atira projectis de 40 m. Cada tanque cuja tripulação consiste de quatro homens, leva oitenta dos projectis acima. Perto do tanque, immobilizados por projectis "ad hoc", jaziam dois cadaveres: um se suppõe, de um russo, morto por uma bala; o outro, evidentemente, dum hespanhol, tendo um pé amputado.

O tanque já não se encontrava em condições de funccionar. O coronel Yague explicou-me como os soldados nacionalistas inventaram um ardil para destroçar os tanques jogando contra a machina uma garrafa de gazolina e, ao mesmo tempo, uma granada de mão, que, naturalmente, com a explosão ateia fogo á gazolina. Outra maneira para apoderar-se dos tanques consiste em espalhar ao longo da estrada palha secca, á qual se ateia fogo.

O coronel Yague affirmou que tanto os nacionalistas como as tropas do governo encontram-se fortemente consolidados em suas posições. O contra-ataque dos governistas custou-lhes muitas perdas. Eu vi numerosos corpos ao longo e á beira da estrada que de Alcorcon vae a Mostones, localidade, esta, que na terça-feira caiu em poder dos nacionalistas. Vi tambem kilometros de cercas de arame farpado, uma dupla linha de trincheiras numerosas escavações, algumas cinco metros debaixo do nivel do terreno e com dupla saida á superficie, plataformas de cimento armado; encontrei até grandes quantidades de alimentos, já preparado para o almoço de hoje, e que os governostas não tiveram tempo de levar, em sua retirada.

OS INCENDIOS

Do campanario da igreja de Alcorcon, vi distinctamente dois pontos de Madrid em chammas. Os incendios continuavam quando eu desci. A tres kilometros de distancia, por trás dos quarteis do aerodromo de Quatro Ventos, outro incendio assume proporções enormes.

Ao anoitecer o céo illuminado pelas luzes de Madrid, ficou perfeitamente visivel a uns trinta kilometros de distancia.

A artilharia dos nacionalistas esteve bombardeando os suburbios de Carabanchel, mas a pesada somente agora entrou em acção. Portanto, hontem, Madrid não tinha ainda soffrido nenhum damno material, e todos os seus principaes edificios eram facilmente localizaveis. Entre elles destacava-se o edificio de propriedade da Companhia telephonica que possue a torre mais alta de Madrid, alguns arranha-céos, o Royal Palace, o Retiro e alguns outros.

Visto de mais perto, o aerodromo, a principio parecia despovoado; todavia, um exame cuidadoso me permittiu ver que os quarteis estavam cheios de tropas.

Jean de Gaudt.

A mais forte maioria alcançada em eleições norte-americanas

(Esp. para os "Diarios Associados")

WASHINGTON, 5. — O resultado da eleição presidencial cria uma situação politica nova que mesmo os partidarios mais optimistas do sr. Franklin Roosevelt, não haviam imaginado. O presidente democrata parece, ao mesmo tempo, ter recobrado a grande liberdade de acção que conseguira obter do Congresso, em plena crise, em 1935.

A maioria alcançada pelo sr. Franklin Roosevelt é, com effeito, a mais forte registrada até hoje, nos annaes das eleições norte-americanas, graças em parte á habilidade da organização da campanha presidencial.

Os observadores politicos advertem que a maioria dada ao presidente lhe confere poderes de que dispõem actualmente apenas os dictadores europeus.

Essa situação não deixa, entretanto, de causar certa apprehensão tanto a democratas como a republicanos. A liberdade de acção quasi completa do chefe da administração poderia, na opinião de alguns circulos, leval-o a tentar renovar a éra das grandes experiencias, encerrada com as decisões do Supremo Tribunal Federal. Outros observadores, todavia, não compartilham de tal ponto de vista, e acreditam que o presidente não deseje novamente enveredar por um becco sem saida.

Outro facto que deve ser levado em consideração é a grande diversidade do eleitorado que apoiou a escolha do sr. Franklin Roosevelt.. Os algarismos referentes aos suffragios populares dados ao candidato democrata indicam de modo claro que todas as classes concorreram para a victoria do sr. Roosevelt. Essa diversidade, porém, não deixaria de ter consequencias importantes no dia em que medidas politicas ou economicas viessem favorecer certas classes em detrimento de outras.

Graças ao regimen democratico a referida diversidade constitue segurança de que uma politica de moderação é a unica que possa ser seguida pelo sr. Franklin Roosevelt, afim de que não desappareça a unidade do partido democrata.

Os familiares do presidente dizem que este acompanha com a maior attenção as variações da opinião publica por cujas indicações se guia frequentemente.

Em taes condições não seria de esperar que a nova liberdade de acção de que dispõe o sr. Franklin Roosevelt, seja susceptivel de o arrastar a qualquer extremismo, quer da direita, quer da esquerda.

O conhecido dynamismo do presidente democrata permitte, todavia, suppor que o presidente tome, dentro em pouco, decisões destinadas a completar a obra iniciada pela administração anterior e que, em parte, não reconhecida pela suprema instancia judiciaria do paiz.

Entre essas questões figuram, ao que se adeanta, as referentes á regulamentação do trabalho das mulheres e das crianças, o estabelecimento do salario minimo e a limitação das horas de trabalho.

Estará o sr. Franklin Roosevelt disposto a modificar a constituição para proseguir no caminho iniciado na administração anterior? E' uma pergunta que se formula em diversos circulos, embora numerosos observadores acreditem que o sr. Franklin Roosevelt possa encontrar os meios adequados á realização do seu programma sem tocar nas velhas instituições democraticas da União Norte-Americana.

MADRID ESTÁ Á MERCÊ DOS INSURRECTOS

A ordem para o avanço final talvez seja dada hoje

ULTIMOS PREPARATIVOS

HENDAYA, 5 (U. P.) — A estação de radio da cidade de Burgos divulgou hoje a seguinte informação: "E' possivel que o general Franco ordene que o exercito nacionalista entre amanhã em Madrid."

PREPARADA A AVANÇADA FINAL

AVILA, 5 (U. P.) — Estão terminados os preparativos principaes dos nacionalistas para a tomada de Madrid, havendo até uma organização destinada a editar os jornaes da capital hespanhola.

Cincoenta caminhões repletos de viveres deverão chegar a Madrid ao mesmo tempo que as tropas insurrectas e a caravana dos jornalistas só terá permissão de entrar ali na época indicada pelo general Mola.

A artilharia rebelde, situada em Alcorcon, bombardeou durante toda a noite de hontem para hoje os postos avançados da defesa legalista e os suburbios mais afastados do Madrid.

Aviões nacionalistas bombardearam hoje a cidade de Villalba.

OS JORNAES DO GOVERNO CONFESSAM O PERIGO

FRENTE DA COLUMNA DO GENERAL VARELA, 5 — (Ao meio-dia) — (Do enviado especial da Agencia Havas) — "Sexta-feira estaremos em Madrid, sexta-feira estaremos na Puerta del Sol", era este o estribilho que andava na boca de todos os soldados, quando chegamos de manhã cedo ao quartel general das forças do general Varela.

Esta manhã não havia noticias de Madrid, mas o general mostrou-nos extractos dos jornaes da tarde da capital. Lemos ao acaso: "Foi constituido em Madrid um novo governo formado pela C. G. T. — Os estrangeiros bombardeiam a capital — Camaradas, disciplina. Em numero e em material valemos os facciosos. Devemos vencer, pois a perda da capital significaria que os nossos esforços tinham sido completamente vãos".

O general accrescentou: "Isto vale por todos os commentarios".

VICTORIA DA AVIAÇÃO REBELDE

A's 12 horas o commandante da aviação veiu annunciar ao general que de manhã foram abatidos na frente de Madrid sete aviões de caça e um Potez de bombardeio.

Entre as noticias que a cada momento chegam ao quartel general registramos a de que no meio das presas tomadas em Leganes ha quatro tramways da linha Madrid-Carabanchel. Soubemos ainda, por informações dignas de credito, que á entrada de Madrid não existem barricadas, ao menos neste lado da frente.

Hoje de manhã cedo, a legião de "requetes" e os phalangistas, com musicas e bandeiras, caminham para Madrid, cantando. São voluntarios de Sevilha, Navarra, Leon, etc., que vão representar as suas organizações por occasião da entrada em Madrid.

O commissario da policia central de Madrid e os commissarios districtaes já foram nomeados.

Os guardas civis, auxiliados pelos "requetes" e pelos phalangistas, farão o serviço de policia á capital. — Albert Grand.

BOMBARDEIO DE ALICANTE — O QUE OCCORREU COM O "25 DE MAYO"

ALICANTE, 5 (H.) — Dois aviões nacionalistas bombardearam o porto de Alicante pouco antes de lançar torpedos de grandes dimensões, principalmente no porto onde foi avariado o vapor "Ciano" que transportava carvão, e bombas, uma das quaes caiu na praça central da cidade onde causou estragos.

Duas bombas cairam nas proximidades do cruzador argentino "Veinte y Cinco de Mayo", que foi obrigado a utilizar os canhões anti-aereos para afastar os apparelhos.

Observa-se que depois da alerta todas as luzes da cidade e do porto foram apagadas, ao passo que os navios italianos e allemães fundeados mantinham illuminação completa.

Notava-se, de outra parte, que o pessoal da embaixada do Reich, recentemente chegada de Madrid e alojada na séde do conselho municipal, esteve á noite á bordo de um vaso de guerra allemão onde passou a noite. As autoridades de Alicante communicaram que todos os navios surtos no porto deverão extinguir as luzes afim de não servir de ponto de referencia aos aviões nacionalistas.

OPERANDO A DUAS MILHAS DA PONTE MANZANARES

AVILA, 5 (U. P.) — As operações na frente de Madrid foram reencetadas ás 10 horas. A aviação e a artilharia tomaram parte activa nas operações.

Os nacionalistas derrotaram seis apparelhos de caça dos legalistas e um de bombardeio, sendo abatidos alguns delles os quaes cairam sobre os edificios de Madrid.

Noticias recebidas nesta cidade dizem que alguns destacamentos nacionalistas lutam em redor da alfandega de Madrid a duas milhas de distancia da ponte sobre o Mazanares.

O JORNAL

DIRECTORES: — Assis Chateaubriand, Dario de Almeida Magalhães e Victor do Espirito Santo — Gerente: Ganot Chateaubriand.

ENDEREÇOS: — Direcção, redacção, administração e publicidade: Rua 13 de Maio, 33-35, 5º andar — Officinas: Rua Rodrigo Silva, 12.

TELEPHONES: — Direcção: 22-8840. Redacção: 22-7107, 22-8238 e 22-1266. Secretaria: 22-1769. Gerencia: 22-7452. Departamento de Assignaturas: 22-6455. Revisão: 22-8722. Officinas: 22-1647 e 22-8366. Departamento de Publicidade: 22-8790.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno.... 55$000 Trimestre 15$000
Semestre 30$000 Mez...... 5$000

EXTERIOR

Nos paizes da Convenção Postal Pan-Americana

Anno.... 80$000 Semestre. 45$000

Nos paizes da Convenção Postal Universal

Anno.... 140$000 Semestre. 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Dias uteis:
Capital e Nictheroy........ $200
Interior........ $300

Domingos:
Capital e Nictheroy........ $300
Interior........ $400
Atrasados........ $400

Sómente a correspondencia particular deverá trazer endereço nominal

SUCCURSAES D'"O JORNAL"

Em S. Paulo — Rua 15 de Novembro, 8.A — Tel. 2-7210 — Director: Gentil Prudente Corrêa.
Em Bello Horizonte — Avenida Affonso Penna, 547-1º — Tel. 1839 — Director: Francisco Martins Filho.
Cidade do Salvador — Rua Portugal, 6-1º — Director: Corypheo Azevedo Marques.
Em Juiz de Fóra — Rua Marechal Deodoro, 90 — Tel. 2275 — Director: Renato Dias Filho.
Em Nictheroy — Rua José Clemente, 23 — Tel. 4-160 — Director: Claudino Victor.

AVISO AOS AGENTES E ASSIGNANTES

A serviço dos "Diarios Associados", percorrem o Estado de Minas os srs. Pedro Amaral e Edgard J. de Mello, como inspectores de agencias.

ACTIVIDADES NOS MERCADOS ESTRANGEIROS

Equiparado ao do Brasil o preço do café da Ethiopia

NA ITALIA

ROMA, 5 (H.) — Em virtude do accordo entre o Partido Fascista e uma grande sociedade importadora de café da Ethiopia, ficou resolvido reduzir a 500 liras por quintal o preço desse producto de origem ethiope, sejam quaes forem os importadores.

Esse preço é o mesmo que prevalece para os cafés do Brasil.

OS VALORES EM WALL STREET

NOVA YORK, 5 (U. P.) — O mercado de valores abriu hoje firme e activo, mas com tendencia irregular no movimento das cotações, particularmente dos titulos.

O algodão subiu, sendo fixada a cotação de 11.87, para as entregas no mez de dezembro proximo.

A libra esterlina foi cotada a ... 4.88.87.

A MAIOR VENDA REGISTRADA ESTE ANNO

NOVA YORK, 5 (U. P.) — As vendas de valores realizadas hoje attingiram o maior volume registrado desde o dia dezenove de fevereiro ultimo.

Logo no inicio das operações subiram todos os preços.

As acções de empresas metallurgicas, productoras de automoveis, de minas de cobre e de companhias industriaes, attingiram novos niveis de alta.

COMO FECHOU A BOLSA

NOVA YORK, 5 (U. P.) — O mercado de valores fechou irregular e em alta, observando-se bastante actividade.

Os titulos subiram. O algodão funccionou irregular e os cereaes firmes, oscillando as cotações entre nove pontos de alta e seis de baixa.

Os preços para as entregas proximas subiram, emquanto os destinados as operações distantes declinaram devido ás vendas das Cooperativas.

Foram vendidas 3.620.000 acções. A libra esterling foi cotada a ... 4.88.43.

COTAÇÃO DO DOLLAR EM LONDRES

LONDRES, 5 (U. P.) — A' abertura, hoje, do mercado internacional de cambio o dollar norte-americano era cotado a 4.88.87.

PREÇO DO OURO

LONDRES, 5 (U. P.) — O ouro era hoje vendido á razão de cento e quarenta e dois schillingues e tres dinheiros a onça, tendo sido realizadas transacções no valor total de trezentas e quarenta e seis mil libras esterlinas.

NA BOLSA DE PARIS

PARIS, 5 (U. P.) — A' abertura, hoje, do mercado internacional de cambio, o dollar era vendido a vinte e um francos e cincoenta centimos e a libra esterlina a cento e cinco francos e dezeseis centimos.

CATHOLICOS LEVADOS A' BARRA DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO REICH

DUSSELDORF, 5 (H.) — Serão proximamente julgados os catholicos accusados de alta traição. O prefeito d epolicia de Dusseldorf informou que o important eprocesso será julgado pelo tribunal do povo

Estão envolvidos no processo varios ecclesiasticos catholicos, entre os quaes contam-se os vigarios Rosaint e Krammer, actualmente detidos na Prisão Moabito; Hilbert, Thomé e Speubecker, secretario geral das antigas associações catholicas das juventudes "Clemens"

Os presos são accusados de alta traição e de tentativa contra o estado nacional-socialista. Procuraram instituir uma "frente popular" contra o regimen e entraram em relações com funccionarios communistas.

EM AMBIENTE DE FORTE AGITAÇÃO DAS MASSAS TRABALHADORAS REUNIU-SE O PARLAMENTO FRANCEZ

Radicaes e communistas, em crescente divergencia, ameaçam a cohesão da Frente Popular

REFORMA DAS FINANÇAS

PARIS, 5 (U. P.) — O Parlamento reuniu-se hoje em sessão especial dominada pela nuvem escura produzida pela occupação de uma grande fabrica de automoveis de Paris, o que envolve mais uma vez o governo do sr. Leon Blum nas perturbações trabalhistas.

Por este motivo, o projecto de lei de reforma fiscal teve a sua importancia offuscada. Essa reforma que é da alçada da Camara, ao ser apresentada hoje na abertura da sessão pelo ministro das Finanças, sr. Vincent Auriol, os deputados direitistas prorromperam em gritos e insultos relativamente brandos ao governo.

OS ADVERSARIOS A POSTOS

Os adversarios da Frente Popular já tinham prompta uma lista de vinte e cinco interpellantes que se propuzeram atacar a politica do governo em uma duzia de campos, mas o sr. Leon Blum recusou-se a entrar agora na discussão da politica geral, e exigiu que todos os interpellantes adiassem os seus ataques até a proxima sessão regular, no fim do mez corrente.

Naquella occasião, á Mesa será entregue o orçamento para 1937, e se travarão os debates politicos, durante os quaes o sr. Blum e os ministros deverão defender todos os seus actos registrados no decorrer dos turbulentos mezes de vida do ministerio.

Poucas horas do inicio da sessão da Camara, 2.800 operarios da fabrica de automoveis "Panhard Levassor" occuparam as dependencias da mesma não obstante a prohibição do governo, e em signal de protesto contra a demissão de setecentos e setenta e cinco companheiros. Os operarios exigiram a immediata readmissão de todos os despedidos, e occuparão a fabrica até que suas exigencias sejam satisfeitas. Esta occupação e algumas outras, inclusive a da refinação de assucar Lebaudy, constituiram o principal topico de discussões na Camara, a qual encontrou pouco interesse no assumpto que se relaciona com a reforma do systema financeiro communal e municipal.

AGGRAVANDO AS DIVERGENCIAS

Aquellas occupações impressionaram os deputados, e a iniciada esta manhã ameaça crystalizar um conflicto no seio da Frente Popular, entre os elementos esquerdistas que se consideram campeões do trabalho em todas as emergencias, e o Partido Radical, que no Congresso de Biarritz advertiu o sr. Blum de que continuará sendo o partido do governo se o chefe do gabinete assegurar de uma vez por todas que será posto um paradeiro á pratica de occupação de fabricas.

ENTENDIMENTOS POLITICOS PRECEDERAM A ABERTURA DO PARLAMENTO

PARIS, 5 (H.) — A reabertura do parlamento foi precedida de deliberações por parte dos diversos grupos politicos. Essas deliberações versaram notadamente sobre as disposições contidas no projecto de reforma das finanças departamentaes e communaes, que deve ser hoje examinado pela Camara.

De outro lado, o grupo communista criticou vivamente a politica de não intervenção e insistiu para que o deputado Peri exigisse dentro em breve que fosse discutida sua interpellação sobre a suspensão do bloqueio da Hespanha.

E' provavel todavia que a Camara aborde a interpellação somente depois da reunião dos conselhos geraes, e que antes da abertura da sessão marcada para 16 do corrente se limitará á discussão do projecto o qual deve ser votado com urgencia.

Convem salientar que o sr. Leon Blum salientou em sua exposição perante o grupo socialista, que pediria á Camara que começasse a discussão da reforma fiscal antes de abordar a discussão do orçamento das despezas e, de outro lado, que apresentaria proximamente um projecto de lei sobre a imprensa.

INTERPELLAÇÃO ACERCA DE UMA VISITA OFFICIAL

PARIS, 5 (H.) — O Senado decidiu discutir amanhã a interpellação do sr. Dusmenil, sobre a visita effectuada pelo sr. Blancho, sub-secretario de Estado para a Marinha de Guerra, aos arsenaes e sobre os incidentes causados por essa visita.

A sessão foi encerrada ás 15,45 horas.

A proxima reunião está marcada para amanhã ás 15 horas.

Os radicaes, como representantes das classes media e baixa da França, estão fazendo um cavallo de batalha do principio de propriedade privada.

QUEREM O CUMPRIMENTO DO PROGRAMMA

Os communistas, cujos recentes ataques ao sr. Blum foram iniciados pelos elementos mais moderados da Frente Popular, insistem tambem na observancia do programma integral da Frente, e advertem o governo por uma resolução approvada antes da Camara se reunir hoje, contra ulteriores "Capitulações" muito embora não tenham esclarecido o que queriam dizer com tal expressão".

Não se sabe se o sr. Blum permittirá que a situação seja evocada no Parlamento — possivelmente a evacuação das fabricas ora occupadas proporcionará essa occasião.

A directoria da refinação de assucar exige que os operarios sejam expulsos á força, como exemplo. Ella repetiu diversas vezes esta exigencia, mas até agora o governo se absteve de agir, e a directoria allega neste momento que os operarios estão se preparando para resistir á ordem de abandono da usina.

Tal facto provocaria a interferencia de poderosas uniões trabalhistas e da Federação, no conflicto.

Até o momento, os unicos passos dados pelo governo no sentido de pôr termo á occupação das fabricas, além das cathegoricas affirmações já feitas, consistiram de series de conferencias com os leaders da União sobre a melhor applicação dos accordos relativos ao trabalho, com a immediata applicação das 40 horas semanaes na maioria das industrias.

O PROBLEMA DO ORÇAMENTO

Outro problema capital que o Parlamento tem a resolver, é o do orçamento, no qual vultoso deficit está assegurado. Esta questão só virá á baila pelo fim do mez, mas já está suscitando acaloradas discussões. O orçamento ordinario ao que se espera, mostrará um "deficit" de tres e meio bilhões de francos, e o extraordinario nada abaixo de doze bilhões.

O governo tenciona lançar um emprestimo para cobrir taes deficits, mas como estes attingem a cifras maximas, astronomicas, a sua cobertura está além da capacidade de emprestimo do governo.

Finalmente, a parte referente ás despesas extra do orçamento, offerece pequena difficuldade pois trata dos gastos com armamentos, e é considerada como argumento mo[...]l inevitavel, em favor de uma outra parte igualmente forte — as obras publicas que, ao que se espera, offerecerão não sómente a vantagem de proporcionar trabalho aos desoccupados, mas tambem estimularão os negocios na França.

ABERTA A'S 15 HORAS A SESSÃO DA CAMARA FRANCEZA

PARIS, 5 (H.) — Com a presença de 250 deputados e sob a presidencia do sr. Herriot, foi aberta ás 15,10 horas a terceira sessão da Camara.

Os srs. Léon Blum, Vincent Auriol e Yvon Delbos estavam na bancada do governo.

COM UM PROJECTO, PEDIDO DE DISCUSSÃO IMMEDIATA

PARIS, 5 (H.) — Na sessão da Camara de hoje, o sr. Vincent Auriol apresentou, com um pedido de discussão immediata, um projecto relativo ás finanças departamentaes e communaes.

O ministro das Finanças apresentou igualmente um projecto sobre a reforma fiscal.

O primeiro projecto será discutido ainda hoje.

A sessão foi suspensa até ás 17 horas.

Os deputados communistas e os da direita trocavam phrases cheias de vivacidade ao sair para os corredores.

A REFORMA DAS FINANÇAS EM DISCUSSÃO

PARIS, 5 (H.) — A sessão da Camara foi reaberta ás 17 horas e 5. A Camara iniciou a discussão do projecto de lei relativo ás primeiras medidas concernentes á reforma das finanças departamentaes e communaes.

AS INTENÇÕES DO GOVERNO FRANCEZ EM FACE DOS TRABALHOS PARLAMENTARES

PARIS, 5 (H.) — Depois da reunião realizada de manhã, o grupo socialista publicou o seguinte communicado:

"O sr. Léon Blum expoz as intenções do governo relativas á ordem dos trabalhos parlamentares e precisou que havia um entendimento no tocante á reforma fiscal afim de que o Senado a examine emquanto a Camara estivesse discutindo o orçamento.

O projecto concernente á imprensa será apresentado dentro de alguns dias.

O começo da sessão ordinaria será consagrado aos projectos relativos aos seguros contra as calamidades agricolas, aos fundos nacionaes, ao desemprego e aos velhos operarios.

O sr. Blum salientou a convicção do governo de encontrar nas proximas sessões a mesma maioria existente nos primeiros dias da legislatura.

"Cumpriremos os compromissos que assumimos, declarou o presidente do Conselho, e não dependerá de nós o não respeito aos pactos".

CONFRATERNIZAÇÃO ESTUDANTIL BRASIL-ARGENTINA

(Esp. para os "Diarios Associados")

BUENOS AIRES, 5 — Os alumnos da Escola Leandro Alem entregaram ao director do Instituto de Pedagogia do Rio de Janeiro, sr. Lourenço Filho, um album com photographias de Buenos Aires e uma mensagem de confraternização destinada aos alumnos do referido instituto.

O sr. Lourenço Filho agradeceu a homenagem e deixou escriptas no livro da escola as seguintes palavras: "Nenhum momento das horas felizes passadas entre os argentinos poderá ser esquecido e ainda menos os que passei nesta pequena grande escola onde pude sentir grande emoção de confraternidade".

Um "estomago politico" para os allemães

BERLIM, 5 (U.P.) — O povo allemão necessita de um "estomago politico", diz hoje em artigo do serviço de imprensa o Partido Nazista.

O mesmo artigo insiste ainda em que cada allemão deveria alimentar-se sómente de productos do paiz ao invés de importados, salvando assim o cambio estrangeiro e auxiliando a Allemanha na batalha que visa "a liberdade economica e alimentar", accentuando que a couve, como alimento, deve ser utilizada correntemente.

Concluindo, diz o serviço da imprensa do partido:

"Todos devem e podem pôr o estomago ao serviço da crença politica."

REAFFIRMANDO FIDELIDADE AOS FRANCEZES

Estão de perfeito accordo a Tchecoslovaquia, a Yugoslavia e a Rumania

O REVISIONISMO

PARIS, 5 (U. P.) — O ministro das Relações Exteriores da França, sr. Ivon Delbos, recebeu do encarregado de negocios da Tchecoslovaquia, sr. Cerny Frantisek, plena segurança de que são infundados os receios de que o grupo das suas alliadas na Europa Central abandone a França para passar-se ao bloco Roma-Berlim.

A United Press soube, de boa fonte, que o sr. Frantisek affirmou ao titular do Quai d'Orsay que, se a Pequena Entente precisar ser reforçada, um bom motivo para isso foi fornecido pelo recente e tão discutido discurso do sr. Mussolini, em que o chefe do governo italiano se erige em defensor da causa revisionista hungara. A opposição ás pretenções hungaras relativas á revisão do tratado de Trianon é um dos pontos vitaes acerca do qual estão em perfeito accordo a Tchecoslovaquia, a Yugoslavia e a Rumania, que não recuarão deante de nenhuma medida para conservarem inalteradas as suas actuaes fronteiras territoriaes.

DESAGRADO EM BERLIM

Os circulos diplomaticos francezes têm entendido que o facto de ter a Italia desposado a causa da Hungria teve outro effeito immediato de grande importancia: produziu summo desagrado em Berlim, onde tal facto não era esperado. Effectivamente, as palavras do Duce foram interpretadas, em Berlim, como tendo servido a augmentar, em Budapest, a influencia italiana á custa da allemã, que até agora era a mais forte.

Em relação ao referido, os circulos officiaes francezes salientam que o accordo anti-bolchevista, que resultou da visita do sr. Ciano a Berlim, foi planejado a fim de organizar uma acção em conjunto da Italia e do Reich, tendente a eliminar a influencia russa na bacia danubiana, onde os Soviets continuam a mesma politica outr'ora realizada pelo Czar. Com tudo, uma vez attingido o objectivo commum, evidenciar-se-á a rivalidade italo-germanica.

COLLABORAÇÃO TEMPORARIA

Um diplomata italiano declarou á United Press que em Roma não se faz nenhuma allusão acerca do facto que a sua collaboração com Berlim não póde ser senão temporaria. E explicando essa collaboração, o referido diplomata affirmou:

"Mediante todos os esforços diplomaticos possiveis, a Allemanha procura eliminar a intervenção sovietica nos assumptos tchecos. A Italia, de sua parte, procura attrair a si as sympathias da Pequena Entente, e, em consequencia, desfazer os laços que unem a Pequena Entente á Entente Balkanica, devido a que a Turquia, que é o membro mais activo da Entente Balkanica, mantem excellentes relações com a Grã-Bretanha. Esta, por sua parte, em caso de um conflicto no Mediterraneo, conseguiria, mediante facilidades concedidas á Russia pela Turquia, pôr a Italia entre os fogos da Home Fleet e da esquadra sovietica.

O SR. OLIVEIRA SALAZAR ESTÁ INTERINAMENTE NA DIRECÇÃO DA CHANCELLARIA PORTUGUEZA

Em fins de dezembro o "Sagres" chegará ao Rio -- O monumento que vae ser erguido a Antonio José de Almeida

NOTICIARIO DE PORTUGAL

(Da Succursal dos "Diarios Associados")

LISBOA, novembro — (Via aerea) — Já se acha prompta para a respectiva fundição a estatua do dr. Antonio José de Almeida, que vae figurar no monumento a ser erigido nesta capital ao fallecido chefe de Estado.

Mede a mesma tres metros e meio de altura e a sua fundição será entregue, por concurso publico, á casa que melhores garantias de ordem technica offereça e a execute com maior brevidade, de modo que a sua inauguração se possa realizar a 31 de janeiro do anno proximo, como é intento da commissão promotora da homenagem ao saudoso politico e tribuno portuguez.

A estatua é da autoria do esculptor Leopoldo de Almeida e o monumento está á cargo do architecto Pardal Monteiro.

E' notavel o trabalho esculptural, pois a obra do sr. Leopoldo de Almeida apresenta um conjunto apreciavel de pormenores plasticos de forte relevo, um estudo psychologico de attitudes, observações exactas de gestos e expressões conhecidissimas do grande tribuno, que a tornam um verdadeiro e suggestivo retrato.

(Esp. para os "Diarios Associados")

LISBOA, 5 — O navio-escola "Sagres" deve chegar ao Rio de Janeiro na segunda-quinzena de dezembro.

A tripulação compõe-se de 10 officiaes, 13 cadetes, 25 sub-officiaes e 155 marinheiros.

REABERTURA DA ESCOLA MILITAR

Foram inaugurados solemnemente os trabalhos escolares da Escola Militar, sob a presidencia do general Carmona.

Estiveram presentes á ceremonia o presidente do Conselho, o ministro da Marinha e chefes do Estado Maior do Exercito e da Armada.

JOÃO DE BARROS

O "Diario de Lisboa" publica "in extenso" os discursos que os srs. Ricardo Severo e Guilherme de Almeida pronunciaram no banquete offerecido em São Paulo em honra do escriptor João de Barros.

O APPLAUSO DE BRAGA AO GOVERNO

(Esp. para os "Diarios Associados")

BRAGA, 5 — Hontem, á tarde, realizou-se nesta cidade, importante manifestação popular ao governo por motivo da attitude de Portugal na questão da Hespanha. Mais de trinta mil pessoas desfilaram deante do governo civil acclamando o general Carmona e o sr. Oliveira Salazar.

Falaram nessa occasião o coronel Albino Rodrigues, o dr. José Mora, o dr. Marino Carvalho e o capitão Licinio Presa, governador civil de Braga.

O SR. SALAZAR NA CHANCELLARIA

LISBOA, 5 — (H.) — Annuncia-se que o sr. Oliveira Salazar assumiu interinamente a gestão da pasta dos negocios estrangeiros em substituição do sr. Armindo Monteiro.

UM CONSUL CHILENO QUE DEIXOU A HESPANHA

LISBOA, 5 — (H.) — Chegou a esta capital, devendo seguir brevemente para o Brasil, o sr. Jorge Llorenas Bolton, consul do Chile em Bilbao e Santander.

TURISMO

LISBOA, 5 — (H.) — Durante o mez de outubro visitaram Lisboa 3.858 excursionistas estrangeiros.

FALLECIMENTOS

LISBOA, 5 — (H.) — Falleceram em Carreço, o proprietario Antonio Salgueiro, de 78 annos de idade; em Esmolie, o proprietario Manoel Albuquerque Castro, de 80 annos; em Aguiar, Maria Ferreira, de 74 annos. Em Ancião morreu afogada Adelaide Taveira; em S. João da Pesqueira, Cesario Horta assassinou a tiros de revolver, João Monteiro, de 32 annos e no Pinhão deu uma queda mortal José Catharino.

NOTICIAS SEM FUNDAMENTO QUANTO A SAUDE DO PAPA

CIDADE DO VATICANO, 5 (H.) — No estrangeiro têm corrido boatos alarmantes sobre o estado de saudesaude do Papa, chegando mesmo a fair-se em intervenção cirurgica. Esses boatos não têm o menor fundamento.

Se é certo que S. Santidade completará muito breve oitenta annos de idade, deve-se tambem reconhecer que a sua incessante actividade é a prova mais convincente de seu vigor sobre o qual a inclemencia do inverno não parece ter influido

O numero de audiencias não diminuiu e ainda hoje o Summo Pontifice assistiu a uma ceremonia solemne celebrada na Capela Sixtina.

Boletim Internacional

Quando occorreu a sua morte em uma clinica perto de Munich, já o general Goemboes estava praticamente afastado da chefia do governo hungaro.

Em maio deste anno, os medicos diagnosticaram um cancer que não deixava á menor esperança de cura. O chefe do governo pediu então licença do seu cargo e, emquanto teve energias, se manteve á frente da politica do paiz.

Comtudo o seu desapparecimento é de natureza a introduzir grandes modificações nas directrizes internas da Hungria

O general Goemboes assumiu o poder em 1932, substituindo o Conde Julio Karolyi e fel-o em nome da realização do nacionalismo integral, que via na revisão das clausulas territoriaes do Tratado de Trianon o argumento exclusivo da politica magyar.

O sr. Goemboes installou na Hungria um regimen autoritario bastante rigoroso, tendo por fim diminuir a influencia dos partidos, sobretudo os agrupamentos esquerdistas, cujas aspirações na ordem liberal e democratica se opunham ao evidente dictatorialismo do chefe do governo.

De facto, depois das eleições de 1935, quando o seu partido ganhou dois terços das cadeiras do Parlamento, o general Goemboes firmara uma dictadura na Hungria, situação que lhe parecia indispensavel á plena realização das suas finalidades internacionaes.

O general foi o adversario mais temivel da Pequena Entente, pois esse grupo de paizes representava o principal obice ao revisionismo por elle esposado, e foi á vista mesmo da idéa de hostilidade á Tchecoslovaquia, Rumania e Yugoslavia, que elle pouco a pouco conduzia a nação para a Allemanha, collocando no Reich as melhores esperanças da sua politica.

Desde o fim da guerra os hungaros vêm batalhando por um unico objectivo que é o da reconquista dos seus territorios, mediante a revisão do Tratado de Trianon.

A principio os estadistas magyares orientaram-se para o lado de Roma, visando explorar a rivalidade existente entre a Italia e a Yugoslavia. Depois que a situação politica entre Belgrado e o governo fascista melhorou, deixando pouca esperança de que o sr. Mussolini pudesse tomar iniciativa de um movimento revisionista, os hungaros voltaram-se para a Allemanha.

O general Goemboes chegou a formar a concepção de um bloco teuto-polono-hungaro, ao qual eventualmente poderia alliar-se a Italia, para dominar praticamente a Europa Central e Oriental. Chegou a agir intensamente nesse sentido em Berlim e Varsovia e como era um homem de força de vontade, jámais abandonava os seus planos emquanto lhe restasse a menor esperança de exito.

A sua morte verifica-se num momento em que as circumstancias offereciam uma grande opportunidade de realização, pelo menos parcial das suas idéas, em virtude da maior approximação entre a Allemanha e a Italia.

Portugal defende-se contra a infiltração de doutrinas dissolventes

O decreto baixado na pasta da Guerra, regulando a incorporação de novos conscriptos

(Da Succursal dos "Diarios Associados" em Lisboa)

LISBOA, 30 de outubro — O governo acaba de baixar um decreto na pasta da Guerra, estabelecendo medidas preventivas contra a infiltração de doutrinas dissolventes no seio do Exercito. Na sua justificativa diz o alludido decreto:

"Campanhas persistentemente preparadas e tambem attentatorias do sentimento patriotico, procuram actuar nos mancebos prestes a attingir a idade da prestação do serviço militar ou já incorporados nas fileiras, criando ligeiros focos de indisciplina que convem debellar com firmeza, sem que, simultaneamente, o principio da obrigação da prestação universal do serviço militar seja affectada."

São as seguintes as novas disposições regulando o assumpto:

Artigo 1º — Os soldados cadetes que durante a frequencia dos cursos de officiaes milicianos manifestarem ou vierem a manifestar idéas contrarias á existencia e segurança da Patria e á ordem social estabelecida pela Constituição Politica, não poderão ascender ao posto de aspirante a official miliciano e terão passagem ás companhias disciplinares a constituir na Metropole ou nas colonias, onde prestarão serviço militar nos termos estabelecidos no presente decreto.

§ unico — Serão directamente incorporados nas companhias disciplinares e nellas receberão instrucção de recrutas da arma de infantaria, sem possibilidade de adiamento da prestação de serviço, os mancebos que, reunindo as condições legaes para a frequencia dos cursos de officiaes milicianos, sejam considerados no que respeita ás idéas politico-sociaes que professam, incluidos no corpo deste artigo.

Art. 2º — Serão classificados promptos de instrucção de recrutas os alumnos que concluam com aproveitamento o primeiro periodo do curso de officiaes milicianos antes de terem passagem ás companhias disciplinares referidas no artigo 1º.

§ 1º — Os alumnos dos cursos de officiaes milicianos que tiverem passagem ás companhias disciplinares servirão nestas unidades durante seis ou tres mezes, conforme tenham concluido o primeiro ou o segundo periodo do curso.

§ 2º — Os alumnos que deverem ter passagem ás companhias disciplinares antes da conclusão do primeiro periodo do curso serão licenciados até á primeira escola de recrutas que funccionar nas mesmas companhias, nas quaes servirão durante o tempo estabelecido na lei geral para os mancebos recrutados e incorporados nas unidades do Exercito.

Art. 3º — Os alumnos dos cursos de officiaes milicianos que forem incorporados ou tiverem passagem ás companhias disciplinares perderão a designação de cadetes.

Art. 4º — Serão directamente incorporados e instruidos nas companhias disciplinares todos os mancebos acerca dos quaes, no acto do alistamento ou da incorporação, se verifique que professam idéas contrarias á existencia e segurança da Patria e á ordem social estabelecida pela Constituição Politica.

§ 1º — As praças do Exercito que durante o tempo de serviço a que são obrigadas pela natureza do seu alistamento sejam consideradas nas condições do corpo deste artigo, e ainda aquelles que revelem evidente espirito de indisciplina serão immediatamente transferidas para as companhias disciplinares, onde permanecerão durante o tempo da sua obrigação de serviço, sem prejuizo das sancções em que incorrerem por infracções no regulamento de disciplina militar.

§ 2º — As praças do Exercito que tiverem passagem ás companhias disciplinares antes de serem dadas promptas da instrucção de recrutas, receberão nas mesmas companhias a instrucção de recrutas da arma de infantaria.

Art. 5º — Fica o ministro da Guerra autorizado a licenciar ou eliminar do serviço independentemente de quaesquer formalidades legaes, as praças readmittidas do Exercito que estiverem nas condições do artigo anterior e seu § 1º. São igualmente autorizados os ministros da Guerra e das Colonias a organizar por decreto as companhias disciplinares a que este diploma se refere.

Art. 6º — Os individuos incorporados nas companhias disciplinares farão uso de uniforme de côr differente da adoptada no Exercito e a determinar em portaria.

Art. 7º — Os individuos que sejam incorporados ou transferidos para as companhias disciplinares pelos motivos indicados neste decreto não podem ser providos, mesmo sob a forma do assalariamento, em logares e cargos dos serviços do Exercito, corpos ou corporações administrativos nem continuar a desempenhar os que occupem, sendo-lhes ainda vedado o exercicio de profissões liberaes ou de quaesquer logares em empresas concessionarias do Estado ou dos corpos administrativos. Não poderão igualmente usufruir qualquer das vantagens a que se refere o artigo 2º do decreto n. 27.003, de 14 de setembro de 1936.

QUASI UN INCIDENTE INTERNACIONAL

MOTIVADO POR UMA CORRIDA DE TAXI

TOKIO, 5 (H.) — O director do departamento dos negocios estrangeiros da Ilha Formosa publicou uma nota em que esclarece o incidente de Kelung occorrido com tres marinheiros britannicos. O director do departamento declara que certos jornaes estrangeiros tinham dado curso a versões erroneas, sobre o incidente com os referidos marinheiros. Era necessario rectificar taes informações para a manutenção das boas relações anglo-japonezas.

A nota precisa que os tres marinheiros, que tinham perdido o ultimo trem para Kelung, tomaram um automovel afim de ir áquella cidade, e como não estivessem de accordo com o conductor do vehiculo recusaram pagar a corrida. Depois da intervenção de um official da policia militar japoneza os marinheiros liquidaram o debito e se dirigiram para bordo, tendo antes deixado uma nota em que lamentavam ter criado aborrecimentos á policia.

OS PERIGOS DE UM FUTURO CONFLICTO ARMADO NA EUROPA

LONDRES, 5 (U. P.) — Em discurso proferido hontem em Wimbledon, o sr. Duff Cooper, ministro da Guerra advertiu dos perigos de um futuro conflicto armado, dizendo: "Se estalar uma guerra será de tão terriveis effeitos e mostrará em uso tão formidaveis armas, que o homem combatendo na linha de frente não está em maior perigo do que as mulheres e crianças que vivem entre a população agglomerada. Não estamos fazendo coisa alguma que possa ser considerada como provocação. Estamos empenhados em tentar construir até o limite de sua força o nosso exercito regular; e mesmo hoje elle tem menos batalhões do que em 1914 a despeito do facto das nossas responsabilidades imperiaes terem crescido".

Dantzig e as ambições de Hitler

Walter CROTCH

(Observador da politica internacional)

(Copyright dos "Diarios Associados")

PARIS, outubro — Em circumstancias normaes, seria ingenuo dividir as nações como se faz com as crianças da escola: "alumnos bons e alumnos máos". Isto, em circumstancias normaes. Porque agora estamos muito longe disso. Uma luta desesperada, ás vezes aberta e outras fallaz e secreta, separa o mundo em dois sectores bem demarcados: em um delles se alinham as forças da liberdade, a democracia, a paz; noutro, as de oppressão, o fascismo e a guerra. Esta linha de demarcação está por cima das divisões internacionaes. Os poderes que se encontram dentro do sector da oppressão, vão estreitando seus vinculos de forma alarmante para a paz mundial. A Italia de Mussolini e a Allemanha de Hitler vão se attraindo como se attraem dois polos de signo contrario. Para um observador agudo é somente questão de tempo a estreita associação politica de Hitler e Mussolini, no que pese a profunda inimizade pessoal que os separa. O processo de crystallização do enlace das dictaduras não terminou ainda; o bloco italo-allemão trata de attrair para o seu seio outros Estados fascistas ou semi-fascistas. A Hungria e a Austria estão batendo ás suas portas e é provavel que a Polonia faça o mesmo, a menos que a onda de sentimento democratico que se está levantando em Varsovia consiga libertar o paiz do coronel Beck e seus amigos.

Façamos um ligeiro balanço da situação européa:

A lamentavel debilidade da Liga das Nações; as eternas vacillações, primeiro por parte da França, depois por parte da Inglaterra; e finalmente o modo popular á guerra que domina a opinião publica em todos os paizes democraticos, encorajaram os aggressores do mundo. Hitler acredita firmemente que não haverá guerra, porque está convencido de que o resto da Europa, tendo aceito o "facto consumado" da Rhenania, aceital-o-á no Baltico ou em qualquer parte onde o leve a soberana vontade do Fuehrer. Mussolini, triumphante sobre a debil resistencia da Liga das Nações, que permaneceu de braços cruzados deante do assalto á Ethiopia, um de seus membros prepara novas aggressões, agora contra seus vizinhos. De maneira que a unica preoccupação de um dictador da actualidade é a seguinte: Para onde se dirigirão os meus esforços?

HITLER QUER CIVILIZAR O LESTE DA EUROPA

A Allemanha pode escolher entre duas partes: a Europa Central, ou a do Nordeste. Pode tratar de reabrir o caminho para os Balkans (o caminho real para Bagdad, como se dizia em 1914); ou pode experimentar a abertura da rota para o leste, cumprindo o que Hitler proclamou com o destino historico do povo allemão: "a civilização do leste". Que os Estados, grandes ou pequenos, que se acham situados ao leste da Allemanha, conhecem uma civilização mais real que a que têm os allemães sob o regimen hitlerista, não vem ao caso. Para Hitler "civilização" e "expansão" são synonimos. Como o foram para o seu collega italiano na campanha da Africa.

Os dirigentes nazistas vacillam entre a expansão para o sul ou para o leste. Von Ribbentrop, Rosenberg, Hitler e Neurath têm pontos de vista particulares a respeito. A presença de Mussolini, dictador victorioso, ao sul, significa o abandono temporario de toda tentativa de expansão allemã para esse lado. Para o proprio Hitler, o adiamento — e não se trata de outra coisa senão do adiamento — da realização do seu sonho dourado, a volta ao seu paiz de origem, do qual foi expellido, deve ser um trago amargo, como o seria para qualquer homem ambicioso. O "Reichswehr", sem embargo, apoiou com todas as suas forças o criterio dos que advogavam um ataque ao leste. Embora se saiba que entre os chefes do exercito allemão ha um forte grupo favoravel á cooperação com a Russia no terreno puramente militar, appareceu um factor que fez pender a balança para o lado em que se collocaram outros elementos, como o general Fritsch e o general Beck, chefes do departamento de operações do estado-maior allemão: emquanto uma aventura austriaca tornaria illusoria toda esperança de uma alliança italiana e desencadearia muito provavelmente uma guerra na Europa inteira, a invasão do Dantzig ou da Lithuania somente traria hostilidades da parte da Russia.

REFLEXÕES NAZISTAS

O raciocinio é talvez subtil para convencer os diplomatas expertos. Recordemos, entretanto, que os soldados nunca se interessaram pela opinião dos diplomatas. Reflectem elles do seguinte modo: nem a Grã Bretanha nem a França têm interesses vitaes no Baltico. A Polonia, emquanto o coronel Beck dirigir a sua politica externa, pode ser maneiada a capricho. A Tchecoslovaquia e a Pequena Entente não têm o menor interesse em immiscuir-se num problema que não lhes traz o menor prejuizo material. E' verdade que a inequivoca declaração de Stalin no sentido de que não tolerará a ruptura do "statu quo" no Baltico, é uma advertencia ás pretenções germanicas. Mas, privada de suas bases para operações aereas na Tchecoslovaquia e do corredor que a Rumania poderia pôr á sua disposição para a passagem dos exercitos, a Russia não se arriscará a uma guerra, e, se o fizesse, estaria em evidentes condições de inferioridade.

Esta reflexão deixa de lado os pactos da Russia com a França e com a Tchecoslovaquia. Mas a intangibilidade dos tratados, todo o mundo sabe, é palavra vã para Hitler, que está convencido de que nem a França, nem a Tchecoslovaquia se aventurariam a uma guerra para manter o "statu quo" no Baltico.

Podem estar equivocados; os mesmos homens ou seus antecessores se equivocaram em 1914 quando acreditaram tão firmemente que a Grã Bretanha não iria á guerra por um paiz tão insignificante como a Servia.

Mas acompanhemos o raciocinio nazista: Um "facto consumado" em Dantzig pode ser levado a cabo, sem o perigo de guerra. Se se declarar a conflagração, esta será contra a Russia e em condições que impedirão esse paiz de desenvolver todo o seu poderio. E', por conseguinte, muito provavel que esse episodio signifique outro triumpho nacional, semelhante aos obtidos no Sarre e na Rhenania.

De todos os planos de possivel execução, a conquista do Dantzig parece ser a mesma facil e a que menos risco traz. Além disso, semelhante attentado póde ser defendido sem difficuldade no terreno da ethica. No caso da Rhenania, foram muitos os ingenuos attraidos pelo argumento de que o paiz deve ser o dono de sua propria casa, e de que não se podem justificar as restricções e a fortificação de uma parte do territorio nacional. Nosso mesmo povo se deixou arrastar cegamente por essa doutrina, de intenções occultas. Abstraiu, ou talvez ignorasse, o facto de ter a França, um paiz tão orgulhoso como o que mais o seja, aceito sem protesto a mesma restricção, no que se refere á Saboya, de 1862 a 1920, sem se sentir deshonrada com isto. Do mesmo modo, o dr. Goebbels podia mobilizar a opinião ingenua de muitos paizes, assegurando que o Dantzig é puramente allemão e que é absurdo consideral-o como "cidade livre".

E isto é o que fará, sem duvida, o dr. Goebbels ou qualquer outro. Sim, o Dantzig tem sido sempre predominantemente allemão. Além disso, o unico obstaculo immediato que se poderia levantar ao avanço hitlerista contra essa cidade, a opposição da Polonia, já desappareceu. A Polonia do coronel Beck não tem o menor interesse no Dantzig.

TEMORES DE UMA AGGRESSÃO ALLEMÃ

Porque então, se admittimos que Dantzig tem sido eminentemente allemã e sabemos que a unica interessada, a Polonia, deixa o campo livre, nos oppomos a que a Allemanha occupe a cidade?

Por duas razões. Em primeiro logar, porque nem á Allemanha, nem a outro qualquer paiz, se deve permittir que reforme a seu proprio gosto um tratado de que são partes varias nações. Se depois do rearmamento, e do "facto consumado" da Rhenania, se permitte que Hitler se apodere do Dantzig graças a outro "facto consumado", não haverá limites para o seu appetite, nem fronteiras ás possibilidades de sua aggressão. Seu plano de uma "Mittel Europa", desde o Baltico até a Europa, completamente sob o dominio allemão, receberá novo impeto. Depois de Dantzig, virá a Lithuania. Depois da Lithuania, o resto dos Estados balticos. Ou as colonias, ou Eupen Malmedy. E como para esto, então, já não haverá necessidade de uma cooperação italiana, a Austria será o objectivo seguinte de Hitler.

OS PROCESSOS NAZISTAS EM DANTZIG

A segunda razão é que Dantzig jamais foi tão "eminentemente allemã", como se allega. E agora mesmo, o eleitorado da cidade, a maior parte, está muito longe de pensar como o Fuehrer. Nas ultimas eleições, a despeito de uma campanha de terrorismo sem precedentes, os nacional-socialistas apenas conseguiram alcançar 48% da votação total. Os restantes 42% se negaram a curvar-se deante do Baal hitlerista. Não querem qualquer entendimento com uma Allemanha que, sustentam, regressou á Idade Media. Durante a ultima campanha, ao que pese a pressão dictatorial que os elementos nazis evidencia-se pelo facto de estarem clamando por uma nova eleição, em desaccordo com o novo espirito de nacionalismo allemão, esse espirito que, faz tres annos, Sir Austen Chamberlain classificou na Camara dos Communs como "o peor que já animou a um regimen imperialista prussiano, com um orgulho racial, maior barbaria e um exclusivismo que sonega a todo o individuo que não seja de "pura origem nordica", iguaes direitos de cidadão dentro da nação a que pertence".

De que os descendentes não perderam terreno desde as eleições, evidencia-se pelo facto d estarem clamando por uma nova eleição, em cujo caso confiam obter maioria. Mas Herr Foster, o representante nacional-socialista em Dantzig, e Herr Greiser, o presidente do Senado de Dantzig, não pensam convocar eleições por muito tempo. São representantes do regimen nazista. Supprimiram a opposição na imprensa. Aboliram a constituição garantida pelo Tratado de Versalhes. Mas os descontentes, a força de ameaças e de surras, não tardarão em converter-se em enthusiastas defensores da Allemanha hitlerista!

RIO GRANDE DO SUL

VOTO DE PESAR PELO FALLECIMENTO DA SRA. CANDIDA VARGAS

PORTO ALEGRE, 5 (A.M.) — Hoje, na sessão da Assembléa, falou o deputado Julio Diogo, que requereu e obteve um voto de pesar pelo fallecimento da sra. Candida Dornelles Vargas, esposa do general Manoel Nascimento Vargas e mãe do presidente Getulio Vargas.

AS MANOBRAS DO 9º BATALHÃO DE CAÇADORES

PORTO ALEGRE, 5 (A.M.) — O general Bordin assistiu hoje, em Caxias, ás manobras do 9º batalhão de caçadores, regressando, á tarde, a esta cidade.

DEZ MIL CONTOS PARA SANEAR UMA LOCALIDADE

PORTO ALEGRE, 5 (A.M.) — O prefeito desta capital enviou uma mensagem á Camara Municipal pedindo a abertura de um credito de dez mil contos para saneamento da localidade S. João dos Navegantes, evitar futuramente o flagello das enchentes e tambem para proseguimento das obras do Parque Farroupilha e construcção definitiva do casino.

HOMENAGEM A UM INDUSTRIAL

PORTO ALEGRE, 5 (A.M.) — O sr. Abramo Eberl foi homenageado em Caxias, em virtude de lhe ter sido conferida a distincção das insignias de Cavalheiro da Coróa da Italia, com que foi distinguido ha pouco aquelle grande industrial riograndense.

ALAGOAS

UMA RECLAMAÇÃO DO COMMERCIO

MACEIO', 5 (H.) — A Alliança Commercial dos Retalhistas dirigiu ao governador uma reclamação contra as exigencias do novo regulamento de vendas a consignações, que considera illegal e vexatorio.

CAMPANHA CONTRA O BAIXO ESPIRITISMO

MACEIO', 5 (H.) — A policia prosegue na campanha contra o baixo espiritismo.

CORRIDA RUSTICA DA PRIMAVERA

MACEIO', 5 (H.) — Continuam os preparativos para a corrida rustica da primavera, promovida pelo Centro Sportivo Alagoano.

PERNAMBUCO

OS PROXIMOS FESTEJOS DO DIA 15

RECIFE, 5 (H.) — Foram organizadas varias commissões encarregadas dos festejos de caracter civicos sportivos a se realizarem em 15 de novembro, commemorativos da proclamação da Republica.

RECEPÇÃO A' ESCRIPTORA CAROLINA NABUCO

RECIFE, 5 (H.) — A Academia Pernambucana de Letras receberá hoje em sessão solemne, no salão de conferencias do Instituto Archeologico, a escriptora Carolina Nabuco.

SIR AUSTIN CHAMBERLAIN, DOUTOR "HONORIS CAUSA" DA UNIVERSIDADE DE LYON

LYON, 5 (U. P.) — A Sir Austin Chamberlain foi concedido hontem o titulo de doutor "honoris-causa" da Universidade de Lyon. Esteve presente á ceremonia o sr. Edouard Herriot, o qual na qualidade de prefeito da cidade, saúdou o homenageado durante um banquete realizado á noite.

Nada foi ainda resolvido em definitivo sobre a vinda do sr. Roosevelt á America do Sul

(Conclusão da 1.ª pagina)

pessoalmente á Conferencia Panamericana de Havana, em 1928.

A visita presidencial é considerada como uma demonstração do interesse que o sr. Roosevelt toma pela conferencia, cujo successo já foi garantido por longos mezes de preparação diplomatica, mas sente-se que elle levará a sua contribuição puramente pessoal á reunião, consolidando o sentimento de boa vizinhança e possivelmente, discutindo a politica dos Estados Unidos, em termos que eliminariam completamente o estigma politic[illegible] intervencionista [illegible] doutrina de Monroe.

UMA SURPRESA PARA A CONFERENCIA

Algumas fontes insinuam que o presidente Roosevelt guarda uma "surpresa" para a Conferencia, a qual despertará o interesse mundial.

Diz-se que o presidente já previa a sua reeleição, e, assim, preparou e ultimou todos os negocios officiaes de importancia que requeriam a sua attenção aqui; está, porém, ainda seriamente preoccupado com o movimento dos maritimos, situação esta de que depende a sua decisão final relativamente á sua viagem ao Prata.

A sua visita á Argentina dará maior prestigio ao accordo de Buenos Aires e encorajará a ratificação geral no futuro, o que muito significa porque até aqui a politica de não ratificação vem sendo o principal embaraço ao movimento pela paz [illegible]

Harry Frantz.

A ACÇÃO CONTRA O COMMUNISMO NA ARGENTINA

O governador da provincia de Buenos Aires accusa a Universidade de La Plata

A ACÇÃO DA IMPRENSA

BUENOS AIRES, 5 (U. P.) — O pedido do presidente Agustin Justo, no sentido de que o Congresso Argentino approvasse uma lei que permittiria ás autoridades supprimir o communismo neste paiz, traz ao climax a recente campanha intensa contra esta fórma de theoria politica.

Em sua mensagem, dirigida ao Congresso, numa reunião extraordinaria, o presidente declarou que, durante as ultimas sessões daquelle corpo de governo, os parlamentares haviam exprimido acreditarem que seria "conveniente e necessario legislar" contra o communismo.

"Factos subsequentes justificam esta opinião — declarou o presidente Justo — e influenciaram o Poder Executivo a solicitar ao Congresso no sentido de voltar sua attenção particular para este problema." Além disso, não ampliou suas observações.

UM VELHO PROJECTO DE LEI

O presidente referiu-se a um projecto de lei, contra movimentos subversivos, que foi primeiramente apresentado ao Senado, em 1932 ,e que ainda este anno foi reapresentado, nas sessões ordinarias. Um projecto semelhante tambem encontra-se na Camara dos Deputados.

A campanha contra o communismo tem sido levada a termo de varias maneiras. O governo tem recusado, e continúa a recusar a entrada no paiz de refugiados da guerra civil na Hespanha, de tendencias communistas, assim como immigrantes de inclinações radicalistas.

Têm sido realizadas diversas batidas policiaes em certas secções da provincia de Buenos Aires, onde, segundo as allegações, literatura communista havia sido encontrada. As autoridades dizem que foram encontradas diversas crianças, ás quaes era ensinado o communismo, numa escola judia.

A imprensa conservadora tem tambem realizado campanhas contra o credo vermelho.

ACCUSANDO A UNIVERSIDADE

O governador da provincia de Buenos Aires, dr. Manuel Fresco, um conservador ardente, accusou a Universidade de La Plata, em uma carta dirigida ao ministro do Interior, sr. Ramon Castillo, de um "perigoso centro de subversão".

[illegible] os estudantes como os professores da Universidade negaram emphaticamente a asserção do governador da provincia, num officio dirigido ao presidente Justo. Declararam tambem que a Universidade procurava desenvolver os mais altos ideaes nacionaes, além de harmonizar a tradicional cultura hispano-americana com conhecimentos universaes.

Se o Congresso approvar as medidas de suppressão ao communismo, a Argentina será o terceiro paiz, na America do Sul, a legislar contra influencias subversivas. O Paraguay, cujo presidente interino, coronel Rafael Franco, annunciou, quando subiu ao poder, que um estado totalitario seria formado após a revolução deste anno ,declarou o communismo fóra da lei. O Uruguay já adoptou medidas para a deportação de cidadãos indesejaveis, sem a necessidade de recorrer aos tribunaes.

"E' sobre o presente e o futuro que devemos dirigir a attenção quanto á politica estrangeira"

(Conclusão da 1ª pag.)

OBJECTIVOS BRITANNICOS

Com referencia ás propostas britannicas apresentadas este anno á Assembléa da Sociedade de Genebra, o sr. Anthony Eden disse:

"O nosso principal objectivo era pôr a Liga em condições de poder intervir, no menos tempo possivel, em qualquer conflicto surgido entre duas nações. Por esse motivo temos favorecido a modificação do artigo do Covenant que se refere á unanimidade"

Se fôr applicada essa emenda, todas as nações poderiam, na eventualidade de um conflicto, manifestar claramente seu ponto de vista.

Uma das accusações que se fazem a Liga é a sua inclinação á manutenção do "statu quo". Esta accusação, porém, falta de fundamentos, pois o mesmo Covenant da Liga, no artigo 19, reconhece a impraticabilidade de uma rigida manutenção do "statu quo" em todos o stempos. Compete ao Comité recentemente formado, que se reunirá no proximo mez, e ao qual a Grã Bretanha será representada, considerar tambem este aspecto do futuro da Liga.

A CONFERENCIA DAS CINCO POTENCIAS

No que se refere ás perspectivas da reunião de uma Conferencia das Cinco Potencias, é nosso preciso dever, após a acceitação pela Allemanha e a Italia, preparar o terreno para a conferencia, cuja tarefa consistirá em negociar um novo accordo, que se realizará em Locarno, e que será seguida por outros tratados tendentes a assegurar a paz na Europa.

A meiados de setembro , ogoverno britannico enviou aos governos das outras quatro potencias uma nota salientando os pontos principaes a serem tratados, e os nossos pontos de vista em relação aos mesmos. Conhecemos, agora, os pontos de vista das cinco potencias e nas ultimas duas semanas temos estudado as resposta

Ainda hontem communicamos com os demais governos sobre este argumento. A troca de cartas, até hoje, revelou certas importantes divergencias, nenhuma das quaes, porém, é de caracter para surprehender. Apesar de ser grandes as divergencias em questão, não são insuperaveis.

Dentro em breve estaremos em melhor situação para julgar quaes são as probabilidades de exito da Conferencia. Por nossa parte, continuaremos a fazer o que está em nosso poder para o successo desse encontro, tendo, porém, em conta que a Conferencia se realizará nos interesses das outras potencias tanto quanto nos nossos (Applausos).

RELAÇÕES OPTIMAS COM A FRANÇA

O meu proposito esta tarde é trazer a minha contribuição ás relações internacionaes. Para isso começarei pelos nossos vizinhos da outra margem do Canal.

Sinto-me feliz em poder declarar que as nossas relações com o governo francez são actualmente optimas e cordiaes. Na verdade, seria difficil recordar quando foram melhores. Talvez seja um facto natural que neste momento, em que a situação mundial apparece tão turva, as duas grandes democracias da Europa Occidental se sentem attraidas uma á outra. Seguramente, nestas circumstancias, é logico que encontremos muitos pontos das nossas politicas em commum, porém, posso dizer que, nem de um lado nem de outro, não ha nada de egoista nessa amizade.

"Ambos nós expuzemos claramente que não só estamos dispostos mas que tambem desejamos obter a cooperação das outras potencias. A's vezes, fica no esquecimento, quão consideravel foi o passo dado para a frente pelo communicado emittido quando terminou a conferencia em Londres das tres potencias. Documento algum poderia indicar mais claramente a presteza com que abririamos um novo capitulo. Felizmente, podemos olhar para a frente confiantes na cooperação intima entre o governo francez e o nosso, a despeito do presente estado de perturbação do mundo. (Muito bem. Muito bem).

EM RELAÇÃO A' BELGICA

"O que acabei de dizer em relação á França, póde ser tambem applicado em relação á Belgica, e gostaria de dizer, ainda, em relação á recente declaração da politica belga, que estamos certos que a Belgica cumprirá as suas obrigações. (Muito bem. Muito bem).

"Agora falarei em relação á Allemanha. Tem sido declarado repetidamente na Allemanha que aquelle paiz deseja uma amizade mais intima anglo-allemã. Só posso dizer que o desejo é reciproco. (Muito bem. Muito bem). Entretanto ha duas condições que inevitavelmente encontram-se ligadas a qualquer amizade deste paiz para com um outro, seja a França, Allemanha ou qualquer outro, e estas condições são que tal amizade não póde ser exclusiva assim como não póde ser dirigida contra qualquer outra nação. (Muito bem. Muito bem). Falando em relação á Allemanha, sinto-me obrigado a commentar a tendencia accentuada naquelle paiz ultimamente de culpar este paiz por suas difficuldades economicas. Aquella doutrina é uma que não podemos aceitar por um momento siquer, e nem é verdadeira. Muito bem. muito bem). Seria-me possivel esta tarde dizer um tanto detalhadamente o grão que este paiz procurou cooperar com a Allemanha, desde a guerra européa, no campo economico e financeiro. Por exemplo: E' um facto que sómente nós, sem mencionar os Estados Unidos, emprestamos á Allemanha depois da guerra, uma importancia quasi que equivalente á que recebemos della em reparações. (Muito bem. Muito bem).

AS RELAÇÕES DE CREDITO

"Quanto ás nossas relações de credito com a Allemanha, a Camara dos Deputados deve estar lembrada do importantissimo accordo sobre pagamentos anglo-allemães, realizado em 1934, que continúa em vigor e conserva a razão normal entre este paiz e a Allemanha de 55 por 100. Isto quer dizer que compramos da Allemanha 100 libras de mercadorias por 55 libras de compras de nossas mercadorias effectuadas pela Allemanha, deixando desta fórma um saldo de 45 libras á disposição da Allemanha para a compra de materias primas, generos alimenticios e fazer face ás suas obrigações financeiras. Posso dizer que não ha siquer um outro paiz com o qual a Allemanha mantenha um accordo tão favoravel.

"Muito mais importante do que este aspecto da questão ou que quaesquer outros argumentos deste caracter, são os problemas centraes que temos que enfrentar; entre elles a possibilidade de conseguir um augmento no volume do commercio internacional, que redundaria num augmento das exportações allemãs como as de todos os demais paizes. Neste sentido gostaria de dizer alguma coisa sobre a esperança que surgiu com a recente declaração monetaria das tres potencias. O notavel em referencia a esta declaração é a possibilidade de se desenvolver esforços no sentido de abolir, tão cedo quanto possivel, o systema actual de quotas e controle do cambio. A cooperação de outras nações, Allemanha inclusive, foi solicitada naquelle sentido, e ficariamos satisfeitos se a Allemanha achasse conveniente adherir áquelle programma, e podemos dizer que emquanto suas difficuldades surjam devido a restricções internacionaes de caracter financeiro e economico, e não devido ás suas decisões no sentido de resolver suas difficuldades internas, teremos sempre a maxima satisfação em considerar com sympathia quaesquer methodos que pareçam contribuir para amenizal-as. Desejamos a cooperação da Allemanha tanto no campo politico como economico e não pode haver duvida sobre a nossa parte quanto á approximação com a Allemanha em qualquer dos dois.

COM A ITALIA

"Agora passo a falar em relação á Italia.

"Não desafiamos a palavra do sr. Mussolini, de que para a Italia, o Mediterraneo é a sua propria vida, mas affirmamos que a liberdade de communicação nestas aguas, é tambem de vital interesse, no sentido da palavra, para o bem commum das nações britannicas. (Apoiados, palmas).

"Em annos passados, as duas nações no Mediterraneo eram complementares antes do que divergentes. Por parte do Governo de Sua Majestade, existe todo o desejo de que estas relações sejam preservadas no futuro; consequentemente annotamos e recebemos de braços abertos a affirmação feita pelo sr. Mussolini, de que a Italia não deseja fugir a essa rotina e nem propõe a sua interrupção. Assim fazemos nós. A nossa posição é a mesma. Uma vez mais repito a affirmação de que não desejamos ameaçar e nem temos a intenção de atacar qualquer dos interesses italianos do Mediterraneo. Nestas condições, somos de opinião de que cada um deveria continuar a manter os seus vitaes interesses no Mediterraneo, não somente sem conflicto mutuo mas tambem com vantagens reciprocas.

RELAÇÕES COM O ORIENTE

"As relações entre o Japão e a China, não ha muito tempo, eram taes que davam motivos a alguma ansiedade, mas sinto-me feliz em affirmar a existencia de indicações definitivas do abrandamento das tensões entre ambos.

"E' nosso ardente desejo ver a paz estabelecida e mantida em todo o mundo, assim acolhemos de bom grado as negociações entre essas duas nações. A situação internacional é bastante seria, mas não sou um credulo da inevitabilidade da catastrophe. Acredito que no futuro a paz da Europa largamente dependerá da parte a nós confiada. Noto com satisfação a interpretação dada por importante orgão da imprensa germanica, do discurso do Rei. Foi comprehendido ali que este paiz resolveu, uma vez mais, tomar a deanteira. Essa é precisamente a nossa intenção. O que é desejarmos assegurar a deanteira?

O apaziguamento da Europa em bases firmes e seguras é de vital interesse para a Grã-Bretanha. Não conseguiremos isto, e bem assim não poderemos restabelecer a autoridade da Liga das Nações, como tencionamos, se não tivermos a necessaria força baseada nas armas. Sempre acreditei que nunca houve uma paz duradoura no mundo, mas apenas accordos bellicos. Mais do [illegible] gosa- [illegible] via ser o [illegible] accordo seja concluido. Quasi toda a nação da Europa está se armando continua, vigorosa e fervorosamente. A questão está neste pé; o que deve fazer esta nação? Suggiro á Camara duas coisas: Primeiro, tentar levar o mundo de volta para o caminho da paz, através da tolerancia e observancia da ordem internacional, e do respeito e apoio a esta ordem; e, segundo, reequipararmos-nos. Em condições taes como as que prevalecem hoje, a potencia dos armamentos neste paiz é da maxima importancia para a preservação da paz. E' quasi banal affirmar-se que quanto mais forte fôr hoje a Inglaterra, maior será certamente a sua paz.

"No programma que tracei ha tres principaes elementos, os quaes eu submetto á Camara e gostaria de obter para elles o seu endosso. O primeiro é o fortalecimento da autoridade da Liga, ao qual este governo devotará todos os seus esforços. Porque houve fracasso, não é uma razão para que se diga que o mundo deve virar as costas ao esforço que é apenas uma catastrophe alternativa. O segundo, é o apaziguamento europeu, e o terceiro, o reequipamento de nossa propria nação.

"Nós nos entregaremos á essa tarefa, não tanto em espirito de depressão com a extensão de nossas difficuldades, como em espirito de decisão na realização dessa tarefa.

"Com essa decisão pedimos o apoio da Camara e o da Nação Unida".

CONTRA O EMPREGO DAS FORÇAS NAVAES NORTE-AMERICANAS EM DEFESA DE OUTRAS NAÇÕES

"PROTEGER OS NOSSOS VIZINHOS"

WASHINGTON, 5 (U. P.) — Emquanto a administração do presidente Roosevelt promove a consolidação da paz continental, mediante a approvação de um plano que será submettido no exame da proxima Conferencia Inter-americana a realizar-se em Buenos Aires, no mez de dezembro vindouro, diversos influentes grupos nacionaes iniciaram activa campanha contra o emprego dos canhões dos Estados Unidos em defesa do solo estrangeiro.

EM DEFESA DO LITTORAL NACIONAL

O presidente Roosevelt promette "proteger os nossos vizinhos", facto que perturba a tranquillidade das associações pacifistas deste paiz, por julgarem que essa politica provavelmente conduzirá ao augmento das forças navaes norte-americanas. Ellas não se oppõem ao programma de paz pan-americano, mas apenas chamam a attenção sobre o perigo de assumir a nação responsabilidades maritimas geraes, comprehendendo a defesa do commercio internacional e a liberdade dos mares.

As referidas organizações recommendam que as forças navaes americanas sejam sempre empregadas exclusivamente na defesa do littoral nacional.

UM PROGRAMMA A SER APRESENTADO

Na vanguarda desses grupos pacificos, na campanha contra o apoio militar americano a outras nações, figura o Conselho Nacional de Prevenção da Guerra, que comprehende agencias de outras trinta organizações. Essas agencias centralizadas começaram a propaganda de suas idéias em todo o paiz e apresentaram candidatos para as ultimas eleições geraes, os quaes apoiarão na Camara dos Representantes e no Senado o seguinte programma:

1º — Politica de defesa nacional baseada na protecção do nosso sólo contra invasão, mas não dos interesses americanos no exterior.

2º — Programma de reciprocidade commercial e de estabilização da moeda, visando facilitar as relações politicas.

3º — Cooperação internacional para a solução dos conflictos por meios pacificos, de accordo com os principios do Pacto Kellog.

4º — Nacionalização da industria de munições e armamentos e imposição de taxas aos lucros da Guerra.

5º — Conservação das garantias constitucionaes e liberdade de imprensa, reunião e expressão.

UM PARTIDARIO DO PRESIDENTE

O chefe da organização sr. Frederick Libby, é partidario do programma do presidente Roosevelt de politica geral americana, exaltando particularmente a politica de boa vizinhança e de pactos de reciprocidade commercial. Elle mostra reservas a respeito dos planos navaes e sobre a possibilidade de extensão da nossa responsabilidade na defesa de outros paizes. Allega o sr. Libby que o Ministerio da Marinha, assumirá o controle da politica naval do paiz, quando esse departamento de Estado constituir uma dependencia civil do governo.

Carroll Kenworthy.

TAMBEM AS QUESTÕES TERRITORIAES

BUENOS AIRES, 5 — (U. P.) — A Conferencia Inter-Americana de Paz, além de preencher o seu objectivo principal de unir as nações americanas pelos vinculos do pacifismo, pode alcançar o resultado mais pratico de resolver a questão territorial entre a Bolivia e o Paraguay, pondo termo á sua longa controversia. Os circulos diplomaticos da capital argentina acreditam que esse resultado entra perfeitamente nas possibilidades da Conferencia, em cujo caso terminariam as vagarosas negociações que, desde ha mezes, vêm realizando os representantes das seis potencias neutras que constituem a Conferencia da Paz do Chaco.

O PROBLEMA DO CHACO

Não se pode duvidar da benefica influencia que terá sobre o problema do Chaco a presença na cidade portenha dos maiores estadistas da America, figurando entre elles o presidente Franklyn Roosevelt, o chanceller Saavedra Lamas, o chanceller Macedo Soares, o sr. Miguel Cruchaga Tocornal, ministro das Relações Exteriores do Chile e o sr. Cordell Hull, ministro de Estado norte-americano. Apesar de que nada definido se tenha affirmado em proposito, considera-se possivel que os membros da Conferencia Inter-Americana e da Conferencia do Chaco realizem um encontro com os srs. Enrique Finot e Uter Stefanich, chancelleres respectivamente da Bolivia e do Paraguay, afim de discutir amigavelmente as differenças entre as duas nações. Comtudo os circulos diplomaticos salientam que um encontro desta natureza não está no cartaz da Conferencia Inter-Americana, e que portanto qualquer negociação naquelle sentido não poderia revestir nenhum caracter official.

O EXEMPLO DE FRATERNIDADE

Considera-se porém que a solução do problema chaquenho durante a Conferencia de Paz serviria grandemente a tornar mais efficientes os esforços realizados para garantir a paz entre as nações americanas, além de mostrar aos demais paizes do mundo que as nações do novo continente são as primeiras em dar o exemplo de fraternidade entre os povos. Após a disputa suscitada pelas declarações da Conferencia do Chaco, no sentido de crear uma zona neutra entre as linhas que actualmente separam os exercitos boliviano e paraguayo é provavel que as negociações permaneçam no estado actual até a realização da Conferencia Inter-Americana.

Gale D. Wallace

Pequenas noticias do estrangeiro

INGLATERRA

LONDRES — O rei Eduardo iniciará no dia 18 a viagem ás "regiões deshherdadas" do Galles do Sul, acompanhando-o o sr. Ernest Brown, ministro do Trabalho, e sir Kingsley Wood, da Saude Publica.

— Regressaram, por via ferrea, os desempregados de Yarrow, que executaram a marcha da fome sobre Londres.

FRANÇA

PARIS — Ao sr. Renato de Almeida, chefe do serviço de imprensa da Chancellaria Brasileira, foi offerecido um almoço pelo sr. Cimert, dos serviços de informação e imprensa do Quai d'Orsay.

SUECIA

STOCKHOLMO — Segundo o jornal "Nya Dagligt Allehanda", é possivel que o poeta inglez John Masefild obtenha o Premio Nobel deste anno.

ALLEMANHA

BERLIM — A primeira collecta de fundos para soccorro aos necessitados, durante o inverno, feita a 18 de outubro, rendeu 5.500.000 marcos.

— Foi executado em Hamburgo o chefe communista Edgar André, condemnado á morte em 10 de julho passado.

— Chegou o engenheiro Alberto de Mello Flores, do Departamento de Aeronautica Civil do Brasil, que veiu estudar a organização da aviação civil.

LEIPZIG — Nasceu o 1.000º leão no Jardim Zoologico local, mundialmente famoso e conhecido como a "Fabrica de Leões de Leipzig". Foi em 1831 que ahi nasceu o primeiro leão.

FRANKFORT — O dirigivel "Hindenburg" partiu para a sua 17ª viagem ao Brasil.

LITHUANIA

KOVNO — O Parlamento approvou a lei estabelecendo que 4 1|2 0|0 do recente emprestimo internacional de 15 milhões de "lit" sejam destinados a equilibrar o orçamento lithuano.

ITALIA

ROMA — Foi concedido o titulo de cidadão honorario de Roma aos marechaes Badoglio e De Bono.

— Falleceu aos 88 annos de idade o senador Ugo Brussati, que desde 1935 fazia parte do Conselho de Estado.

— O novo embaixador americano entregou suas credenciaes endereçadas ao "rei da Italia". A proposito, explica-se que o representante yankee foi nomeado antes da creação do Imperio.

— O principe de Piemonte entregou, em Littoria, as bandeiras dos dois regimentos de granadeiros da Savoia que vão constituir a guarnição militar de Addis Abeba.

NUORA (Sardenha) — O perigoso bandido Banchisio Mongili, que ate agora escapou á perseguição da policia, foi morto com dois cumplices por occasião de uma batida na commuña de Olloiai.

JAPÃO

TOKIO — Partiu para Moscou o novo embaixador, sr. Shigemitsu.

— Observa-se em certos circulos politicos forte campanha contra o plano administrativo do governo, sob o pretexto de que a sua execução importaria na abolição do regimen parlamentar.

— O Mikado inspeccionou o novo edificio da Dieta Imperial Japoneza, iniciando tres dias de solemnidades pelas quaes será inaugurada a primeira séde permanente do Parlamento nipponico.

CIDADE DO VATICANO

VATICANO — O "Osservatore Romano" desmente as informações segundo as quaes a Ordem de Malta seria supprimida ou radicalmente transformada.

RUMANIA

BUCAREST — A União Nacional dos ex-Combatentes resolveu enviar á Roma uma delegação de seis generaes da reserva, para defender o ponto de vista rumaico, contra o revisionismo hungaro.

URUGUAY

MONTEVIDEO — O embaixador brasileiro e sra. Lucilo Bueno offereceram uma recepção aos membros da embaixada cultural brasileira, ora em visita ao Uruguay.

— O dr. Pedro Calmon, da delegação intellectual brasileira, foi recebido pelo Collegio dos Advogados, ao qual fez entrega da mensagem enviada pelo Instituto dos Advogados do Rio de Janeiro.

— Foi resolvida pelo governo a questão da carne, tomando disposições quanto ao deficit do Frigorifico.

— Os drs. Aloysio de Castro Pedro Calmon, Rodrigo Octavio e Francisca Rodrigues despediram-se do presidente Terra, por terem de seguir para Buenos Aires.

ARGENTINA

BUENOS AIRES — A Universidade Nacional Litoral designou o professor Salvador Darra Montano para a representar nas commemorações ao 14º anniversario da fundação da Universidade Nacional de Santiago do Chile e na primeira Exposição do Livro Americano-Hespanhol.

— Realizou-se o banquete offerecido pelo embaixador José Bonifacio e senhora ao vice-presidente Roca e senhora.

CHILE

SANTIAGO — A Embaixada da Italia festejará, com uma recepção, a 11 do corrente, o anniversario do rei Victor Manoel.

EQUADOR

QUITO — Consta que 500 soldados peruanos penetraram no territorio equatoriano de Rio Santiago, na bacia amazonica, e subiram até a região de Yaupi, violando o "statu quo" de 6 de agosto ultimo.

Dez milhões de votos á frente do sr. Landon

(Conclusão da 1ª pagina)

AS APOSTAS SUPERAM A 20 MILHÕES DE DOLLARES

NOVA YORK, 5 (U. P.) — Os commissarios de apostas estabelecidos na Wall Street calcularam que 20.000.000 de dollares passaram de umas mãos para outras por motivo das eleições para a escolha do novo presidente.

Acredita-se que foi esta a maior importancia apostada nos Est. Unidos em um só acontecimento, nos ultimos trinta annos.

MENSAGEM DE FELICITAÇÕES DA CAMARA FRANCEZA

PARIS, 5 (U. P.) — Camara dos Deputados resolveu por unanimidade enviar uma mensagem de felicitações ao sr. Franklin Roosevelt pela sua nova eleição para a presidencia dos Estados Unidos da merica do Norte.

O sr. Edouard Herriot, ex-primeiro ministro da França, referiu-se ao presidente Roosevelt em termos de profunda admiração.

UM PROGRAMMA

O sr. Luiz Piza Sobrinho tomou posse, hontem, do cargo de presidente do Departamento Nacional do Café e aproveitou a opportunidade da ceremonia para pronunciar um discurso, no qual expoz o programma que executará no posto para que foi escolhido pelo governo federal. Como declarou o sr. Souza Costa, ministro da Fazenda, não haverá modificação na politica do café, que tem sido praticada, desde o inicio da revolução, e á qual o paiz deve enormes beneficios.

O sr. Luiz Piza Sobrinho assim o affirma tambem, no seu discurso, em que examinou minuciosamente, revelando a plenitude dos seus conhecimentos na materia, todos os aspectos do problema cafeeiro.

Como hontem observavamos, o antigo secretario da Agricultura de S. Paulo, sendo lavrador e tendo exercido as funcções de que se desligou para investir-se na presidencia do D. N. C., está naturalmente familiarizado com as questões relativas á rubiacea, não somente quanto á parte que representa na economia nacional, como ainda quanto aos aspectos secundarios da grande lavoura e que formam em conjuncto o problema do café em nosso paiz.

O seu espirito objectivo, procura considerar a realidade e agir de accordo com os seus conselhos. As directrizes do Departamento Nacional do Café, como explicou o sr. Piza Sobrinho, estão consubstanciadas nas resoluções do Convenio de 1935 e nas suggestões do seu Conselho Consultivo.

Não é preciso sair dessa orientação afim de encontrar as formulas permanentes e prestigiosas para dirigir bem os interesses da lavoura cafeeira em todo o paiz.

A acquisição dos quatro milhões de saccas remanescentes, segundo ficou determinado no Convenio, será feita desde logo, porque só por esse meio será possivel o restabelecimento do equilibrio estatistico essencial a uma sadia politica do café.

Não se trata aqui de innovação, mas somente de executar a parte do plano de defesa já assentado.

O sr. Luiz Piza Sobrinho considera satisfatoria a situação actual do producto.

"Estabelecido como se acha o principio da quota de sacrificio gratuita, ou praticamente gratuita, para manutenção do equilibrio estatistico, existe ahi um meio natural de defesa de preços, que torna viavel e facil a acção supplementar do D. N. C. nesse sentido. Este póde e deve assegurar preços razoaveis, mantendo a estabilidade das cotações contra qualquer investida baixista e evitando o reverso de movimentos de alta exaggerada, sempre nocivos e desaconselhaveis, pelas consequencias já conhecidas".

As oscillações violentas dos preços são mais prejudiciaes á lavoura do que a manutenção firme de cotações razoaveis, que sem offerecer aos lavradores grandes compensações, permittem no emtanto "a continuidade do movimento natural que já se verifica, de reducção do volume das safras, até que estas se venham realisar com o requerido pelo consumo, cuja expansão é licito esperar-se".

Um ponto que mereceu especial attenção no discurso do sr. Luiz Piza, foi o que diz respeito á estabilidade do mercado do café.

Um dos nossos grandes males tem sido precisamente a ausencia das condições estaveis que o novo presidente deseja assegurar. Desde que os lavradores não tenham garantias de que o preço do seu producto poderá conservar-se dentro de uma linha de oscillações minimas, todo o calculo para o futuro das suas actividades será precario, desapparecendo em virtude disso o imponderavel da confiança, que é a base de todo o trabalho fecundo.

O sr. Luiz Piza Sobrinho abordou na sua oração problemas, que se referem todos á rubiacea, mas são tambem questões que affectam outros sectores da vida nacional.

Fel-o com clarividencia, sensatez e boa vontade e sobretudo animado dum alto espirito de brasilidade, que, segundo elle proprio referiu, condiz plenamente com a maneira de encarar o problema cafeeiro do governador Salles Oliveira, quando observava em recente discurso a necessidade de "pensar brasileiramente".

Como esperavamos, não haverá solução de continuidade na vida do D. N. C. Os caminhos traçados permanecerão os mesmos, pois que hoje e amanhã como hontem, serão os do Convenio de 1935 e o novo conductor do grande organismo nacional, a que estão affectos os interesses da lavoura do café, reconhece e proclama que os seguirá religiosamente.

THESE SCELERADA

S. PAULO, 5 — (Pelo telephone)

E' AGORA moda em certos districtos politicos nossos menoscabar o rythmo da ordem legal. Deveremos constituir por aqui um inferno, capaz de justificar quanta tolice se escreve, hoje, na Inglaterra, na França e nos Estados Unidos, contra o Brasil. Em uma terra que resistiu ao inimigo estrangeiro, elevando-se á serenidade da lei, por que pregar a pilhagem tumultuaria da civitas com os seus padrões augustos de legalidade? Não estamos sufficientemente fortes para continuar a agir dentro da lei?

Rousseau enfeitava os selvagens de virtudes moraes. Os fanaticos do totalitarismo, os paes ideologicos dos regimens de força, nos pretendem fazer crer que as dictaduras trazem lenções de idéas novas diluidas nos oleos com que lubrificam a garganta aos adversarios. A terminologia da época poderá ser "up to date". Mas a essencia, o nó do systema são velhos como o mundo. Inutil querer enxergar fórmulas de equilibrio entre elle e a liberdade. E' uma constante do pensamento politico cesarista, seja elle de tunica, seja de camisa preta ou parda, a intangibilidade da autoridade dictatorial. Dahi partindo, não ha conciliação possivel com as instituições livres. Quem estiver disposto a falar em despotismo, nesta terra, fala dialecto e não brasileiro.

*

DENTRO do arcabouço do Estado democratico tem podido o Brasil realizar a protecção dos interesses mais respeitaveis do povo brasileiro. A legislação social foi medida que custou em outros paizes annos de lutas cruentas. Acaba a França de quasi operar uma revolução para alcançar aquillo que sem sobresaltos, sob uma dictadura liberal, conquistaram as classes trabalhadoras do Brasil.

Somos hoje um Estado democratico socialista, onde desde 1931 o governo nacional se esforça por alcançar a melhoria das condições de vida e de trabalho do proletariado. Não foi preciso tocar em nenhum dos supportes da estructura politica da nação. A dictadura e o governo constitucional do presidente Vargas se empenharam por adaptar o Brasil ás novas condições do mundo. Em menos de um quinquennio haviamos audaciosamente conseguido abolir da nossa legislação certos traços que a inquinavam de um grosseiro individualismo, obrigando-a a curvar-se ante os interesses superiores da communidade. Em Estado algum do mundo se processou uma reforma social da envergadura da que realizou o nosso paiz, sem a menor commoção, sem a mais ligeira difficuldade partindo da classe capitalista. Tão pouco se despojou o Estado dos santos oleos que ungem desde o berço as instituições brasileiras. Não foi com o gladio de um soldado que demos ao Brasil a sua carta de trabalho, senão com o prestigio da intelligencia de um homem de Estado. A's contingencias e ás necessidades do direito publico se curvaram as noções carcomidas do direito privado. Quem reclamou? Alguns poucos retardatarios, contemporaneos da éra da razão individualistica, quando o Estado não era o que é hoje — uma "associação hierarchica de direitos".

*

RESOLVEU agora o chefe do executivo nortista suicidar o Estado liberal-democratico, invectivando, como um anachronismo, o regimen da lei. Raia pela insensatez tão gratuita offensiva, porquanto precisamente o que não temos tido nestes ultimos tempos é uma maior velleidade de fetichismo legal. Defrontamos em novembro de 935 um levante communista, e logo houve quem entendesse que não existia um texto constitucional nem no Codigo Penal sancções assás energicas para os crimes imputados aos marxistas. Nunca se agiu entre nós com maior rapidez para obter uma reforma constitucional. Aquillo que na velha Republica levaram trinta e nove annos sem conseguir, isto é, uma revisão da lei maxima — a democracia de 1935 concedeu ao presidente Vargas em duas semanas. Não foi preciso nenhum appello especial á Camara. Nenhuma exhortação espectacular ao povo. Viu a opinião que enfrentavamos uma hypothese de salvação publica. A luta contra o communismo era uma necessidade social. Ou vinhamos travá-la com armas melhor temperadas no aço da nossa vontade de sobreviver, ou a democracia perpetrava o seu suicidio. Não quiz a democracia morrer ingloriamente, em obediencia á inviolabilidade de textos juridicos. Deram os orgãos da soberania ao Exercito todos os instrumentos de aggressão e de defesa de que elle precisava para atacar o inimigo commum ou delle precaver-se.

Não houve carencia de "democracia organica", nem de outras novidades mais ou menos surradas. Ao golpe vermelho correspondeu um i r r e s i s t i v e l instincto de conservação das forças vivas do paiz. Viu-se automaticamente habilitado o Executivo dos recursos de emergencia de que precisava, para elaborar o plano de protecção mais completo do regimen. A armadura constitucional subsistia intacta. Para que, pois, sustentar, aereamente, levianamente, a these scelerada do desprestigio da lei e da desmoralização dos Codigos, se é graças á autoridade de ambos que está de pé o governo que ahi temos?

ASSIS CHATEAUBRIAND

A EXPORTAÇÃO BRASILEIRA POR CLASSES

Quando se analysa o movimento exportador do Brasil, segundo a classe de productos em que se divide a nossa balança de exportação, tem-se de acceitar a verdade incontroversa de que em todos os sectores de nossa economia exportadora o principio dominante é o do augmento de vendas. Esse augmento, releva ainda observar não se circumscreve apenas ao accrescimo das vendas em moeda nacional; estende-se tambem á tonelagem. Donde: augmento do valor, augmento de volume, a que se deve addicionar tambem, no anno em curso, augmento em valor ouro.

Para que melhor se possa acompanhar a linha de expansão das vendas do Brasil ao estrangeiro, impõe-se o cotejo entre as nossas exportações em 1935 e em 1936, nos oito mezes iniciaes de cada anno, de accordo com as ultimas informações da Directoria de Estatistica do Ministerio da Fazenda.

As nossas exportações de productos animaes nos renderam as importancias seguintes, de janeiro a agosto do ultimo biennio:

	1935	1936
	(contos)	
Animaes e seus productos:		
Banha	21.599	19.474
Carnes em conserva	32.016	45.412
Carnes seccadas	49.147	69.944
Couros	72.465	95.252
Lã	23.096	40.112
Pelles	31.389	41.626
Sebo e graxa	22.781	11.969
Xarque	536	1.463
Diversos	20.771	26.831
Total	274.002	352.116

As de productos mineraes se afinaram pelo mesmo diapasão:

	1935	1936
	(contos)	
Mineraes e seus productos:		
Manganez	2.471	6.379
Outros minerios	1.810	5.625
Diversos	2.697	4.461
Total	6.978	16.465

Onde todavia, o augmento mais se positivou foi no sector de nossas exportações de productos vegetaes:

	1935	1936
	(contos)	
Vegetaes e seus productos:		
Algodão em rama		
Arroz	36.906	32.943
Assucar	34.577	41.128
Borracha	19.496	36.855
Cacáo	73.680	102.293
Café (*)	1.337.859	1.420.022
Cêra carnauba	31.519	44.174
Farelos	16.378	18.804
Far. mandioca	5.556	2.487
Bananas	17.637	17.444
Castanhas descascadas	18.888	26.228
Laranjas	36.713	38.633
Outras fructas de mesa	1.851	1.900
Baga de mamona	15.693	40.531
Caroço algodão	22.031	12.898
Castanhas c/casca	34.246	43.489
Côco babassú	3.550	23.340
Outros fructos para oleos	903	4.864
Fumo	43.987	31.811
Herva mate	38.589	41.247
Madeiras	23.064	26.442
Milho	7.096	328
Oleos vegetaes	17.276	30.250
Tortas	16.058	30.580
Diversos	21.664	35.567
Total	2.337.185	2.727.051

O accrescimo das vendas dessas tres classes não podia deixar de influir no total de nossas exportações, que alcançou até agosto deste anno 3.096.130 contos, contra 2.618.165 contos em periodo equivalente de 1935.

Quando, pois, se procura sondar a realidade economica nacional por intermedio dos symptomas que definem a sua capacidade exportadora — por certo um dos melhores indices da riqueza dos paizes novos e do typo economico do nosso — não se logra fugir á certeza de que nos encontramos em uma phase de expansão na propulsão de nossas vendas.

Vendemos mais do que vendemos em outras épocas, o que vale dizer que trabalhamos mais e que augmenta o volume de nossa producção vendida, quer nos mercados de consumo interno, quer nos externos.

Os discursos trocados entre o governador de São Paulo e o commandante da Região na recepção do Quartel de Quitaúna

Reapproximação entre os governos do Rio Grande e da União

OS MOTIVOS PRINCIPAES QUE TERIAM DETERMINADO O AFASTAMENTO DO GENERAL FLORES DA CUNHA

O "leader" da maioria declara-se contrario á convocação da Camara e á prorogação do mandato dos deputados

A noticia do entendimento que se processa entre o governo da União e o sr. Flores da Cunha, não fossem inevitaveis reservas, teria sido divulgada, no dia 1º do corrente, em primeira mão, pelo O JORNAL.

Realmente, depois da crise verificada nas fileiras do Partido Liberal, alguns homens publicos do Rio Grande, sendo que dois já afastados da actividade politica, entenderam, afim de evitar explorações partidarias, aplainar o estremecimento entre o situacionismo federal e o estadual do Rio Grande do Sul.

Um dos motivos que teriam determinado o afastamento do general Flores da Cunha da intimidade da situação federal estaria relacionado com a noticia, tendenciosa e insistentemente divulgada, de que o sr. Getulio Vargas concordaria com a suggestão feita por alguns governadores, no sentido de reeleger-se.

A supposição adviera do facto de estar o presidente no proposito de interpretar fielmente o espirito da Constituição no que diz respeito á incompatibilidade das candidaturas dos governadores e dos ministros de Estado. Entretanto, o supremo magistrado está lealmente disposto a cumprir uma das clausulas constitucionaes e, sem duvida, alta conquista liberal da Revolução de 30, pois o preceito da Carta Magna desconhece ao governador ou ministro de Estado autoridade para, no desempenho ou exercicio do seu mandato, fortalecer e facilitar a victoria da propria candidatura. Por isso mesmo, para evitar essa situação, a Constituição prescreve o prazo de um anno de antecedencia para o problema presidencial ser examinado e para os governadores e ministros que porventura queiram disputar o pleito, renunciarem aos seus cargos.

O ponto de vista claro, e, sobretudo, legal, do chefe da Nação, foi, entretanto, deturpado por intelligentes manobras politicas de alguns proceres gauchos, adversarios do general Flores da Cunha.

Regressando de Porto Alegre, onde fôra participar das reuniões do Directorio do Partido Liberal, o senador Simões Lopes, conforme declarações que nos fez, levou a palavra de paz e de harmonia do presidente Getulio Vargas, quem manifestou desejos de que a concordia de que desfrutava a familia politica dos pampas não fosse alterada.

O SR. JOÃO CARLOS MACHADO AVISTOU-SE COM O PRESIDENTE DA REPUBLICA

Ante-hontem, o sr. João Carlos Machado avistou-se com o presidente Getulio Vargas.

A respeito desse facto, ouvimos, hontem, o "leader" liberal:

— "O sr. Getulio Vargas examinou amplamente commigo a situação politica estadual do Rio Grande do Sul e a situação nacional, esta sob um ponto de vista geral. Foram analysados detidamente todos os aspectos politicos internos da nossa terra, pesados os factos que presentemente se desenrolam na politica federal, havendo, no decurso da nossa palestra, a maior cordialidade, o maior interesse em aclarar circumstancias e factos succedidos ultimamente".

Indagamos, nessa altura, do "leader" liberal se o general Flores da Cunha tivera, antes, conhecimento de que pretendia avistar-se com o presidente Getulio Vargas.

— "Não, o general Flores da Cunha ignorava essa conferencia. Pelo telegrapho communiquei-a ao chefe do meu Partido accrescentando que seguiria, ainda hoje, carta expondo amplamente o assumpto".

A REPERCUSSÃO DO FACTO NOS CIRCULOS POLITICOS

Os circulos politicos, tanto opposicionistas como situacionistas, commentam favoravelmente o facto de se terem processado, por intermedio do sr. João Carlos Machado, a reapproximação da situação estadual do Rio Grande do Sul e a Federal.

Nos circulos das Opposições Colligadas o facto teve particular repercussão, pois julgam que, com o esclarecimento que se ultima entre o governo gaucho e o federal, o general Flores da Cunha ficará mais prestigiado, podendo influir relevantemente para que seja dada uma solução ao problema presidencial que satisfaça a todas as correntes.

O GENERAL FLORES DA CUNHA ESPERADO

Nas rodas politicas sul-riograndenses commentavam a possibilidade da vinda do general Flores da Cunha ao Rio, ainda este mez.

A EXECUÇÃO DO OCTOLOGO

AS OPPOSIÇÕES AINDA NADA DECIDIRAM

Ouvido, na Camara, sobre a constituição da Commissão Mixta, o numero de seus membros, etc., disse o sr. Arthur Bernardes:

— "A proxima reunião do Comité Director das Opposições Colligadas para continuar no exame desse assumpto, está dependendo do regresso de S. Paulo de um de seus membros, o sr. Roberto Moreira.

Convem, portanto, esclarecer que nada está ainda resolvido quanto ao numero de membros de que se comporá a Commissão Mixta, a data de sua installação, nem se as Opposições indicarão seus representantes.

Nada está ainda, da nossa parte, resolvido. Não ha, além disso, pressa para resolver o assumpto. Attila não está ás portas de Roma..."

CONTRARIO A' CONVOCAÇÃO DA CAMARA E A' PROROGAÇÃO DE MANDATOS

Ouvimos, hontem, na Camara, o sr. Pedro Aleixo, a respeito dos requerimentos que por ali andam circulando, no sentido de lograr assignaturas para a convocação da Camara para depois de 31 de dezembro e para a prorogação do mandato dos actuaes deputados.

O "leader" da maioria respondeu-nos:

— "A impressão geral que tenho colhido, em palestras com os "leaders" das diversas bancadas, é que todos são contrarios, tanto á convocação da Camara, como á prorogação do mandato dos deputados. A prorogação da actual legislatura até o dia 31 de dezembro, obedeceu á necessidade de votarmos diversas medidas de interesse publico e obedeceu tambem a uma tradição inaugurada no novo regimen.

Eu, pessoalmente, sou radicalmente contrario a quaesquer prorogações, quer da Camara, quer de mandatos. Mas, como disse, concordei com a prorogação actual pelos justos motivos, já amplamente expostos.

Penso, portanto, que os autores da idéa concordarão com o natural ponto de vista da maioria da Camara, desistindo de pôl-a em pratica."

"Foi v. ex. — disse o general Almerio de Moura — quem consolidou a unidade nacional ameaçada de ruir pelas brechas feitas no edificio"

"O povo brasileiro — affirmou o sr. Armando de Salles — é affeiçoado á ordem tradicional de nossa civilização e sabe que para resguardal-a terá de contar em primeiro logar com a fidelidade e decisão de seus soldados"

S. PAULO, 5 (A. M.) — Commemorando a passagem do anniversario do 4º Regimento de Infantaria, o commando e a officialidade daquella unidade do Exercito offereceram hoje, na sua séde no quartel de Quitauna, uma recepção ao governador do Estado e ás altas autoridades da administração paulista, bem como ao general Almerio de Moura, commandante da 2ª Região Militar.

O governador e demais autoridades do governo paulista foram recebidos pelo commandante do regimento, coronel Abilio Rezende, e demais officiaes superiores que lhe apresentaram e aos membros da comitiva os cumprimentos, iniciando-se logo a visita ao aquartelamento das companhias de metralhadoras, dispostas na ala direita do grandioso quartel.

De regresso dessa rapida inspecção, o governador do Estado e sua comitiva dirigiram-se ao casino dos officiaes, onde o commandante Rezende fez a apresentação de toda a officialidade do 4º R. I. ao sr. Armando de Salles Oliveira e seus auxiliares.

Finda essa ceremonia, os visitantes, acompanhados pelos officiaes superiores do regimento, percorreram todas as demais dependencias do 4º R. I.

Terminadas as visitas, o governador do Estado e sua comitiva foram conduzidos ao casino dos officiaes, onde foi servida uma fina mesa de doces.

DISCURSO DO COMMANDANTE DA REGIÃO

Ao "champagne" falou o general Almerio de Moura, que pronunciou o seguinte discurso de saudação ao governador do Estado:

"Excellentissimo sr. governador. — Nossos agradecimentos, com satisfação, pela presença de V. Excia entre nós á guarnição de Quitauna, no dia em que o 4º R. I. festeja o anniversario de sua fundação. Disse, Exmo. sr. governador, com satisfação não uma phrase protocollar, ou por uma questão de gentileza, mas porque V. Excia. é o governador deste grande Estado do Brasil, onde nós, militares, vivemos bem, sobretudo moral e espiritualmente. Porque V. Excia. é um governador que nos dispensa attenções, que não somente as que existem entre homens educados e impostas pelas contingencias sociaes, porque a essas nós temos direito e não mereceriamos nenhuma menção, mas que são attenções especiaes e devem ser assignaladas. Neste quartel mesmo, onde estamos, ha uma demonstração concreta, pois suas prisões foram augmentadas e melhoradas devido á boa vontade do governo de V. Excia. Varias guarnições têm campos de instrucção que lhes foram facilitados por V. Excia.; e quando necessitou o Estado do edificio da Immigração, onde estava aquartelado um batalhão do Exercito, solicitou a sua devolução, mas mandou que se nos entregasse um quartel que acabara de soffrer melhoramentos notaveis.

CONSOLIDAÇÃO DA UNIDADE NACIONAL

E' de salientar-se tudo isso porque, geralmente, se procura apropriar do que é nosso sem nenhuma compensação!

Finalmente, e esse motivo nos toca muito ao sentimento de soldado, foi v. ex. o chefe da bandeira que consolidou a unidade nacional ameaçada de ruir pelas bréchas que se tinham formado no edificio e bréchas feitas pelas paixões, pelo sentimento de quem se julga offendido! E tal foi esse trabalho, que o edificio está consolidado e nem signaes de bréchas existem.

Exmo. sr. governador, convem que o diga, para evitar falsas interpretações ás minhas palavras, que isso que acabo de dizer, e que é verdade, e a verdade póde ser dita sempre, eu não diria se fossem apreciações sobre a actuação politica e administrativa de v. ex. Não porque não a deva observar, mas porque, se o dissesse, no meu modo de ver, seria uma intromissão em assumptos que estão fóra de minhas attribuições, o que poderia dar motivos a explorações e porque assim permittiria que amanhã subordinados meus se achassem no direito, pelo exemplo, de o fazer tambem. E bem sabem todos a minha conducta sobre esse aspecto, conducta de que não tenho vontade de afastar-me.

Ergo minha taça, no que estou certo serei acompanhado por todos os officiaes presentes, para brindar pela felicidade pessoal de v. ex. e de seu governo."

RESPOSTA DO GOVERNADOR DO ESTADO

Respondendo á saudação do general Almerio de Moura, o senhor Armando de Salles Oliveira proferiu a oração que abaixo reproduzimos:

"Agradeço ao illustre general Almerio de Moura as suas amaveis palavras, e á officialidade de Quitauna o ensejo que me offerece de visitar esta brilhante unidade do nosso Exercito.

Modelar na disciplina, na educação e no cumprimento do dever, a guarnição federal da 2ª Região integrou-se na sociedade paulista e nella vive cercada de estima e de respeito.

Até ás camadas mais profundas do povo chega hoje o interesse pelos assumptos de organização militar. A antiga displicencia nacional por esses problemas deu logar a uma viva preoccupação. Sente-se que os ares mudaram e que um perigo temeroso passou pelo paiz, abrindo, de repente, todos os olhos á realidade. O povo brasileiro é affeiçoado á ordem tradicional de nossa civilização e sabe que, para resguardal-a, terá de contar, em primeiro logar, com a felicidade e dedicação de seus soldados.

O DEVER DO SOLDADO DE HOJE

A missão do Exercito tornou-se mais nitida para as massas que comprehendem que um dever desconhecido das gerações passadas, appareceu para a mocidade do presente. Antes o soldado tinha o pensamento nas fronteiras e sabia que na hora da acção não havia o risco de um golpe pelas costas. Hoje o dever militar é mais angustioso e mais temivel, porque é o de combater um inimigo interno que surge por subtis infiltrações onde menos o esperam e que não escolhe meios para chegar á medulla da nação o germen que o irá intoxicar e depravar. Por isso as qualidades que em nossos espiritos estão sempre associadas á imagem do soldado, devem ser apuradas e enrijadas. O perigo que só nas grandes crises seguia os passos do soldado é agora o seu companheiro de todos os instantes. E ninguem poderá dizer quando acabará esta phase de permanente vigilia e de incessantes inquietações.

A profissão militar adquiriu um caracter ainda mais nobre: exige homens de uma solida preparação moral em todos os postos da hierarchia. O problema do Exercito e o problema da Educação se entrelaçam e assim se devem apresentar á consideração dos homens publicos brasileiros. Confundindo numa mesma educação verdadeiramente nacional o cidadão e o soldado, daremos ao paiz a fibra moral sem a qual não serão vencidos os seus males nem serão conjuradas as ameaças que escurecem os céos brasileiros.

UMA LEI DE DISCIPLINA E DE SACRIFICIO

Deixando de cruzar os braços na illusão de que os perigos passaram, façamos penetrar desde a escola primaria até os cimos da universidade as palavras de direcção que estão inscriptas na caserna. A creança deve aprender, desde ás primeiras letras, que ha uma lei de disciplina e de sacrificio; que essa lei tem um poder supremo e que a bandeira que a representa é não só o emblema da Patria mas a insignia de Deus, da Casa e da Familia.

Desvaneceu-se a miragem dos paizes fecundos e desertos que aspiram a viver tranquillos e desarmados, limitando-se a cultivar o idealismo e a fraqueza. Podemos discutir agora com liberdade no Brasil, como em todas as nações a politica militar, sem infundir o receio de uma corrida armamentista superior aos nossos recursos financeiros e sobretudo sem suscitar desconfianças fóra de nossas fronteiras. Sem soldados e sem armas um dia acordariamos escravos.

A sorte do paiz depende da cohesão de seu povo e esta se cimenta com o espirito de civismo que só a escola e a caserna despertam e estimulam. A força de civismo se adquire pelas lições da nossa historia, pelo conhecimento de um passado a que não faltam lances epicos e decisivos e pelo culto dos nossos grandes homens cujas sombras guiam e protegem os nossos passos e que souberam formar pela energia, pela espada e pela fé, este grande Brasil, este organismo tão vigoroso que a sua epiderme mal se resente das cutiladas desferidas no calor de porfiadas lutas politicas.

A IDE'A NACIONAL

Nesta historia está a razão de acreditar no Brasil, de amal-o profundamente, de trabalhar sem desfallecimento pela idéa nacional. Nessa historia estão prescriptas não só as instituições mais adequadas para o seu temperamento, como a nossa obrigação de preserval-a das investidas iconoclastas.

Dessa mesma historia varios episodios tiveram como herói o illustre bandeirante que habitou este sitio de Quitauna e que alargou a superficie da patria em feitos memoraveis. Era adversario dos jesuitas, mas a sua acção tinha o mesmo objectivo que a destes. Ambas se sommaram para ajudar a fixar a physionomia do Brasil.

O maior dos jesuitas, Anchieta, deixou gravada a phrase que assignala o papel de S. Paulo dentro da patria:

"Em S. Paulo se começou de proposito a conversão do Brasil".

De proposito! Admiravel palavra que dá o mesmo sentido ás expansões do bandeirismo e á influencia paulista na nossa historia — a capacidade realizadora.

Mocidade brasileira, se quereis servir ao ideal da patria forte, segui o Exercito, se não podeis penetrar em suas fileiras, e contaminae-vos de suas virtudes. Porque só os que possuirem as virtudes fundamentaes do soldado poderão figurar na marcha que daqui ha de partir para fazer do Brasil de proposito uma grande nação".

Mandado de segurança para a publicação dos discursos pronunciados na Assembléa Legislativa de Minas

Por onze votos contra tres, a Côrte de Appellação de Bello Horizonte concedeu a medida impetrada pelo deputado Bilac Pinto

BELLO HORIZONTE, 5 (A. M.) — A Côrte de Appellação julgou hontem, em sessão plena o mandado de segurança impetrado pelo deputado Bilac Pinto contra os actos da censura policial, que vinham importando em restricção ao direito de inviolabilidade parlamentar.

Cerca das doze e meia horas, quando o Tribunal abriu a sua sessão, grande era o movimento no recinto, repleto de politicos, advogados, elementos do governo e populares.

Dando inicio ao julgamento, falou o desembargador Sabino Lustosa, na qualidade de relator.

Dispensou-se de reproduzir o seu relatorio, por já ter sido elle divulgado pela imprensa, accrescentando que acabára de receber um requerimento do Advogado Geral do Estado, dr. Alcides Gonçalves de Souza, apresentando novos documentos e affirmando, em nome do governo, que doravante nenhuma censura podicial em julgamento, contra os cursos dos deputados á Assembléa do Estado.

O DEPUTADO BILAC PINTO NA TRIBUNA

Finalizado o relatorio, o desembargador Rodrigues Campos deu a palavra ao impetrante, deputado Bilac Pinto para produzir defesa oral.

O direito ora pleiteado pelo orador, iniciou S. S., é menos seu individualmente, que da propria Assembléa Legislativa do Estado.

Ali estava, representado na sua pessoa, o proprio corpo legislativo de Minas, reclamando a medida judicial em julgamento, contra os excessos do poder da Policia.

Referiu-se á censura feita ao discurso do presidente Abilio Machado para affirmar que o despacho da autoridade policial, recusando a publicação daquelle discurso, mesmo com o "visto" da Mesa, constituia um indissimulavel attentado ao Poder Legislativo.

Denunciou que o criterio da censura tem sido duplice.

Para a publicação dos discursos dos deputados governistas, nenhuma restricção vem sendo imposta, pois que a censura só vem attingindo os elementos opposicionistas.

Insistiu, após, em que o mandado era requerido contra o Poder Executivo e que, quando nelle se pleitea o direito de divulgar, sem restricção, "tudo quanto disser ou publicar no exercicio do mandato", procura-se tão somente amparar a inviolabilidade do deputado contra os excessos do Executivo.

Inopportunas, por isso, as referencias feitas na informação governamental ao Regimento da Assembléa.

O impetrante se confessou obediente áquelle Regimento e accentuou que o mandado não era requerido contra a Mesa da Assembléa e sim contra o Executivo.

A grande these agitada neste mandado de segurança, pela qual não deu o advogado geral do Estado, é a seguinte:

"Em face dos decretos 702, 789, 915 e 1.100, todos relativos ao ESTADO DE GUERRA, pode o Poder Executivo oppor restricções, de qualquer natureza, ao direito de inviolabilidade parlamentar."

Concluindo, declarou o deputado Bilac Pinto que não devia ser crida a palavra do governo, ao prometter a cessação da censura, porquanto antecedentes notorios evidenciavam proposito contrario.

NEGADA A PALAVRA AO ADVOGADO GERAL DO ESTADO

Concluida a oração do impetrante, o dr. Alcides Gonçalves de Souza, em nome do governo, requereu ao Tribunal que lhe fosse concedida a palavra para contradictar o deputado Bilac Pinto.

O desembargador Rodrigues Campos, depois de ouvir a Côrte, indeferiu o pedido, sob o fundamento de que, sendo omissa a lei processual do mandado de segurança, deveria a hypothese ser solucionada por analogia, de accordo com o processo do "habeas-corpus", o qual só concedia a faculdade de usar da palavra ao impetrante.

VOTO DO DESEMBARGADOR SABINO LUSTOSA

O voto do desembargador Sabino foi rapido.

Conceituou a inviolabilidade parlamentar restrictamente e, considerando que o governo acabava de informar que não mais se faria censura aos trabalhos parlamentares, indeferiu o mandado.

VOTO DO DESEMBARGADOR PEDRO NESTOR

Lendo um longo voto, abordou s. s. as questões mais relevantes agitadas no pedido, para concluir concedendo o mandado, condicionando a livre publicação dos discursos parlamentares á sua simples authenticação pela Mesa da Assembléa.

VOTO DO DESEMBARGADOR VILLAS BOAS

Iniciou o desembargador Villas Boas declarando que o seu voto era pelo integral deferimento do pedido.

Concedia o mandado para que, nos termos da Constituição Mineira, pudesse ter ampla divulgação tudo quanto o deputado dissesse ou publicasse, mesmo fóra da Assembléa ou do seu orgão official, no exercicio do mandato.

Examinou a legislação vigente, relativa ao estado de guerra, para concluir que as prerogativas parlamentares não podem soffrer restricções de qualquer natureza.

Nem mesmo o "visto" da Mesa poderia ser exigido para a publicação dos discursos parlamentares.

VOTO DO DESEMBARGADOR BAPTISTA DE OLIVEIRA

Em longo e brilhante voto o desembargador Nisio Baptista de Oliveira analysou os pontos culminantes do pedido.

Citou Pedro Lessa e Ruy Barbosa para demonstrar que a especie não era de "questão exclusivamente politica", pelo que devia o Tribunal conhecer do pedido.

Leu um julgado do antigo Supremo Tribunal Federal, resolvendo caso identico, em face do estado de sitio, e estabeleceu confronto entre estes e o "estado de guerra".

Após detalhada exposição, concluiu concedendo o mandado para

(Continua na 7ª pagina.)

COLUMNA DO CENTRO

VANGUARDISMO

Newton SAMPAIO

(Copyright dos "Diarios Associados")

Ha uma ponta de imprudencia na relação obrigatoria que se costuma fazer entre a palavra **vanguardismo** e a noção de reivindicações sociaes, de rubras agitações doutrinarias. Mais acceitavel seria consideral-a no que ella exprime como **intensidade** de vibração como **impeto** de luta, como perenne **dynamia** interior. Nesse sentido, se definiria **espirito de vanguarda** todo o espirito inconformado, todo aquelle que transcende ás **satisfações** immediatas, todo o espirito capaz de se sobrepor ás commodas **acceitações**, na ordem da intelligencia como na ordem social ou politica.

*

Dentro dessa definição, cuido poder dizer que, em junho do corrente anno, desappareceram dois **vanguardistas**, que foram duas inconfundiveis expressões da intelligencia universal: Gorki e Chesterton, tão distantes no espaço, de posições philosophicas tão inconciliaveis, mas igualmente bem dotados, igualmente **marcados**, igual e fundamente marcados pelo grave destino da intelligencia.

Maximo Gorki, espirito medularmente revolucionario, mais intensamente **lutador** do que outros famosos romancistas da Russia, mesmo em se tratando de um Gogol, de um Tolstoi, de um Turguenef, — Maximo Gorki, que poz toda a força de seu espirito, toda a maravilhosa destinação de seu talento creador á disposição da causa politica de seu povo, é tão **vanguardista**, sob esse criterio, quanto o risonho, e no emtanto gigantesco, Chesterton. — inglez amavel, amigo fiel da boa cerveja, — que inundou os prelos do mundo com sua palavra subtilissima, e affirmou uma integral confiança no prestigio eterno da doutrina catholica, convidando todos os espiritos ao excelso combate da Cruz.

*

O adiposo G. K. Chesterton e o bigodudo Alexey Maximovitch Pechkov, cada qual na posição em que se definiram, eram dois **vanguardistas**. E, com a morte de ambos, occorrida no inverno deste agitado anno de 1936, abriram-se dois claros immensos na corrente do pensamento universal.

O rompimento do "modus vivendi"

Conferencia telegraphica entre o Rio e Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 5 (A. M.) — CONFERENCIA TELEGRAPHICA

Estamos seguramente informados que a conferencia telegraphica entabolada entre os proceres politicos daqui, srs. Raul Pilla, Firmino Torelli e Camillo Martins Costa com os deputados federaes Baptista Luzardo e João Neves, conferencia essa que durou cerca de duas horas, versou toda ella sobre o rompimento do "modus-vivendi" e sua repercussão no scenario politico nacional.

Os politicos desta capital, esclareceram aos seus companheiros do Rio toda a situação riograndense, trocando pontos de vista em face da posição radical que tomaram os partidos.

Terminada a conferencia, os "Diarios Associados" interrogaram á saida os srs. Raul Pilla e Firmino Torelli sobre os assumptos ventilados. Estes, porém nada quizeram esclarecer, informando apenas ao reporter que durante a longa conferencia foram simplesmente trocadas idéas de caracter geral.

CONCEDIDA A DEMISSÃO DO SR. PILLA

PORTO ALEGRE, 5 (A. M.) — O general Flores da Cunha concedeu a demissão do sr. Raul Pilla da Secretaria da Agricultura, designando para responder pelo expediente o sr. Ataliba Paz, director daquella Secretaria.

NÃO CONCEDIDA AINDA A DO SR. COLLOR

PORTO ALEGRE, 5 (A. M.) — O general Flores da Cunha ainda não resolveu o pedido de demissão feito pelo sr. Lindolfo Collor, porém designou o director geral do Thesouro, sr. Antonio Messias, para responder pelo expediente da Secretaria da Fazenda.

Dez mil contos para a prophylaxia da tuberculose

Ainda a intervenção federal no Maranhão

A SESSÃO DE HONTEM NO SENADO

Presidiu a sessão de hontem do Senado o sr. Simões Lopes.

No expediente, foi lido um telegramma do governador do Rio Grande do Sul solicitando a concessão de um auxilio para soccorrer as victimas das inundações que assolaram ha pouco varias regiões do Estado. Tambem foi lido telegramma do presidente da Associação Commercial pedindo ao Senado aguardar o tempo indispensavel para as classes interessadas apresentarem suggestões sobre o projecto n. 42 A. de 1936, da Camara Federal.

UM VOTO DE SAUDADE A RUY BARBOSA

O sr. Pacheco de Oliveira occupou a tribuna para fazer alguns commentarios em torno de um requerimento que ia apresentar pedindo um voto de saudade e respeito a Ruy Barbosa, em commemoração á data do seu nascimento.

O senador bahiano disse aproveitar a opportunidade para solicitar a inserção nos Annaes do Senado do telegramma do candidato derrotado á presidencia dos Estados Unidos ao seu competidor victorioso, o presidente Roosevelt.

Seria um exemplo edificante de democracia, pois aqui ainda não assistimos a espectaculo dessa ordem.

O sr. Eloy de Souza aparteia o orador, dizendo que notaria o requerimento, mas julgava melhor que por tal facto não fossemos humilhados.

O sr. Costa Rego, por seu lado, accentua que tal facto não é novidade nos Estados Unidos. Pelo contrario, E' um cliché. Mas, talvez, o orador quizesse se referir ao telegramma que o sr. Getulio Vargas deixou de passar em 1930 ao sr. Julio Prestes.

O sr. Pacheco de Oliveira friza não ter tido esse intuito. Pouco depois conclue, desistindo de apresentar o segundo dos requerimentos. O voto de saudade a Ruy Barbosa foi approvado por unanimidade.

VÃO PARA A COMMISSÃO DE FINANÇAS

Foram indicados para a Commissão de Finanças, em substituição dos srs. Velloso Borges e Moraes Barros, que se encontram ausentes, os srs. Flavio Guimarães e Néro Macedo.

A LEGISLAÇÃO SOBRE COOPERATIVAS

Na ordem do dia, foi approvado em 2ª discussão, o projecto modificando a legislação sobre cooperativas.

[illegible]

A Commissão de Constituição [illegible] seguintes pareceres:

Do sr. Clodomir Cardoso: [illegible] no sentido de que o Senado [illegible] Associação Commercial e do Syndicato [illegible] de Pernambuco, contra o imposto proporcional sobre operações a termo, cobrado pela União.

Do sr. Duarte Lima, approvando o decreto de intervenção federal no Maranhão; [illegible] para tomar conhecimento da reclamação de Jorge [illegible] de Alfandega [illegible] no Estado do Rio, quanto á constitucionalidade da applicação do [illegible] de assistencia a menores, nos papeis de habilitação para casamento.

Do sr. Edgard de Arruda, favoravel ao projecto concedendo [illegible] contos para a construcção da Casa do Jornalista e da Casa do Estudante, na Bahia e declarando ser da competencia do Senado apreciar a reclamação em que [illegible] Barcellos e outros supplentes de pretores, reclamam contra o acto do ministro da Justiça, pelo qual foi indeferido o pedido para que lhes fosse organizada folha de pagamento.

Do sr. Pacheco de Oliveira, favoravel ao projecto concedendo cem contos para a construcção da Casa do Jornalista do Espirito Santo.

A DENUNCIA CONTRA O GOVERNADOR DE PERNAMBUCO

O sr. Joaquim Ignacio requereu á Commissão seja enviada ao governador de Pernambuco, afim de se manifestar a respeito, cópia da denuncia que contra elle apresentaram os deputados federaes pernambucanos opposicionistas, por não ter sido incluida no orçamento daquelle Estado a quota que a Constituição da Republica fixa para os serviços contra as seccas.

O sr. Joaquim Ignacio apresentou ainda parecer contrario ao projecto que autoriza o governo a remodelar o Hospital Pedro II, em Santa Cruz, nesta capital, e habilitando o Ministerio da Educação com um credito de dez mil contos para a prophylaxia da tuberculose. A maioria da Commissão, porém, julgou constitucional o projecto. O sr. Clodomir Cardoso relatará o vencido.

Tambem o sr. Duarte Lima opinou contrariamente ao projecto, que fixa o anno escolar nos estabelecimentos de ensino secundario no Pará e Amazonas. O voto da maioria foi pela aceitação desse projecto, sendo designado o sr. Edgard de Arruda para elaborar parecer nesse sentido.

O DIA DE HONTEM NO CATTETE

No Palacio do Cattete estiveram hontem em conferencia e despacharam com o presidente da Republica o almirante Aristides Guilhem, ministro da Marinha, e o general João Gomes, ministro da Guerra.

Tambem foi recebido pelo chefe da Nação o deputado Dario de Almeida Magalhães, novo representante do Estado de Minas Geraes na Camara Federal.

Esteve ainda com o sr. Getulio Vargas, em audiencia, o general Joaquim Moreira Sampaio.

A politica do café não soffrerá modificação e os preços serão defendidos

Os discursos do ministro Souza Costa e do sr. Piza Sobrinho ao assumir este a presidencia do D.N.C.

"Quero affirmar a minha exposição de orientar o D. N. C. como um orgão que pratique a defesa da producção em estreita collaboração com os productores e o commercio"

AS PALAVRAS DO SR. SOUZA MELLO AO PASSAR O CARGO AO SEU SUBSTITUTO

Assumiu, hontem, a presidencia do Departamento Nacional do Café o sr. Luiz de Toledo Piza Sobrinho, que exercia as funcções de secretario da Agricultura de S. Paulo.

A posse do novo director do D. N. C., realizou-se ás 11 horas, no gabinete do ministro da Fazenda, com a presença do titular da pasta, ministros Vicente Ráo, Macedo Soares e Odilon Braga, representantes dos ministros da Guerra, Marinha, Viação e Educação, dos commissarios de café da praça de Santos, sr. Cesário Coimbra, presidente do Instituto de Café de São Paulo, deputados e representantes da lavoura.

O sr. Piza Sobrinho pronunciando o seu discurso, ladeado pelos ministros Vicente Ráo, Souza Costa e Macedo Soares

FALA O MINISTRO DA FAZENDA

A POLITICA DO CAFE' NÃO SOFFRERA' MODIFICAÇÃO

Dando posse ao sr. Piza Sobrinho, o ministro da Fazenda pronunciou o seguinte discurso:

"As referencias sobremodo generosas que foram feitas pelo illustre presidente do Departamento Nacional do Café, no momento de assumir o seu novo cargo, e as igualmente gratas expressões pronunciadas pelo illustre presidente da Sociedade Rural Brasileira, obrigam-me a manifestar-lhes os meus agradecimentos.

O illustre dr. Piza Sobrinho, falando com conhecimento exacto e profundo do problema cafeeiro do Brasil, pronunciou palavras serenas e confiantes. Torna-se, agora, necessario que eu, na qualidade de ministro da Fazenda, com a mesma certeza que tenho na collaboração sincera e patriotica de s. excia., declare que não lhe faltará, da parte do Governo, o prestigio necessario para o desempenho da magna tarefa da execução da politica cafeeira do Governo Federal.

Alludiu o illustre presidente da Federação Rural ás manobras dos baixistas, e não ha quem não as conheça. Para felicidade da lavoura e do paiz, entretanto, o homem que acaba de assumir a presidencia do Departamento Nacional do Café conhece-as tambem, de sobra, e sabe onde ellas se localizam e como actuam. Tambem sabe s. excia. que não faltam ao D. N. C. os recursos juridicos necessarios para agir de modo efficiente, no sentido de que tenha o café brasileiro a remuneração capaz de compensar o trabalho nelle empregado e os capitaes que se invertem na sua industria, com base economica.

Por outro lado, agindo no terreno internacional, o governo do Brasil conseguiu firmar, com os paizes nossos concurrentes, uma orientação commum para a defesa dos preços do café, sem prejuizo para ninguem.

A sensibilidade extrema dos mercados torna necessario que as declarações sejam formaes e peremptorias e por isso quero repetir que a politica do café não soffrerá modificação alguma e os preços serão defendidos. Essa politica pode desagradar aos baixistas, que obtém resultados na desgraça alheia, mas é a que protege a lavoura, enriquece o commercio e promove a grandeza do paiz."

Falou em seguida, o sr. Piza Sobrinho cujo discurso publicamos abaixo, na integra. Depois das palavras do novo presidente do D. N. C., o sr. Bento de Sampaio Vidal, presidente da Sociedade Rural de S. Paulo, congratulou-se com a sua investidura no cargo, fazendo referencias elogiosas á politica cafeeira do governo.

O DISCURSO DO SR. PIZA SOBRINHO

"E' NECESSARIO ASSEGURAR CONDIÇÕES AS MAIS ESTAVEIS POSSIVEIS PARA O MERCADO DE CAFE'"

Foi o seguinte o discurso do sr. Piza Sobrinho:

— "Honrou o governo Federal o meu Estado, sr. ministro colhendo, pela primeira vez, para o elevado cargo de presidente do Departamento Nacional do Café, um seu representante que v. ex. num requinte de gentileza, foi pessoalmente buscar na administração paulista.

Esse gesto, por certo, muito nos sensibilizou, mas não desconhecemos a inilludivel difficuldade da tarefa que nos é commettida nesta atormentada quadra da vida economica do paiz e do mundo. Tal prova de confiança, attribuimol-o principalmente ao facto de sermos os formadores da maior cultura extensiva, de caracter permanente, que o homem já conseguiu na terra.

A audacia que praticámos, deu-nos a prosperidade e a civilização, perturbadas, como era natural, por periodos de crise e quasi estagnação.

Explica-se, pois, o appello que o governo da Republica faz, neste momento, a São Paulo, para dirigir o mais importante departamento da economia publica. Creando a maior lavoura cafeeira e vivendo o ambiente de successivas gerações de cafeicultores, o paulista, necessariamente, por uma veia atavica, por intuição, e até pelo sentimento, tem a paixão dos assumptos relativos ao ouro verde.

Cultivado em menor escala em outros Estados da Federação, constituindo, pelo seu valor na nossa balança commercial, a base da riqueza commum — é o café, não nos esqueçamos, um problema nitidamente nacional, e, por isso, não póde ter soluções simplesmente regionaes.

RECORDANDO PALAVRAS DO GOVERNADOR PAULISTA

Em sua formosa e precisa oração de sabbado, o meu governador, com a agudeza de espirito que lhe é da natureza, affirmou tambem a v. ex., sr. ministro, que "em uma politica verdadeiramente nacional do café está a força com que vencemos e venceremos as difficuldades. O homem, a quem é entregue a realização dessa politica, passa a dispôr de um poderoso instrumento. As suas mãos devem ser prudentes e firmes, para evitar que um movimento em falso produza injustiças economicas — as mais perigosas das injustiças, porque todos a sentem, mesmo o mais humilde dos homens do campo".

Accrescentou o eminente dr. Armando de Salles Oliveira:

"Quer o governo Federal entregar a São Paulo a presidencia do orgão que dirige a economia do café. São Paulo não se furta a prestar esse concurso, a despeito de ter consciencia da pesada responsabilidade que vae assumir. Ninguem deve esperar milagres".

Tive a immensa felicidade, meu prezado ministro, de fazer o curso de administração sob a chefia desse estadista novo, que não nos pertence sómente a nós paulistas, porque o Brasil já delle se apossou, como uma de suas figuras primeiras, entre os seus mais eminentes e notaveis homens publicos e o inscreveu na galeria dos verdadeiros expoentes de sua cultura, entre as personalidades marcantes de uma época.

Deixo no Governo de São Paulo a pasta da Agricultura, Industria e Commercio, onde executava o programma de reconstrucção economica do Estado, traçado e orientado por esse alto espirito de administrador singular.

Affirmou elle a v. excia., ao dispensar-me para vir occupar este posto, que "se pensar brasileiramente e agir com firmeza são as condições principaes de exito para a politica do café, o paiz poderia confiar no homem publico que o Governo Federal foi buscar em S. Paulo para dirigir o Departamento do Café".

E disse bem.

E' esse o meu programma.

Todas as minhas energias, toda a minha experiencia de lavrador, toda a intuição ancestral do magno problema economico da Nação — que porventura se encontram em mim — estarão a serviço desse programma, synthetizado nas palavras de commando que recebi, e que seguirei, inflexivelmente, como roteiro de minha gestão.

Para isso, illustre sr. Arthur de Souza Costa, mistér se faz o decidido apoio, a indispensavel ajuda do conhecimento seguro, da rapida percepção com que a intelligencia agil de v. excia. abarca todos os aspectos das questões economicas e financeiras do paiz.

A minha ardua tarefa, além do mais, será amenizada pela estima reciproca que nos une, sr. ministro, espontanea e sincera, desde o primeiro contacto, e que se consolidou numa nobre affeição, originada por certas affinidades de nossos espiritos.

A ACÇÃO DO D. N. C.

As attitudes e as palavras dos dirigentes da politica cafeeira devem ser claras e isentas de subterfugios. Os seus passos devem ser dados á luz do dia.

Isso posto, quero affirmar a minha disposição de orientar o Departamento Nacional do Café como um orgão que pratique a defesa do producto em estreita collaboração com as forças productoras e o commercio, com cujos interesses deve caminhar parallelamente.

Dessa acção harmonica, resultarão a estabilidade e a confiança, que sempre constituiram o principal estimulo para os negocios de café.

Tem o D. N. C. as suas directrizes, já solemnemente traçadas nas resoluções do Convenio de 1935 e nas suggestões do seu Conselho Consultivo, composto dos legitimos representantes das classes interessadas no problema cafeeiro. Cumpriremos religiosamente as normas ali contidas, que me parecem criteriosas e sábias.

As providencias para a acquisição do remanescente dos quatro milhões de saccas, estipulada pelo ultimo Convenio, serão desde logo postas em pratica.

Esses cafés, retirados do mercado, serão immediatamente incinerados, bem como serão queimados, decorrido apenas o prazo indispensavel para a sua conferencia, os cafés da quota de sacrificio, conforme declaração expressa do illustre sr. ministro da Fazenda.

A' acção de defesa do producto é preciso tirar qualquer caracter de improvisamento. Pelo contrario, deve-se dar-lhe a consistencia de um plano cuidadosamente elaborado, apto a enfrentar todas as eventualidades, e cumprido á risca, de forma a tornar effectiva a compensação reclamada pela lavoura. O café ainda representa a chave da economia do paiz, e os recursos necessarios deverão ser mobilizados para o cumprimento de tal objectivo essencial á Nação.

A defesa fluctuante, indecisa, é inefficiente e perniciosa. Ella se transforma em elemento de instabilidade e, ao invés de estimular as transacções, incentiva a não cooperação, despertando justos descontentamentos.

Pela elaboração de um conveniente programma de acção, o amparo

(Continua na 6ª pagina.)

As mais bellas paginas do Visconde de Cayrú

O ministro Gustavo Capanema encarregou o sr. Tristão de Athayde de reunil-as

O sr. Tristão de Athayde realizou ha dias uma notavel conferencia sobre a personalidade do Visconde de Cayrú', focalizando interessantes aspectos de sua vida e de sua obra.

Agora, o ministro Capanema, que organizou a série dessas conferencias, consagrada a "Os nossos grandes mortos", incumbiu o grande escriptor e illustre academico de seleccionar as mais bellas paginas do Visconde de Cayrú', que formarão uma pequena anthologia, que será editada pelo Ministerio da Educação.

TRATADO ITALO-BRASILEIRO DE EXTRADIÇÃO

FOI ASSIGNADO HONTEM O PROTOCOLLO ADDICIONAL

Realizou-se hontem, no Palacio Itamaraty, a ceremonia de assignatura do Protocollo Addicional no Tratado de Extradição concluido entre o Brasil e a Italia, firmado no Rio de Janeiro em 28 de novembro de 1931.

O Protocollo foi assignado pelo ministro das Relações Exteriores, sr. José Carlos de Macedo Soares, em nome do rBasil e, em nome do governo britannico, pelo sr. Menzinger di Preisenthal, encarregado dos negocios da Italia no Rio de Janeiro.

A PROXIMA INSTALLAÇÃO DO VI CONGRESSO DE ESTRADAS DE RODAGEM

Esteve hontem no Palacio do Cattete o sr. Romeu de Miranda e Silva, director do Automovel Club, que foi convidar o presidente da Republica para assistir á installação do VI Congresso de Estradas de Rodagem, a realizar-se no dia 15 de novembro.

Os vereadores contrarios ao augmento da taxa addicional, pleiteado pelo executivo municipal

Vae ser creado o Conselho Municipal de Contribuintes — A sessão da Camara Municipal

Os vereadores que apoiam a actual administração, emquanto no plenario se discutia a primeira parte dos trabalhos, estiveram reunidos secretamente no gabinete do presidente da Casa, sob a presidencia do sr. Luiz Aranha. A reportagem ali acreditada foi informada que naquella reunião se discutira a necessidade de ser votado immediatamente o projecto 100, que estabelece normas para a elaboração do Orçamento Municipal e se estatue augmentos de impostos, como sejam mais 5 por cento de taxa addicional.

Essa exigencia é feita pela administração municipal, que considera o orçamento votado inconstitucional, porque inclue augmento de tributos que só poderiam ser feitos por lei especial.

Em definitivo nada ficou resolvido. O "leader" do prefeito interino vereador Attila Soares, está encarregado de articular os elementos necessarios á votação da medida, que encontra, todavia, séria resistencia, não só por parte de todos os vereadores do grupo em opposição ao padre preefito como dos elementos da antiga minoria, com especialidade do sr. Heitor Beltrão, que é contrario á qualquer augmento de impostos. Interpellado pelos jornalistas o inimigo numero um da Universidade do Districto Federal, declarou que seria uma iniquidade convocar a Camara extraordinariamente para votar majoração de impostos, numa quadra em que o contribuinte já se acha asphyxiado com tantos impostos.

A CONSTRUCÇÃO NAS FAVELLAS

Na parte destinada ao expediente, foram approvados varios requerimentos do sr. Tito Livio, solicitando do Executivo informações sobre o pagamento de impostos prediaes de immoveis existentes nas Favellas e providencias energicas para que não seja permittida mais a construcção do que considera "casinholas" nessa collina.

O PAGAMENTO DOS FUNCCIONARIOS DA POLICIA MUNICIPAL

Ainda no expediente os vereadores approvaram sem discussão, um requerimento do vereador Cesar Leite, solicitando que qualquer funccionario da Policia Municipal seja dispensado do serviço nos dias em que devam comparecer á cartorio ou ante qualquer autoridade e que o pagamento dos vencimentos dos mesmos funccionarios seja feito nos Postos em que estejam destacados.

AS DEMSSÕES DE FUNCCIONARIOS COM MENOS DE DEZ ANNOS DE SERVIÇO

No expediente usou da palavra o vereador Ruy Almeida. Combate o capitão vereador o ultimo acto do padre prefeito demittindo varios funccionarios municipaes com menos de dez annos de serviço, a titulo de economia. Extranha o edil carioca que tenha o governador interino feito taes demissões por necessidade de economia e que na mesma occasião effectuasse varias promoções na Policia Municipal, cujo quadro acha-se superlotado. Diz o vereador que é contrario a demissões, a não ser com justissima causa, e que o padre prefeito assim fizéra não por medida de economia, mas sim para abrir vagas para afilhados, seus cabos eleitoraes.

O orador que fôra ouvido com attenção e apoiado pela maioria dos vereadores presentes, terminou a sua violenta oração fazendo preces a Deus para pôr cobro aos desmandos que se vêm registrando ultimamente na administração municipal.

AINDA O CASO DAS NORMALISTAS

Falou ainda na hora do expediente, o sr. Alberico de Moraes. Tratou o antigo politico do Districto do caso das normalistas, respondendo á entrevista que o director do Educação déra a um vespertino.

ORDEM DO DIA

Passando á ordem do dia, os edis aprovaram as seguintes materias constantes do avulso:

Redacção final do projecto 62 de 36; terceira discussão do projecto 183 de 36, que considera como sendo a partir do decreto federal 19.949 de 2 de maio de 1931, a reconducção do professor e escola nocturna Thomaz Toraa; terceira discussão do projecto 169, de 36, que regula o pagamento de contas de fornecimentos feitos á repartições da Preefitura; terceira discussão do projecto 148, que prohibe a exposição de mercadorias em hombreiras, vão de portas nos estabelecimentos commerciaes da Avenida Rio Branco, ruas do Ouvidor, Gonçalves Dias, Uruguayana, Republica do Perú, 7 de Setembro, ambos no trecho entre a Avenida Rio Branco e Largo da Carioca; rua do Passeio, em frente ao Palacio Monroe, Largos da Carioca e de S. Francisco de Paula; 3ª discussão do projecto 119 de 36, que dispõe sobre o funccionamento de estabelecimentos e photographias; 3ª discussão do projecto 134 de 36, que dispõe sobre o commercio e uso de jogos de salão; 1ª discussão do projecto 193 de 36, que isenta de impostos, todas e quaesquer contribuições municipaes á construcção do monumento nacional á Oswaldo Cruz; 3ª discussão do projecto 62 de 36, que regula a cobrança do imposto de vehiculos; 3ª discussão do 102 de 36, que dispõe sobre desistencia por parte dos funccionarios municipaes nas condições que estabelece de licença, de que trata o artigo 20 do decreto 2.124, de 14 de abril de 1925; e 1ª discussão do projecto 199, de 36, que crêa o Conselho Municipal de Contribuintes.

Inconstitucional o orçamento municipal de 1937

Se a Camara Municipal não approvar o projecto 100 o prefeito vetará a futura Lei de Meios

Uma nota da Secretaria de Finanças á imprensa

Da Secretaria de Finanças da Prefeitura recebemos a seguinte nota:

"Para estudo do orçamento que a Camara Municipal acaba de enviar ao Prefeito, esta Secretaria fez levantar, pelas repartições competentes, os mappas necessarios ás comprovações que devem ser feitas, de vez que o orçamento votado pela Camara não corresponde, em absoluto, á proposta apresentada. Cumpre accentuar que a prorogação do orçamento vigente, só seria examinada si a lei não tivesse sido enviada ao Executivo, como o foi, até o dia 3 do corrente.

Tratando-se, porém, de uma lei, é indiscutivel estar sujeita ao veto, na forma do § 3.° do art. 2.° da Lei Organica do Districto Federal.

Ora, o orçamento votado não está em condições de ser sanccionado, por não ter obedecido aos preceitos constitucionaes, (art. 50 da Constituição Federal) tambem constantes da Lei Organica (art. 13 n. IX), contendo dispositivos extranhos á receita e á despesa, dispositivos esses que deveriam todos, figurar em leis permanentes, anteriores á lei orçamentaria.

Não se preoccupa, porém a inconstitucionalidade observada.

Ha que attender, tambem, ás discriminações das verbas — algumas das quaes são visivelmente insufficientes.

Por outro lado, a despesa foi majorada em cerca de 15 mil contos de réis com augmento das professoras, dos guardas da Policia Municipal e outros.

E não [illegible] a do orçamento majoração da receita capaz de determinar o equilibrio orçamentario. O unico augmento registrado foi o da taxa de expediente, inconstitucional pois que determina um augmento de 10J% quando não poderia exceder de 20%, como o determina o art. 185 da Constituição Federal.

Considerando-se a ameaça que paira sobre o imposto municipal de circulação da riqueza movel e o facto de só poderem ser cobrados os impostos constantes de leis permanentes anteriores ao orçamento, é de se calcular um deficit de 100 mil contos de réis, caso não venha a Camara a submetter á sancção do Executivo, antes de esgotado o prazo para apreciação da lei orçamentaria, isto é, antes do dia 14 do corrente, o Projecto n. 100, que consubstancia os dispositivos que autorizam a cobrança de impostos que ainda não figuram em leis permanentes".

Conselho Brasileiro de Geographia

PROSEGUEM ACTIVAMENTE OS TRABALHOS PREPARATORIOS

Esteve reunido hontem, sob a presidencia do chanceller Macedo Soares, o Conselho Brasileiro de Geographia.

Compareceram á essa sessão preparatoria os srs. almirante Amphiloquio Reis, almirante Raul Tavares, coronel Francisco Cidade, representante do chefe do Estado-Maior do Exercito; Max Fleiuss, professores Othelo Reis, Oscar Tenorio, Raja Gabaglia, Honorio Silvestre, Sylvio de Abreu, Mathias Roxo, Sebastião Sodré da Gama, Euzebio de Oliveira, coronel Renato Pereira, coronel Alipio de Primo, Alcides Bezerra, Leite de Castro e João Felippe.

O PROJECTO DE REGULAMENTO DO CONSELHO

Abrindo os trabalhos, o chanceller Macedo Soares deu a palavra ao consul Renato de Mendonça, secretario do Conselho, para que procedesse á leitura do Regulamento desse nova instituição.

As bases de sua organização constavam de suggestões do engenheiro Leite de Castro. Nellas se esclarecem a natureza e a finalidade do C. B. G., que ficará constituido de "Repartições collaboradoras", de "Entidades filiadas" e de "Membros".

No primeiro grupo de collaboradores se incluem as repartições federaes que, por força da legislação do Instituto Nacional de Estatistica e do C. B. G., estão naturalmente neste integradas; no segundo grupo figuram as demais repartições federaes que, occupando-se de assumptos geographicos, automaticamente collaborarão com o C. B. G. por força do decreto que o instituiu; no terceiro grupo encontram-se as repartições estaduaes comprehendidas nas obrigações assumidas pelos governos regionaes com o governo federal e constantes da Convenção Nacional de Estatistica por elles assignada e ratificada; o quarto grupo dessas repartições collaboradoras comprehende as repartições que com o C. B. G. se articularem. São "Entidades filiadas" as associações culturaes, empresas ou instituições, cuja actividade tenha caracter geographico e que se filiarem ao C. B. G., segundo as normas respectivas.

São membros do C. B. G. as pessoas especializadas em assumptos geographicos, que forem realmente admittidas. Estabelecem-se tres categorias para membros do C. B. G.: a) membro de honra; b) membro effectivo; c) membro correspondente.

DEBATES EM TORNO DO REGULAMENTO

Durante a leitura do Regulamento, travou-se animado debate sobre cada um dos seus dispositivos.

Após longas discussões technicas, durante as quaes diversas objecções levantadas foram acceitas, ficou approvado, em sua essencia, o Regulamento do C. B. G.

Antes de se encerrar a reunião, foi designada uma commissão, composta dos srs. Leite de Castro, Renato de Mendonça, coronel Alipio de Primo, almirante Amphiloquio Reis e prof. Raja Gabaglia, para dar redacção final ao Regulamento, afim de submettel-o ao conselho, na proxima reunião, que foi marcada para sexta-feira, 13 do corrente, ás 17 horas.

O PLANO DA UNIVERSIDADE BRASILEIRA

UM TELEGRAMMA DO GENERAL NEWTON CAVALCANTI AO MINISTRO DA EDUCAÇÃO

O general Newton Cavalcanti, commandante da 7ª Região Militar, foi convidado pelo ministro Gustavo Capanema para fazer parte da commissão de professores incumbida de estudar o plano da Universidade do Brasil. Embora ausente, o general Newton Cavalcanti não tem deixado de prestar collaboração aos trabalhos preparatorios da Universidade, notadamente no que diz respeito á educação physica, largamente contemplada no plano em andamento. Assim, recebendo em Recife as plantas do projecto elaborado pela commissão de architectos brasileiros, o general Newton Cavalcanti manifestou em telegramma ao ministro da Educação o seu enthusiasmo pelo trabalho realizado, declarando que "a objectivação de tão grandioso emprehendimento seria obra bastante para immortalizar qualquer governo em nosso paiz".

O novo vice-presidente da Caixa Economica

ELEITO O DR. A. VEIGA FARIA

Na sua reunião de hontem, o Conselho Administrativo da Caixa Economica elegeu seu vice-presidente o dr. Antonio da Veiga Faria, que é tambem o director da Carteira de Titulos. O escolhido é um antigo conhecedor dos negocios bancarios, com uma longa folha de serviços exclusivamente dedicados á pratica dos negocios commerciaes, na administração de varios institutos de credito.

A escolha, por isso, agradou aos que desejam o crescente exito da nossa Caixa Economica.

A proxima chegada do novo ministro da Bolivia

O dr. Alberto Gutierrez é formado pela Faculdade de Direito desta capital

O dr. Alberto Ostria Gutierrez, novo ministro da Bolivia no Brasil

Chegará domingo a esta capital, a bordo do "Masilia", o dr. Alberto Ostria Gutierrez, novo ministro da Bolivia no Brasil.

O representante boliviano é uma figura de relevo na diplomacia de seu paiz, já tendo occupado varios postos diplomaticos na Argentina, Brasil, Hespanha, Equador e Perú' e servido como delegado plenipotenciario, na Conferencia do Desarmamento, na Sociedade das Nações, e na Conferencia Internacional do Trabalho em 1932.

Foi ministro plenipotenciario no Equador e no Perú', de onde vem de ser transferido para a Legação do Rio de Janeiro.

O dr. Alberto Ostria Gutierrez é tambem professor de Direito Internacional, na Universidade de La Paz e já desempenhou o mandato popular, como deputado, em 1927, em cujo exercicio representou a Camara boliviana no XIII Congresso Parlamentar Internacional do Rio de Janeiro, em setembro de 1927, havendo presidido, na Camara, a Commissão de Negocios Diplomaticos.

Na literatura boliviana, occupa egualmente o dr. Alberto Ostria Gutierrez um logar de destaque, já havendo publicado varias obras, entre as quaes: "El Traje de Arlequin", "Rosario de Leyendas", "La Casa de la Abuela" e um estudo juridico "El Estado de Sitio".

O novo ministro da Bolivia junto ao governo brasileiro formou-se em Direito pela Faculdade desta capital, quando aqui esteve, em 1919, como secretario de Legação e encarregado de Negocios.

O Brasil comparecerá á Conferencia Geral das Commissões Nacionaes de Cooperação Intellectual

O EXITO DA TRADUCÇÃO FRANCEZA DE "DOM CASMURRO"

A proxima chegada do sr. Politis

Realizou-se, no Itamaraty, sob a presidencia do professor Miguel Osorio de Almeida, mais uma reunião da Commissão Brasileira de Cooperação Intellectual, comparecendo os srs. Alberto Betim Paes Leme, Afranio Peixoto, Alcides Bezerra, Elmano Cardim, Henrique de Aragão e Osorio Dutra, secretario geral, excusando-se por telegramma o sr. James Darcy.

Approvada a acta da sessão anterior, foi lida uma carta do conde de Affonso Celso, pedindo sua exoneração de membro da Commissão, visto não lhe ser possivel comparecer aos trabalhos da mesma.

Em face dos motivos allegados, acceitou-se o pedido, continuando, porém, o illustre academico como membro honorario da Commissão.

O sr. Afranio Peixoto explicou como fora levado a escrever um prefacio para a recente traducção franceza de "Dom Casmurro". Acabava, nesse sentido, de receber uma carta do nosso compatriota Dominique Braga, secretario geral da Collecção Ibero-Americana. O livro de Machado de Assis obtivera, em Paris assignalado exito, sendo qualificado de obra prima pelo escriptor Jacques Chardonne.

Por proposta do sr. Miguel Osorio de Almeida, foi deliberado que se enviasse uma carta ao nuncio apostolico no Rio de Janeiro, felicitando-o pela reorganização da Academia Pontifical de Sciencias.

A sessão proseguiu com a presença do sr. José Carlos de Macedo Soares, aproveitando o sr. Afranio Peixoto a opportunidade para repetir-lhe, os agradecimentos de todos os seus companheiros pelas extremas attenções que vinha dispensando á Commissão.

Falou, a seguir, o chanceller Macedo Soares, a respeito da organização das sub-commissões estaduaes. Julgava que o Itamaraty, nesse particular, podia auxiliar a commissão de uma maneira efficaz e sem nenhum compromisso por parte della, pedindo aos governadores informações sobre os elementos que devem ser escolhidos futuramente. O presidente explicou que já se havia cogitado da questão, encontrando-se perfeitamente constituida a sub-commissão de S. Paulo, sob a presidencia do sr. Reynaldo Porchat.

Aceito prazeirosamente o offerecimento do ministro do Exterior, deliberou ainda a commissão convidar imediatamente os membros da sub-commissão paulista para uma reunião conjuntamente nesta capital.

O dr. Macedo Soares communicou a chegada ao Rio de Janeiro, no dia 9, do notavel internacionalista sr. Nicolas Politis, ministro da Grecia junto do governo francez e representante daquelle paiz na Liga das Nações, o qual seria aqui hospede do governo brasileiro. Resolveu a commissão recebel-o solemnemente, de accordo com o programma que fôr organizado pelo Itamaraty, destacando para saudal-o o sr. James Darcy.

A commissão tomou ainda conhecimento da carta que lhe endereçou o sr. Léo Gross, secretario do Instituto Internacional de Cooperação Intellectual, insistindo no sentido de que ella envie uma delegação á Conferencia Geral das Commissões Nacionaes de Cooperação Intellectual, que se realizará, em Paris, entre junho e julho do anno proximo, por occasião da annunciada Exposição Internacional.

Ficou assentado, de accordo com a approvação do ministro Macedo Soares, que a Commissão Brasileira se fará representar na referida Conferencia.

Por fim, communicou o sr. Osorio Dutra que a Commissão Franceza de Cooperação Intellectual resolveu consagrar uma das suas proximas reuniões aos nossos compatriotas ministro Fonseca Hermes e Renato Almeida, actualmente em Paris.

Pela paz no mundo

O APOIO DA MULHER BRASILEIRA A' PROXIMA CONFERENCIA DE BUENOS AIRES

Por iniciativa da "Petição aos Governos pela Paz Mundial", o dia de hoje é consagrado á commemoração no continente americano, da data consagrada ao apoio dos povos do Novo Mundo á Conferencia Internacional de Paz, que se vae reunir em Buenos Aires no mez proximo. Esse movimento, prestigiado por grande numero de pessoas, entre as quaes figura o nosso embaixador em Washington, foi recebido no Brasil com francas sympathias, sobresaindo o apoio da Federação Brasileira pelo Progresso Feminino, cuja commissão especial é presidida pela senhora Jeronyma Mesquita, directora do Departamento de Paz e Relações Exteriores e se completa com as senhoras deputada Bertha Lutz, presidente da Federação, Anna Amelia Carneiro de Mendonça, Maria Eugenia Celso, Alba Canizares Nascimento e Eugenia Hamann e senhorita Maria Sabina de Albuquerque.

Essa commissão, visitando o ministro Macedo Soares, communicou o apoio da mulher brasileira aos nobres propositos da conferencia internacional e o grande empenho que ella tem de trabalhar pela permanente Paz Americana, como caminho e exemplo para a Paz Universal.

Hoje na Camara a deputada Bertha Lutz falará expondo o pensamento da mulher brasileira relativamente a esse programma de paz continental.

A "MURCHA" NOS ALGODOAES DA PARAHYBA

PROVIDENCIAS DO MINISTERIO DE AGRICULTURA

A Directoria do Serviço de Plantas Texteis, do Ministerio da Agricultura, tendo em vista a communicação que recebeu da Parahyba, de ter sido notificado, tambem, nos algodoaes de Alagoa Grande, a molestia causada pelo "Fusarium vasintectum", officiou ao sr. Heitor Grillo, phytopathologista que foi á Parahyba estudar a doença da nova "murcha", afim de que o mesmo technico apresse a confecção de seu relatorio, para que a Directoria de Plantas Texteis em cooperação com o Serviço de Defesa Sanitaria Vegetal, possa adoptar as medidas que o caso exige.

A POLITICA DO CAFE' NÃO SOFFRERA' MODIFICAÇÃO E OS PREÇOS SERÃO DEFENDIDOS

(Continuação da 5ª pagina)

no mercado se traduzirá em multiplicação dos negocios, na creação de um ambiente de bem estar, no augmento das exportações e na maior entrada de ouro para o paiz.

Póde-se affirmar, sem optimismo, que é satisfatoria a situação do café e que ella permitte a elaboração com segurança, de tal programma.

Estabelecido, como se acha, o principio da quota de sacrificio gratuita, ou praticamente gratuita, para manutenção do equilibrio estatistico, existe ahi um meio natural de defesa de preços, que torna viavel e facil a acção supplementar do D. N. C. nesse sentido. Este póde e deve assegurar preços razoaveis, mantendo a estabilidade das cotações contra qualquer investida baixista e evitando o reverso de movimentos de alta exaggerada, sem duvida perigosos e desaconselhaveis, pelas consequencias já conhecidas.

REAJUSTAMENTO DAS SAFRAS COM O CONSUMO

Se o excesso, que ainda perdura entre a producção e o consumo, não permitte que se assegurem para o nosso lavrador preços largamente remuneradores para toda a sua safra, é verdade, entretanto, que, examinadas as actuaes condições do café, ellas demonstram a possibilidade de se conservarem as cotações em niveis razoaveis, que permittam suavemente, sem collapsos, a continuidade do movimento natural que já se verifica, de reducção do volume das safras até que estas se venham a reajustar com o requerido pelo consumo, cuja expansão é licito esperar-se.

Os mercados de exportação necessitam, sempre, estar abastecidos dos typos reclamados pelo consumo, sem exaggeros, mas sem insufficiencias, de modo a não se perder, por essa circumstancia, nenhuma ordem de compra vinda do estrangeiro.

E' aconselhavel, portanto, amparar as cotações, mas favorecer tambem as exportações e, ao mesmo tempo, levar a ajuda ao interior, através do credito amplo e barato, da acquisição directa do producto e de outras medidas adequadas, afim de que a defesa não demonstre uma lêvra vulnerabilidade, não assuma o caracter de immediatista, tornando-se portanto inconsequente e nulla, mas que se patenteie effectiva e efficiente, com o que os compradores se animarão, sem inquietações, a formar os seus stocks.

E' esse o programma de defesa, que será observado pelo D. N. C. Elle o executará com imperturbavel firmeza, para o que conta com o apoio efficaz da União.

E' necessario assegurar condições, as mais estaveis possiveis, para o mercado de café. A estabilidade, em commercio, é synonimo de actividade, e esta é bem estar, é progresso.

O financiamento dos cafés da safra actual, sobretudo daquelles embarcados nas séries retidas, é um dos problemas de maior importancia e actualidade. Urge modificar a execução do regulamento de embarques, actualmente em vigor, de forma a eliminar as disposições que embaraçam o financiamento, pela ameaça que representam ao financiador e substituil-as por outras mais racionaes, que evitem esses inconvenientes e resguardem, concomitantemente, os interesses do D. N. C. contra a eventualidade de fraudes.

Dessa forma, se evitará o paradoxo que presentemente se verifica, de subirem as caixas dos bancos e, ao mesmo tempo, lutarem o lavrador e o commerciante com a falta de financiamento. Além disso, o D. N. C. empenhar-se-á junto ás autoridades federaes para que, através do Banco do Brasil, se effectue o financiamento amplo e modico, como a forma talvez mais efficiente para armar os possuidores de café de elementos que lhes permittam resistir ás offertas a baixo preço.

COMBATE A' BUROCRACIA

Frequentemente surgem reclamações em torno de exigencias burocraticas, nem sempre justificaveis, para as transacções de café. Ellas deverão ser cuidadosamente revistas, pois constituirá preoccupação dos dirigentes da politica cafeeira o combate a toda a burocracia que se constitua em injusto entrave á celeridade dos negocios.

Ao mesmo tempo que serão adoptadas medidas de ordem interna, as vistas do D. N. C. voltar-se-ão para a conquista dos mercados externos.

Pouco temos feito para enfrentar a expansão dos cafés de outras procedencias. Absorvidos com os problemas internos, mal nos apercebemos da lenta, mas segura perda dos mercados para o producto brasileiro. Num periodo de intensa e universal competição commercial não é possivel nos mantermos estaticos ante a progressão dos nossos concurrentes.

O D. N. C. estudará, para tal fim, as bases de uma efficiente campanha, na qual, de antemão posso declarar, se converterá em diligente auxiliar do commercio exportador e nunca em seu competidor.

Tem-se dito, e é certo, que a crise do café tem sido uma crise sobretudo moral. Assegurados, através das quotas de equilibrio, os elementos necessarios para o afastamento dos mercados do cafe em excesso, está creada, evidentemente, uma situação segura para a manutenção dos preços e desenvolvimento normal das transacções.

Se estas não retomam o seu rythmo habitual, é porque perduram influencias, não mais de natureza technica, mas sim de ordem psychologica.

Cumpre combater decididamente essas causas, através de uma norma de acção inflexivel e indubitavel, que leve a todos os cerebros a certeza das nossas intenções, a convicção absoluta de que, em todas as horas do dia e em todos os dias do anno, o D. N. C. será um vigilante fiel do café, prompto a collaborar com os interesses de productores, commerciantes e consumidores, prompto a defendel-os porque, dessa forma, defende o proprio producto.

CAFÉS FINOS E CUSTO DE PRODUCÇÃO

As medidas acima enumeradas, impostas pelas circumstancias, não excluem outras de caracter permanente e que estão na consciencia de todos os lavradores intelligentes: as que se prendem ao augmento de percentagem da qualidade fina do producto, para que possamos, senão vencer, ao menos emparelhar com os nossos concurrentes na intensa competição que se verifica, cada vez mais renhida, nos mercados consumidores.

Já tive opportunidade de manifestar-me acerca deste ponto de vista quando explanei um programma de acção para a Secretaria da Agricultura de São Paulo. Não ha mal nenhum em que recorde brevemente alguns pontos, então abordados, para que se esclareça minha orientação.

A situação da cultura cafeeira, em seu principal centro productor, em meu Estado, transformou-se de maneira surprehendente de 1929 para cá. Quando o illustre governador de São Paulo, pouco depois de assumir o poder, determinou que se realizasse a indispensavel operação censitaria para saber á quantas andava a mão do Estado, surgiram as surpresas. A mais evoluida unidade politica da Federação encontrava-se num periodo de evolução accentuada, que o transferira, em pouco tempo, da monocultura latifundiaria para a polycultura das pequenas propriedades. O censo de setembro de 1934 accusava cerca de 275.000 propriedades agricolas, com uma maioria esmagadora de 177 mil para as de menos de 10 alqueires e com quasi 50 mil para as que ficavam entre 10 e 25 alqueires. Era a mais profunda e a mais pacifica revolução a que o Brasil assistira até aqui. Desse total, cerca de 275 mil fazendas, apenas 82.305 eram de café e se bem que a área cultivada pela rubiacea representasse ainda um pouco mais que 50 °|° de toda a superficie trabalhada no Estado, a situação apresentava-se tão differente do passado que cerca de 60 mil fazendolas ou sitios, com menos de 10 alqueires de terras, representando um terço das plantações de café, tinham somente 7 mil pés em média para cada propriedade agricola.

Esse phenomeno revelava outro: no pequeno sitiante, que movido pelo desejo da posse da terra, se abalançara a adquirir a gleba em que foi morar, a cultura do café era e é uma industria subsidiaria, de segunda importancia, que representa na sua economia apenas um "bico". Como esses pequenos proprietarios são quasi sempre egressos da antiga posição de colonos, que tendo apanhado os bons tempos, conseguiram amealhar o sufficiente para se tornar senhores de um pequeno tracto de terra, a sua cultura é quasi nulla e nulla tambem a capacidade de entender e attender ás solicitações dos technicos no sentido de apresentar um producto de facil collocação. De ordinario, quando esse antigo colono sabe ler, o que não é a regra, não lê jornaes, não lê revistas de especie alguma, quanto mais as especializadas, não frequenta meios que lhe possam altear o nivel dos conhecimentos profissionaes, nem priva com pessoas de cujas luzes se possa valer no sentido de melhorar a sua producção. E' um insulado na sua ignorancia e como o café é para elle uma "especie de bicho da seda" — para outros povos, colhe o que lhe apparece e a natureza em sua extrema bondade foi capaz de fazer, apesar de abandonada a si mesma, e vende o producto em côco, depois de havel-o feito seccar nos carreadores, castigado pelo nosso sol ardente, que lhe rouba todas as essencias e oleos volateis indispensaveis á sua conservação, gosto e durabilidade. Para aquelles que já lidaram, mesmo perfunctoriamente, com os problemas do café, não será preciso accrescentar mais nada: todos entendem que especie de producto, da mais baixa qualidade, é entregue aos intermediarios, afim de ser exportado e vendido lá fóra como "café do Brasil".

CORAGEM E SANGUE FRIO

E' possivel que, ao primeiro exame, nosso espirito seja levado a suppor o phenomeno sem grandes consequencias, tratando-se de pequenas propriedades cujo montante de producção não deve influir de maneira sensivel sobre o total global do Estado. A mim tambem tentou o argumento e foi com soffreguidão que me dirigi aos numeros do censo, na esperança de que a parcella que lhe cabia não tivesse influencia sobre a exportação. Infelizmente, os numeros eram terriveis: os pequenos sitios de menos de 10 alqueires haviam contribuido, em 1934, com um total de mais de 20 milhões de arrobas, isto é, pouco mais da terça parte da producção total de São Paulo. Elles tinham injectado nos mercados nada menos de 5 milhões de saccas de máo café em sua quasi totalidade. Isso, senhores, em 1934. Dahi para cá, o phenomeno do parcellamento das terras nada mais fez do que recrudescer em São Paulo. O gosto pelo loteamento das fazendas empolgou a communhão. Sociedades se fundaram para explorar esse novo typo de commercio. Suppôr que São Paulo tenha hoje mais de 300 mil propriedades agricolas póde ser um calculo com uma percentagem de erro excessiva, porque póde bem acontecer que esse total já ande por cima da casa dos 400 mil. E a divisão se processa, como se sabe, á custa quasi exclusiva das fazendas de café, aquellas cujo limite de rendimento médio por mil pés desanimou os seus antigos proprietarios, que não encontram mais os lucros compensadores e fartos de outrora.

E' o café, portanto, que continua a ser sacrificado. Quanto mais se parcella a propriedade, mais baixo cáe o nivel de sua qualidade. Ha uma successão de conclusões que o empurram, de anno para anno, para uma situação cada vez peor: o novo proprietario não entende da cultura que lhe entregaram; mesmo que entendesse, faltar-lhe-iam os recursos para pôr em pratica efficiente os seus conhecimentos; ainda que os tivesse, não o faria, porque o café, em tão diminuta área de cultivo, não figura e não póde figurar como actividade principal. Melhor será deixal-o ao Deus dará, tratado do geito que fôr possivel á moda de todo o mundo.

Não haverá um meio de corrigir esse perigoso movimento e desvial-o da descida vertiginosa em que se metteu. Ha, se tivermos o sangue frio de encarar o problema com serenidade e sem intuito de nos illudirmos.

A questão da melhora dos productos é essencialmente educativa. Temos portanto de começar de baixo, paulatinamente e sem pressa. Não ha obra nenhuma verdadeiramente educativa que se possa fazer a electricidade. E no caso do café, então, a cautela e a prudencia devem ser redobradas. Porque acabamos de verificar que constituimos uma situação ao contrario do que se preconiza em todos os tratados de economia politica: realizámos este apparente contrasenso de estar a subdivisão do trabalho criando a desvalorização economica. E' absurdo, pelo que sabemos e aprendemos. Mas é a verdade. E' que a subdivisão do trabalho presuppõe logicamente a organização da producção. E nós quizemos obter os typos finos, esquecendo os dados fundamentaes do problema que ficaram lá atrás, dados que em ultima analyse se resumem num só: o impreparo do homem que está tomando conta das pequenas propriedades cafeeiras e que virou legião, uma legião que cresce e augmenta todos os dias. Esse homem não sabe nada, não lê jornaes, não frequenta cinemas não escuta o radio, nunca viu um agronomo, nunca procurou um mestre de cultura... E é proprietario de um sitio ou mesmo de uma "fazendola" que produz aquillo a que nós chamamos pomposamente a fonte de riqueza do paiz.

COOPERAÇÃO NA ASSISTENCIA

Devemos acudil-o. Todos sentem que é preciso ir dizer a esse homem, e com redobrada insistencia e assiduidade, umas tantas coisas que elle ignora e que o prejudicam sériamente a elle, e muito, muito mais, á terra em que elle trabalha. Accudiremos, como? A meu ver, só de uma fórma: é a assistencia cooperada pela acção conjunta do Departamento Nacional do Café, Ministerio da Agricultura da Republica e pelas Secretarias especializadas dos Estados productores. Temos de ir buscar esses homens, que se estão multiplicando, no seus proprios arraiaes. Elles não vêm até nós. Nós iremos até elles, levando-lhes a assistencia technica dos agronomos regionaes nos moldes previstos pelo accordo celebrado na Conferencia dos Secretarios ha pouco reunida, no Rio, pelo dr. Odilon Braga. O illustre ministro, como a Secretaria da Agricultura de S. Paulo, comprehendeu a precariedade de nossa producção agricola e sentir que, como todas as actividades governamentaes de educação é inutil querer fazer algo de duradouro se não houver, á testa do serviço, funccionarios que façam a pregação diaria. Quizemos até aqui que os nossos agricultores produzissem do melhor, mas sem dizer-lhes como ou dizendo-lho de modo que o não ouviam. E embora saibamos, de sciencia propria, que o nosso obreiro agricola é tão "analphabeto" em agricultura quanto em letras, mandamos para o campo o professor que ensina a ler, mas esquecemos de mandar tambem o professor que ensina a produzir.

E quando damos assistencia technica, como o fez São Paulo, visamos invariavelmente e exclusivamente o adulto. Ora a tarefa exhaustiva em que nos temos de empenhar é, antes de tudo, uma reforma de mentalidade. E as reformas de mentalidade fazem-se, de preferencia, com as gerações ainda não contaminadas pela rotina, ainda não affeitas ás praxes e praticas, que estabelecem, pelo habito, os caminhos de menor resistencia, invenciveis ou quasi depois de formados. Só agora vamos acordando. Só agora as escolas tomam cunho ruralista e os clubs escolares se organizam com feitio marcadamente agricola. E só agora apparecem em São Paulo os "Clubs do Trabalho", uma organização destinada a prolongar o estagio escolar, em funcção da producção, escolas suppletivas, no seu mais legitimo sentido, maneira facil e commoda de ministrar cursos rapidos profissionaes, como um succedaneo nos estabelecimentos do genero que precisariam existir em todos os agglomerados humanos e que a incapacidade orçamentaria dos Estados prohibe se disseminem como fôra mister.

Dir-se-á que é obra lenta e penosa. E' certo. Mas que é que existe de verdadeiramente solido e duradouro no mundo que não haja sido obtido através de marchas arduas e demoradas, em evolução vagarosa e difficil. E' só olhar em derredor de nós e verificar que mesmo as conquistas que se nos afiguram mais rapidas gastaram annos e lustros e decennios para chegar onde se encontram.

OFFERTA E PROCURA

Um producto de exportação, sujeito ás oscillações da offerta e da procura, em meios tão diversos, não se faz apenas com a sua bôa qualidade. Faz-se e se impõe tambem pelo seu custo de producção. E' regra velha e sabida que as mercadorias só têm a ganhar em diminuir seu preço de venda, desde que attingem assim camadas maiores de população e criam, portanto, um ambito mais largo de disseminações.

E para baixar o seu custo actual de producção, o café brasileiro carece de duas coisas elementares: facilidade de braços e acquisição de machinas agricolas. Disse "carece" e não "precisa" porque aquelle é o verbo exacto que exprime adequadamente a situação angustiosa por que passa a grande cultura.

A facilidade de braços encontrou, em São Paulo, a formula antiga do patrocinio do Estado no aliciamento das levas immigratorias, apenas entravada por infelizes embaraços legaes. São Paulo, e com elle o Brasil inteiro, tem fome de braços. As suas duas extensas lavouras, a do café e a do algodão, reclamam, de anno para anno, um contingente formidavel de energia humana afim de manter-se em proporção com o desenvolvimento das culturas. E outras, importantissimas, como a das demais fibras texteis, por exemplo, continuam estacionarias porque faltam os homens capazes de a ellas se dedicarem, desde que para as outras, mais compensadoras do esforço, a penuria ainda é sensivel.

Para corrigir a escassez, restaria o recurso do appello ao machinario. As machinas poupam os homens. Se para as nações superpovoadas, são ellas hoje um expediente de tortura, para os paizes novos, como o nosso, que apenas possuem um decimo, ou talvez, menos da população que podem obrigar, a machina é a formula de salvação.

E a propria situação paulista no tocante ás machinas agricolas é singularmente desagradavel. E' ainda o censo de 1934 que o accusa. Sómente 68.554 propriedades ruraes possuiam instrumentos agricolas e nellas foram encontrados 103 mil arados, 24 mil grades, 14 mil semeadores 28.880 cultivadores. Quando se reflicta em que havia, na occasião, cerca de 275 mil propriedades, esses numeros chegam a dar calafrios.

Dever-se-á unicamente á ignorancia do lavrador o não haver feito maiores progressos nesse capitulo? Não é crivel, nem mesmo admissivel. O agricultor, por muito atrazado que seja, sabe que a machina lhe poupa gastos no amanho e custeio da terra. Mesmo na hypothese de que elle sozinho trate de sua lavoura, a machina lhe pouparia a elle esforços enormes, fóra de proporção com o rendimento.

Tambem não se pode arguir com a difficuldade de desbravamento da terra, pelo menos em São Paulo, onde já existem grandes porções de terreno sufficientemente destocados e que autorizam o emprego do machinario. Certo, uma bôa parte do territorio, principalmente nas chamadas zonas novas, ainda continua a impossibilitar a entrada victoriosa e triumphante da machina, mas as zonas velhas já o permittiriam com grandes vantagens.

Se o lavrador não lança mão do expediente, a causa é outra. E' o custo dos apparelhos. Embora rendendo minhas homenagens ao esforço nacional pela producção de machinario agricola, onde já fizemos sensiveis progressos, as nossas necessidades são tantas que autorizam um movimento de importação em larga escala, com todas as regalias governamentaes possiveis. E não apenas tarifas preferenciaes de alfandega, mas isenção total de impostos de toda a ordem.

O estimulo poderia ir além, até a concessão de premios para as casas importadoras que attingissem um numero minimo de vendas. E talvez se devesse mesmo fazer a importação por conta dos governos, do proprio Departamento, para que fossem ou revendidos pelo custo ou pelo systema de prestações, apenas accrescidas de juros modicos que pagassem a demora do reembolso.

Ouve-se dizer que é preciso "ferrar" o Brasil. Se ferrar tem o sentido de dar-lhe ferramenta agricola e industrial, a verdade é completa e perfeita. Uma vez prolongado o braço humano por esses instrumentos, nossa producção ficaria tão barata que a concorrencia, lá fóra, lhe sentiria a differença em pouco tempo.

O PROBLEMA DO CAFE' NÃO E' INSOLUVEL

O problema do café, como se vê, não é insoluvel. Embora se tenha apresentado de má catadura e de difficil aspecto, não tem, comtudo, as caracteristicas do impasse definitivo. Basta que não teimemos a querer resolvel-o de afogadilho, mediante mesinhas de emergencias e inefficazes como todas as panacéas. Vamos tratar de entendel-o e, ao mesmo tempo, de envolvel-o. O que tem sacrificado a visão e a lucidez de nossos estudiosos é a lição do passado. Como em epocas anteriores certas crises se resolveram mediante a applicação de remedios acertados, que se revelaram heroicos e que eliminaram o perigo surgido, entendeu-se que, desta vez da mesma forma o bom exito se conseguiria com uma medicina de urgencia. Falhando o primeiro recurso, adoptámos um segundo, e depois um terceiro, e assim successivamente, de accordo com o apparecimento dos multiplos symptomas.

A crise actual, entretanto, não se parece com nenhuma outra da historia do Brasil. Nas outras — quasi todos accessos e perturbações de crescimento — nada mudava, em ultima analyse, nem antes nem depois da crise. O café era a grande cultura nacional, transformada em monomania, e os demais paizes compravam-nos e bebiam-ne.

Em nosso caso, a crise foi determinada pelo apparecimento de uma concorrencia forte e impetuosa, sem o menor caracter de transitoriedade, e ao contrario, disposta a manter-se no logar que viesse a occupar, desalojando-nos.

E por baixo dessa, formou-se a segunda crise, corollario da primeira: a mudança da estructura economica com a mudança não só de regimen territorial, mas de typos de proprietarios agricolas.

Agora que a calma se está refazendo, é inutil applicar ao phenomeno os correctivos que se fizeram notaveis nas crises de outras épocas. Temos, sim, de mudar profundamente de methodos de trabalho, desde que fizemos essa mudança intensa de gente e de terras.

E' claro que essa nova aprendizagem está nos custando lagrimas de sangue, como todo reajustamento depois de uma tempestade social. Não ha, entretanto, motivos para desanimos. Todos os paizes têm atravessado crises identicas e padecido furacões com a mesma violencia.

E a nós não nos falta capacidade para resistir ao assalto. Nem podemos acreditar que os brasileiros de hoje tenham menos fibra, menos consistencia moral, menos energia combativa que os nossos antepassados de hontem. Esta é uma crise de reajustamento de uma organização. Lembremo-nos, entretanto, de como se organizaram as lavouras nacionaes do café e retemperaremos immediatamente os nossos nervos.

Estou aqui a recordar-me daquelle economista norte-americano, cujo nome me escapa, que ha alguns annos visitou nosso paiz. Quiz ver como se installava uma fazenda. Assistiu á derrubada da matta, feita a machado pelo nosso caboclo, perito na arte de demolir os robles seculares. Contemplou o preparo summario do terreno desbravado. Viu plantar as mudas e defendel-as de seus inimigos, nas covas protegidas pelas "fogueirinhas". Mudou de talhão. Foi a outros que tinham seis mezes, um, dois annos. Certificou-se de que só ao cabo de cinco annos, a planta começava a remunerar permanentemente o esforço do homem. Verificou que o Brasil fizera esse milagre de criar milhares, dezenas de milhares, de estabelecimentos identicos, desde o Espirito Santo até o Paraná, e verificou mais que o Brasil fez tudo isso sem capitaes, porque o Brasil é um paiz pobre.

BANDEIRISMO CYCLICO

O espanto, o assombro, a admiração commoveram esse homem, que vinha de uma terra riquissima, onde tudo era facil porque o dinheiro era abundante e onde o homem pode tudo ousar, desde que tenha a coragem de pagar-lhe as custas. Mas não conhecia essa nova forma de bandeirismo cyclico que tendo deixado de correr, em pleno espirito de aventura, atrás dos indios e das pedras preciosas e depois do ouro, se punha agora a formar fazendas, com o mesmo sentido heroico de antanho.

Ora, um povo que fez esse milagre, o milagre que recentemente se repetiu na Amazonia da borracha, um povo que tomou a empreitada de ir eliminando a matta e a floresta virgem, desde a beira do littoral até o ponto onde já levou o machado, a centenas de kilometros da costa, esse povo não pode considerar insoluvel o problema do café.

Mesmo que o quizesse, mesmo que sentisse uma enorme vontade de substituir a lavoura, não o poderia fazer. O café, em que pese aos seus detractores e aos desanimados e desilludidos, ainda será por muitos annos o esteio da riqueza publica e da particular. E embora todos desejemos que a sua percentagem na producção nacional vá sendo paulatinamente diminuida, pela entrada de novos factores, a sua organização ainda tem tal importancia em nossa economia que o desejo custará a ser attendido.

O Brasil tinha, ainda em 1934, cerca de tres billiões de pés de café, o que representa uma somma de esforços, de organização de que mui poucas nações se podem orgulhar. Nesse total, muitos milliões são de plantas velhas, com mais de 50 annos, mesmo seculares e até ultra-centenarias. Terão que desapparecer. Já vão desapparecendo, como acontece em muitas localidades, cujos fazendeiros já se convenceram da inutilidade de manter lavouras deficitarias, que apenas servem para amarrar a vida de todos e para empobrecer uma população.

O bom senso brasileiro fará com que se vão substituindo as culturas que fazem a superproducção, seja porque a renda média é insufficiente, seja porque o producto é de pessimo gosto. O equilibrio estatistico, tão desejado e até agora não attingido, chegará por toda uma série de factores concordantes, fructos do estabelecimento de um programma racional de medidas. Umas serão de emergencia, para desviar, destruir ou minorar effeitos de erros accumulados; outras, ao contrario, serão permanentes, naturalmente demoradas, como tudo que implica mudança de mentalidade, mas que trazem, depois, resultados seguros, o que darão ao edificio economico brasileiro bases mais firmes e resistentes.

Já tive o ensejo de dizer que o Brasil não tem culpa de ter construido a sua lavoura mais ou menos empiricamente. Basta reflectir em que elle criou o seu oceano de café quando a sciencia agronomica ainda estava no inicio e quando o seu producto, bom ou máo, "estrictamente molle" ou exaggeradamente duro, se vendia com a maior facilidade, sem lutas e sem atropelos, porque elle era quasi o unico productor. Os outros tinham a rubiacea talvez com mais apuro no preparo, mas não tinham condições para tentar sequer enfrentar-nos na quantidade. Esta era a nossa arma e com ella esmagavamos as tentativas de resistencia. Hoje, o problema muda de face. Dentro de pouco tempo, talvez, se aggravará mais um bocado com a entrada da Ethiopia entre os novos concurrentes.

A CONCURRENCIA E' UM FACTO NORMAL

Não poderemos e não deveremos, só por isso, querer annquilar o café. Elle continuará, se bem dirigida e organizada a sua producção, a fazer entrar ouro no Brasil. A concurrencia é um facto normal e comezinho no concerto do mundo e é a grande professora de energia do homem. Em que poderá ella nos apavorar, se nos prepararmos convenientemente, se a incluirmos de antemão em nosso programma, se ella entra em nossos calculos como factor desfavoravel mas incontornavel?

Temos, para vencer, uma vantagem importantissima: média mais alta de producção que qualquer concurrente, produzindo, além disso, todos os typos de café, mesmo os estimados pelos consumidores exigentes.

Precisamos, apenas, de organização technica, que preveja todas as phases da producção, que não deixe ao acaso e no capricho do destino nenhum dos aspectos fundamentaes da economia nacional.

Sou, senhores, por indole, por educação e por principio, pouco amigo da economia dirigida. Abeberado desde a infancia nos ideaes da liberal-democracia, crente nos seus postulados basicos, hoje evoluidos para a social-democracia, a liberdade do commercio e da producção parece-me inalienavel dos regimens como o nosso. Se, entretanto, preconizo a accessidade da organização technica, e entendo que ao Governo incumbe esse pesado trabalho de orientação e de direcção, é porque o Brasil soffreu, por muito tempo, as consequencias de uma politica constructora, sem duvida, tanto que nos legou esta vasta e admiravel patria, mas que se esqueceu, devido ao seu proprio evolver historico, de dar maior importancia ao factor da educação popular e desta, ao da educação rural.

Nosso homem do campo contou sempre muito mais como factor economico que como factor social. No systema particularista de nossas monoculturas latifundiarias do assucar e do café, e de nossa mineração, pouca influencia tinha o phenomeno, que o paiz exigia relativamente poucos elementos de commando. Os que a nossa aristocracia rural fornecia bastavam ás nossas necessidades. Hoje, a questão se inverteu: multiplicaram-se os commandantes... mas, infelizmente, o grosso delles não sabe commandar.

Ensinar-lho não será sómente obra de patriotismo e de descortinio politico, como dever curial das sociedades democraticas. E' tambem trabalho de previsão social para que não venham amanhã, os mais affoitos dentre elles, a arrogar-se o direito de manobras mais complicadas e complexas, sem o devido preparo para o seu exercicio.

O Estado, assim, se antecipa numa funcção que caberia ao conjunto social, dispõe-se a essa tarefa de reeducação até que os membros da communhão tenham a consciencia plena dos deveres que lhes cabem e dos proprios interesses de que lhes incumbe a defesa, sem amparo e sem intromissão dos poderes publicos.

E antecipa-se na tarefa não apenas para a consecução do equilibrio interno e da efficiencia do rendimento, diminuindo até limites absurdos, só entregues a mãos inhabeis, mas tambem com o intuito bem claro de acudir ao equilibrio externo. Traçando um plano completo de suas iniciativas, propondo-se a seguil-o religiosamente, fazendo da firmeza de propositos a sua força propulsora, tem certeza de que obterá a confiança de todos que se envolvem nesse gigantesco negocio do café. O maior inimigo de nosso producto tem sido até hoje a vacillação, a incerteza no dia de amanhã, a tibieza nas resoluções, a facilidade nas mudanças de directrizes. Deante do vulto das operações que o envolvem, os mais ousados sentem arrefecer o enthusiasmo. O receio de causar prejuizos e de tomar medidas erradas, põe duvidas no espirito dos homens...

E os nossos concurrentes se aproveitam dessa situação para tirar todo o partido possivel e para obrigar-nos a continuar queimando café.

(Continúa na 7.ª pagina)

A politica do café não soffrerá modificação e os preços serão defendidos

(Conclusão da 6ª pagina)

Temos assim, que saber, preliminarmente, o que se vae fazer.

Caminhemos por um rumo traçado e certo em terreno limpo e firme.

E a confiança renascerá.

E brilhará, afinal, o sol da victoria, trazendo-nos as benesses da paz e da prosperidade."

O DISCURSO DO SR. SOUZA MELLO, TRANSMITTINDO O CARGO

OS BENEFICIOS DA POLITICA CAFEEIRA ADOPTADA PELO GOVERNO

Acompanhado de grande numero de pessoas que assistiram á sua posse, o sr. Piza Sobrinho dirigiu-se ao gabinete do ministro da Fazenda, dirigindo-se para o D. N. C., onde lhe transmittindo o cargo o sr. Souza Mello pronunciou o seguinte discurso:

— "Sr. dr. Luiz Piza Sobrinho.

1. — E' com grande satisfação que passo ás vossas mãos a direcção do Departamento Nacional do Café.

2. — Mais feliz não poderia ter sido a escolha do Governo Federal, porque sois, sem favor, um dos homens que reunem as qualidades essenciaes para o desempenho dessa ardua missão. Aos vossos predicados de administrador, sagrados pela brilhante actuação que tivestes na Secretaria de Agricultura do Estado de São Paulo, onde o vosso dynamismo tanto produziu e impulsionou no sentido de dar um desenvolvimento maximo ás forças vivas que promanam da exploração da terra, alliaes o conhecimento perfeito dos nossos problemas economicos e das necessidades dos cafeicultores, porque o sois tambem.

3. — Muitos dos obstaculos que se depararam na solução do nosso magno problema economico podem ser hoje considerados afastados, mercê da politica cafeeira adoptada pelo Governo Federal; a jornada será longa e talvez offerecendo perigos capazes de retardal-a, nunca, porém, impedindo-a de ser terminada.

4. — Procurando honrar a confiança em mim depositada pelo Governo Federal na execução da politica nacional do café, tratei de attingir a causa e não os seus effeitos, porque só assim poderemos alcançar um resultado positivo.

5. — Ventilando a melhoria da nossa producção, creio ter attingido o ponto doloroso do problema brasileiro do café. E convencido estou de estar certo. Emquanto nos preoccuparmos com a quantidade, desprezando a qualidade, talvez pelo prazer de dizer que somos os maiores productores, a nossa situação de inferioridade será incontestavel.

6 — Em geral os mercados consumidores, notadamente os de maior capacidade acquisitiva, recusam o producto inferior, dando preferencia sempre ao melhor. Não quer isso dizer que se deva procurar produzir exclusivamente, cafés finos, mesmo porque seria impossivel, mas sim, nos empenharmos para augmentar a percentagem de bons cafés, de modo a que possamos attender ás exigencias de todos os paladares, no volume que desejarem comprar. Os effeitos da doença não foram, porém, esquecidos, o que seria clinicamente deshumano; tanto quanto possivel foram attendidos, de modo a que a cura pudesse processar-se mais suavemente. Julgo estarmos alcançando a etapa final, aquella que assegurará "A' LAVOURA E AO COMMERCIO CONDIÇÕES DE PROSPERIDADE" e na qual "TEREMOS FEITO OBRA FUNDAMENTAL PELA GRANDEZA DO BRASIL".

7 — O eminente sr. ministro da Fazenda, no discurso que proferiu em São Paulo, ha poucos dias, já se referiu á situação favoravel do nosso principal producto, nos resultados que os entendimentos havidos entre os paizes americanos productores de café, recentemente.

8 — Tenho para mim que largos horizontes se rasgam á industria cafeicultora e ao commercio de café, prenunciando dias muito felizes aos heroicos lavradores e de grande prosperidade para o Brasil.

9 — Penso que os pontos capitaes do problema mundial de café foram attendidos da maneira mais racional possivel: preços minimos, distribuição de quotas para o consumo, propaganda, transporte, aperfeiçoamento do producto e outras medidas mais, cujo resultado concreto que o Departamento Nacional do Café, na execução do programma do Governo Federal, alcançou na reunião de Bogotá, e cuja execução alcançará e desenvolverá em beneficio da grandeza do Brasil.

10 — O DNC conseguiu tambem que da Bolsa de Nova York, no Contrato "Rio", fossem excluidos das entregas certos typos de café, que depreciavam o nosso producto, servindo, apenas, como elemento de jogo. O resultado foi uma melhoria sensivel da sua posição.

11 — Internamente o Departamento se esforçou, dentro das suas attribuições e finalidades, para attender aos anseios da lavoura. Cumprindo as determinações do Convenio de Julho, attendeu ao determinado na clausula 6ª, relativamente á acquisição das sobras para manutenção do equilibrio estatistico, sobras essas que já estão sendo destruidas. Ainda de accordo com o convenio e tambem com as suggestões do Conselho Consultivo, que se reuniu no mez de junho ultimo, foi estabelecida a quota de 30%, tambem como o mesmo objectivo de equilibrio, medida essa violenta, sem duvida, mas infelizmente a unica que podia ser applicada para que os cafeicultores ficassem salvos de uma "débacle".

12 — A 12 de agosto do anno passado, data em que eu e os meus dedicados companheiros, srs. Octavio Sampaio e Soares de Mattos assumimos a difficilima tarefa de dirigir este Departamento, eram as seguintes as cotações nos nossos mercados:

Santos — typo 4 — Rs. 15$500;
Rio — typo 7 — Rs. 11$000;
Victoria — typo 7 — Rs. 9$300;
e, no dia 3 do corrente mez de novembro:
Santos — typo 4 — Rs. 19$300;
Rio — typo 7 — Rs. 13$200;
Victoria — typo 7 — Rs. 16$200.
13. — Em Nova York:
Santos — typo 4 — 8 cents.
Rio — typo 7 — 6 ¾, contra, agora:
Santos — 10 cents — e
Rio — 8 ¾.

14—São numeros expressivos e que na sua mudez falam com grande eloquencia, de maneira absolutamente irrefutavel. A lavoura saberá interpretal-os.

15 — O illustre governador de São Paulo, dr. Armando de Salles Oliveira, no discurso com que saudou o sr. ministro da Fazenda, ha dias, disse, em periodos crystallinos, que "A LAVOURA DE CAFÉ' ESTA' DE PÉ, AINDA QUE FERIDA, PORQUE A REVOLUÇÃO TRANSFERIU COM FIRMEZA A QUESTÃO CAFEEIRA PARA O PLANO NACIONAL" e "EM UMA POLITICA VERDADEIRAMENTE NACIONAL DO CAFÉ' ESTA' A FORÇA COM QUE VENCEMOS E VENCEREMOS AS DIFFICULDADES".

16 — Ninguem mais autorizado do que s. ex. para assim se manifestar, reconhecendo a justeza do programma traçado pelo governo federal e pelo D. N. C. executado. E nessa execução attingimos agora o momento prenunciado pelo illustre sr. ministro da Fazenda, dr. Arthur de Souza Costa, em que se pode pensar, uma vez que a lavoura esteja recebendo uma razoavel retribuição do seu labor, "NA EXPANSÃO E ORGANIZAÇÃO DO COMMERCIO, A PREÇOS REMUNERADORES".

17 — Desejo-vos, e a vós, companheiros de directoria, uma administração feliz e da qual o Brasil auferirá, como tudo faz prever, esplendidos resultados".

A RESPOSTA DO SR. PIZA SOBRINHO

Respondendo ás palavras do sr. Souza Mello, o novo presidente do D. N. C. accentuou quanto foi proveitosa a sua permanencia no cargo que assumia. E concluiu que tudo se devia esperar da sua actuação como director da Carteira Agricola do Banco do Brasil.

O MINISTRO DA FAZENDA VISITARA' OS ESTADOS CAFEEIROS

Já noticiámos que é pensamento do ministro Souza Costa visitar o Estado de Minas Geraes na sua campanha em favor da politica cafeeira.

Hontem, entretanto, durante a solemnidade da posse do novo director do Departamento Nacional do Café, fomos informados, ainda, que aquelle titular prolongará a sua visita aos demais Estados productores de café, como sejam Rio de Janeiro e Espirito Santo.

Commemorando a data do nascimento de Ruy Barbosa

O INSTITUTO DOS ADVOGADOS ADMITTE COMO MEMBROS HONORARIOS OS MINISTROS CORDELL HULL E SAAVEDRA LAMAS

O Instituto dos Advogados prestou, hontem á noite, em sessão ordinaria, homenagem á memoria de Ruy Barbosa, commemorando a data do seu nascimento.

O presidente, dr. Edmundo Miranda Jordão, evocou a luminosa existencia daquelle brasileiro e concedeu, depois, a palavra ao orador official do Instituto, dr. Linneu de Albuquerque Mello, que fez interessante dissertação a respeito.

O professor Oscar da Cunha propoz, e foi approvado, que o Instituto promova a confecção de um estudo completo sobre a vida de Ruy Barbosa e a sua influencia na formação do direito patrio.

O dr. Rego Lins ampliou essa proposição, para que a obra a ser escripta seja a mais completa possivel.

Em seguida foram approvadas unanimemente, as propostas para membros honorarios, dos srs. Cordell Hull, ministro das Relações Exteriores dos Estados Unidos, antigo magistrado, deputado e senador federal, e Carlos Saavedra Lamas, ministro das Relações Exteriores da Republica Argentina, jurista de renome e professor de direito.

AS ORIENTADORAS DO ENSINO ELEMENTAR FORAM EFFECTIVADAS

O prefeito em exercicio, por acto de hontem, effectivou no cargo de orientadora de educação elementar, as seguintes orientadoras interinas: Rita Amil de Rialva, Ottilia Mendes de Almeida, Ondina Pires da Silva Murici, Olga da Fonseca Doria, Olga Arango da Silva, Ophelia Maria Boisson, Margarida Gloria de Faria, Noemia de La China Fernandes, Marina Corimbaba, Maria José Ferreira Alves, Nicolar Cortat Frossard, Maria Sylvio Romero, Maria Castello Branco de Oliveira, Maria Antonieta Machado Pires, Maria Amalia Christofaro Galvão, Laura Leite da Fonseca e Silva, Luiza Capanema, Juracy Silveira, Julieta Pinheiro da Rocha, Julieta Martins da Silva Arruda, Julia Martins, Irenne Rabello Dias, Julia Keles de Oliveira, Irene Taveira de Souza Lobo, Jandyra Coutinho, Judith de Carvalho, Eunice Wandeck de Leoni Ramos Stella Tinoco Pereira da Silva, Dalila Gonçalves Barbosa da Silva, Edith Surigué de Uzeda, Dulce Muniz da Costa Moura, Cordelina de Alencastro, Cordelia Delfino de Amorim Lima, Clothilde dos Santos Matta, Clarice Penna da Rocha, Celia Rabello, Annita Esther Coutinho, Antonietta Camara de Paula Barros, Cecilia Poyart Mourão, Carmen Guimarães Gil, Aracy Santos Gomes, Alice Brandão Trompowsky, Yára Timotheo Peixoto, Rosalina Crystalla de Mello Mattos e Zulmira de Moraes Cohn.

INSTALLOU-SE HONTEM A COMMISSÃO DO THEATRO NACIONAL

TRABALHOS DISTRIBUIDOS

No gabinete do ministro Gustavo Capanema, installou-se, hontem, a Commissão do Theatro Nacional.

Presidiu a reunião o proprio ministro da Educação, tendo sido feita a distribuição a cada membro do novo orgão, destinado a estudar as questões relativas ao theatro brasileiro, de assumptos diversos, para estudo, os quaes serão discutidos na proxima reunião, marcada para quinta-feira, 12 do corrente.

A Commissão resolveu, além de outras coisas, incluir na acta de seus trabalhos um voto de louvor ao autor e aos actores do film "Bonequinha de Seda", obra que marca um momento decisivo para a cinematographia brasileira, uma vez que lhe abre as mais amplas perspectivas.

PEQUENAS OCCURRENCIAS

Realiza-se hoje:

Centro D. Vital — Conferencia ás 17,30, pelo sr. Alceu de Amoroso Lima, "A Egreja e a Economia", em proseguimento da série sobre "O Mundo moderno e a Egreja".

A HOMENAGEM DO PERÚ AO CHANCELLER BRASILEIRO

O sr. Carlos Concha, embaixador do Perú' no Rio de Janeiro, entregou hontem no Palacio Itamaraty ao sr. José Carlos de Macedo Soares as insignias de Gran Cruz da Ordem do Sol, com que o condecorou o governo do seu paiz.

UMA ESTAÇÃO AEREA EM NATAL

A Panair foi autorizada a construir uma estação e ponte de desembarque em Natal.

Mandado de segurança para a publicação dos discursos...

(Conclusão da 4ª pagina)

que o impetrante pudesse, sem qualquer restricção, mesmo da Mesa da Assembléa, publicar livremente tudo quanto dissesse no exercicio do mandato.

VOTO DO DESEMBARGADOR GENTIL RANGEL

Accentuou, de começo, que o impetrante reunira dois pedidos, um contra factos consummados da censura e outro preventivo, contra a acção futura da policia.

Concedia, entretanto, o mandado em todos os seus termos, de accordo com os votos dos desembargadores Niso Baptista de Oliveira e Villas Boas.

VOTO DO DESEMBARGADOR ARMANDO VIOTTI

O desembargador Armando Viotti Magalhães tambem concedeu o mandado para a divulgação irrestricta de palavras, votos e opiniões do impetrante no exercicio do mandato, sem dependencia até mesmo de "vistos" ou authenticações da mesa da Assembléa, decidindo, assim, de accordo com os desembargadores Villas Boas, Gentil Rangel e Niso Baptista.

VOTO DO DESEMBARGADOR AMILCAR DE CASTRO

Em erudito voto, o desembargador Amilcar de Castro conheceu integralmente do pedido para conceder o mandado.

Pensava, tambem, que o direito de inviolabilidade parlamentar não podia soffrer qualquer restricção, quer por parte do Executivo, quer por parte da Mesa da Assembléa, pelo que dava o mandado para que o impetrante pudesse divulgar, sem restricção de qualquer natureza, tudo quanto dissesse ou publicasse no exercicio do mandato.

O seu voto coincidiu, assim, com os dos srs. desembargadores Villas Boas, Baptista de Oliveira, Gentil Rangel e Armando Viotti.

VOTOS DOS DESEMBARGADORES OROZIMBO NONATO E LEOVIGILDO PAIXÃO

Os desembargadores Orozimbo Nonato e Leovigildo Paixão julgaram prejudicado o pedido, em face das informações do governo do Estado prestadas naquelle momento e que consistiam na promessa de fazer cessar a censura á divulgação, pela imprensa, de discursos e trabalhos parlamentares.

VOTOS DOS DESEMBARGADORES CARLOS TINOCO, ALFREDO ALBUQUERQUE, LEÃO STARLING, ANDRE' MARTINS E SIZENANDO BARROS

Os votos dos desembargadores Carlos Tinoco, Alfredo Albuquerque, Leão Starling, André Martins e Sizenando Barros foram no sentido da concessão do mandado de segurança, condicionando, entretanto, o direito de livre publicação dos debates parlamentares á previa authenticação delles pela Mesa da Assembléa.

RESULTADO FINAL DA DECISÃO

O julgamento apresentou o seguinte resultado: A Côrte de Appellação concedeu o Mandado de Segurança por onze votos contra tres.

REPERCUSSÃO NA ASSEMBLE'A LEGISLATIVA

A's quinze e meia horas, quando circulou na Assembléa a noticia da concessão do Mandado de Segurança ao deputado Bilac Pinto, foi geral a curiosidade dos membros daquella Casa, que procuravam conhecer os termos da decisão, mostrando-se todos satisfeitos com o desfecho do caso, mesmo s mais intimamente ligados ao governo.

Funebres

EMILIA BONORINO DE FREITAS
(MILOCA)

† Viuva Joaquina de Almeida Bonorino, filhas, filhos, genros, netos e demais parentes, participam o fallecimento de sua inesquecivel MILOCA, e convidam para o enterramento, que se realiza hoje, ás 16 horas, saindo o feretro da rua General Argollo, 207, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

Informações de ultima hora

Em vibração a Camara Municipal de Nictheroy

OS VEREADORES NORIVAL DE FREITAS E ARIDIO MARTINS CONTINUARAM A TROCAR INSULTOS

APPELLO DO VICE-PRESIDENTE PARA O ENCERRAMENTO DO INCIDENTE

A Camara Municipal, em suas primeiras reuniões da sessão ordinaria da primeira legislatura, tem attrahido enorme massa popular, ansiosa pelo conhecimento da discussão travada entre os srs. Norival de Freitas e Anidio Martins, que, correligionarios de hontem, se encontram, agora, em compos oppostos, o que já motivára a publicação de aggressões de parte a parte antes e durante o pleito municipal de Nictheroy.

Aberta a sessão ás 20 horas, foi approvada a acta depois de sobre a mesma falar o vereador Gwyer de Azevedo, que asseverou haver votado contra a moção apresentada em homenagem ao sr. Getulio Vargas, pela passagem do 6º anniversario do seu governo.

Historiando a sua participação no movimento de 30, asseverou estar desolado com o que vem presenciando, só excluindo da sua condemnação formal os ministros militares. Relativamente á Justiça Eleitoral, taxou-a de parcial e cheia de mexericos, responsabilizando-a pela apropriação da cadeira de deputado federal que lhe confiára a população do Estado do Rio.

Lido um projecto apresentado pelo vereador Waldemar Pacheco, em favor do turismo, o sr. Alberto Fortes entoou verdadeiro hymno á liberal-democracia, centralizando-a na passoa de Ruy Barbosa, cuja memoria reverenciou, concluindo por apresentar um requerimento no sentido de conservar-se de pé e por um minuto em silencio, rendendo as homenagens devidas áquelle grande brasileiro, cujo anniversario de morte transcorria na data de hontem.

Finda essa homenagem, da qual participaram respeitosamente todos os presentes, pediu a palavra o sr. Norival de Freitas, que, lendo cartas e documentos, contestou as asserções do sr. Aridio Martins, feitas na vespera, demonstrando que esse seu ex-correligionario não tinha confirmado nenhuma das declarações feitas na vespera, nem mesmo com os testemunhos que invocara e aos quaes elle recorrera promptamente. Nessa exposição, em que foram empregados os adjectivos mais offensivos com os applausos da assistencia, demorou-se na tribuna o sr. Norival de Freitas, até quasi 22 horas, seguindo-se-lhe o sr. Aridio Martins, que abandonara a presidencia, entregue ao sr. Justino Menezes.

Na resposta, o sr. Aridio Martins, empregando termos do mesmo quilate, permaneceu na tribuna até ás 23 horas, quando o presidente fez um appello aos dois para que encerrassem de vez o incidente.

Aggrediu uma mulher e recebeu um tiro

UM SOLDADO DO 14º REGIMENTO DE INFANTARIA BALEOU UM POPULAR EM NICTHEROY

Aos primeiros minutos de hoje, verificou-se uma scena de sangue em S. Gonçalo, Estado do Rio.

O individuo Oscar Pimentel, conhecido pelo appellido de "Juca", residente no morro da Virgolina, naquella localidade, encontrava-se á rua João Baptista, em companhia de varios populares e soldados do 14º regimento de infantaria. Em dado momento, passou a discutir com uma das mulheres que ali se achavam, dando-lhe uma bofetada.

Um soldado daquelle batalhão tomou a defesa da mulher, enfrentando o aggressor. E, como este reagisse, o militar desfechou-lhe um tiro.

Gravemente ferido, Oscar Pimentel foi removido para Nictheroy, sendo recolhido ao Prompto Soccorro, onde se acha em estado grave.

O soldado criminoso evadiu-se, tendo a policia local aberto inquerito para esclarecer o facto.

Desapparece uma das senhoras mais ricas de S. Paulo

Deixou 5 mil contos ás instituições pias

S. PAULO, 5 (A.M.) — Falleceu ha dias, nesta capital, a sra. Olympia Meirelles de Carvalho, viuva do coronel Procopio Araujo de Carvalho, um dos maiores fazendeiros que possue o nosso Estado, politico em evidencia no seu tempo, pois foi senador estadual e membro destacado da direcção do P.R.P.

A sra. Olympia Meirelles de Carvalho deixou uma fortuna consideravel avaliada em 30.000 contos.

A parte de maior interesse desse testamento para o publico é a referente aos legados feitos a varias instituições de caridade e cujos dontivos elevam-se a 5.000 contos de réis.

A' Santa Casa de Misericordia de S. Paulo deixou a sra. Mária Olympia Meirelles de Carvalho 500 contos de réis para serem applicados em titulos da divida publica da União ou deste Estado, sob a clausula de inalienabilidade.

O testamenteiro é o cunhado da extincta coronel Araujo Cintra. A sra. Olympia Meirelles de Carvalho era a maior acconista da Companhia Paulista. Possuia, além disso, grandes fazendas no interior do Estado. Era a socia principal da grande casa da praça de Santos Procopio Carvalho & Cia. Possuia varios milhares de contos invertidos em titulos da divida publica do Estado de São Paulo e da União.

FALLECEU A ESPOSA DO PRESIDENTE DO CHILE

SANTIAGO, 5 (U. P.) — Acaba de fallecer a esposa do presidente da Republica, sra. Alessandri.

O romance da suicida

Duas horas antes de morrer a joven revelou o seu segredo ao delegado Jayme Praça

Aida Mendonça Loureiro, a linda joven que tentára contra t existencia no seu apartamento á rua Visconde do Rio Branco 22, morreu ás 15 horas de hontem, num quarto particular do Hospital de Prompto Soccorro.

Duas horas antes do seu fallecimento, porém, ella fez questão de que a policia, representada pelo delegado Jayme Praça, soubesse de todo o seu triste romance.

E a historia da infeliz Aida, segundo ella mesmo contou, é um desses dramas dolorosos que causam lastima e geram revolta.

Muito moça ainda, com 21 annos apenas, ella se fez amante do medico Luiz Gomes Leite.

Algum tempo depois, gravida, Aida fez sentir ao seu amante e namorado, a sua situação.

Luiz, porém, allegando varias razões, convenceu a jovem de que ella devia livrar-se de ser mãe.

Aida concordou e tudo foi resolvido.

Os encontros proseguiram, porém, e passados mais alguns mezes, Aida se viu presa de identico estado.

Outra vez procurou ella o medico, fazendo-lhe vêr a necessidade de legalizarem aquelle amor.

— Não, Aida. Você deve agir como da primeira vez.

A moça, porém, insistiu. Queria, mesmo ser mãe. O filho era delles, que nascesse pois.

Luiz Gomes Leite, no entanto, insistiu e ameaçou, desta ultima vez pelo telephone.

— Não, não. Ou você acaba com isso ou eu dou fim ao nosso amor.

E a pobre Aida, com toda a sua felicidade arruinada, convencida, agora, de que Luiz só a queria como amante, e jámais casaria com ella, ou mesmo viveria em commum, resolveu morrer.

Desligou o telephone e procurou na pharmacia mais proxima um vidro de lysol.

Dez minutos depois, uma ambulancia da Assistencia pedia passagem, chamando a attenção dos transeuntes com o seu classico alarma.

E a Aida Mendonça Loureiro, levada para um quarto do Hospital de Prompto Soccorro, cercada agora, de todo carinho, não resistiu por muito tempo aos effeitos do corrosivo.

Internada ante-hontem, á noite, ás 19 horas, falleceu 20 horas depois, não sem contar para que a sociedade julgue, todo o seu amor com o medico Gomes Leite.

Na delegacia do 10º districto, o delegado Jayme Praça prosegue com o competente inquerito.

O P.R.P. e a Commissão Mixta

SUA ATTITUDE SERA' DEFINIDA NAS PROXIMAS HORAS

S. PAULO, 5 (A. M.) — Com a chegada hoje do sr. Mario Tavares esperava-se que fosse esclarecida a situação politica tão focalizada desde que telegrammas do Rio começaram a informar não haver communhão de vistas entre os seus proceres em relação ao problema da successão presidencial. Chegou o presidente da commissão directora do P. R. P. e a situação não se modificou, isto é, os boatos continuam a ter curso em todas as rodas politicas e affirma-se que as divergencias não são destituidas de fundamento. E' que o sr. Mario Tavares á parte das rapidas declarações que fez ao desembarcar aos "Diarios Associados", excusou-se de receber os jornalistas e mesmo alguns correligionarios, allegando que chegara grippado e muito cançado.

As declarações que o presidente da commissão directora do P. R. P. fez pela manhã, bem examinadas, não escuro da politica opposicionista de S. Paulo. Por isso mesmo a reportagem tentou durante todo o dia avistar-se com o chefe perrepista.

AFINAL UMA INFORMAÇÃO

Finalmente o reporter encontrou-se com um elemento bem informado do partido, que lhe prestou os informes abaixo:

Disse-nos que o sr. Mario Tavares estivera não muito depois do desembarque no edificio da Light, aonde se avistou com o sr. Sylvio de Campos. O presidente da commissão directora fora levar áquelle chefe perrepista sua impressão da situação politica da capital federal. Os dois proceres permaneceram em palestra durante pouco tempo.

Amanhã possivelmente — adeantou o nosso informante — trocarão idéas e será dado conhecimento aos elementos da commissão directora do ponto de vista do P. R. P. em relação á successão presidencial.

O DIREITO DE VOTO DO SR. GETULIO VARGAS

Manifestamos desejo de saber qual seria a attitude do P. R. P. relativamente á commissão mixta e consequentemente se o partido concordaria em que o presidente da Republica tivesse direito a voto. Respondeu-nos que seria prematuro dar uma informação positiva nesse sentido. Todavia, era de parecer que o P. R. P. não concordaria com o direito de voto do sr. Getulio Vargas. Neste caso — accrescentou — estariamos deante de uma situação de impasse. E' que a commissão deverá compor-se de quatro membros. Dois da maioria e dois da minoria. Não tendo o presidente da commissão direito a voto, logicamente haverá empate, pois que a minoria não estará inclinada a aceitar, segundo tudo faz crer, o candidato da maioria. A commissão por isso não teria resultado pratico algum. O P. R. P., entretanto, para que se não diga depois que constituiu um entrave á solução do problema, continuará a participar das demarches que se vêm processando.

Espere agora a fala official do partido — terminou nosso informante.

Logo deverá ser conhecida a verdadeira posição do P. R. P. em face do assumpto magno da politica nacional.

A APOLICE DE PORTO ALEGRE PREMIADA

PORTO ALEGRE, 5 — (A. M.) — No sorteio das apolices municipaes, realizado, hoje, nesta capital, foi contemplada a de n.º 16.666, da serie 20.

Incurso na Lei de Segurança o integralista que insultou o governador fluminense

O CHEFE DO SIGMA EM CAMPOS VAE RESPONDER A INQUERITO

CAMPOS, 5 (A. M.) — O sr. José Ferreira Landim, que acaba de ser suspenso por 15 dias do cargo de professor de mathematica do Lyceu de Humanidades desta cidade, em virtude de ter insultado o governador Protogenes Guimarães, dentro da secretaria do estabelecimento e na presença do proprio director, é useiro e veseiro em perturbar manifestações ou commemorações patrioticas.

Ainda no dia 7 de setembro, vestido de "camisa-verde", o integralista Landim tentou entrar no Lyceu, onde se realizava uma sessão civica. As senhoritas, que se achavam á porta, fizeram ver áquelle professor que o director do Lyceu, professor Manoel Manhães, prohibira a sua entrada ali, vestido de "camisa verde".

O desabusado integralista, entretanto, forçou a entrada, acompanhado de outros extremistas, e entrou a perturbar a reunião civica, aparteando o discurso da professora Maria Vasconcellos, que nessa occasião enaltecia a democracia.

Consta aqui que será instaurado inquerito policial, pois, ao que se diz, o professor Landim está incurso nas penas da Lei de Segurança.

CINCO TIROS DE PISTOLA PROSTRARAM-NO SEM VIDA

O ASSASSINIO OCCORRIDO EM OSWALDO CRUZ

Cerca das 22,40 de hontem, foi encontrado, morto, na estrada Olympio de Mello, um sargento do Exercito, que fôra abatido com cinco tiros de pistola, por um soldado da Policia Militar, seu desaffecto.

Scientificado do facto, seguiu para o local, que fica situado em Oswaldo Cruz, o commissario Sá Peixoto, do 25º districto.

No momento em que fazemos este registro (2 horas), ainda se encontra no local o referido commissario, apurando os detalhes da occurrencia e mque tombou sem vida aquelle sargento do Exercito, cuja identidade permanece desconhecida, sabendo-se, vagamente, que attendia pela alcunha do "Salgueiro".

RESULTADO DAS QUATRO LUTAS DE HONTEM NO ESTADIO BRASIL

As quatro lutas de hontem, no Estadio Brasil, tiveram o seguinte resultado:

1ª luta — Seis rounds — Luvas de quatro onças — Antonio Lourenço (portuguez) x Vicente Rodrigues (brasileiro) — Leves. Juiz: W. Lemos. Terminado o sexto assalto, foi declarado vencedor, por pontos, Antonio Lourenço.

2ª luta — Seis rounds — Luvas de quatro onças — Meio medios — Guilherme Schneider (brasileiro) x Mario Francisco (brasileiro). Juiz: Campineiro. No sexto round, Schneider venceu por knock-out technico.

3ª luta — Oito rounds — Luvas de seis onças — Maio-pesados — Virgilio (brasileiro) x Capichaba (brasileiro). Juiz: W. Lemos. No 8º assalto foi declarado um empate.

Final — Dez rounds — Luvas de seis onças — Meio-pesados — Antonio Rodrigues (campeão absoluto de Portugal) x David Vedocer (israelita). Juiz: Jaymo Ferreira. No 8º round venceu Rodrigues, por desistencia de Vedocer, depois de soffrer dois knock-dows.

Assassinado com uma violenta punhalada

A tragica scena occorrida, hontem, na cidade de Petropolis, entre um feitor e um operario da Prefeitura

PETROPOLIS, 5 (Pelo telephone) — Verificou-se hoje, ao anoitecer, nesta cidade, mais uma scena de sangue da qual resultou a morte do feitor da Prefeitura, Oscar Stilpeu, solteiro, com 41 annos de idade.

O criminoso chama-se Floriano José Custodio, trabalhador de 3ª classe da Municipalidade e era subordinado da victima.

Hontem, á hora do almoço, o feitor e o operario tiveram uma desintelligencia, no decorrer da qual, Floriano tentou aggredir o seu chefe, no que foi impedido por varios outros trabalhadores.

Esse facto se passou na estrada da Saudade e tudo indicava que o incidente não teria maiores consequencias.

Tal, porém, não se deu.

ABANDONOU O TRABALHO

Com uma colera surda a espoucar-lhe dentro do seu intimo, não podendo conter os seus sentimentos de inferioridade, por isso que julgou-se diminuido perante os seus companheiros de trabalho, José Custodio abandonou o serviço, rumando para a sua residencia.

PREMIDITANDO UM DESFORÇO

Longe de reflectir e de tentar por em ordem os seus sentimentos confusos, Custodio passou a acariciar a idéa de vingança que já se lhe aninhára no cerebro.

Armou-se de um punhal e saindo de casa, á rua Bartholomeu de Gusmão, rumando para á rua Moscla, 508, onde residia Oscar Stilpen.

UMA VIOLENTA PUNHALADA

O feitor da Prefeitura, entretanto, não se achava em casa áquella hora.

Floriano passou então a rondar pelas imediações, até que em dado momento, em uma curva da estrada que dá para o Quarteirão das Bananeiras, defrontou-se com o seu desaffecto, que despreoccupadamente caminhava ao seu encontro.

Saccando do punhal que trazia, Floriano lançou-se contra Stilpen, golpeando-o furiosamente.

A FUGA DO ASSASSINO

Recebendo uma das punhaladas em plena região precordial, o desventurado feitor ainda conseguio andar cerca de 100 metros, para em seguida tombar ensanguentado.

Quando, prevenidas, as autoridades chegaram ao local, Oscar já havia expirado.

O delegado aprehendeu a arma homicida, arrolando varios testemunhas do facto.

Praticada a barbara façanha, Floriano José Custodio evadiu-se.

INDIVIDUO DE MA'OS ANTECEDENTES

Segundo ficou apurado mais tarde, Custodio tem antecedentes pouco recomendaveis.

Ha cerca de 3 annos tentou matar o commerciante Antonio Fonseca, contra quem desfechou toda a carga de um revolver.

A policia instaurou o competente inquerito estando empenhada na captura do criminoso.

O governo de Burgos denuncia ao mundo as incriveis atrocidades dos marxistas

O drama da familia Aldama — Assassinio do marquez de Silvela — Fuzilamento de refens para distrair as massas amotinadas — As execuções de Valença e Alicante — Massacre de mulheres e crianças — Cinco franciscanos trucidados — O saque á cathedral de Toledo — Destruição de telas de Raphael, Rubens, Ticiano e Velasquez — Desgraça de ser poeta — Queimado vivo o bispo de Tarragona — A ferro e a fogo

TRES ASPECTOS TRAGICOS DA HESPANHA DE HOJE — A caminho do fuzilamento; communistas entrincheirados num cemiterio; e mulheres em desespero, sob o luto e a dôr

PARIS, 30 de outubro. — Serviço especial para "O JORNAL" — (Via aerea) — O governo nacional de Burgos dirigiu a Sociedade das Nações, um documento official sobre os "Assassinatos, depredações, incendios e violencias" commettidas pelos bandos marxistas que agem sob a orientação do pretenso governo de Madrid.

Esse documento faz ver as atrocidades officialmente estabelecidas pelos chamados tribunaes populares.

E' ao mesmo tempo um documento apavorante pelos detalhes das monstruosidades relatadas.

As victimas são citadas nominalmente, e pertencem a todas as classes sociaes.

PROSEGUEM AS EXECUÇÕES

Ao contrario do que se poderia acreditar, as execuções continuam em numero cada vez maior, em Madrid, Barcelona, Valencia, Malaga e Alicante. Os tribunaes pseudamente populares, verdadeiros "comités" de terror, julgam ininterruptamente.

MORTA A VIUVA DE UM ARCHITECTO

Entre as personalidades ultimamente assassinadas em Madrid, figura a viuva do architecto Ignacio Aldama, que foi arrebatada de sua residencia, e abatida em plena rua, pelo simples motivo de não indicar o local onde refugiara um filho seu. O marido fôra assassinado no mez de julho.

O ASSASSINIO DO PRESIDENTE DO COMITE' DE CULTURA ANGLO-HESPANHOLA

Foi igualmente morto pelos marxistas o marquez de Silvela, presidente do Comité de Cultura Anglo-Hespanhola. Ha varias semanas, sua esposa fôra assassinada da seguinte maneira: solicitada para ir depôr num inquerito, ao chegar á repartição, os milicianos que a receberam, prostraram-na a bala.

MAIS EXECUÇÕES

O sr. Guerra del Rio, antigo auxiliar do leader radical Alexandre Leroux, dias após estalar o movimento nacionalista, submetteu-se publicamente ás milicias anti-fascistas. Nem por isso deixou de ser executado, e da maneira mais fria.

ORDEM ABSOLUTA...

Os advogados que conseguiram escapar ás execuções, foram obrigados por milicianos armados até os dentes a assignar um manifesto, declarando que a mais perfeita ordem reinava na capital.

O "URUGUAY" E O "ARGENTINA"

Acham-se presos em dois cargueiros "Uruguay" e "Argentina" estacionados em Barcelona, cerca de 500 refens. De vez em quando, os milicianos sentindo-se desoccupados, reclamam execuções, só para terem o que fazer. Para apazigual-os, os dirigentes catalões, entregam-lhes alguns refens, que são levados a Monjuich e fuzilados.

Muitas vezes, o fuzilamento é effectuado mesmo a bordo, e o cadaver atirado ao mar. Segundo os despachos, a ordem reina nas cidades. Isso quer dizer que os bandos marxistas conseguiram se accommodar, podendo cada um delles agir livremente num determinado quarteirão.

A REPERCUSSÃO DA TOMADA DE TALAVERA

A derrota de Talavera de la Reina, produziu em Valença, uma recrudescencia nas represalias exercidas sobre os prisioneiros. Calcula-se em seis mil o numero de pessoas fuziladas após o inicio da guerra civil.

EXECUÇÕES DIARIAS EM ALICANTE

Não ha um dia siquer em Alicante em que se não registrem execuções. Na aldeia de Azuaga, retomada aos rebeldes, têm logar as mais odiosas atrocidades. Com o fim de poupar munições, os vermelhos resolveram executar os habitantes, a golpes de machado.

PERVERSIDADE

Um tribunal popular simulou o julgamento de cinco pobres padres franciscanos, que os milicianos queriam obrigar a abjurar. Deante da recusa, cortaram-lhes primeiro a lingua, depois as orelhas e por fim os mataram a golpes de barra.

MULHERES E CREANÇAS, SÃO IGUALMENTE SACRIFICADAS

As milicias vermelhas, loucamente hystericas, sedentas de assassinios, não poupam siquer mulheres e creanças.

Segundo um despacho da "Agencia Fournier" publicado no "Petit Parisien" de 6 de outubro, as milicias vermelhas entregam-se a um horrivel massacre de mulheres, na cidade de Bilbáo. Isto porque essas pobres creaturas, haviam organizado uma manifestação pedindo a capitulação da cidade, afim de evitar o derramamento de sangue dos innocentes.

A milicia dizimou-as a metralhadora.

REPRESALIAS

Quando se soube em Bilbáo que um contra-torpedeiro fôra posto em fuga por um cruzador nacionalista, trinta refens foram executados immediatamente. Desde que esse porto começou a ser atacado pelos nacionalistas, cento e cincoenta pessoas foram mortas á guiza de represalia.

EM TOLEDO

Os bolchevistas executaram 600 civis em Toledo. Muitas familias foram completamente exterminadas.

Uma joven de 16 annos, Amparita Mino, sua mãe e sua irmã, foram mortas a pauladas por megéras que gritavam: "Viva a anarchia"!

O SAQUE A' CATHEDRAL DE TOLEDO — BILHÕES DE PESETAS FORAM ROUBADAS AOS PADRES — DESTRUIDAS INUMERAS OBRAS PRIMAS DA PINTURA

A cathedral de Toledo saqueada. Setenta padres que se occupavam no templo, foram fuzilados. Os valores que ahi se encontravam e que ultrapassavam de varios bilhões, desappareceram. O mais bello conjuncto de tecidos e ornamentos de sêda, que existe no mundo, foi dispensado. Télas de Ticiano, Rubens, Raphael, Velasques, Zurbaran, foram destruidas, simplesmente porque ellas representavam santos! Felizmente o famoso quadro de Greco: "O enterro do Conde Orgas" foi reencontrado numa capella. Os vermelhos não tiveram tempo de arrebatal-o.

EM BADAJOZ

Um jornalista inglez, correspondente do "Daily Mail" voltando de uma viagem pela provincia de Badajoz, relata algumas das atrocidadas commettidas pelos bolchevistas. Numa casa de Guarena, perto de Mérida, viu o corpo de um guarda civil, feito em pedaços a machadadas, ao lado dos de sua mãe e de seu filho.

UM CRIME, SER POETA

Em Mérida foi tambem supliciado um homem cuja culpa fôra ser poeta. "Encontrei, prosegue o correspondente, uma mulher chorando a morte de sua filha: haviam-na arrastado pelos pés até o local do supplicio. O quartel general dos vermelhos offerecia um aspecto de desordem, sujo e repugnante. Ahi se encontravam objectos de prata provenientes dos saques ás igrejas, no meio de ovos, melões, etc.

Sobre uma mesa, estava um machado.

UM BANDIDO A' TESTA DOS MARXISTAS

Faz dois annos, um grupo de "pistobleros" assaltou um banco em Luchon. O roubo attingiu 60 mil francos. Jamais foram presos os autores desse attentado. O chefe do bando é hoje, o chefe da "Frente Popular" de Lerida.

TERROR ANTI-RELIGIOSO

Um catholico representando Madrid

Ao mesmo tempo em que o sr. Ossorio e Gallardo se diz, cynicamente catholico, representando o governo de Madrid em Genebra, augmenta cada vez mais na Hespanha Vermelha, a perseguição aos religiosos.

Vejamos alguns casos typicos: O padre Ignacio Romanya procurador geral dos Jesuitas, foi fuzilado em Madrid.

Em Valencia, os Jesuitas, padres Sinio e Paresa, foram assassinados.

O padre Mural, e outros jesuitas do Aragão foram fuzilados. Todavia, as balas que o attingiram, occasionaram graves ferimentos, e foi assim que, arrastando-se entre os cadaveres, alcançou uma casa onde se occultou. Pouco depois, fugia para a Italia. Em Barcelona fuzilaram o sr. Casals, gerente da "Typographia Catholica".

MAIS PADRES FUZILADOS

Durante os primeiros dias da guerra civil os monges benedictinos do Monasterio de Mont Serrat — o primeiro centro intellectual da eHspanha, puderam se refugiar em casas particulares. Perseguiram-nos e, até o presente, quarenta delles já foram assassinados.

Os bolchevistas quando descobrem um padre occulto matam-no a elle e aos habitantes da casa em que fôr encontrado.

Em Sitgges, na Catalunha, fuzilaram muitos padres, entrae os quaes um que contava já 83 annos.

QUEIMADO VIVO

Em Tarragona, foram queimados vivos o bispo coajutor, dr. Manoel Bossas; os frades Felin, Claverol, Rial e outros.

Fuzilaram ainda os padres João Mosava, Mur, Company, Cartana e muitos mais.

O TERROR NA CATALUNHA

Uma das mais recentes victimas da selvageria anarchista que assola a Catalunha foi o eminente jurisconsulto José Borell Soler, membro da Côrôte de Cassação, nomeado, entretanto, por um governo esquerdista.

INDUSTRIAES, COMMERCIANTES E PROPRIETARIOS SAO AS VICTIMAS PREFERIDAS

Em todas as cidades da Catalunha procede-se ao fuzilamento de industriaes, commerciantes e proprietarios sobretudo. Dessa maneira, pode-se affirmar que a Catalunha, outr'ora uma região de tão solida estructura social, ficará dentro em breve sem homens capazes de dirigir a sua economia.

Na zona de Penedo, uma das mais ricas da Catalunha, todos os commerciantes e proprietarios que não conseguiram fugir foram fuzilados. Quando um chefe de uma empresa industrial, agricola ou commercial, consegue fugir, a culpa recae immediatamente sobre os administradores e os auxiliares.

OS OPERARIOS TAMBEM

Foram igualmente massacrados todos os operarios que não quizeram se inscrever nos syndicatos vermelhos.

Em Barcelona, por exemplo, cerca de duzentos homens empregados no trafego foram executados por não terem obedecido á ordem de grève em 1934.

FOGUEIRAS HUMANAS

Na provincia de Tarragogna, não se emprega mais oleo para queimar vivos os padres e os proprietarios. Utilizam para isso lenha, com o fim de prolongar o soffrimento das victimas.

Na cidade de Vaels, queimaram o vigario ás vistas de vinte pessoas, que em seguida foram fuziladas.

Os milicianos, homens e mulheres, contemplavam esse horripilante espectaculo.

DESMORALIZADO O SR. COMPANYS

No dia 2 2de setembro, o sr. Codolas conselheiro municipal de Barcelona, ex-prefeito da capital catalã, foi executado pelos anarchistas. O presidente Companys envidou todos os esforços para salval-o da mania de destruição dos anarchistas: foi desobedecido, perdendo assim toda a sua autoridade.

Novo edificio para a officina e laboratorio radio

OUTRAS NOTICIAS DA MARINHA

Foram designados, hontem, pelo ministro da Marinha, para constituirem a commissão que irá organizar a relação das machinas e outros accessorios necessarios á installação da officina e laboratorio radio da Marinha, no novo edificio a ser construido na ilha das Cobras, os seguintes officiaes: capitão de fragata Ildefonso Gouvêa de Castilho e os capitães-tenentes Oswaldo de Alvarenga Gaudio, Julio Barreto Leite, Alfredo Maria do Amaral Neves e Mario de Oliveira Penna.

CONCURSO DE ADMISSÃO AO QUADRO DE MEDICOS DA ARMADA

Ao director do Ensino Naval, o ministro da Marinha declarou ter permittido a inscripção para o concurso de admissão ao quadro de medicos do Corpo de Saude da Armada, dos contractados que tinham a edade regulamentar na occasião em que foram lavrados os respectivos contractos.

TRANCAMENTO DE MATRICULAS TORNADO SEM EFFEITO

O ministro da Marinha communicou hontem, ao chefe de Policia do Districto Federal, haver tornado sem effeito o trancamento das matriculas dos maritimos Albino Coutinho e Procopio Victorino da Araujo, á vista das informações daquella chefatura.

O titular da Marinha fez identica communicação ao director geral de Marinha Mercante.

VAO TER O TEMPO DE SERVIÇO CONTADO

O ministro da Marinha, conformando-se com o parecer do Conselho do Almirantado, emittido em consulta n. 253, de 26 de outubro ultimo, deu ao director geral de Pessoal da Armada, ter resolvido deferir o requerimento de 2 de julho do corrente anno, em que o capitão-tenente machinista, da reserva de 1ª classe, Palmario Augusto Coelho, pede seja addicionado ao seu tempo de serviço o periodo comprehendido entre 25 de novembro de 1933 e 27 de dezembro de 1934, em que foi transferido para a referida reserva e, ainda, o periodo de 24 de março de 1924 a 24 de março de 1934, correspondente a um decennio sem goso de ferias, de accordo com o decreto n. 14.663, de 1º de fevereiro de 1921, revigorado pelo decreto n. 12 de 15 de abril de 1935.

— Foi deferido, igualmente, o requerimento do 1º tenente pharmaceutico, Ricardo da Cunha Filho, para effeito da sua futura transferencia para a reserva de 1ª classe, do periodo de 10 de agosto de 1925 a 3 de outubro de 1926, em que serviu na ilha da Trindade.

AFORAMENTO DE TERRENO

O ministro da Marinha informou ao prefeito do Districto Federal não haver nenhum inconveniente no aforamento do terreno situado na Estrada da Gavea, pretendido por Armando Vidal Leite Ribeiro.

A questão orthographica

O ministro Gustavo Capanema pronunciou hontem perante a Commissão Especial da Camara dos Deputados um discurso sobre o debatido assumpto

Reuniu-se hontem, ás 15 horas, na Camara dos Deputados, a Commissão Especial para Estudo da Questão Orthographica, especialmente para ouvir o sr. Gustavo Capanema.

Aberta a sessão, o sr. Godofredo Vianna, que a presidiu, deu a palavra ao ministro da Educação, que pronunciou o seguinte discurso:

"Sr. presidente:

Seja-me permittido fazer de inicio duas considerações.

A primeira é que a questão da orthographia não é sem importancia. A prova é que ella tem acirrado os animos, dividido as opiniões e consumido muito tempo e esforço preciosos.

A segunda é a que a autoridade, isto é, o governo e o parlamento não devem ficar indifferentes deante dessa questão, cumprindo-lhes solucional-a logo, de uma maneira qualquer.

A SIMPLIFICAÇÃO

Como se sabe, a orthographia simplificada foi adoptada em nosso paiz em virtude de dois decretos do Governo Provisorio: o de n. 20.108, de 15 de junho de 1931, e o de numero 23.020, de 2 de agosto de 1933. O primeiro permittiu o uso daquella orthographia; o segundo tornou esse uso obrigatorio.

Apesar da opposição que aqui e ali se fez á reforma, a verdade é que esta se foi impondo a todos os espiritos.

A CONSTITUIÇÃO DE 1934

Entretanto, a Constituição de 16 de julho de 1934, com o art. 26 de suas Disposições Transitorias, veiu collocar a questão em termos os mais desconcertantes e desagradaveis.

Vejamos o texto deste preceito constitucional:

"Art. 26 — Esta Constituição, escripta na mesma orthographia da de 1891 e que fica adoptada no paiz, será promulgada pela Mesa da Assembléa depois de assignada pelos deputados presentes e entrará em vigor na data da sua publicação".

E' claro que tudo estaria muito bem se a disposição citada fosse clara e positiva, isto é, se contivesse formalmente a declaração de que, no paiz, não seria permittido o uso da orthographia simplificada, mas seria obrigatorio o emprego da orthographia tradicional.

Os philologos poderiam discutir a legitimidade de semelhante preceito. Delle, porém, não resultaria confusão, pois automaticamente se passaria de um systema, que ficava prohibido, para outro systema, que se tornava imperativo.

O dispositivo constitucional é, porém, obscuro. Desde logo delle se fizeram desencontradas interpretações.

De facto, tres são as soluções que os interpretes dão ao art. 26 das Disposições Transitorias da Constituição:

1ª solução: O preceito determinou apenas que a Constituição fosse escripta na orthographia da de 1891. A clausula: "e que fica adoptada no paiz" não se refere á palavra "orthographia", mas á palavra "Constituição". E, assim, continúa obrigatorio no paiz o uso da orthographia simplificada, resultante do accordo da Academia Brasileira de Letras com a Academia das Sciencias de Lisboa.

2ª solução: O texto constitucional revogou a obrigatoriedade do uso da orthographia simplificada, e tornou obrigatorio no paiz o uso da orthographia tradicional. Segundo esta interpretação, a phrase: "e que fica adoptada no paiz" se liga a palavra "orthographia", e adopção importa obrigatoriedade.

3ª solução: A Constituição determinou, effectivamente, que a orthographia tradicional seja adoptada no paiz. Mas adopção não significa obrigatoriedade. E, assim, o uso da orthographia simplificada, instituido pelo Governo Provisorio, não está prohibido. Pode, legitimamente, ser adoptado, tanto quanto o uso do outro systema orthographico.

O CRITERIO ADOPTADO PELO GOVERNO

O governo, a principio, perfilhou a segunda interpretação.

De facto, logo depois de promulgada a Constituição, a 2 de agosto de 1934, o Secretario da Presidencia da Republica expediu aos Ministerios a seguinte circular:

"De ordem de sua excellencia o senhor presidente da Republica e em cumprimento ao que prescreve o art. 26 das Disposições Transitorias da Constituição, tenho a honra de communicar a vossa excellencia que, na redacção de todos os documentos officiaes dessa Secretaria de Estado, deve ser adoptada a orthographia da Constituição de 1891."

Por esta occasião, solicitei ao sr. presidente da Republica autorização para mandar elaborar, por uma commissão de especialistas, um vocabulario, que consubstanciasse, de maneira precisa, esse systema orthographico, que devia vigorar no paiz.

Algum tempo depois, a 25 de outubro de 1934, em vista de um requerimento da Civilização Brasileira S. A., proferi o seguinte despacho:

"A orthographia que cumpre ensinar nas escolas publicas brasileiras é a que vigorava entre nós, antes da reforma de simplificação, decretada pelo Governo Provisorio. Essa orthographia, chamada usual, deve ser usada por professores e alumnos, não só quando se tratar do estudo da lingua portugueza, mas tambem nos trabalhos escolares relativos a quaesquer materias. Os livros didacticos, escriptos na orthographia simplificada, poderão ser usados. Prohibir-lhes o uso immediatamente poderia occasionar apreciaveis prejuizos. Convem, entretanto, que os professores recommendem aos alumnos que não adquiram novos livros escriptos na orthographia simplificada, de modo que a substituição destes pelos escriptos na orthographia usual se opere sem grandes difficuldades, mas com rapidez."

NOVO CRITERIO ADOPTADO PELO GOVERNO

Mais tarde, em março de 1935, um grupo de intellectuaes, representantes de varias instituições culturaes do paiz, requereu ao sr. presidente da Republica que permittisse o uso da orthographia simplificada na administração e no ensino.

Pleiteava-se, como se vê, a adopção da terceira interpretação, a que já me referi.

Vindo o requerimento ao Ministerio para ser informado, submetti-o ao exame do sr. consultor geral da Republica.

Este, inclinando-se pela solução de que o preceito constitucional determinou o uso da orthographia tradicional no paiz, ponderou, todavia, que a passagem de um systema orthographico a outro exigia um periodo de adaptação.

Eis a conclusão do parecer:

"Em summa, a orthographia da Constituição de 91 só poderá vir a ser adoptada no paiz si adoptada nas escolas. E' de presuppor que a Constituição não a quiz adoptar á força. A bruta ou mediante castigos e sancções, o que tornaria necessario, para tornar efficaz o seu preceito, se organizasse desde logo um monstruoso apparelho de censura com jurisdicção sobre todo o territorio das communicações escriptas no paiz. O que é de presumir, á luz do senso commum, é que não foi esta a intenção da Constituinte, mas, precisamente, a de que a adopção da orthographia se fizesse pelos meios e processos razoaveis, proprios ou adequados, isto é, pelo ensino e por intermedio das escolas. E', effectivamente, um processo lento. Outros não ha, porém, á disposição das leis para tornar um conhecimento corrente e usual no paiz. Antes que um conhecimento seja adoptado no paiz é imprescindivel seja adoptado o seu ensino. O que o art. 26 das Disposições Transitorias da Constituição tornou obrigatorio, se da clausula da adopção resulta a obrigatoriedade da orthographia de 91, foi, e não podia deixar de ser, não o uso immediato da orthographia, mas a obrigatoriedade do seu ensino, unico meio de tornar effectiva no paiz a sua adopção".

Encaminhando o processo ao sr. presidente da Republica, fil-o acompanhar das seguintes considerações:

"Sr. presidente — Submetti ao exame do sr. Consultor Geral da Republica a representação constante deste processo.

O seu parecer é que o art. 26 das Disposições Transitorias da Constituição obriga o uso da orthographia empregada pela Constituição de 1891 em todo o paiz.

Observa, entretanto, que a obrigatoriedade desse uso não é immediata, pois a passagem de um systema orthographico para outro exige um trabalho de estudo e adaptação.

Ora, já foi autorizada por v. ex. a elaboração de um vocabulario, onde aquelle estudo seja feito e do qual decorra naturalmente a possibilidade de estabelecimento de um novo systema orthographico.

Esse trabalho vae ser realizado por este Ministerio.

Antes que elle se complete, e tendo em vista a difficuldade de retorno immediato de um systema de normas precisas e determinadas para um systema onde taes normas são mais custosas de aprender e não têm, em grande numero de casos, invariavel definição tendo em vista esta difficuldade, poderá v. ex., de accordo com o que expendeu o sr. Consultor Geral da Republica, attender, em parte, a representação aqui examinada, permittindo que possa ser empregada transitoriamente a orthographia simplificada, até que, elaborado o estudo acima mencionado, seja possivel, sem a confusão actualmente observada, o uso geral e uniforme do systema orthographico que a Constituição mandou adoptar no paiz".

A 27 de abril de 1935, o sr. presidente da Republica despachou o processo da forma seguinte: "Concordo com os pareceres".

Ficou, assim, não como principio, mas praticamente, e a titulo provisorio, adoptada a terceira solução acima apontada, a saber, a possibilidade do emprego simultaneo dos dois systemas orthographicos.

Esta é a situação em que nos encontramos.

SITUAÇÃO INCONVENIENTE

E' fora de duvida, porém, que não convem á cultura nacional a permanencia desse regimen.

O mal não seria tão grande, se, na verdade, se adoptassem, no paiz, dois systemas orthographicos definidos e precisos.

Mas não é isto o que acontece.

O systema tradicional está cheio de variantes e incertezas. O mesmo acontece com o systema simplificado, que é adoptado não somente segundo o formulario resultante do accordo da Academia Brasileira de Letras com a Academia das Sciencias de Lisboa, mas tambem com variantes.

O resultado é a confusão.

Foi visando pôr termo a esta situação, prejudicial sobretudo ao ensino, que, em março deste anno, constitue uma commissão, para organizar, não o planejado vocabulario, tarefa penosa e demorada, mas simplesmente um formulario, que pudesse ser adoptado obrigatoriamente pelo menos nos documentos officiaes e nas escolas.

Eis os termos do despacho, que proferi:

"Designo os srs. professores Padre Augusto Magne, Souza da Silveira, Antenor Nascentes e Fernando Magalhães para constituirem uma commissão com o encargo de elaborar um formulario orthographico.

O art. 26 das Disposições Transitorias da Constituição declara que fica adoptada no paiz a orthographia da Constituição de 1891, isto é, a orthographia chamada mixta.

Este preceito, na pratica, deu o seguinte resultado: cada qual adopta a orthographia que quer. Os que gostam da orthographia tradicional se fundam no texto constitucional, e nella escrevem, nos trabalhos particulares, nos documentos officiaes, etc. Os que preferem a orthographia simplicada, e são em grande numero, não se sentem obrigados pela Constituição a escrever de outra forma. Não deparam obrigatoriedade na disposição constitucional. Ha os que escrevem rigorosamente pelo systema da Academia Brasileira de Letras e ha os que usam outro qualquer systema simplificado oriundo daquelle, com algumas variantes. A orthographia simplificada, tal como a orthographia mixta, tambem se adopta nos documentos officiaes.

A confusão, que de tudo isto resulta para a cultura do paiz é manifesta. A lingua nacional está sendo violentada nesta balburdia.

Talvez seja possivel organizar um formulario orthographico que, respeitando os fundamentos da lingua e observando as tendencias para a simplificação, a todos satisfaça e possa ser, pelo menos nos documentos officiaes e nas escolas publicas, obrigatoriamente adoptado.

Tal é o encargo que confio á commissão acima constituida".

A commissão entrou logo a trabalhar. Ainda não me foi entregue o seu trabalho. Mas sei que está adeantado.

ALVITRES PROPOSTOS

Esperando que, dentro em pouco, me vae ser entregue o formulario organizado pela commissão de professores por mim constituida, tendo em mira, por outro lado, que esta illustrada Commissão Especial para Estudo da Questão Orthographica, organizada em consequencia do brilhante discurso, proferido na sessão de 25 de junho do anno passado, pelo deputado Aureliano Leite, está no proposito de resolver o assumpto, e considerando, finalmente, que todos os esforços devem convergir para uma solução harmonica e rapida da questão, tomei a iniciativa de vir aqui, para alvitrar que seja feita uma lei, dispondo sobre a materia do art. 26 das Disposições Transitorias da Constituição, e dando-lhe a conveniente interpretação.

E, se me é licito opinar neste caso, pondero que seria inconveniente a solução que permittisse a coexistencia dos dois systemas orthographicos: o tradicional e o simplificado. Um perturbaria sempre o outro, e esta inevitavel confusão seria cada vez maior. A lingua nacional perderia, assim, em parte, a sua estructura e physionomia.

Entretanto, seria vantajosa qualquer das duas outras soluções, a saber, ou a obrigatoriedade da orthographia simplificada segundo o formulario resultante do accordo da Academia Brasileira de Letras com a Academia das Sciencias de Lisboa, ou a obrigatoriedade da orthographia tradicional, o chamado systema usual ou misto.

Adoptado o primeiro alvitre, teriamos, de novo e desde logo, de maneira precisa, o nosso formulario orthographico official. Defeitos, que elle acaso contenha, poderiam ser corrigidos posteriormente, segundo os proprios termos do convenio entre as duas Academias.

Adoptado o segundo alvitre, e uma vez que a orthographia da Constituição de 1891 é expressão que deve ser considerada como equivalente a orthographia usual, [illegible] como formulario orthographico, parece-me conveniente que seja autorizado o governo a [illegible] a adopção obrigatoria, nos documentos officiaes e nas escolas, de um formulario de orthographia usual, corrigida de todos os erros que os estudos da philologia portugueza já apontaram, e com as simplificações que for conveniente introduzir em tal systema.

São estas as considerações que julguei dever fazer perante a Commissão Especial para Estudo da Questão Orthographica, a cujos illustres membros, neste ensejo, apresento, com os maiores agradecimentos, as minhas cordiaes homenagens."

O JORNAL

ANNO XVIII — RIO DE JANEIRO — SEXTA-FEIRA, 6 DE NOVEMBRO DE 1936 — N. 5.336

ANNUNCIOS CLASSIFICADOS

Casas e apartamentos — Serviços domesticos — Diversos

CASAS E APARTAMENTOS

Para alugar

CENTRO

ANDAR — Aluga-se optimo para escriptorios, no novo Edificio da R. Theophilo Ottoni 113, esquina R. Ourives. Tratar no local, com a Cia. Simões. Teleph. 23-5466.

ALUG. um aparto. para familia. Rua 7 de Setembro 221-A.

ALUG. grande sala de frente. R. Senador Pompeu 276.

ALUG. quarto c| pensão a rapazes. Rua São José 35.

ALUG. vagas para rapazes, não falta agua. R. Gal. Camara 129-2º.

ALUG. amplas salas e quartos. R. Barão São Felix 166.

ALUG. boa vaga mobiliada. R. Alfandega 110-2º.

ALUG. bom quarto para rapaz. R. André Cavalcanti 166.

ALUG. um grande sobrado a R. da Alfandega 84.

ALUG. optima sala para 3 rapazes. R. Candelaria 90.

ALUG. bom quarto mobiliado. R. Assembléa 16.

ALUG. sala ricamente mobiliada. Rua Muratori 19.

QUARTO — Alug. vagas c| pensão e agua. R. Gal. Camara 129-2º.

QUARTO — Alug. em casa familia. Av. Mem de Sá 14.

QUARTO — Alug. mobiliado casa familia. R. Muratori 43.

QUARTO — Alug. c|moveis e pensão. R. Quitanda 63.

SALAS mobiliadas para rapaz do commercio e senhor distincto. R. Conceição 179. Tel. 43-6204.

SALA — Alug. de frente mobiliada. R. Paulo Frontin 63.

SALA — Alug. de frente e quarto. Rua Chile 27-2º.

VAGAS, com pensão, em casa de pequena familia. Largo José Clemente 6-2º andar. Tem telephone.

CATTETE E LAPA

ALUGA-SE uma sala para rapazes do commercio, com mobilia. R. do Cattete 154.

ALUGAM-SE quartos e salas para solteiros e casaes e fornece-se pensão a domicilio. R. Bento Lisboa 180. Telephone 25-3268.

ALUGA-SE rica sala mobiliada a casal distincto. Optima mesa em casa de familia de trato. Carvalho Monteiro 21. Cattete.

ALUGA-SE um quarto para rapaz distincto, em casa de familia de trato. Carvalho Monteiro 39.

ALUG. optimo quarto c| pensão. Rua da Gloria 14.

ALUG. quarto mobiliado a rapazes. Rua Benjamin Constant 82.

ALUG. aparto. moderno mobiliado. R. Candido Mendes 25.

ALUG. boa sala de frente. R. Cattete 154.

ALUG. boa sala mobiliada. R. Joaquim Silva 71.

ALUG. bonita sala e quarto. R. Tavares Bastos 6.

ALUG. bom predio c|4 quartos. R. Manoel Carneiro 24.

ALUG. sala independente por 100$000. R. Viuva Claudio 380.

ALUG. sala mobiliada casa familia. R. Cattete 245.

ALUG. grande sala de frente. R. Candido Mendes 30.

ALUG. metade de quarto a moça. Rua Cattete 310.

CATTETE — Alug. bom quarto mobiliado. R. Bento Lisboa 12.

CATTETE — Alug. lindo quarto c|saleta. R. Cattete 120.

CATTETE — Alug. uma sala frente. R. Bento Lisboa 163.

CATTETE — Alug. vagas por 80$. Rua Bento Lisboa 79, c|4.

CATTETE — Alug. bom quarto c|pensão. R. Corrêa Dutra 69.

CATTETE — Alug. quarto de frente. R. Santo Amaro 93.

CATTETE e Lapa — Alug. quarto mobiliado. Av. Augusto Severo 60.

LARANJEIRAS

ALUG. bons quartos por 150$. R. Alice 272.

ALUG. quartos a solteiros por 300$. R. Laranjeiras 49-A.

ALUG. casa c|3 quartos, por 427$. Rua Alice 18.

ALUG. quarto e sala, casa respeito. Rua Tibagy 19.

ALUG. espaçosa sala, por 150$. Rua Laranjeiras 53.

ALUG. quartos de frente, a solteiros. R. Laranjeiras 72.

LARANJEIRAS — Alug. lindo e optimo aposento. R. Tibagy 11.

LARANJEIRAS — Alug. predio um pavimento. R. Ribeiro Almeida 22.

LARANJEIRAS — Alug. grande quarto. R. Laranjeiras 476.

LARANJEIRAS — Alug. quartos c|agua corrente. R. Laranjeiras 334.

FLAMENGO

FLAMENGO — Alugam-se optimas salas mobiliadas, com ou sem pensão, a senhores distinctos ou a rapazes que trabalhem fóra; á R. Senador Vergueiro 270. Tel. 25-3204.

ALUG. optimos aposentos, bom passadio. R. Flamengo.

ALUG. aposentos mobiliados c| pensão. R. Alm. Tamandaré 10.

ALUG. optimos apartos. por 400$. P. Flamengo 84.

ALUG. duas salas mobiliadas. R. Silveira Martins 147.

ALUG. excellente sala mobiliada. Praia Flamengo 400.

ALUG. quartos c|entrada independente. R. Cruz Lima 22.

ALUG. quartos c|excellente pensão. Rua Silveira Martins 60.

FLAMENGO — Alug. aparto. para familia. R. Ferreira Vianna 26.

FLAMENGO — Alug. salas confortaveis. R. Senador Vergueiro 111.

FLAMENGO — Alug. quartos grandes. R. Buarque Macedo 32.

FLAMENGO — Alug. optimo aparto. R. Corrêa Dutra 78.

FLAMENGO — Alug. aparto. Ed. Augusta. R. Paysandú 30.

FLAMENGO — Sala e quarto mobiliados R. Conde Baependy 34.

FLAMENGO — Alug. um bungalow, quartos em communicação. Tel. 25-0112.

FLAMENGO — Alug. bella sala frente. R. São Salvador 43.

FLAMENGO — Alug. optimos quartos. R. Corrêa Dutra 78.

FLAMENGO — Alug. optimo quarto com pensão. Tel. 25-3528.

FAMILIA estrangeira fornece fina pensão a domicilio. Senador Vergueiro 135.

BOTAFOGO E URCA

ALUGAM-SE casas e apartamentos em Copacabana, Ipanema, Botafogo e demais bairros, para todos os preços e diversos tamanhos. Dirija-se á R. Quitanda 85-2º sala 5. Tel. 23-0464. Das 10 horas em deante.

ALUGAM-SE apartamentos para casaes, de 1 sala, 1 quarto e demais dependencias completas, á R. Yacht Club 42 (Avenida Pasteur).

ALUGA-SE a familia de tratamento a casa mobiliada com garage, á R. Sorocaba 19, podendo ser vista das 10 ás 12 e das 14 ás 16 hs. Informações: tel. 26-0612.

ALUG. sala e quarto independentes. R. Sorocaba 134.

ALUG. amplos quartos e sala. P. Botafogo 88.

ALUG. sala de frente, arejada. R. Visconde Silva 44, c|4.

ALUG. duas grandes salas. R. Voluntarios da Patria 433.

APARTAMENTOS DE LUXO — Para dois rapazes. Com ou sem moveis. Distincção e socego. Agua em abundancia. R. São Clemente 109. Informações pelo tel. 26-6800.

APARTAMENTO MOBILIADO — Aluga-se, por 3, 6 ou 12 mezes, um apartamento de grande luxo, living room, dormitorio, cozinha e banheiro em côres, o ideal para casal por 590$. Tratar no Palacio Blair, R. São Clemente 109, teleph. 26-6800.

BOTAFOGO — Aluga-se optima casa para residencia familia tratamento todo conforto, installações modernas, oito quartos, dois halls, duas salas, varanda, quintal, etc. General Polydoro 180. Telephone 25-4058.

BOTAFOGO — Alug. optimo aparto. P. Botafogo 176.

BOTAFOGO — Alug. aparto. por 6 mezes. R. Vol. da Patria 292.

BOTAFOGO — Alug. quarto mobiliado. R. Alvaro Ramos 137.

BOTAFOGO — Alug. os ultimos apartos. R. Yacht Club 42.

BOTAFOGO — Alug. ampla sala frente. T. Real Grandeza 4.

BOTAFOGO — Alug. quartos independentes. R. Bambina 99.

CASA NA URCA — Aluga-se a familia de tratamento optima casa nova, no melhor ponto, com cinco quartos, duas salas, duas varandas, garage, banheiro completo e grande, em centro de terreno, 20 metros de frente e jardim. Praça Bernardelli 24. Tratar: fone 43-2177.

CASA — Typo bungalow de luxo. Aluga-se com duas salas, tres quartos, copa, cozinha, banheiro completo, despensa e quintal, por 580$. A' R. São Clemente 107, tel. 26-6800. Pertinho da Praia de Botafogo.

Cia. Simões S. A.
R. Th. Ottoni 113
(Administração de predios)

Palacio Blair

VAE CASAR? — Faça sua lua de mel nos apartamentos novos e de luxo de 420$ a 480$, do Palacio Blair. R. S. Clemente 109, tel. 26-6800. Socego, conforto, distincção. Contractos, desde 6 mezes.

QUARTO — Aluga-se em edificio recemconstruido, excellente quarto com luz, agua corrente e magnifica vista, por 180$. No Palacio Blair, á R. São Clemente 109, tel. 26-6800.

URCA — Alug. um aparto. Av. S. Sebastião 32, ap. 4. Chaves no 6.

URCA — Alug. sala frente mobiliada. R. Mal. Cantuaria 386.

URCA — Alug. aparto. c|2 quartos. Av. Portugal 182.

URCA — Alug. casa c| ou s| moveis. R. Ramon Franco 98.

URCA — Alug. sala de frente c, ou sem moveis. R. Mal. Cantuaria 368.

URCA — Prec. casa c|3 quartos, sala e garage. Tel. 26-4852.

URCA — Alug. aparto. pintado novo. R. Octavio Corrêa 72.

COPACABANA

ALUGAM-SE casas e apartamentos em Copacabana, Ipanema, Botafogo e demais bairros, para todos os preços e diversos tamanhos. Dirijam-se á R. Quitanda 85-2º, sala 5. Tel. 23-0464. Das 10 horas em deante.

LIQUIDAÇÃO MOVEIS — Ao "Jardim Carioca", R. Senador Euzebio 76. — Liquida-se todo o stock de moveis em geral por motivo de obras. Moveis de occasião, novos e usados, ao preço de leilão. A' vista e a prazo. Rua Senador Euzebio 76. Tel. 43-6388.

ALUGAM-SE quartos para casal ou solteiro em casa de familia, fornece-se marmitas a domicilio farta e variada. R. Copacabana 12. Tel. 27-8329.

ALUGA-SE, no Lido, 1 sala de frente com relativa liberdade, á R. Ministro Viveiros de Castro 122, tel. 27-8340 (Copacabana).

ALUGAM-SE optimos quartos para cavalheiros ou senhor, perto do Hotel Copacabana Palace, entre os postos 2 e 3. R. Barata Ribeiro 216, tel. 27-3455.

ALUGAM-SE dois bons quartos a casaes sem filhos, em apartamento. Av. Atlantica 240, aparto. 92. Tel. 27-7983.

"PARA ESCRIPTORIOS"

Alugam-se salas desde 190$000, no novo Edificio Simões. Maximo conforto. Agua abundante. Não se exige contracto.

R. THEOPHILO OTTONI, 113 ESQ. R. OURIVES
TEL. 43-1296

ALUGAM-SE em casa de familia uma sala de frente e um quarto c|pensão. R. Copacabana 1.165. Tel. 27-6029.

ALUGA-SE boa sala de frente, com ou sem mobilia, em casa de familia de todo o respeito, a casal ou a solteiro. R. Copacabana 776. Tel. 27-3502.

ALUGA-SE esplendida residencia, propria para grande familia, ou para pensão a quem ficar com os moveis. Ver e tratar á R. Gustavo Sampaio 212. Tel. 27-6377 — Leme.

ALUGA-SE sala ou apartamento ricamente mobiliados, com todo o conforto, mesa de primeira, a um passo da Avenida Atlantica, á R. Xavier da Silveira 13, posto 4.

ALUG. quarto mobiliado c|pensão. Rua Figueiredo Magalhães, 93.

ALUG. aparto. mobiliado c|pensão. Av. Atlantica 240 ap. 61.

ALUG. linda sala de frente c|pensão. Av. Atlantica 240 ap. 61.

ALUG. dois quartos c|optima pensão. Av. Atlantica 468.

ALUG. optima sala de frente. R. Toneleros 135.

ALUG. uma sala para casal c|pensão. R. Bolivar 71.

ALUG. quarto ricamente mobiliado, no Lido. Tel. 27-6424.

AV. ATLANTICA — Alug. optimo apartamento no Posto 6. Tel. 27-1220.

AV. ATLANTICA 480 — Alug. um optimo aparto. c|comida.

AV. ATLANTICA 568 — Alug. quarto c|pensão a casal tratamento.

AV. ATLANTICA 814 — Alug. grande sala de frente, casa senhora.

AV. ATLANTICA 848 — Alug. quarto c|optima pensão casa familia.

COPACABANA — Aluga-se apartamento bem mobiliado, proximo ao Lido. R. Duvivier 28. Tel. 27-5105.

COPACABANA — Alug. optimo e espaçoso aparto. R. Leopoldo Miguez 81.

COPACABANA — Alug. quarto c|moveis. R. Nove Fevereiro 21.

Edificio Mesbla
56, RUA DO PASSEIO, 56

Ainda existem alguns apartamentos vagos para consultorios ou escriptorios junto com residencia. Todo conforto. Admiravel vista. Os mais frescos e arejados. - Pecam prospectos.

POSTO 2 — Alug. linda e espaçosa sala. R. Copacabana 132.

POSTO 4 — Apartamento mobiliado c| contracto 6 mezes. Ipanema 8, ap. 61. Ver 14 ás 16.

POSTO 4 — Alug. um bom quarto. Rua Pompeu Loureiro 60.

POSTO 4 — Alug. aparto. Ed. Santa Clara. R. Santa Clara 128.

POSTO 5 — —Alug. quartos e salas. R. Copacabana 1.150.

POSTO 6 — Alug. optimo aparto. Rua Francisco Octaviona 33.

IPANEMA-LEBLON

ALUGAM-SE casas e apartamentos em Copacabana, Ipanema, Botafogo e demais bairros, para todos os preços e diversos tamanhos. Dirijam-se á R. Quitanda 85-2º, sala 5. Tel. 23-0464. Das 10 horas em deante.

ALUGAM-SE os confortaveis apartamentos com 1 sala, 2 quartos, etc., a R. Nascimento Silva 568. Ipanema. Tratar á Av. Nilo Peçanha 155, sala 614. Phone 22-8298.

COM direito a telephone, aluga-se por 130$ mensaes 1 sala em casa de familia e 1 quarto de frente, á R. Visconde de Pirajá 29, casa I.

ALUG. colonial c|3 quartos e garage. R. Prudente Moraes 712.

ALUG. linda residencia, por 850$. De construcção moderna.

ALUG. quarto a rapazes c|pensão. Rua Garcia d'Avila 91.

ALUG. casa c|2 quartos e 2 salas. Rua Campos Carvalho 150.

ALUG. apartos. a casaes, por 410$ e 460$. Tel. 22-5814.

ALUG. apartos. por 330$ e 220$. Rua Montenegro 243.

IPANEMA — Alug. excellentes apartos. R. Alberto Campos 299.

IPANEMA — Alug. sobrado á R. Visconde de Pirajá 544-A.

IPANEMA — Alug. uma casa á R. Visconde Pirajá 443.

LEBLON — —Aluga-se excellente casa á R. João Lyra. Informações na "A Patrimonial S. A.", General Camara 19-50. Tel. 23-3169.

LEBLON — Alug. aparto. c|sala e 2 quartos. R. Rita Ludolf 75.

GAVEA

ALUG. aparto. c|7 peças, por 430$000. R. Alexandre Ferreira 24.

ALUG. bom aparto. c|2 quartos e 2 salas. R. Accacias 71.

ALUG. aparto. c|5 conf. peças. R. Jardim Botanico 578.

ALUG. novos e confortaveis apartos. R. Eurico Cruz 281.

ALUG. optimos apartos. recemconstruidos. R. Accacias 45.

SANTA THEREZA

ALUG. residencias novas c|conforto. R. Joaquim Murtinho 332.

ALUG. bons quartos para casal. Rua Aurea 107.

ALUG. optima sala mob. c|pensão. R. Alm. Alexandrino 136.

ALUG. quarto mobiliado para senhor, casa familia. Tel. 22-5834.

ALUG. os apartos. A e B. R. Santa Christina 79. Chaves no 82.

ALUG. optima casa c|3 quartos. Rua Dias de Barros 2.

ALUG. predio recemconstruido, por 900$. R. Aurea 51.

SENHOR procura quarto c|meia pensão. Tel. 25-1583.

CATUMBY

ALUGA-SE um quarto de frente a casal. R. Coqueiro 144-terreo.

ALUG. bom quarto de frente. R. Valença 58.

ALUG. bom quarto, casa casal. R. Gonçalves 48.

ALUG. optima sala e quarto de frente. R. Navarro 202.

ALUG. boa loja. R. Catumby 67. Chaves: R. Valença 2.

ALUG. um varejo de cigarros. R. Itapirú 181-B.

ALUG. casa de altos e baixos. R. Itapirú 68.

ALUG. casa c|3 quartos, por 280$. Rua Navarro 51.

ALUG. casa c|5 quartos e 4 salas. Rua Navarro 51.

ALUG. quarto em casa de familia. Rua Greenhalgh 20.

ALUG. os 1º e 2º andares, separadamente. R. Navarro 5.

ALUG. bons sobrados c|conforto. R. Itapirú 189.

ALUG. casa c|3 quartos e 2 salas. Rua Coqueiros 40.

ALUG. uma casa c|garage. R. Itapirú 166. Tel. 42-1908.

ALUG. 1º andar c|2 quartos, sala, cozinha, etc. R. Navarro 823.

ALUG. um quarto independente. Travessa Navarro 18.

ESTACIO

ALUG. bellos apartos. recemconstruidos. R. Machado Coelho 75.

ALUG. sala de frente e quarto. Av. Salvador de Sá 173.

ALUG. quarto e sala de frente. 1. dantos Rodrigues 12.

ALUG. quarto e cozinha independente. R. Carmo Netto 203.

ALUG. casa c|3 quartos e gaz. R. Santos Rodrigues 55.

ALUG. bom quarto a casal, por 130$. R. Maia Lacerda 57.

ALUG. quarto e sala independente. Rua Laura Araujo 128.

ALUG. casa c|sala, quarto e cozinha. R. Laurindo Rabello 53.

CIDADE NOVA

ALUG. grande quarto para moças. Rua Carmo Netto.

ALUG. um bom quarto, por 65$. Rua Nabuco de Freitas 203.

ALUG. salas para rapazes, por 70$. R. Visc. Itauna 545-A.

ALUG. o 1º andar, por 350$. Av. Rodrigues Alves 851.

ALUG. optimo sobrado c|6 commodos. R. Pedro Rodrigues 13.

ALUG. sala de frente encerada. R. do Monte 49.

ALUG. bonito quarto independente. R. Matto Grosso 1.

RIO COMPRIDO

ALUG. dois quartos juntos, independentes. R. B. Itapagipe 254.

ALUG. casa nova c|3 quartos. R. B. Itapagipe 102, c|2.

ALUG. lindo quarto mobiliado c|relativa liberdade. Tel. 28-4554.

ALUG. quarto a casal, casa de casal. R. D. Cecilia 46, c|5.

ALUG. excellente casa de frente. Rua B. Itapagipe 75.

ALUG. quarto independente c|commodidades. R. Arist. Lobo 175.

BUNGALOW — Alug. de 2 pavimentos, por 250$. R. Salvador Mendonça 23.

BUNGALOW — Alug. optimo c|4 quartos. Av. Nogueira 41. 22-1086.

PRAÇA DA BANDEIRA

ALUG. optimo aposento c|pensão. Rua Senador Furtado 32.

ALUG. optimo quarto e saleta. R. Mariz e Barros 465.

ALUG. bons quartos mobiliados, por 180$. Tel. 22-7905.

ALUG. bom quarto em casa familia. R. Sen. Furtado 122.

ALUG. uma grande sala de frente. R. Teixeira Soares 172.

ALUG. quarto frente c|optima pensão. R. Mariz e Barros 216.

ALUG. optima sala c|boa pensão. Rua Mariz e Barros 394.

ALUG. confortavel predio c|entrada auto. R. Mattoso 242.

ALUG. boa casa c|3 quartos. R. Senador Furtado 81, c|VIII.

ALUG. boa sala de frente. R. Hilario Ribeiro 37.

ALUG. sala de frente c| ou s| pensão. R. Parahyba 23.

ALUG. o 1º andar por 600$, c|fiador. R. Mariz e Barros 133.

ALUG. quarto e sala c|pensão. R. Mariz e Barros 296.

ALUG. quarto c|pensão, a casal. Rua Mattoso 80.

S. CHRISTOVÃO

ALUG. grande sala independente. Rua Eucydes Cunha 40.

ALUG. quartos e salas independentes. R. General Canabarro 44.

ALUG. sala, quarto e cozinha. R. Bella Vista 85.

ALUG. optimo quarto para casal. T. São Luiz Gonzaga 3.

ALUG. um sobrado novo, por 350$. R. Capitão Felix 89.

OS ANNUNCIOS CLASSIFICADOS — DO — O JORNAL

podem ser transmittidos por telephone para os seguintes numeros:

42-3771, 42-3541 e 42-3807

e são recebidos directamente no balcão do Edificio 13 de Maio, á rua 13 de Maio 33-35, loja; nas estações Pedro II, Meyer, Cascadura e Barão de Mauá e nos seguintes postos: Rua Copacabana 587, rua Salvador Corrêa 32, rua Teixeira de Mello 32, rua Voluntarios da Patria 207, rua Senador Vergueiro 165, rua Visconde de Pirajá 546, e rua Conde de Bomfim 498, e em Nictheroy, á rua José Clemente, 23, Succursal do O JORNAL.

ALUG. casa c|porão habitavel. R. São Luiz Gonzaga 541.

ALUG. quarto c|entrada independente. R. São Luiz Gonzaga 231.

ALUG. loja nova c|moradia. R. Avila 50.

ALUG. predio á R. Barão São Francisco Filho 74, c|1.

ALUG. sala e quarto, por 100$ e 75$. P. Mal. Deodoro 260.

ALUG. bom quarto, c| ou s| moveis. R. São Luiz Gonzaga 608.

ALUG. quarto e sala a casal. R. General Argollo 98.

ALUG. linda residencia, por 350$. P. Marechal Deodoro 354.

ANDARAHY E GRAJAHU'

ALUG. 2 quartos, sala e cozinha. Rua Jansen de Mello 65.

ALUG. sobrado c|4 quartos, por 450$. R. José do Patrocinio 61.

ALUG. optimo aparto. c|4 commodos. R. Henrique Morize 26.

ALUG. quarto e sala de frente. R. Barão de Mesquita 592.

ALUG. sobrado c|3 quartos, por 450$. R. Muniz Freire 50.

ALUG. casas 1 e 2, por 350$ e 370$. R. Barão Itaipu' 42.

ALUG. linda residencia para familias. R. Leopoldo 199.

ALUG. bom quarto c|direito cozinhar. R. Barão São Francisco 74, c|4.

ALUG. bom quarto, por 80$. R. Barão de Mesquita 887, c|5.

ALUG. aparto. 1, por 330$. R. Leopoldo 102.

ALUG. aparto. acabado construir. Rua Pontes Corrêa 213.

ALUG. casa esplendida c|5 quartos. R. Barão de Mesquita 519.

CASAS em Villa e Andarahy. Deseja alugal-as? Dirija-se á R. da Quitanda 85-2º, sala 5, tel. 23-0464.

VILLA ISABEL

ALUGAM-SE casas em V. Isabel-Andarahy, para todos os preços e diversos tamanhos. Dirijam-se á R. Quitanda 85-2º, sala 5. Tel. 23-0464. Das 10 horas em deante.

ALUGA-SE casa recem-construida, com sala, 2 quartos, banh. completo, cozinha com fogão a gaz e quintal, por 280$. Omnibus e bondes Linha de Vasconcellos á porta. Clima excellente. A' R. Villela Tavares 342. Tratar com sr. Santos, na casa 29. Tel. 29-2391.

ALUG. duas casinhas independentes. R. Silva Pinto 86.

ALUG. quarto c| entrada independente. R. Maxwell 169.

ALUG. predio acabado construir. Rua Mendes Tavares 116.

ALUG. sala e quarto a casal. Av. 28 de Setembro 307.

ALUG. predio moderno, por 480$. Av. 28 de Setembro 88-A.

ALUG. espaçosa sala de frente. R. Pereira Nunes 153.

ALUG. casa nova, por 390$. R. Pereira Nunes 148.

ALUG. espaçosa sala independente. R. Samuel Guimarães 32.

ALUG. grande quarto c| ou s| pensão. Av. Paula Souza 99.

ALUG. sala e quarto independentes. R. Gonzaga Bastos 354.

ALUG. casa para negocio c|moradia. R. B. Bom Retiro 389.

ALUG. sala de frente independente. Av. Paula Souza 130.

ALUG. predio c|area e jardim. R. Justiniano Rocha 22, c|8.

ALUG. predio á R. B. São Francisco Filho 74, c|1. Chaves no botequim.

ALUG. confortavel pavimento terreo. R. Luiz Barbosa 30.

ALUG. casa nova c|fogão á gaz. R. Luiz Vasconcellos 342.

ALUG. bom quarto de frente. R. B. de S. Francisco Filho 313.

ALUG. sala independente, por 80$. Rua Theodoro da Silva 313, c|3.

ALUG. aparto. n. 1, por 360$. R. Conselheiro Olegario 2.

ALUG. sala e quarto á R. Pereira Nunes 151, c|2.

ALUG. casa moderna, por 300$. R. D. Maria 60.

QUARTO INDEPENDENTE — Aluga-se com luz, agua corrente e telephone. Maximo conforto. Bondes e omnibus Lina de Vasconcellos á porta. Clima excellente. Tratar com o sr. Santos, á R. Villela Tavares 342, palacete 29. Telephone 29-2391.

TIJUCA

ALUGA-SE um bom quarto proprio para casal sem filhos em casa de familia, com pensão. R. Felix da Cunha 34. Tel. 28-2430.

ALUG. quarto c|bastante agua. R. Alfredo Pinto 29.

ALUG. optimos apartos. R. Cons. Barroso 16. Tel. 28-2701.

ALUG. commodos c|pensão, por 400$. R. Santa Sophia 16.

ALUG. bons quartos c|pensão e agua. R. Had. Lobo 181.

ALUG. bons quartos para casaes. Rua Haddock Lobo 48.

ALUG. sala independente a senhor. Rua José Hygino 80-B.

ALUG. optimos quartos c|pensão. Rua Dr. Sattamini 83.

ALUG. sala independente e quarto. Rua Haddock Lobo 422.

ALUG. bom quarto c|comida. Av. Mello Mattos 20.

ALUG. quarto espaçoso c|pia e agua. R. Haddock Lobo 208.

ALUG. casa c|quarto, sala e cozinha. Av Hilda, c|29.

ALUG. optima sala c|independencia. R. Affonso Penna 101.

ALUG. quartos frente c|agua cor. Rua Haddock Lobo 417.

ALUG. optimo quarto confortavel. Rua Aguiar 60.

LOJA — Praça Saenz Pena 23, aluga-se. Tratar no local.

QUARTO — Alug. a casal c|pensão. Rua Prof. Gazibo 9.

QUARTO — Alug. grande casa familia. R. Conde Bomfim 579.

QUARTO — Alug. c|pensão c|familia. R. Delgado Carvalho 32.

QUARTO — Alug. amplo e magnifico. R. Conde Bomfim 729.

QUARTO e sala — Alug. independente, casa familia. Tel. 28-5089.

SUBURBIOS

ALUG. casa c|3 commodos, por 80$000. R. L. 35. Cascadura.

ALUG. casa por 60$, c|luz. R. Ernesto Vieira 113.

ALUG. salas a casaes s|filhos. R. Guaycurú' 76.

ALUG. lojas c|moradia, na habitada. R. Goyaz 640.

ALUG. bons quartos independentes. R. do Governo 245.

ALUG. quarto, a casal, por 60$. Rua Engenho de Dentro 110.

ALUG. quarto a solteiro. R. Engenho de Dentro 206.

ALUG. quarto e sala a casal. R. 24 de Maio 203.

ALUG. optima casa para familia. Rua Figueira 10.

ALUG. predio assobradado c|pensão. Rua Vaz Toledo 217.

ALUG. casinha por 120$. R. Joanna Rego 15-A. Olaria.

ALUG. uma casa, por 250$. R. Nova Sião 181.

ALUG. uma boa casinha, por 120$. Rua Antonio Rego 80.

ALUG. casa c|2 quartos. R. Capitão Bragança 43. Amorim.

CASCADURA — Alug. morada modesta. R. Coronel Rangel 80.

LOJA com moradia — Aluga-se á R. Barão de Bom Retiro 231, Engenho Novo. Informações na sapataria ao lado.

MEYER — Alug. casa c|gaz. R. Archias Cordeiro 550.

MEYER — Alug. baixos do predio com telephone. R. Dias da Cruz 119.

QUINTINO — Alug. uma casa, por 120$. R. Garcia Pires 80.

RAMOS — —Alug. casa c|3 quartos. R. Emilio Zaluás 60.

ILHAS

ALUGAM-SE dois quartos juntos e uma sala, com pensão. R. Pojuca 34. Zumby. Ilha do Governador.

GOVERNADOR — Alug. boa vivenda, por 110$ R. 84 n. 66. Estrada do Dendê.

PAQUETA' — Alug. boa casa grande. Tel 30.

THEREZOPOLIS

ALUG. boa casa mobiliada. Preço 300$. R. Pirahy. Tel. 48-5227. Rio.

SERVIÇOS DOMESTICOS

Cozinheiras

COZINHEIRA — Prec. para pequena familia. R. Prudente de Moraes 871.

COZINHEIRA — Prec. uma para o trivial. R. Conde Baependy 17.

COZINHEIRA — Prec. branca para estrangeiros. R. do Passeio 56.

COZINHEIRA — Off. uma de forno e fogão. Tel. 26-0020.

COZINHEIRA — Prec. em casa de familia. R. Martins Penna 66.

COZINHEIRA — Prec. optima, de forno e fogão. Tel. 42-0745.

COZINHEIRA — Prec. que faça mais serviços. R. Corrêa Dutra 78.

COZINHEIRA — Prec. de forno e fogão. R. Copacabana 178-4º.

COZINHEIRA — Prec. que saiba lavar. R. Coqueiros 51.

Copeiros e ajudantes

AJUDANTE — Prec. um garçon branco. R. Marq. Abrantes 110.

COPEIRO — Prec. c| pratica de restaurante. R. Bento Ribeiro 11.

COPEIRO — Prec. c| referencias, paga-se bem. R. Paysandú' 195.

CRIADO de limpeza — Prec. um branco. R. Lopes Quintas 135.

PREC. um bom copeiro para familia. R. José Hygino 172.

PREC. um rapaz branco. R. Senador Vergueiro 177.

PREC. um garoto para familia. Rua Quitanda 95.

PREC. um areador de talheres. R. Frei Caneca 171.

Empregadas domesticas

ALUGAM-SE copeiras, arrumadeiras, cozinheiras, lavadeiras e amas seccas com informações, copeiros e cozinheiros: á rua Bambina n. 112, tel. 26-0162.

AMA-SECCA — Prec. uma moça alegre. R. Salvador Corrêa 104.

AMA-SECCA — Prec. uma senhora R. Tte. Villas Boas 37.

VOZ DO RADIO — A mais antiga revista brasileira dedicada ao broadcasting nacional. Cinco numeros de amostra, remettendo rs. 800 em sellos postaes; assignatura annual (24 ns.), 10$. Pedidos acompanhando a importancia á Av. Rio Branco 57-1º, sala 1.518.

AMA-SECCA — Prec. uma c| pratica. R. Fernando Mendes 25.

AMA-SECCA — Prec. uma mocinha. R. São Clemente 96.

AMA-SECCA — Prec. uma, até 11 horas. R. Marquez Valença 26, c|8.

AMA-SECCA — Prec. de mais de 30 annos. R. Mal. Trompowsky 54.

COPEIRA — Prec. uma branca. R. Paysandú' 93, ap. 17.

COPEIRA — Prec. pratica e c| referencias. R. Sá Ferreira 181.

COPEIRA — Prec. c| pratica de pensão. R. Carioca 47-2º.

OFFERECE-SE um cozinheiro de forno e fogão para casa de familia de tratamento. Tel. 27-0232.

OFF. uma senhora portugueza. R. Riachuelo 17-1º.

OFF. uma senhora para ama. R. Marquez Abrantes 164.

OFF. uma mocinha portugueza. R. Vidal Negreiros 61-A.

OFF. uma boa arrumadeira. R. Visconde de Pirajá 275, c|1.

PRECISA-SE de uma empregada, que durma fóra, para cozinha e serviços leves, em pequeno apartamento, á T. Santa Therezinha 37, ap. 4 (Botafogo).

PRECISA-SE de uma boa ama de leite para amamentar uma criança de cinco mezes, á R. Dom Pedrito — Leblon. Tel. 27-6313.

EMPREGOS

Barbeiros

BARBEIRO para amanhã, sabbado, 16$. R. General Caldwell 103, entre Senador Euzebio e Visconde de Itauna.

BARBEIRO — Prec. bom official effectivo. Av. Francisco Bicalho 256.

BARBEIRO — Prec. bom official effectivo. R. Borja Reis 283.

BARBEIRO — Prec. um ou dois officiaes. R. Marquez Abrantes 45.

BARBEIRO — Prec. bom official desembaraçado. R. Figueira de Mello 253.

PREC. official barbeiro effectivo. Rua Goyaz 618.

PREC. meio official barbeiro. R. Monsenhor Felix 464.

PREC. bom official barbeiro. Estrada Marechal Rangel 433.

Caixeiros e ajudantes

CAIXEIRO de botequim — Prec. com pratica. Av. 28 de Setembro 354.

CAIXEIRO de botequim — Prec. de um. R. Santo Christo 149.

CAIXEIRO com pratica de café e bilhares, prec. á R. São Clemente 7.

CAIXEIRO cyclista precisa-se na Tinturaria Sideral, que dê referencias de conducta; á R. Mariz e Barros 364.

CAIXEIRO — Prec. com pratica. Rua Clarimundo de Mello 404.

OFF. rapaz com pratica de seccos e molhados. Tel. 22-6626.

PREC. um caixeiro com pratica de botequim. R. America 207.

PREC. caixeiro de botequim. R. São Francisco da Prainha 23.

PREC. caixeiro com pratica de armazem. R. Frei Caneca 386.

PREC. caixeiro com pratica para armazem; R. Bella 127-A.

Empregos diversos

APOLICES — Suburbanos; podeis pagar as mensalidades de vossas apolices á R. Lucidio Lago 9 (Meyer).

AJUDANTE limador, prec. de um casal; R. Republica do Perú' 17.

AUXILIAR — Prec. para escriptorio, que tenha boa letra e que escreva á machina, podendo ter de 100$ para cima; R. Quitanda 161-1º andar, sala 2. Almeida.

AGENTES — Locaes, para o Estado do Rio, procura grande companhia. Cartas para Max. Caixa Postal 3476.

CHAPE'OS de senhora, moça para vendedora e que queira aprender; prefere-se que fale allemão. Prec. R. Uruguayana 136.

DACTYLOGRAPHO — Prec. com pratica de correspondencia e facturas; R. Evaristo da Veiga 146-1º, das 8,30 ás 10 horas.

DESEJA-SE uma senhora para casa de familia, para fazer companhia, dá-se todo o conforto. R. Jaguarão 13. Estrada Braz de Pina.

AUTO MESCAR LTDA.
AV. HENRIQUE VALLADARES, 139
Recentemente inaugurada

Automoveis novos e usados. Adeantamentos sobre os mesmos. Procure conhecer o nosso systema de consignação. Aceitamos trocas. Autos em consignação sem despeza alguma. Optimas avaliações nas trocas.

EMPREGADO — Prec. um casal, o homem para lavoura e a mulher para serviços de criação; trata-se R. Pereira Nunes 350.

EMPREGO externo, grande Companhia, moços, moças e senhoras com boa disposição para o trabalho; R. 1º de Março 6-6º, sala 2, das 8 ás 12 horas.

EMPREGADO — —Prec. com pratica de balcão ou expedição, no maximo até 20 annos. R. Frei Caneca 61.

EMPREGADO — Prec. com pratica de aves e ovos, exigem-se referencias. R. Mattoso 23-A.

PRECISA-SE de moças e rapazes para vender um bom artigo, com boas commissões. R. Lucidio Lago 9 (Meyer).

INDUSTRIAS E PROFISSÕES

Alfaiates e costureiras

ALFAIATE — Prec. um official paletot. R. Bento Ribeiro 32.

ALFAIATE — Prec. ajudante paletota. R. Barão São Felix 179.

ALFAIATE — Prec. um bom buteiro. R. Rosario 174.

ALFAIATE — Prec. ajudante adeantado. R. Cons. Saraiva 11.

ALFAIATE — Prec. official paletot. R. Laranjeiras 374.

ALFAIATE — Prec. ajudante paletot. Travessa Torres 3.

COSTUREIRA — Off. por dia, competente. Tel. 22-0550.

COSTUREIRA — Prec. para tinturaria. R. Leopoldina Rego 480.

COSTUREIRA — —Prec. c|pratica atelier. Largo Machado 3.

COSTUREIRA — Off. para casa familia. R. São João Baptista 60.

COSTUREIRA — Prec. senhora para tinturaria. Av. Mem de Sá 60.

CAMISARIA — Acher & Enmanuel. Confecção rapida e perfeita. Especialidade sob medida: Camisas, Cuecas, Pyjamas, Roupões, Chambre, Cama e Mesa. Fornece-se e aceita-se tecidos de seda, linho e algodão. Concerta-se e casea-se os mesmos. Sempre novidades. Avenida Gomes Freire 12-A, tel. 22-1919.

Advogados

ADVOGADO — Desquites amigaveis e judiciaes, inventarios, causas civeis e criminaes. Dr. José de Oliveira, á R. da Alfandega 133-sob. Tel. 23-0513.

ADVOGADO — Dr. Nevares — Facilita custas. Reg. Ordem dos Advogados. R. São José 1º andar, salas 1, 2 e 3. Das 16 ás 18 horas.

Cabelleireiros

CABELLEIREIRO — Prec. que corte e saiba fazer bem ondulação a agua. Av. 28 de Setembro 280, Salão das Damas.

CABELLEIREIRA ou cabelleireiro — Prec. Salão Rio; prefere-se moça, perita mis-en-plis e cortes, se possivel que trabalhe de manicure; Largo do Rio Comprido 42. Tel. 28-2460.

CABELLEIREIRO — Prec. de boa apparencia, que saiba cortar e ondular a agua: R. Uruguayana 24-2º.

Cia. Simões S. A.
R. Th. Ottoni 113
Administração de Predios

Ed. Santa Christina

APARTAMENTO — Aluga-se optimo independente, com luz, agua corrente e telephone, em edificio novo. A' R. Sta. Christina 41, parallela á R. Sto. Amaro. Tel. 42-2881.

CABELLEIREIRA — Prec. uma, para alisar com pente. R. Visconde de Maranguape 19. Lapa.

CABELLEIREIRAS, um que faça todo o serviço e outra que corte e penteie bem; R. Mariz e Barros 190-sob. Telephone 28-7226.

PRECISA-SE de cabelleireiro até 300$000. Av. Gomes Freire 92.

PERMANENTE — 18$ é o preço que acaba de ser fixado, com garantia de 1 anno, no salão REGINA. Av. Gomes Freire 92. Tel. 22-3983.

Chiromantes

MME. JOSEPHINA — Chiromante clarividente, sciencias occultas, 25 annos de estudos e pratica. Consulta sobre todos os assumptos com a maxima exactidão. Attende diariamente, das 10 ás 15 horas; á R. Campos Salles 127, proximo á R. Mariz e Barros.

FEMINA ILLUSTRADA — Esplendida revista argentina de modas. Numeros de amostra 2$. remettemos contra importancia em sellos. Pedidos á D. I. P. (Distribuidora Internacional de Publicações), Caixa Postal 3358, Rio.

MME. THERE DESLYS, a mais famosa telepatha, elogiada pela imprensa carioca e mundial. Ella sabe vossa vida!! Praça Tiradentes 68. Fone 42-2283.

MME. ZENAIDE — Chiromante—Tendo estudado longos annos na Grecia, Jerusalem, aperfeiçoou os seus estudos scientificos no Egypto — Pelos processos sem embuste indica factos passados, presentes e futuros, fazendo uso somente das linhas da mão. Saccadura Cabral 69. Perto do Edificio d'"A Noite".

PROF. NEMO — Chiromancia scientifica e astrologica, revelações precisas sobre o passado e o futuro, seriedade absoluta. Todos os dias, das 9 ás 18 horas, R. Carlos de Carvalho 67-2º andar.

CHIROMANTE — Mme. Leonor acaba de chegar de Santa Catharina a celebre scientista. Quereis saber da vossa vida e da vossa sorte? Visitae a celebre chiromante. Ella conta o passado, o presente e o futuro e os factos mais importantes da vida humana; consulta 3$; á R. da Alfandega 326-2º, das 9 ás 21 horas.

Chapeleiras

CHAPEOS — Executam-se, reformam-se e ensina-se. R. Carioca 34-1º. Tel. 22-7957.

CHAPEOS — Mme. Lourdes. Reforma-se desde 5$000, faz-se qualquer modelo a preços modicos. R. Uruguayana 104-1º. Tel. 23-6014.

Dentistas

DR. OCTAVIO EURICIO ALVARO — Especialista de clientes nervosos e de idade. Apparelhagem moderna para tratamento rapido e indolor de focos de infecção e cirurgia buco-dentaria. Trabalhos controlados pelos Raios X. Avenida Rio Branco 137-8º, salas 811, 812 e 813. Fone: 23-7632 (Edificio Guinle).

DR. PLINIO SENNA — Tratamento pela Electrotherapia, resultados garantidos. R. Ouvidor 163-2º.

DR. JARAMILO TAYLOR — Cirurgião-dentista norte-americano. Especialista em molestias da bocca. R. Barão de Cotegipe 19.

DR. A. LEITE GOMES — Dentista — Cons. ás 2as., 4as. e 6as., das 13 ás 18 horas. Ed. Carioca, 4º, s|406. Tel. 22-1091.

Escolas, professores, cursos, etc.

ADMISSÃO — A "Escola Moderna de Commercio" (fiscalisada), á R. Ramalho Ortigão 20-1º, possue um curso de admissão especializado, unico na capital, com Francez pelo methodo directo, e razão apenas de 20$000 por mez, sem qualquer outra taxa.

ADMISSÃO ao 1º anno Propedeutico. Materias avulsas e Curso Commercial. Revisão de materias aos concursos em geral. R. 7 Setembro 107 — Escola Franis Officializada.

CURSO FREYCINET — Dactylographia, tachygraphia, cursos praticos de arithmetica, contabilidade, portuguez e correspondencia commercial e official. R. do Ouvidor 173-1º andar.

DACTYLOGRAPHIA — Mecanographia — Curso completo. Mensalidade 10$, com tres aulas por semana. Por methodo moderno e exclusivo do Curso Guanabara, R. 7 de Setembro 88-1º andar, sala 7 — Telephone 22-7076.

DACTYLOGRAPHIA 5$. Curso rapido em 30 machinas novas, com diploma e collocação para seus alumnos, no fim do curso. CURSO MATTOS. L. São Francisco 14-2º and. Esq. Ouvidor.

DANSAS — Em casa de familia, leccionam-se dansas a pessoas decentes. Aulas particulares das 18 ás 22 horas. Trata-se á R. Moncorvo Filho 27-sobrado (proximo á praça da Republica).

FRANCEZ — Aprendam Francez preferindo professor nato e formado; só lições particulares. M. VOISIN, Professor de francez. L. Praia do Russell 164 (Flamengo), apartamento 9, 4º andar, telephone 22-3136.

INGLEZ GRATUITO — Ensino facil e de grande aproveitamento. Ainda ha vagas para as novas turmas. Alliança Ingleza. Larg. São Francisco 14-2º and., esq. Ouvidor.

O COLLEGIO SYLVIO LEITE mantem um "Curso Nocturno" exclusivamente para maiores de 18 annos. Os candidatos poderão tirar todos os preparatorios em 2 annos, de accordo com o art. 100 da lei do ensino. — R. Mariz e Barros 258.

PREPARATORIOS em 2 annos. Turmas pela manhã, á tarde e á noite. Corpo docente de reconhecida competencia e resultados satisfatorios. Ainda ha vagas, para os alumnos que se matricularem já. CURSO MATTOS, L. S. Francisco 14-2º and., esq. Ouvidor. Tel. 42-2015.

PROFESSORA de piano, formada pelo I. N. de Musica, lecciona á R. Ferreira Pontes 160, casa 6.

PREPARATORIOS em dois annos. Efficiencia. Garantia. Laboratorio para aulas praticas. Iniciamos novas turmas neste mez, na 3ª, 4ª e 5ª séries e acceitamos transferencias de outros estabelecimentos. Mensalidade 40$. "CURSO GUANABARA". R. 7 Setembro 88-2º. Telephone 22-7076.

TACHYGRAPHIA em 2 mezes. Curso rapido com 32 signaes apenas. Aulas individuaes. L. São Francisco 14-2º and., esq. Ouvidor.

Modas

ALTA COSTURA — Magda — Communica que installou o seu atelier de ALTA COSTURA á R. Ouvidor 147-1º andar, onde se encontra á vossa inteira disposição. Tel. 22-6163.

ALTA COSTURA — Mlle. Mary. Corta e acerta por 10$000 o vestido. Telephone 27-8357.

BORDADOS á mão aceita-se qualquer encommenda, perfeição e rapidez. Corrêa Dutra 139. Tel. 25-3283.

CINTAS DE BORRACHA, desde 60$000. Concertos, reformas e modificações. A CINTA MODELO. A. Teixeira. R. Uruguayana 104-1º andar. Tel. 23-6014.

MME. AMARAL — Faz vestidos desde 25$000. Corta e prova a 10$ o corte e molde e faz bordados á mão. R. Carioca 16-1º. Tel. 42-1401.

VESTIDOS chegados de Paris, ultimos modelos, desde 15$, manteaux desde 15$, sombrinhas desde 5$, carteiras desde 2$ e roupas brancas e cama e mesa, preços dados; á R. Senador Dantas 75.

Medicos

CLINICA DE CRIANÇAS — Dr. ALVARO DE AGUIAR. Assistente da Faculdade de Medicina. R. São José 85-2º, sala 203. Tel. 42-0638. Das 2 ás 4, ás segundas, quartas e sextas. Res. R. Salvador Corrêa 44. Tel. 27-6899.

DR. JORGE MURTINHO — Homeopatha. Consultas diarias, das 11 ás 12 1/2 hs. A's segundas, quartas e sextas-feiras, das 15 ás 17 hs. Cons. R. S. José 74-1º. Tel. 22-0752. Res. R. J. Botanico 20, ap. 1. Tel. 26-1679.

DR. OSWALDO C. DE ARAUJO — Docente de Cirurgia da Faculdade de Medicina. Operações em geral (Hernias, apendicite, estomago, intestinos, vesicula biliar e rins). Doenças das senhoras, glandas ao apparelho genital. Res. R. Miguel Pereira 38. Tel. 26-2790. Cons. R. Sete Setembro 73-1º. Tel. 23-3878, das 15 ás 18 horas.

DR. LUIZ A. MARTIN — Ass. do Prof. A. Mac-Dowell. Especialidade: Doenças do apparelho respiratorio, Tuberculose e Cirurgia Thoraxica. Cons. Ed. Odeon, sala 624.

DR. SOUZA BARROS — Clinica Medica e Vias Urinarias. Cons. Ed. Rex, 10º andar, sala 1.005. Tel. 22-6514. Consultas 2as., 4as. e 6as., de 1 ás 3 horas.

DOENÇAS de senhoras e Vias Urinarias. Clinica especializada do dr. Alcides Senra. Do serviço de Gynecologia do Hospital Gaffrée Guinle. Ed. Carioca, sala 318. Horas reservadas, tel. 22-1088.

ULCERAS, julgadas incuraveis, trata com exito. Dr. Teive e Argollo. Rua Joaquim Tavora 42. Eng. Novo.

Manicuras

PERFEITA manicure estrangeira attende a domicilio, tambem aos domingos e feriados, chamados pelo telephone 26-3390.

MANICURE — Prec. de uma boa, com urgencia; á R. Visconde de Maranguape 9, Lapa.

Massagens

MASSAGISTA diplomada e licenciada pelo D. N. S. P. Só attende a senhoras, tel. 27-7835.

Parteiras

IRACEMA MIRANDA — Parteira e enfermeira especializada. R. Miguel Ferreira 159, Ramos. Tel. 48-7025.

MME. DE MESTRE — Parteira das Faculdades de Medicina da Austria e Rio, ex-assistente do Instituto Moncorvo, 30 annos de pratica de Maternidade. Rua S. José 31. Tel. 42-0700. Consultas gratis.

MME. GUIU — Parteira das Faculdades de Medicina de Barcelona e Rio, offerece os seus serviços profissionaes, á R. São José 27, das 15 ás 18 horas. Consultas gratis. Tel. 42-0705.

Traductores

INTERPRETE ou Traductor aceita quaesquer trabalhos avulsos do ramo. Inglez, allemão e hespanhol para portuguez. Tambem emprego por horas. Cartas neste jornal para R. R.

DIVERSOS

Automoveis de occasião

ADEANTAMENTOS sobre automoveis — Compra-se e vende-se carros novos e usados com facilidade no pagamento. Aceitam-se consignações. Av. Henrique Valladares 139, tel. 22-7934.

ADEANTA-SE dinheiro, sobre automovel, compra-se, troca-se, aceita-se consignações, á Avenida Gomes Freire n. 136-loja. Telephone 22-8771.

BARATA Pontiac 6 cylindros, linda, boa em tudo; vend. Praça do Engenho Novo 24.

BARATA — Comp. Carta, informando marca, typo, preço, para a portaria deste jornal a J. 6.074.

(Continúa na 2ª pag.)

O JORNAL *offerece aos seus assignantes annuaes para* 1937

CEM MIL LINDOS BRINDES AOS NOSSOS ASSIGNANTES

A TODOS OS QUE TOMAREM UMA ASSIGNATURA ANNUAL DE AGORA A 31 DE DEZEMBRO DE 1937

O JORNAL

o matutino carioca mais diffundido no Brasil — distribuirá, como bonificação UM LINDO ESTOJO "GILLETTE", UMA CANETA-TINTEIRO "IRIDIO". O valor dos brindes que offerecemos é de 20$500 e o preço da assignatura annual é o mesmo de 55$000, cobrando-se ao assignante apenas mais 2$500, para o porte dos brindes. Dessa forma, gastando apenas 57$500, o assignante d' O JORNAL receberá, durante todo o anno, um grande diario e ganhará dois uteis brindes no valor de 20$500, ficando a assignatura assim reduzida a 37$000. Além dessa bonificação, O JORNAL distribuirá centenas de contos em premios aos seus assignantes e leitores, de accordo com o plano do GRANDE CONCURSO que será lançado em dezembro proximo. Assigne hoje mesmo O JORNAL, com os nossos agentes em todo o paiz, ou directamente com a gerencia, á rua 13 de Maio, 33/35, 3.º andar, pagando a assignatura por cheque, ordem ou vale postal.

Illmo sr. gerente d'O JORNAL — Rua 13 de Maio, 33-35 — 3.º andar. — RIO DE JANEIRO.

Junto a quantia de 57$500, para pagamento de uma assignatura annual d'O JORNAL e porte do brinde offerecido.

Nome ....

Endereço ....

Cidade .... *Estado* ....

50 MIL ESTOJOS "Gillette" *foram adquiridos na Gillette Safety Razor of Brasil para serem distribuidos como brindes aos assignantes d' O JORNAL, que tomarem suas assignaturas de 1.º de novembro a 31 de dezembro.*

50 MIL CANETAS "Iridio" *foram compradas da firma Marino & Cia,. de S. Paulo, para serem offerecidas como brindes aos assignantes d' O JORNAL, que tomarem suas assignaturas de 1.º de novembro a 31 de dezembro.*

50 mil lindos estojos "Gillette" — 50 mil canetas-tinteiro modernas

ANNUNCIOS CLASSIFICADOS

Casas e apartamentos — Serviços domesticos — Diversos

(Conclusão da 1ª pag.)

BARATA Chevrolet, 34, com radio, por 11:000$, vend. Av. Gomes Freire 143.

BARATA Buick, azul — Vend. a particular. R. Santo Amaro 23.

BARATA Plymouth Crysler — Vend. 4:000$; á praça Eng. Novo 22.

BARATA Chrysler 77, conservadissima, com facilidade de pagamento; R. Riachuelo 243.

CAMINHÃO Ford commercial, 4 cylindros, vend. R. Ypiranga 87.

CHEVROLET, 934, Sedan, luxo, 4 portas, seis rodas, magnificamente conservado. Tel. 22-7934.

CHEVROLET, 1934, limousine, luxo, 4 portas, 6 pneus. Vend. R. Copacabana 1032.

CHEVROLET 31, Sedan, 4 portas, em perfeito estado, vend. R. Barão de Francisco 444.

D. K. W. — Particular vend. perfeito estado, optimo motor; tratar pelo telephone 27-2088.

D. K. W. e Fiat 514 — Vend. barato, recebendo carro economico em troca. R. Had. Lobo 74.

ERSKINE — Limousine de 4 portas pequena, bom estado, vend. R. Goyaz, Eng. de Dentro.

ERSKINE, 2 portas, reformada, bem calçada, vend. R. Bento Lisboa 115.

FIAT 514 — Sedan 4 portas, uso particular, perfeito estado, pintura nova, licenciada. 200 km:20 litros. Mariz e Barros 342.

FIAT 522 conversivel — Vend. typo luxo, 6 rodas. R. Barão de Mesquita [illegible]

FORD, 931, [illegible], Chrysler 30, R. Visconde de Itauna 341. Loarca.

FORD, 29, 1:500$; Ford, 31, 5:000$000; Chevrolet 34, 12:500$000. Tel. 22-4167.

FORD V-8 — Vend. typo 1933, duas portas; R. Had. Lobo 17.

FORD BABY — 120 kilometros com 20 litros; motor optimo, bom estado. Bispo 47.

GRAHAM Paige, 4 portas, fechado, occasião. 29-4886, Hellér; ver Garage Maracanã.

LIMOUSINE Pontiac de 1936 por motivo de viagem, ver na Garage Maracanã, preço de occasião.

MARQUETTE, phaeton, licenciado para praça, vend. Av. 28 de Setembro 8 7.

PACKLAND, de particular, em optimo estado, proprio para praça. R. Sura Martins 116.

PRECISA reformar seu carro? A Officina Mattos está completamente apparelhada para attender todo e qualquer trabalho, com esmero. Preços modicos. Largo do Machado 27. Teleph 25-3813.

VENDE-SE um carro Nash Limousine, com pintura e pneus novos. Tratar com Castelhano, na Garage Barcellos, á R. Barcellos, Copacabana. Preço 5:0 0$.

VEND. barata Plymouth, em optimo estado, economica e licenciada. Recção 16. Sr. Peixoto.

VEND. barata Willys Knight em perfeito estado. R. Gago Coutinho 34

VEND. Ford 29, passeio, e um Chrysler fechado; todos os dois reformados de novo. Est. Marechal Rangel 7.

VEND. limousine Plymouth 33, [illegible] novo, com o sr. Faria. Quitanda [illegible]

VEND. barato um excellente automovel Chevrolet, 6 cylindros. R. Sarata Ribeiro 197.

Avicultura

CANARIOS — Vend. um lote ou avulso, boa filiação, registrados alguns [illegible] R. Andradas 153 [illegible]

CANARIOS — Vend. á R. João Ventura 16 — Catumby.

CANARIOS e canarias, origem franceza, promptos para criar, boas plumagens. R. Esmeraldino Bandeira 156.

CANARIOS, bons cantores e canarias para juntar — Vend. juntos ou separados barato; á R. São José 89.

CANARIOS e canarias de origem franceza, promptos para criar — Vend. á R. S. Luiz Gonzaga 173.

GALLINHAS Leghornes — Vend. lindo lote a preço de occasião. R. Uruguayana 127.

OVOS de perus cinzentos. A Jardinopolis. R. Carioca 65.

VEND. pintos Leghornes com seis dias, a 1$500; Grajahu' 36.

VEND. araponga, cantando bem; R. Cabuçú 82.

VEND. viveiro com 39 canarios por 560$; á Trav. Angrense 32. R. Copacabana.

VEND. bons canarios belgas. R. Alvaro Ramos 65, casa 20.

VEND. um pavão; tratar pelo telephone 28-0041.

VEND. gallos japonezes e inglezes, por motivo de viagem. R. S. Salvador 32.

Animaes

CÃO de S. Bernardo — Vend. um casal adulto, importado. R. Aristides Caire 169. Meyer.

CÃO pello de arame — Vend. filhote, com 8 mezes wirehaire terrier; com pedigrée. Tel. 27-5852

CACHORRINHOS Basset — Vend. lindos e legitimos filhotes, marrons e pretos; á Av. Atlantica 328.

CACHORRO Lulu' — Vend. lindo Lulu' branco n. 1, com 4 mezes; R. Uruguayana 127.

CACHORRO — Comp. um lulu' n. 1, trata-se á R. Senhor dos Passos 102.

FOX-TERRIER legitimo 3 mezes de idade, vende-se Copacabana 167, apto. 1. Tel. 27-4623.

VEND. lindos filhotes de cães pekinezes, por 350$. R. Victor Meirelles 60.

VEND. linda cadella policial, "lobo legitimo", de paes premiados, idade 5 mezes. R. Barão do Flamengo 36.

Annuncios Diversos

COMPRA-SE tudo e paga-se bem; á rua Senador Dantas 75. tel 22-3344.

MANGAS ESPADA — Superiores e escolhidas, da Faz. Santa Helena, Municipio de Vassouras. Aceito encommendas para entregas em fins de novembro. Preço á domicilio rs. 20$000 por caixa do mesmo tamanho, contendo 36 ou 50 fructas. João Dale — Candelaria 19-4º andar (Edificio Western). Peçam pelo telephone 23-4618, ou 23-1307

TALHERES finos de prata e cristofle e alpaca de 15$ a peça, vendem-se desde 1$ e serviços de chá, café de 500$, desde 50$; á R. Senador Dantas 75.

Achados e perdidos

GRATIFICA-SE bem a quem encontrou e quizer entregar uma pelle de raposa preta, prateada, que se extraviou na semana passada. Telephonar para 27-6815.

PERDEU-SE hoje á tarde, no café da esquina de Rosario com R. da Quitanda, um formal de partilha de predio e terreno avaliado em 17:000$. Gratifica-se a quem entregar á R. do Rosario 73, cartorio.

Bicycletas e motocycletas

CASA [illegible] — Aluga-se, compra-se e vende-se bicycletas, concerta-se com esmero bicycletas, tricycle, etc. Accessorios em geral, solda a oxygenio, etc. Preços minimos. Luiz Ferreira Pinheiro, rua São Christovão 518. Tel. 28-1618

MOTOCYCLETAS — Bicycletas, automoveis, motores e tudo compram-se, paga-se bem; á R. Senador Dantas 75, telephone 22-3344.

MOTOCYCLETA — Vend. Indian Scout com dois cylindros de 755. R. Montenegro 64, Ipanema.

VENDE-SE uma motocycleta quasi nova Royal Enfield por preço baratissimo e uma Handerson por 650$000; á R. Senador Dantas 75.

VEND. bicycleta nova, licenciada, dynamo, pharol electrico e accessorios, bombas, macacos, etc. R. Dr. Garnier 237.

VEND. motocycleta ou geladeira, uma limousine Citroen de quatro portas em perfeito estado. R. Capitão Menezes 402.

VEND. uma motocycleta. R. Barão de Mesquita 402.

VEND. motocycleta ingleza, perfeito estado, licenciada, de 3 1/2 H. P. Rua do Senado 222.

Compra e venda de casas commerciaes

CONFEITARIA e molhados finos. Vend., preço barato. Trata-se á R. Riachuelo 201, com o sr. Cruz

LEITERIA no centro — Vend. ponto de grande movimento; facilita-se; R. Luiz de Camões 77. sr. Mattos.

PENSÃO — Vend. bem montada, no melhor ponto do Flamengo, á R. Honorio de Barros 26.

TINTURARIA com officina de alfaiate, vend. com boa freguezia, á Estrada Portella 26. Madureira.

TENDINHA — Vend. livre e desembaraçada, todo e qualquer onus, bom ponto. Mercado Novo 182.

VASSOURAS-MORRO AZUL — Fazendas e sitios, procure Siqueira, á R. da Quitanda 31.

VEND. pensão bem afreguezada, fazendo bom negocio; motivo de viagem; á R. Buenos Aires 141.

VEND papelaria livre e desembaraçada, com freguezia. R Estacio de Sá 124.

VEND. casa de vidraceiro e quadros em optimo ponto; á R. Barão de Iguatemy 34.

VEND boa pensão com bastante freguezia. á R. Buenos Aires 177-1º.

Compra e venda de predios e terrenos

CASA — Compro entre Cascadura e Bento Ribeiro, facilidade no pagamento; R. Carolina Machado 470.

CASA com 3 quartos, 2 salas, cozinha, etc, R Avila n. 29, em São Christovão — Vende-se.

CATTETE — Vend. predio novo de 3 pavimentos, podendo ser dividido em apartos. Tratar pelo tel. 25-0461.

CONDE DE BOMFIM — Terrenos — Vend. nessa rua (Muda) dois lotes 11x33 e 15x37, entre predios Ourives 36-1º andar.

CENTRO — Vend. por 35.000$, proximo á Salvador de Sá, renda 380$. Rua São José 22.

CENTRO — Vend. 2 predios na R. do Resende. R. São José 22. Marçal.

DIAS DA CRUZ — Esquina de Oliveira — Vend. optimo, de 17x22, á vista ou a prazo. Ourives 51-1º.

ESTAÇÃO DE RAMOS — Terreno 8:2J, perto da estação; preço de occasião; á R. 4, Villa Boa Vista, junto ao n. 23. Tel. 43 224?, com Victor

ESTACIO DE SÁ — Vend. predio á travessa S. Carlos 24, em leilão pelo Paladio, dia 10 de novembro de 1936, ás 16 horas.

GRAJAHU' — Vend. predio da R. Henrique Morize 76, com 4 quartos, sala, cozinha, porão habitavel, garage, terreno de 12 metros de frente por 30 de extensão. Tratar das 12 ás 18 horas.

GAVEA — Comp. terreno até 40:000$, tendo no minimo 12 metros de frente, até á R. Martins; R. Gomes Carneiro 24.

[illegible] — Vend. [illegible] moderno bungalow, R. da Moxeia 316, omnibus á porta. Tratar R. General Camara 21.

TERRENO [illegible] de comprimento. R. [illegible], entre os ns. 36 e 34. Praça Arthur Bernardes. TEFOM, Ouvidor 71-2º, sala 4, das 17 ás 18 horas.

TERRENO de esquina. R. Jard. Botanico e Frei Velloso, 27x10, vend. Trata-se R. Paula Barreto 11.

VENDEM-SE 2 lotes de terrenos promptos a construir, na Estação da Circular da Penha, 30 metros da estação, tendo trens directos, que em 15 minutos estão na cidade, a 6:000$000 cada lote de 9x20; tratar com o proprietario, das 2 ás 4, na Avenida Passos 67-2º andar. Telephone 43-1431. Sr. Mattos.

VENDE-SE excellente casa á R. da Passagem. "A Patrimonial S. A.", Gal. Camara 19-5º. Tel. 23-3189.

VENDE-SE amplo e confortavel palacete á Av. Rainha Elisabeth, em centro de terreno de 14m.50 por 36m. Trata-se na "A Patrimonial S. A.", á R. General Camara 19-5º andar. Tel. 23-3189.

Compra e venda de sitios e fazendas

CHACARA — Vend. á R. Dr. Mario Vianna 516, Nictheroy, com 60x600 e immoveis; presta-se a construcção de mais de 60 casas.

FAZENDA — Vende-se em "Cachoeirinha", proximo á Raiz da Serra de Petropolis, com 50 alqueires de 48.400 mq., parte plana e parte em serra, com mattas virgens. 25 contos. Tratar a R. Senador Dantas 75, das 10 ás 12 e das 16 ás 18 horas.

FAZENDA "Santa Rosa", a 768 metros de altitude, proxima a Glycerio, E. F. Leopoldina, com 100 alqueires de 48 400 m.q., séde e mais pertences. Servida por boa rodagem, preço 35 contos. — Tratar á R. Senador Dantas 75, das 10 ás 12 e das 16 ás 18 horas.

FAZENDINHA na "Cachoeirinha" da Raiz da Serra de Petropolis, com 50 alqueires, vendemos por 25 contos; tratar R. Senador Dantas 75. Das 16 ás 18 horas.

SITIOS — vendem-se diversos, a 1 hora do Rio por trem, Leopoldina ou rodagem. Zonas de futuro e boas para lavoura, preços excepcionaes á vista e a prazo; á R. Senador Dantas 75, das 10 ás 12 e das 16 ás 18 horas.

SITIOS para verão — Vendo quatro, proximo á estação Paulo Frontin, de 15 a 25 contos. Informações dias uteis, tel. 22-8305.

SITIO — Com. até 10 contos a vista, produzindo ou arrenda-se. Escrever para J. 12906 na portaria deste jornal.

TERRAS — Prec. de 10 hectares nos arredores de Petropolis, proximo á estrada de rodagem. Offertas para Manoel. Caixa postal 2182. Rio.

VEND. 1 sitio com 300.000 m2, com estrada de rodagem até á porta, agua nascente, logar saudavel, servido por omnibus. Tratar com Pacheco; á R. General Caldwell 291-loja.

VEND. um sitio no Fonseca, em Nictheroy, grande pomar e chacara, muita agua nascente. Automovel á porta. Informações com Manoel Villela. R. do Lavradio 133-loja. Preço 18 contos.

VEND. sitio na Estrada das Araras, proximo á União e Industria. Petropolis. Informações no armazem Bomsuccesso, pouco depois de Nogueira. Agua, casa resid. etc.

Compras e vendas diversas

ALLO! Allô! Allô! E' 23-0734? Sim. E' a Casa do sr. Vicente que vende os melhores "Cofres de Segurança" e tambem compra, attendendo promptamente pelo tel. 23-0734. R. Th. Ottonio 134.

CONCEDO a venda para todo o Brasil de um artigo de cozinha patenteado. Por carta a Ermenegildo Pelhan, R Coronel Camisão 135. Cordovil (D. Federal).

COMPRA-SE tudo e paga-se bem; á rua Senador Dantas 75, tel. 22-3344.

CAMISAS finas de seda e linho, tricoline desde 3$, camisolas desde 1$, lençoes de linho desde 2$, colchas finas desde 5$. A R. Senador Dantas 75.

FOGÃO Swan, esmaltado, moderno, com pouco uso, vend. Tel. 26 0614.

FOGÃO a gaz — Vend. com 4 bocas e forno, estrangeiro, completamente novo, por motivo de viagem; R. 24 de Maio [illegible]

G[illegible] [illegible] gaiolas, janellas, tijolos, [illegible] em 18 muitos outros utensilios — Vend. a R. Haddock Lobo 143.

MANGAS ESPADA — Superiores e escolhidas, da Fazenda Santa Helena, Municipio de Vassouras. Aceito encommendas para entregas em fins de novembro. Preço a domicilio, 20$000 por caixa do mesmo tamanho, contendo 50 ou 36 fructas. João Dale — Candelaria, 19-4º (Edificio Western). Peçam pelo phone 23-1307.

MOINHO de café vend. com 6 mezes de uso, custou 2:500$ e vende-se por 1:000$; á R. da Constituição 33-loja.

PHANTASTICO! Casemiras das melhores fabricas nacionaes. Brins de linho e algodão, por preços baratissimos. Só na Feira das Casemiras, Av. Gomes Freire 5.

TALHERES finos de prata e cristofle e alpaca de 15$000 a peça, vendem-se desde 1$ e serviços de chá, café de 500$, desde 50$; á R. Senador Dantas 75.

VENDE-SE um fogão economico, com 5 bocas, em perfeito estado, por preço razoavel, inclusive uma pedra marmore propria para fazer quaesquer massas. R. Corrêa Dutra 37-sob. Tel. 25-4762.

VEND. uma divisão com urgencia. Av. 28 de Setembro 197-loja.

VEND. armação, copa e 10 mesas modernas, para botequim, duas machinas para café e dois fogões a gaz; á Trav. do Oliveira 19.

Casamentos

CASAMENTOS — V. S. vae se casar?... Attenção!... V. S. vae se casar?... Attenção!... O sr. Fonseca Lima trata dos papeis, no Civil e Religioso, por preços sem competidores! Registros, Certidões, Naturalizações, etc.; chame Fonseca Lima. Tel. 22-8130. R. Carioca 10-1º, s/4.

Dinheiro

DINHEIRO — Empresta-se sob promissorias, a commerciantes, proprietarios e particulares .R. Quitanda 32, sala 5, coronel Araujo.

DESCONTOS — Empresto com garantia de duplicatas a juros de 8 o/o ao anno. Ouvidor 55-1º andar.

DINHEIRO — Desde 3 contos para cima sobre predios, terrenos e promissorias a negociantes em qualquer local, juros de 8 o/o ao annos. Cartas para J 14122 na portaria deste jornal.

SOCIO com pouco capital para negocio de flores. Tratar á Av. Salvador de Sá 48.

Escriptorios

ALUG. sala para escriptorio R. da Alfandega 143.

ALUG. optimas salas para escriptorio. R. Uruguayana 114-2º.

ALUG. sala e saleta para escriptorio. R. Carioca 30-1º.

ALUG. sala para escriptorio. R. Sete de Setembro 36.

ALUG. por 300$, para escriptorio. Rua General Camara 117.

ALUG. sala para escriptorio. Av. Marechal Floriano 73-1º.

ALUG. boa saleta para dentista. Rua Sete de Setembro 141,

ALUG. amplo salão para escriptorio. R. São José 51.

ALUG. optima sala para escriptorio. R. São José 19.

CONSULTORIO medico, 100$. Av. Rio Branco 177-1º.

CONSULTORIOS medicos — Mobiliados, R. Rodrigo Silva 30-3º.

CONSULTORIO medico — Tel. 42-0408. Edificio Rex, sala 926.

ESCRIPTORIO — Alug. metade com telephone. R. Republica do Perú 115-2º.

ESCRIPTORIO — Alug. a 110$ com telephone; R. do Rosario 81-1º.

Essencias

ESSENCIAS — [illegible] fazer um bom perfume? procure a Casa Perola de Essencias Puras. Rua da Alfandega 232 (junto Av. Passos) Tel. 24 6619

Hoteis

BAHIA HOTEL — Rua Senador Vergueiro 44 — Tels. 25 2275 — 25 2235.

M[illegible] HOTEL — Magnificos quartos e apartamentos, com todo conforto, parque de recreio para crianças. Bondes e omnibus á porta e proximo á praia do Flamengo. Preços modicos. Absolutamente para familias. [illegible] R. Senador Vergueiro 219.

Instrumentos de musica

PIANOS NOVOS E USADOS — Facilitamos o pagamento em 12 mezes. Não compre sem visitar a nossa casa. Salvador B Pinheiro & Cia. Ltd., R. Andradas 44. Tel. 23-4583.

PILOT, radio — Vend. em optimo estado, por preço de occasião. T. Bentevi 13-terreo, entrada R. Invalidos 70.

PIANOS — Comp. em qualquer estado ou marca. E mesmo para aproveitar peças; paga-se bem; tel. 43-6453. Carlos.

PIANOS, 350$, 650$ até 850$ — Vend. garantidos. Reformam-se e afinam-se com perfeição, a preços modicos; R. Sant'Anna 107. Tel. 43-6153.

PIANO, 650$ — Vend. desoccupar lugar. Perfeito, optimas vozes e teclas de marfim. Marca Krizestein; R. Sant'Anna 111.

RADIOS a 60$ por mez, Philcos e Pilot, modelos para 1937, onda curta e longa, Cacique sem entrada, na Casa Mello, á R. Larga 221-1º. 43-5455. Faz trocas.

RADIOS — Ouvidor 81-1º — Philips, Philco, Pilot, etc. Ultimos modelos para 1937. A longo prazo. os menores preços da praça. Ver para crer. E não esqueça: R. Ouvidor 81-1º, esq Quitanda.

RADIO, 180$, Fabr. Cacique, com bons sons e volume, vend. moderno, valor 1:200$, urgente. R. Visconde de Inhauma 55-2º andar.

RADIOS Philco e Pilot a 60$ por mez, modelos 1937. Cacique sem entrada. Casa Maia, R. Marechal Floriano 221-1º. Tel. 43-5455.

VICTROLAS de 3:250$. Liquidam-se desde 50$, discos de 45$, desde 1$ e violino de 750$ desde 50$ e todos os instrumentos com 80 o/o de abatimento, á R. Senador Dantas 75.

VEND. urgencia um violão marca Cavaquinho de Ouro, 1º premio Exposição Sevilha; custou 850$, vend. por 350$. Tel. 42-2581

Informações

FURNETURAS — Tendo a Pendula de Botafogo adquirido todas as furneturas de relogios Omega e Zenith, e outras mais da antiga casa Tarragon, venderá pelo mesmo preço que a mesma vendia aos collegas relojoeiros. R. Voluntarios da Patria 316 Tel. 26-2515

FOGÕES EM GERAL — Fogões de gaz e lenha e aquecedor de todas as marcas. Concertam-se, trocam-se reformados por velhos. Vendem-se, compram-se, fazemos installações de gaz por preços de concurrencia. R. Senador Euzebio 23; telephone 43-6831.

IMITAÇÕES DE JOIAS, as melhores do Rio. Ouvidor 191 1º (por cima do Café Java)

Liquidação

ALERTA — Pessoal, grande liquidação de ternos de casemira fina, palha de seda, linho, palm beach e outros, desde 25$, 35$, 45$, 65, 75, 85$, 95$ e 110$; capas de gabardine e de borracha impermeaveis e sobretudos de primeiras qualidades, desde 25$ a 85$; paletots desde 10$; smocking desde 16$; ternos de smocking e casacas desde 45$; colletes desde 3$; chapéos para homem e senhoras desde 3$, vestidos de senhora para bailes e passeios, desde 25$, costumes de lã, desde 20$; casacos, desde 15$; manteaux, desde 25$; pelles de renard, desde 35$; fracks, desde 5$; malas, desde 12$; machinas photographicas, desde 18$; radios, desde 45$; victrolas, desde 25$. Aproveitem — Só esta semana. R. Senador Dantas 75. Casa Rollas.

Machinas diversas

COMPRA-SE e vende-se machina de escrever. General Camara 205-loja. Tel. 23-0743.

ATTENÇÃO — A Casa Victor vende e compra machinas Singer e troca velhas por novas; Gritzner a 40$ por mez, entrega immediata; machinas Singer 230$ a 650$. Só na Casa Victor, é a unica que vende machinas novas, com um abatimento de 500$, é um escandalo... Deposito: R. Souza Barros 184. Eng. Novo. Teleph. 29-1172. CASA VICTOR

MACHINAS BICHADAS — De costura reformam-se com madeira de cedro ou peroba, trocam-se por novas, e compram-se até 400$. Singer usadas para bordar e coser desde 140$ até 600$. á Av. Salvador de Sá 74, teleph. 22-1317.

MACHINAS de costura Singer, novas e usadas, perfeitas e garantidas, vendem-se, reformam-se, substitue-se a madeira bichada na R. Uruguayana 97. Telephone 23-2450. Casa Retroz.

MACHINAS Singer para bordar e coser vend. tres por qualquer preço. T. 11 de Maio 4.

MACHINA Singer — Vend. uma quasi nova. R. General Pedra 117. c/4.

MACHINA de coser e bordar, 3 gavetas, vend. perfeita por 450$, e uma J. A., por motivo de viagem; R. Sampaio Ferraz 28.

TYPOGRAPHIA — Vend. machina de impressão 38x56, Minerva, a motor e mais outras menores, liquidam. Av. Salvador de Sá 6, com Sadi.

VIRADORES a machina, pospontador e pospontadeira, prec. á Av. Pedro II 380.

VEND. machina Singer, 5 gavetas, de coser e bordar, pouco uso, por motivo de viagem. R. Pereira Nunes 247.

VEND uma machina Singer, nova, por 900$, uma Pfaff, 630$ e uma Gritzner por 170$; R Marquez de Sapucahy 30.

Moveis

COMP. e vend. moveis usados e tudo que representa valor; paga-se bem; Frei Caneca 100. Tel. 22-3508.

COMP. moveis de escriptorio, machinas de escrever, cofres, registradoras, etc. Theophilo Ottoni 113-A. Telephone 43-4548.

DORMITORIOS folheados a imbuia, para apartamentos, com armario de tres corpos, perfeito acabamento, a 600$, á R. Frei Caneca 9.

SALAS de jantar de imbuia e peroba, typo apartamento, fabricação garantida, a 500$. Rua Frei Caneca 9.

VOSSA EXCIA. vae viajar? Deseja guardar seus moveis? Telephone para o Guarda-Moveis BOTAFOGO, R. São Clemente 185. Tel. 26-5814. Não se esqueça: 26-5814.

VEND. com urgencia um rico e moderno dormitorio, proprio para noivos; á Av. 28 de Setembro 238.

VEND. uma sala de jantar com 10 peças; preço 800$. R. Isolina 66, casa 5. Meyer.

VEND. dormitorio e sala de jantar, estylo moderno, com pouco uso. Rua Osorio de Almeida 40.

Marcas e patentes

MARCAS E PATENTES — Registros de titulos de estabelecimentos e nome commercial. Trata o dr. Mario Lemos rua 7 de Setembro 167-1º andar. Telephone 22-0751

Ouro, joias, brilhantes, etc.

A JOALHERIA Valentim vende, compra, troca, faz e concerta joias e relogios com seriedade; á R. Gonçalves Dias 47. Tel 22-0004

MOEDAS DE 800 REIS DO IMPERIO — de prata pagamos de 150$ até 500$ cada uma — Moedas antigas de ouro, prata, cobre, barras antigas, etc., pagamos os melhores preços. CASA NUMISMATICA. R. Libero Badaró 641-4º andar. São Paulo

OURO VELHO — Comprador autorizado pelo Banco do Brasil, paga ao cambio do dia. Joias de ouro paga-se 7$ a gramma, brilhantes grandes, até 5 contos o kte. Joias com brilhantes cravados compram-se e paga-se bem. Largo de São Francisco 10, ao lado da igreja, telephone 22-9771

OURO para o Banco do Brasil até [illegible] a gramma; joias com brilhantes paga-se até 8:000$ o kte., bratatias pelo melhor preço. Beco do Rosario 1, junto ao Largo S. Francisco Tel 22-4395. Avaliação gratis

Pensões

ESTAES ALMOÇANDO? Tem bom paladar? Vá a R. General Camara 65-2º andar, experimentar refeição a mesa a 2$500. Entrega tambem marmitas a domicilio

FAMILIA — Fornece marmitas a pessoas distinctas, muito variadas e fartas; tel. 22-1503.

FLAMENGO — R. Silveira Martins 24. Aceitam-se pensionistas a mesa.

PENSÃO — Fornece-se á mesa, farta e variada. Preço modico. R. Silveira Martins 146, tel. 25-3868.

PENSÃO a domicilio, do maximo asseio e generos especiaes; pagamento antecipado. R. Mariz e Barros 349.

PENSÃO a domicilio. Fornece-se farta e variada, em casa de familia de tratamento. R. Ypiranga 75. Tel. 25-0044.

PENSÃO a domicilio — Fornece. R. Marquez de Abrantes 204, tel. 26-2758

PENSÃO — Aceitam-se cavalheiros pensionistas, mesa de 1ª ordem, em casa de senhora estrangeira. R. Santo Amaro 18.

SUBLIME PENSÃO — Haddock Lobo 191. Tem optimos quartos com pensão, para casaes e solteiros. Fornece a domicilio.

Papeis diversos

PREFEITURA, Recebedoria, D. N. C. e Industria, Saude Publica, Ministerio do Trabalho, Papeis de casamento, Folha corrida e carteiras de identidade. R. Buenos Aires 244-1º. Phone 23-0039.

Serviços funerarios

ANTONIO JOAQUIM ESTEVES — Funeraes a domicilio. Soccorro funerario. Tels. 22-2826 e 22-0300. Serviço permanente dia e noite. Capella propria para velorios. Ambulancias apropriadas para remoções. Adeanta as despesas. Praça da Republica 89. Tel. 22-2826.

CAPELLA Frei Fabiano de Christo, para velorio ou exposição de corpos. Maximo conforto. Ambiente agradavel. Remoção em ambulancias proprias. Chamados a qualquer hora. Tel. 22-2620

EMBALSAMENTOS — Conservação de cadaveres, na residencia ou em capella de nossa propriedade, onde poderão ser velados com o maximo conforto. Modicidade nos preços. Chamados a qualquer hora. Tel. 22-2620.

CAPELLA propria para guarda de corpos. Tel. 22-2620

FUNERARIA DO CATTETE — R. do Cattete 244, tel. 25-1511. Serviço completo de funeraes, embalsamentos definitivos e provisorios, corôas, annuncios na imprensa e no radio. A qualquer hora. Preços da tabella da Santa Casa.

FUNERAES a Domicilio. Dia e Noite. Capella para depositos de corpos e remoções. Tel. 48-5041. Av. 28 de Setembro 74-A

FUNERAES A DOMICILIO, com fornecimento de material funebre a qualquer hora mesmo da noite. Rapidez, orçamento prévio e sem incommodo para a familia. Chamado a qualquer hora. Tel. 22-2620.

TRASLADAÇÕES de corpos para o interior ou exterior. Ambulancia propria para remoções de cadaveres. Pessoa habilitada e maxima rapidez. Tel. 22-2620

Traspasses

APARTAMENTO — Transf. os restantes 2 mezes de contracto do aparto. 10 da R. Ben. Corrêa 8. aluguel 250$000.

CASA — Passa-se uma boa casa num ponto bom para pensão, com alguns moveis: R. Larga 314

CONTRACTO 20 contos de compra [illegible] mo — Trasp. a ser contemplado em [illegible] tempo. R. da Constituição [illegible]

FLAMENGO — Passa-se contracto de 2 annos, a quem ficar com todo ou parte do mobiliario, alguns quartos alugados. R. Senador Corrêa 14

OPPORTUNIDADE! São Clemente 101, casa 9 — Passa-se o contracto de uma casa com 3 quartos, 2 salas e dependencias, com todo o conforto

PASSA-SE uma boa loja perto do Largo do Machado, serve para qualquer negocio. R. Cattete 275

TRASP. no melhor ponto [illegible] capital uma pensão bem afreguezada, [illegible] todos os commodos alugados, [illegible] 400$ Ourives 101-2º

TRASP. contracto de uma [illegible] pensão; R. Visconde Silva 19.

Da minha taba

Chimarrão da paz

Pagé TUPINIQUIM

(Copyright dos "Diarios Associados")

"Quando um não quer dois não brigam". Esse proverbio antigo não se applica mais aos tempos presentes, cheios de incertezas e de contradicções. Na Europa, por exemplo, ninguem quer a guerra. Todos falam em paz, exaltam os seus beneficios e se mostram dispostos a defendel-a e a tudo fazer pela sua estabilidade. A verdade, porém, é que a Europa é uma perfeita casa de Orates, onde ninguem se entende e todos vivem em rusgas.

No Brasil, o proverbio não é menos falho. O caso da pacificação da politica rio-grandense prova-o bem. Fizeram, no sul, um governo segundo a fórmula Pilla. Adversarios da vespera se deram as mãos e começaram a trabalhar juntos. O paiz inteiro viu, com profunda commoção, essa amostra da boa vontade dos homens em beneficio do regimen. Mas, de uma hora para outra, a roda desandou. Começaram de novo as brigas. Os secretarios de Estado das opposições quizeram abandonar os cargos. Fizeram-se entendimentos, palestras, conferencias. E as coisas pareceram novamente harmonizar-se.

Nesse meio tempo, o já famoso heptalogo crescia de um artigo e virava octologo. Os jornaes passaram a discutir o novo codigo politico dos Pampas. E um jéca, que não entende muito dos manejos de politica, mas gosta de discutir os acontecimentos, ponderou-me certa vez:

— Qual! Esse tal de "seu" Octologo não serve para ser nosso presidente. Tem um nome tão arrevezado que até parece estrangeiro.

Pouco tempo durou a harmonia no sul. Nova crise deflagrou, não se sabe bem porque. Os secretarios tornaram a pedir demissão, que, desta vez, foi aceita. O Partido Liberal distribuiu longas notas á imprensa, relativamente ao caso. E a Frente Unica tambem lançou um manifesto a respeito.

De todas as explicações o que se deprehende é que os partidarios do general Flores da Cunha querem apenas a Paz, para o Rio Grande e para o Brasil. E que a paz é, da mesma fórma, o objectivo visado pelos seguidores do sr. Raul Pilla e do sr. Borges de Medeiros. O que não podemos saber é qual o motivo da ruptura do accordo gaucho.

Todos querem a Paz, ninguem quer brigar e, por isso mesmo, discutem e brigam.

O proverbio está mesmo desmoralizado. Hoje em dia, mesmo que dois não queiram, acabam brigando.

O que mais espanta, de tudo isso não é, para mim, a pacificação ou a despacificação da politica rio-grandense. Este é um assumpto em que se tratam altos interesses nacionaes e eu, por via de regra, mal tenho tempo de tratar de meus interesses particulares, embora o meu patriotismo seja á prova de fogo ou de bala. A ruptura do accordo está dentro dos moldes parlamentaristas da fórmula Pilla. Nos regimens parlamentares não ha nada mais frequente e mais commum do que a quéda dos gabinetes e a substituição dos secretarios de Estado.

Além disso, tratava-se, no Rio Grande do Sul, de um "modus-vivendi". E que é um "modus-vivendi" senão um modo de viver? Ora, a maneira dos homens viverem é justamente esta: brigar, fazer as pazes, tornar a brigar...

Antes mesmo que Gonçalves Dias o dissesse, já meus antepassados estavam cansados de saber que "a vida é luta renhida; viver é lutar".

Não creio tambem que da separação rio-grandense venham sobresaltos para a Patria e para a Paz. Em verdade o que houve foi uma separação de cargos. No Brasil, em materia de Familia como de Politica, não ha divorcio. Ha só desquite.

Tudo é facil recompor-se. Questão de fórmulas. Heptalogo, octologo, decalogo...

Emquanto houver prefixos e papel para actas, os pampas não perturbarão a ordem. E' provavel que ao sairem estas linhas publicadas, estejam de novo os politicos do sul fumando o cachimbo, digo, chupando o chimarrão da paz.

CONCLUIDO O AEROPORTO "BARTHOLOMEU DE GUSMÃO"

O director do Departamento de Aeronautica Civil solicitou á Fazenda a designação de um funccionario do Dominio da União para assistir ao arrolamento das bemfeitorias realizadas no aeroporto "Bartholomeu de Gusmão", em Santa Cruz, as quaes se acham concluidas.

REUNIÃO DOS CLINICOS DO HOSPITAL CENTRAL DO EXERCITO

UMA CONFERENCIA SOBRE AS MODERNAS PESQUISAS ACERCA DA TRANSMISSÃO DA LEPRA

Realizou-se hontem mais uma sessão dos clinicos do Hospital Central do Exercito, presidida pelo coronel dr. Acylino de Lima, que ao iniciar a sessão annunciou á casa a visita do capitão de fragata dr. Othon Moura.

O dr. Marques Porto apresentou uma communicação sobre um doente portador de diathese hemorrhagica que no inicio de sua affecção apresentára hematuria e um quadro abdominal agudo. Discorreu detalhadamente sobre a symthomatologia, discutindo com minucia a causa ethiopathogenica, para concluir por uma intoxicação e uma avitaminose. O doente melhorou extraordinariamente com uma pequena transfusão de sangue fornecido mesmo pelo orador. A communicação foi elogiada e commentada pelos drs. Acylino de Lima, Generoso Ponce, Oscar de Carvalho e Ernesto de Oliveira.

Em seguida foi dada a palavra ao dr. Francisco de Oliveira, que fez uma communicação sobre o "diagnostico radiologico da appendicite". Estendeu-se detalhadamente sobre a technica e sobre os signaes radiologicos a serem procurados para um diagnostico positivo. A communicação foi commentada pelos drs. Juarez Gomes, Ernestino de Oliveira, Gilberto Peixoto, Gabriel Duarte, José Padilha, Mar. Adyr Fialho. O dr. Acylino de Lima elogiou a communicação, encerrando-a.

Foi por ultimo dada a palavra ao dr. Goulart Bueno, que realizou uma opportuna conferencia sobre "Modernas pesquisas acerca da transmissão da lepra". Essa conferencia foi amplamente illustrada com as citações mais modernas sobre esse flagello social.

O juiz de Menores seguiu para Buenos Aires

VAE ESTUDAR O SYSTEMA ARGENTINO DE PROTECÇÃO A' INFANCIA

Seguiu, hoje, para Buenos Aires, a bordo do "Antonio Delfino", o sr. Saboia Lima, juiz de Menores, que vae á Argentina, em missão official, estudar o systema de protecção á infancia.

Antes da sessão de encerramento do Congresso vendo-se o ministro Vicente Rão, o sr. Miranda Jordão, presidente do Instituto dos Advogados e delegados

Encerrou-se o Congresso dos Secretarios de Segurança e Chefes de Policia

ASSIGNATURA DE UM CONVENIO SOBRE MEDIDAS DESTINADAS A' MANUTENÇÃO DA ORDEM PUBLICA

Falaram o ministro da Justiça e os representantes de S. Paulo e Minas

Na séde do Instituto da Ordem dos Advogados encerrou-se, hontem, á tarde, com a presença do ministro da Justiça, o congresso dos chefes de policia e secretarios de Segurança Publica que se haviam reunidos, nesta capital, para deliberar sobre diversos assumptos concernentes á Segurança Publica e Social.

Além dos delegados de cada Estado e do chefe de policia do Districto Federal, compareceram ainda a essa reunião os representantes do governador do Acre e dos ministerios da Guerra, Marinha, Relações Exteriores e Trabalho.

A ASSIGNATURA DO CONVENIO

Declarando aberta a sessão de encerramento, o sr. Vicente Ráo pediu ao secretario do congresso que procedesse á chamada dos delegados dos Estados, afim de que assignassem o texto do convenio elaborado durante as reuniões anteriores.

Desta forma, ficaram firmadas pela policia de todo o paiz as mais recentes medidas para garantir e manutenção da Ordem Publica que deverão ser brevemente estudadas pelo Legislativo e transformadas em lei.

Tambem assignaram esse convenio os representantes dos ministerios e o do governador do Acre.

FALAM OS REPRESENTANTES DE MINAS E S. PAULO

Logo após, ergueu-se o representante da policia de Minas Geraes que em breves palavras propoz ao ministro da Justiça se firmasse uma nota de louvor ao capitão Filinto Muller pela prestimosa actividade desenvolvida durante o congresso.

O sr. Vicente Ráo respondeu, então, que aquella proposta devia ser recebida, pelos presentes, com uma salva de palmas porquanto traduzia bem uma idéa unanime.

Em seguida falou o representante da Segurança Publica de S. Paulo agradecendo a boa acolhida de que foram alvo os congressistas, assim como o apoio do ministro da Justiça.

COMO SE EXPRESSOU O SR. VICENTE RA'O

Encerrando o congresso, o sr. Vicente Ráo pronunciou um pequeno discurso no qual evidenciava a satisfação que tinha por observar os optimos resultados produzidos.

Referiu-se tambem á critica immerecida que se havia feito áquelle congresso, na supposição de que elle nada apresentaria de fecundo, dizendo que essas opiniões erradas poderiam talvez encontrar explicação plausivel no segredo em que se processaram os trabalhos dos congressistas.

Terminou lembrando que já tivera opportunidade, ao presidir a sessão inaugural do congresso, de afiançar o bom exito que por certo havia de coroal-o.

Assim, reaffirmava nesse momento, o que havia externado anteriormente, uma vez que tinha deante de si o fructo palpavel dos esforços da Policia brasileira.

O numero de vagas, em 1937, na Escola Militar

Reduzido o prazo para a apresentação dos officiaes em transito e convocados os sorteados supplementares

O general João Gomes, ministro da guerra, resolveu fixar em 180 o numero de vagas na Escola Militar.

De accordo com o actual regulamento, só terão matricula na Escola Militar, independente de exame de admissão os alumnos dos Collegios Militares que tiverem media total grão 6, no conjunto de materias exigidas naquelle exame.

E' a primeira vez que esse dispositivo regulamentar é applicado. Este anno, as portas da Escola Militar foram franqueadas a todos os alumnos dos Collegios Militares que concluiram o 6º anno desses estabelecimentos, devido a um Mandado de Segurança requerido pelos mesmos, medida judiciaria que lhes foi concedida e mais tarde cassada pela Côrte Suprema.

Como se sabe esses alumnos, estavam nas mesmas condições dos que ora estão concluindo o curso, tendo se matriculado na vigencia de um regulamento que lhes assegurava a matricula na Escola, independente de media determinada.

De 180 vagas, metade é destinada aos alumnos nos Collegios Militares e outra metade a candidatos civis.

De accordo com as informações que temos é quasi provavel que das vagas destinadas aos Collegios Militares ainda sobrem algumas, pois é reduzidissimo o numero de alumnos do 6º anno que possuem a média 6 exigida para matricula na Escola Militar independente de exame.

O PRAZO PARA APRESENTAÇÃO DOS OFFICIAES

Em aviso dirigido ao general Raymundo Barbosa, chefe do D. P. E., o ministro da Guerra declarou que, até ulterior deliberação, fica alterado de 48 para 24 horas o prazo obrigatorio de apresentação dos officiaes em transito, tendo em vista evitar duvidas sobre a presença dos mesmos nas diversas guarnições, evitando-se, outrosim, em consequencia, pedidos de informações ás respectivas unidades.

SEGUNDA CHAMADA DE SORTEADOS

O general Eurico Dutra, commandante da 1ª R. M., de conformidade com o paragrapho 1º do art. 103 do R. E. N., determinou ás C. R. que tomem as necessarias providencias, no sentido de serem convocados, para preenchimento dos claros existentes, os sorteados que constituem o contingente supplementar (segunda chamada).

O prazo para a apresentação dos conscriptos será alterado:

a) Nas Juntas de Alistamento — de 15 a 28 do corrente, devendo funccionar aos domingos e feriados;

b) Nos Pontos de Concentração — de 15 a 30 do corrente, tambem funccionando aos domingos e feriados.

A DISTRIBUIÇÃO DAS REGIÕES PELAS INSPECTORIAS

O general Paes de Andrade, chefe do Estado Maior do Exercito, communicou ao chefe do D. P. E. ter feito a seguinte repartição das Regiões Militares entre as duas Inspectorias:

1º Grupo: 4ª, 7ª, 8ª e 9ª Regiões; 2º Grupo: 1ª, 2ª, 3ª e 5ª e eventualmente a 6ª Região Militar.

DIVERSAS NOTICIAS

Devem comparecer, com a maxima urgencia, á R. I. da D. S. M. R., afim de tratar de assumptos de seus interesses, os officiaes da reserva, de 2ª linha, tenentes-coroneis Abdon de Alencar Monte Alegre, Renato Barbosa Rodrigues Pereira e Adalberto Diniz; tenentes-coroneis João Baptista de Moura Carvalho, Antonio Duncan e Feliciano Pires de Abreu Sodré; capitão Aristoteles Maximiliano Espindola Nobrega e o primeiro-tenente reformado José Maria de Souza.

— O general João Gomes, titular da pasta da Guerra em aviso dirigido ao chefe do D. P. E., declarou que as circumscripções de recrutamento ficam technicamente subordinadas á Directoria do Serviço Militar e da Reserva, guardando com a mesma as relações que os serviços e os corpos mantêm com as demais directorias.

— Foi exonerado do cargo de adjunto da 16ª C. R. o 2º tenente da reserva, convocado, Abel Cabral Baptista, do 31º B. C.

— Foi nomeado, por necessidade do serviço, delegado da 1ª zona da 11ª C. R., o 2º tenente da reserva, convocado, Alcides José de Sant'Anna, do 19º B. C., e que serve como comt. do contingente do C. P. O. R. da 6ª R. M.

— Ficou addido ao D. P. E., de ordem do ministro, o 1º tenente de adm. Miguel Ferreira de Mendonça Junior, do 24º B C., e que veiu a esta capital a chamado da referida autoridade.

Actividades escolares

Inspecção do ensino superior

Jurandyr SODRE'

(Para O JORNAL)

Com ou sem fundamento, a verdade é que muito se articula contra a maneira por que é feita a fiscalização dos institutos de ensino. Entretanto, o que bem pouca gente sabe é o que de verdade vae em tudo isso, mormente no que respeita ao ensino superior, onde ella se faz sentir com notavel efficiencia, apesar da inconveniente legislação que a regula.

Os institutos de ensino superior, como é notorio, têm a vida controlada pelo inspector, que é um só para cada. Se o instituto mantem um curso, o inspector é um. Se mantem dois cursos, mesmo absolutamente distinctos, como acontece com as escolas de odontologia e pharmacia, o inspector é o mesmo. Uma escola de engenharia, que pode diplomar engenheiros civis, engenheiros industriaes, engenheiros electricistas, especializações tão divergentes, tem um só inspector. Até parece que o criterio seguido foi o da casa, do edificio, e não o da natureza dos cursos... Quanto ao numero de matriculas, então, não foi lembrado criterio algum, como se isso de nada valesse. Aliás, neste particular, o curso secundario foi menos infeliz porque cada grupo de 400 alumnos reclama um inspector, num reconhecimento tacito de que não é possivel haver fiscalização justa, se não houver limite. Nem somente, porém, o limite é arithmetico porque, sendo o curso complementar integrante do curso secundario, elle reclama, só para si, fiscalização especial. Vê-se, assim, que no curso secundario ha limite de cursos e, dentro delles, limite de numero, como é indispensavel.

O curso superior, entretanto, fugiu completamente a tudo isso, para seguir esta curiosa orientação: para cada instituição um inspector, pouco importando os cursos existentes, quer em qualidade, quer em quantidade, e assim o numero de alumnos matriculados. A não ser a fiscalização de uma universidade, o mais é como dissemos. E, se attentarmos nos encargos de um inspector de estabelecimento de ensino superior, o espanto ha de augmentar. Logo de saida, esse inspector é obrigado a conhecer, e muito bem, toda a legislação do ensino secundario, actual e pregressa, para permittir o ingresso de candidatos nas provas vestibulares, examinando todos os preparatorios á luz da legislação que vigorava ao tempo em que foram obtidas. Só neste exame ha que revelar mais conhecimento do que qualquer inspector de ensino secundario, porque apparecem candidatos portadores de exames realizados até no regimen do Codigo Epitacio, que data de 1902.

Vencida essa etapa dos exames vestibulares, seguem-se os trabalhos dos cursos da escola, acerca dos quaes elle é obrigado a escrever um relatorio cada tres mezes, além de outro, mais minucioso, todo fim de anno, para ser presente ao Conselho Nacional de Educação, que tudo vasculha e tudo esmiuça, e do qual nenhum inspector gosta de receber uma observação, ainda que ligeira.

Calculem agora os leitores o trabalho desse inspector, que deve, mais, em seus relatorios, organizar a ficha de cada estudante, que vae desde o exame de admissão no gymnasio até o ultimo acto escolar praticado, inclusive as provas parciaes, uma a uma. Quando o instituto dispõe de um só curso e de reduzida matricula, a coisa ainda passa. Mas, quando os cursos se desdobram, o trabalho se multiplica. Pensem, agora, numa escola superior com mil ou dois mil alumnos, todos a cargo de um unico inspector... A sorte, como se vê, tem sido madrasta para com os inspectores de ensino superior, que, para cumulo, vencem o mesmo que seus collegas do ensino secundario.

E' evidente que com semelhante somma de encargos a fiscalização ha de resentir-se em sua efficiencia. Mas não deixa de ser expressiva a realidade desses factos, num momento em que toda gente se considera no direito de apodar esses modestos servidores da causa do ensino. E agora, que se cogita reorganizar o serviço de fiscalização das casas de ensino, não é de mais focalizar essa parte do problema, que está reclamando uma solução humanitaria, para beneficio e maior controle do ensino.

FACULDADE DE MEDICINA DO RIO JANEIRO

Provas parciaes para hoje: Clinica Medica — ás 9 horas no serviço do prof. Annes Dias — Os alumnos do curso normal a cargo do Docente Pires Salgado, dentre os de nº 1 a 334 — ás 1.30 horas — Idem, dentre os de nº 335 a 497.

Amanhã: Clinica Medica — ás 10 horas no serviço do prof. Oswaldo de Oliveira — Os alumnos do Docente René Laclette, dentre os de nº 97 a 176.

São convidados a comparecer á Secção de Expediente, com urgencia: 5º anno medico — Os alumnos matriculados sob os nos. 65 — 87 — 88 — 162 — 208 — 209 — 214 — 216 — 224 — 231 — 258.

6º anno medico — Os alumnos matriculados sob os nos. 62 — 184 — 244 — 309 — 311 — 334 — 382 — 421 — 422 — 426 — 459 — 466 — 469 — 472 — 483 — 484 — 501 — e Jerson de Sá Pinto Coutinho.

CONCURSO PARA DOCENCIA LIVRE

Philosophia — Prova escripta ás hoje, 12 horas, no Laboratorio de Phisiologia — dr. Anisio Cerqueira Luz.

UNIVERSIDADE DA CAPITAL FEDERAL

Para organizar as commissões que tratarão da Festa do Barrete, haverá uma reunião no dia 9, no Pavilhão Vieira da Silva, dos alumnos dos diversos cursos desta Universidade.

Essa reunião será presidida pelo prof. Guido Bergamini.

A festa deverá realizar-se no dia 8 de dezembro, nos salões do Fluminense.

Subiu o preço do café na venda a varejo

A COMMISSÃO DE TABELLAMENTO VAE ENTRAR EM ENTENDIMENTO COM O D. N. C.

A Commissão Reguladora retirou o café da tabella de vendas a varejo, deixando livre a fixação dos preços.

Essa medida foi tomada devido á alta que se vem observando na venda por atacado do producto.

O presidente da Commissão vae entrar em entendimento com o D. N. C., depois do que serão tomadas medidas destinadas a normalizar a situação.

Com a deliberação tomada pela Commissão Reguladora, as fabricas de torrefacção e moagem augmentaram, desde hontem, o preço do café, que passou a ser vendido a 4$000 o kilo do producto em pó, ou seja, mais 600 réis. Ao que parece, a alta ainda será maior, havendo já algumas casas que do proximo dia 30 em deante venderão o café a 4$200 o kilo.

DECRETOS ASSIGNADOS

NOMEAÇÕES E OUTROS ACTOS NAS PASTAS DA JUSTIÇA E EDUCAÇÃO

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça

Concedendo seis mezes de licença em prorogação, para tratamento de saude, ao capitão graduado medico-cirurgião do Corpo de Bombeiros dr. Hellenidas Augusto de Moraes; tambem de seis mezes, a Renato Alberto Machado, encadernador da Imprensa Nacional, para tratamento de saude, e de um anno, sem vencimentos para tratar de interesses particulares, a Neredino Coelho Cintra, auxiliar da referida repartição.

Concedendo reforma, ao 3º sargento Idalino José dos Santos, com o soldo de posto immediato e ao cabo de esquadra José Coelho da Silva, com os vencimentos integraes, ambos da Policia Militar.

Na pasta da Educação:

Exonerando de inspectores federaes de estabelecimentos de ensino, em São Paulo, Edmundo Rodrigues Lima Walter Barione, Octavio Graça Martine, e Jayme Barcellos, sendo o ultimo, a pedido.

Nomeando, interinamente e em commissão, inspectores federaes de estabelecimentos de ensino secundario, em São Paulo, o dr. Leonidas Machado, o dr. Milton de Oliveira, Manoel Teixeira Soares, Albertina de Almeida Prado, Aristides Paes Brasil Filho e o dr. Nestor Figueiredo.

Transferindo, do Estado de São Paulo para o Districto Federal, os inspectores de ensino secundario Pery Lopes Pereira e Maria Luiza Beltrão.

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO

MAXIMA — 31.7.
MINIMA — 21.5.

Previsões para o periodo das 18 horas de hoje ás 18 horas de amanhã:

Districto Federal e Nictheroy:

Tempo instavel, aggravando-se com chuvas possivelmente fortes e trovoadas.

Temperatura estavel á noite e menos elevada de dia.

Ventos variaveis, rondando para oeste e sul com rajadas fortes.

Estado do Rio de Janeiro:

Tempo instavel, aggravando-se com chuvas possivelmente fortes e trovoadas.

Temperatura estavel á noite e menos elevada de dia.

Estados do sul:

Tempo perturbado com chuvas possivelmente fortes e trovoadas.

Temperatura entrará em declinio.

Ventos, predominarão os de oeste e sul com rajadas fortes.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional

Na Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas, hoje, as seguintes folhas do sexto dia util: aposentados da Justiça, Guerra, Educação, Agricultura, Exterior, Trabalho e Abono Provisorio a Aposentados.

Prefeitura

Serão pagas hoje as seguintes folhas de vencimentos:

Primeira secção;

Primeira secção:

Secretaria Geral de Viação, Trabalho e Obras Publicas:

Directoria de Utilidade Publica, livro 27.

Secretaria Geral das Finanças:

Directoria do Patrimonio e Cadastro e Departamento de Compas, livro 27.

Secretaria Geral de Saude e Assistencia:

Directoria do Saneamento, livro 27.

Secretaria Geral de Educação e Cultura:

Universidade do Districto Federal, livro 23.

Departamento de Educação, Bibliotheca, Escola Dramatica, Directoria de Educação de Adultos e Diffusão Cultural Divisão da Bibliotheca e Cinema Educativo, Secção de Museus e Radios Diffusão e Contractados, livro 11.

Segunda Secção:

Pessoal operario da Directoria de Assistencia:

Trabalhadores, de A a Z.

Directoria de Saneamento e Departamento de Compras, livro 103.

LIBRA 83$150

Directoria de Assistencia:

Cargos de A a Z, livros 101 e 126.

A libra foi mantida ainda hontem no mercado de cambio livre, ao preço de 83$150 á vista.

TELEGRAMMAS RETIDOS

Succursal da praça 15 de Novembro:

Topol, dr. Gontran Silva, Mariana Estephan, Sarady Zuker, Nazareth Colli, Ernesto Guimarães, Candida Sodré, Vilmar, Torraca, Jonaxifano, Palena, Edmafé, Barbosa, Eugenio Schoenau, Raul Santos Monkee, Rigan, Rangel Bouzas, Dyonisio Coutinho, Antonio Garcia Maldonado, Artel Simon, Mamemi, Luiz nunes, Dummars, Rolla, Clementilio para Bernardo, Faparis, Maria José Valente, Adelino Candido, dr. Henrique Dietrik, Nuepr Bisleri, Luiz Salatino, Philomeno Motta, Armazil, rique Dietrick, Luepr Bisleri, Luiz mure, Elvira Barroso, Vilma, Busto, Florencio Soares.

Succursal de Botafogo:

Senhorita Cléa, Gomes Barbosa, Iracema, dr. Jorge Campos, dr. Luiz Noronha, Luiza Antinori, madame Mercedes.

Succursal de Cascadura:

Raul Cesar Osorio, Thomaz Quintino de Oliveira, Virgilio Neves.

Succursal de Engenho de Dentro:

Associação B. M. D. M., Affonso H. S. Pinto, Artiolinda da Silva, dr. Oliveira Castro, Lamenco Alves e Manoel Seco.

Uma sessão de pouca duração na Camara

Foram approvadas, entretanto, todas as materias da ordem do dia

A Camara dos Deputados realizou, hontem, uma sessão de menos duração. Não se prolongaram os trabalhos, como é commum, até o termo da hora. Acabou muito antes e decorreu sem grande interesse.

Na hora do expediente, o sr. Renato Barbosa tratou longamente do problema do reflorestamento do solo, mostrando como é ruinosa a pratica das derrubadas, em varios pontos do paiz, para as nossas possibilidades economicas.

Foi approvado, depois de ter falado o sr. Leoncio Galvão, um voto de saudade e admiração, em homenagem a Ruy Barbosa, na passagem de mais um anniversario do seu natalicio.

Na ordem do dia foram approvadas as seguintes materias: projecto de resolução approvando o acto do Tribunal de Contas que recusou registro ao accordo firmado na Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional em Minas Geraes, pela Companhia Sul Mineira de Electricidade, para a arrecadação do imposto de consumo de energia electrica (discussão unica); projecto de resolução approvando o acto do Tribunal de Contas que recusou ao contracto celebrado na Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional no Estado de São Paulo, com a Companhia Luz e Força "Santa Cruz", para arrecadação do imposto de consumo de energia electrica (discussão unica); projecto de resolução approvando o acto do Tribunal de Contas que recusou registro ao contracto celebrado entre a Commissão Central de Compras e a firma Malta Irmão & Comp., para fornecimento de material ao Departamento dos Correios e Telegraphos (discussão unica); projecto de resolução approvando o acto do Tribunal de Contas que recusou registro ao termo de accordo firmado na Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional no Estado do Ceará, com o sr. Ignacio Falcão, para arrecadação do imposto de transporte e taxa de viação (discussão unica); projecto autorizando o Poder Executivo a abrir, pelo Ministerio da Educação e Saude Publica, o credito especial de .... 80:000$000, para pagamento de premios aos vencedores das provas de aviação "Revoada Turistica" e "Circuito do Districto Federal" realizadas na Semana da Asa, em 1936 (discussão unica); requerimento de informações, ao Ministerio da Fazenda, sobre a demora do pagamento do abono provisorio a funccionarios (discussão unica); projecto autorizando o Poder Executivo a celebrar contracto para o serviço de navegação nos rios Mamoré e Guaporé, no Estado de Matto Grosso.

Em explicação pessoal, o sr. Damas Ortiz leu um telegramma dos despachantes aduaneiros, protestando contra o desinteresse demonstrado pelo representante integralista Jeovah Motta, em relação ao projecto que beneficia a numerosa classe, até hoje sem parecer.

O sr. Bandeira Vaughan tambem leu um telegramma do Syndicato dos Industriaes de Assucar e Alcool e do Syndicato Agricola de Campos, informando-o de que a Directoria do Imposto de Renda do municipio de Campos está desvirtuando a finalidade da lei do reajustamento, com ameaça de cobrar o imposto sobre as importancias reajustadas de lavradores e industriaes.

A sessão termina.

AS RESERVAS DOS INSTITUTOS DE PREVIDENCIA

O sr. Café Filho deixou sobre a Mesa o seguinte requerimento:

"Requeiro que a Mesa da Camara, ouvido o plenario, solicite informações ao exmo. sr. ministro do Trabalho sobre o seguinte:

a) A quanto montaram as reservas dos Institutos de Previdencia, Caixas de Aposentadoria e outras instituições dessa natureza ao encerrar-se o primeiro semestre de 1936;

b) A que percentagem sobre a receita corresponde a administração desses institutos de credito comprehendidas as Caixas;

c) Se os saldos mensaes são retidos na thesouraria desses institutos ou depositados em estabelecimentos bancarios;

d) Se esses institutos fazem, obrigatoriamente, esses depositos no Banco do Brasil; se lhes é permittido depositar em outros estabelecimentos de credito, comprehendidos bancos estrangeiros, e a quanto montam todos esses depositos e taxas de juros respectivos."

RECEBIDOS NO CATTETE OS MEMBROS DO CONGRESSO DOS HOTELEIROS

A directoria do Syndicato dos Proprietarios de Hoteis e Pensões compareceu incorporada, hontem, ao Palacio do Cattete, fazendo-se acompanhar de numerosos delegados desta capital e dos Estados ao Congresso dos Hoteleiros. Um dos delegados presentes saudou o sr. Getulio Vargas, que respondeu agradecendo a visita dos hoteleiros.

CENTRO ACADEMICO RUY BARBOSA

UMA SESSÃO ESPECIAL EM HOMENAGEM A' MEMORIA DE SEU PATRONO

O Centro Academico Ruy Barbosa realizou hontem, na Faculdade de Direito, uma sessão especial em homenagem á memoria de seu patrono.

A sessão foi presidida pelo vice-director da Faculdade professor Raul Pederneiras, tendo o universitario Augusto de Almeida Filho, ex-presidente do Centro pronunciado uma palestra sobre "Ruy e a Mocidade democratica".

Em seguida, usaram da palavra o estudante Carrera Guerra, em nome da União Democratica Estudantil, e o estudante Martins Gomide presidente do Directorio Academico, associando-se á homenagem.

Encerrou a sessão o professor Pederneiras que congratulando-se com os membros do Centro Ruy Barbosa e a mocidade democratica em geral, terminou com palavras vibrantes conclamando a mocidade estudiosa a lutar pela democracia e pela Educação.

A prophylaxia da raiva no Districto Federal

Estudado hontem, na Academia de Medicina esse importante problema

Reuniu-se hontem, sob a presidencia do professor Augusto Paulino a Academia Nacional de Medicina.

Durante o expediente falou o dr. Antonio Ferraz pedindo a casa um voto de louvor pela maneira com a qual o dr. Ataulpho N. de Paiva vem dirigindo os serviços de protecção aos tuberculosos.

Na ordem do dia, o dr. Oswine A. Penna, apresentou importante trabalho relativo ao problema da raiva no Districto Federal.

Motivaram esses estudos os ultimos casos de infecção rabica occorridos e que tanta celeuma despertaram ha tempos atrás.

Foi especialmente estudado o ultimo caso de raiva verificado no menor de nome Moacyr, caso amplamente noticiado pelos jornaes. Ficou aliás apurado que tal obito não teve por "causa mortis" a infecção rabica.

A seguir o dr. Oswine Penna passa ao terreno da prophylaxia justificando o seu parecer de que as pessoas devem ser vaccinadas com virus vivos ao passo que nos cães a vaccinação deve ser feita com virus mortos.

Seguiu com a palavra na ordem do dia o dr. Jesuino de Albuquerque, que se limitou a fazer a apresentação de dois doentes nos quaes foi feita a ressecção endoscopica da prostata, deixando para a proxima sessão a exposição do seu trabalho.

ESTATUTOS APPROVADOS

Foram deferidos os pedidos feitos pela União Beneficente dos Funccionarios Civis da Aviação Naval e pela Carteira de Credito Garantido S. A., no sentido de ser approvada a modificação feita em seus estatutos, augmentando esta ultima o seu capital destinado a consignações ao funccionalismo.

A RECTIFICAÇÃO DO REGULAMENTO DO SELLO FEDERAL

Foi publicada no "Diario Official" a rectificação do regulamento do sello federal, ultimamente approvado, mandando lêr, na tabella B, paragrapho 1, n. 17, onde consta "certidões de procurações passadas em notas publicas, 1$000" o seguinte: "n. 17 — certidões de procurações passadas em notas publicas, 2$000".

Os coupons do 5.º Concurso do «Diario de S. Paulo» só serão publicados até o dia 8 proximo

30 MACHINAS DE COSTURA PARA O GRANDE SORTEIO DO MATUTINO PAULISTA DOS "DIARIOS ASSOCIADOS"

A publicação, n'O JORNAL e no "Diario da Noite", dos coupons do "Diario de S. Paulo" só será feita até o dia 8 deste mez; o recebimento de mappas do interior destinados á troca terminará no dia 12; a venda de mappas nesta cidade será encerrada no dia 16 do corrente; a troca de mappas em nossos balcões será feita até o dia 20 proximo. O sorteio de premios será no dia 30, em São Paulo, em local e hora que serão préviamente annunciados.

Para os 36º ao 65º premios do 5º Concurso do grande matutino paulista dos "Diarios Associados" estão reservadas 30 machinas de costura "Singer", no valor de réis 1:690$000 cada uma.

Notas Mundanas

Anniversarios

Fazem annos hoje:

srs. Romildo Maranhão, Sergio Alves Baptista, Hello Gomensoro, Francisco Carlos de Almeida.

Sras. Maria Thereza Guimarães, esposa do sr. João Braga Guimarães, Neusa Gomes de Oliveira, esposa do sr. Theodorio Duarte de Oliveira.

Senhoritas: Aspasia Gonçalves de Britto, filha da viuva Maria Corallo Gonçalves de Britto, Ruth Calamo de Abreu, filha do sr. Rodopiano de Abreu, Victoria Eugenia Perez, filha do sr. Adolpho Perez, Helena Gouvêa, filha do sr. Romualdo Gouvêa, Laura Rodrigo Octavio, filha do ministro Rodrigo Octavio, a menina Vera, filha do casal João Nunes Monteiro-Nisia Nazareth Monteiro.

Festas

Numa das salas do I. Musica, realizou-se uma homenagem á senhorita Gerusa Camões, presidente do Directorio Academico local. Falaram os srs. Mauro Nascimento Silva, sr. Armando Fajardo, secretario da Universidade e Derelo Gusmão.

Hospedes e viajantes

Pelo Pansir viajam de Porto Alegre, Jerome Chazen, Phillip Helmuth, B. Aguilar, Charles Braun e Alzina Guedes Borges; e de Santos, sra. Judith Mello e George Bailey; de Belém do Pará, sra. Ignez Sipauba Amorim, Hermes J. Cruz e Antonio P. Rovigatti; do Recife, dr. Lucilio Torres; da Bahia, Ettore Bottoni, Giovanni F. Malgadi, dr. Attila Amaral, deputado federal, sra. Noemia Herman e Henri Tronchon; e de Victoria, dr. Joaquim Servera, Pedro Nolasco da Cunha, João Pacheco dos Reis, Eugenio A. Pouchkine, Anselmo José da Cruz e Manoel F. Coitinho; para Santos, Anselmo Barros Pimentel, José Vieira Barreto, Waldemar Nogueira Ortiz, dr. Octavio de Andrade, Ricardo Seabra Moura, Luiz Alves de Castro, Manoel Nascimento Junior, dr. Luiz Antonio de Assumpção, sra. Susanna Whitacker Assumpção e José Maria Assumpção; para Porto Alegre, dr. Jayme da Costa Pereira, sra. Wanda Silva Pereira, Humberto Urrutia Rozemiro Leal de Menezes Filho e Roberto S. Piccinini; para Montevidéo Edmond Borel e Rudolf Rosenstiel; e para Buenos Aires a pianista patricia Ophelia Nascimento; para Victoria dr. Walter Kossmann; para Bahia, Sueyuki Wakasuki e Takeo Goto; para Aracajú, Euclydes Rocha; para Recife, dr. Cesar de Mello Cunha, Walter Roggen e Humberto Barbeito Vasconcellos; para Belém do Pará, commandante Braz Dias de Aguiar e Charles Scanlan; e para Miami, nos Estados Unidos, William K. Mekeittrick.

Nascimentos

Estão de parabens, pelo nascimento do primeiro filho, que se chamará Heitor, o sr. Marcos Accioly e sra. Hilda Moreira Accioly.

— O pharmaceutico Jorge Faria de Mello e sua esposa, sra. Matalda Nunes de Mello acabam de ter o lar enriquecido com uma menina, que recebeu o nome de Dyrce.

Festas

De accordo com o programma de reuniões sociaes organizado para o mez corrente, o Fluminense Football Club promove um Chá Dançante no proximo domingo, após o encontro de football Flamengo x America, que será disputado em seu estadio.

Tudo faz prever que a festa do proximo domingo tenha o mesmo brilho e animação de que sempre se revestem os Chás Dançantes promovidos pelo Fluminense.

— O Tijuca Tennis Club levará a effeito no proximo domingo uma manhã dansante.

Na noite de 14 do corrente, por occasião da soirée dansante, ás 23 horas, serão sorteados quatro brindes, offerecidos por negociantes de nossa praça, em favor do natal dos pobres.

A "Reunião Dansante que o America F. C. fará realizar sabbado proximo, em proseguimento ao programma social organizado para o corrente mez, está despertando grande interesse entre seus associados. Uma excellente jazz tocará das 21 á 1 hora, as mais modernas musicas de dansa. Traje de passeio.

Curt Rautenbach. — Para Friedrichshafen: — Sr. Roderich Schlubach, que viaja em companhia de sua esposa sra. Harriet Schlubach, sr. Adolphe Ernst Vallat, sr. Ernst Schweizer e sr. Donato Gaminara, este ultimo procedente de Montevidéo, por via aerea Condor.

— Chegaram hontem por avião da Condor os seguintes passageiros procedentes de Montevidéo:

Donato Gaminara, Theodor Schmer, Heirich Strattner, Oskar Friedl, Antonio Augusto Almeida.

Enfermos

Tem experimentado algumas melhoras o estado de saude do vereador Ivan Pessoa.

O representante do Districto Federal continua recolhido ao Instituto Paes de Carvalho, onde tem recebido grande numero de visitas.

Fallecimentos

Na cidade de Uberaba, no Estado de Minas, onde exercia o cargo de fiscal do consumo, falleceu, no dia 2 do corrente, o sr. José Hercilio Luz, irmão do dr. Pedro Hercilio Luz, clinico nesta capital. O enterro terá logar hoje, no Cemiterio de S. Francisco Xavier, devendo o corpo chegar a estação D. Pedro II, ás 10 horas, pelo 2º nocturno mineiro.

Pela Condor viajaram, do Buenos Aires, os srs. Raul Veiga de Barros, dr. Ludwig Baur, e Charles Gerald Jay; de Porto Alegre, os srs. dr. Julio Dania Lobo, dr. José Bonifacio Flores da Cunha e senhora Maria Celeste Flores da Cunha, a exma. sra. Idalina Wolfenbuettel; de Florianopolis, o sr. Henrique Berenhausen, e sra. Helena Botelho Berenhausen, e seus filhinhos Helene Maria e Henrique Gabriel; de Santos, os srs. Arthur Raoul Makarevicz e Rainhardt Brueger; para Santos, os srs. Roberto Alves Lima, Roberto Nione, Francisco Queiroz Ferreira, dr. José Gonçalves de A. Figueira, e a exma. sra. Alice Dutra Vaz; para Paranaguá, os srs. prof. Antonio Austregesilo, dr. Heitor Carrilho, dr. Ernesto Blaz e Alfredo Albrecht; para São Francisco, o sr. Adolar Schwartz; para Porto Alegre o sr. Benjamin Zanotta, e a sra. Rosa Tiller.

Hospedes e viajantes

A bordo do "Zeppelin" seguiram os seguintes passageiros: Para Recife: Sra. Anna Louise Lundgren Groschke, Srta. Helena Groschke, sr. Karl Hix, Sr. Milton Marques Mello, Sr. Germano Candido de Hollanda Cavalcante, sr. Antonio Codecasa, sr.

BELLAS ARTES

EXPOSIÇÃO JULIETA MILLER DE ALMEIDA

Por iniciativa do Movimento Artistico Brasileiro, será inaugurada amanhã, ás 16 horas, em sua séde, a Exposição de Pintura e Esculptura da artista Julieta Miller de Almeida.

Para o acto inaugural foram expedidos innumeros convites aos cultores da arte em nosso meio, pessoas gradas e imprensa.

VÃO COMMEMORAR O 20.º ANNIVERSARIO DE FORMATURA

Realiza-se, amanhã, ás 17 horas, na Academia de Medicina, no Sylogeu Brasileiro, a ultima reunião dos doutorandos da turma de 1916, da nossa Faculdade de Medicina, com o fim de ultimar o programma das festas commemorativas do vigesimo anniversario de formatura.

A Commissão, composta dos deputados Baptista Luzardo, Henrique Dodsworth, José Braz e Lino Machado, professores Leonidio Ribeiro, Adauto Botelho, drs. Paulo de Proença, Oscar Porfirio Ramos, Paulo Fortes e Oswaldo Telve, pede o comparecimento de todos os collegas residentes no Rio.

Nupcias

Realiza-se no dia 7 do corrente o enlace matrimonial do sr. Alfredo Dias Martins, filho do sr. Manoel Martins e sra. Maria Dias Martins, com a srta. Elza de Souza Lopes, filha do sr. Antonio Lopes do Nascimento, e sra. Maria de Souza Lopes.

O acto civil terá logar ás 10 horas, na 2ª Pretoria Civel e o religioso ás 16 horas na residencia dos noivos.

Servirão de paranymphos por parte do noivo o sr. Emigdio dos Santos e sua consorte, e por parte da noiva o sr. Manoel Moreira Borges e esposa.

O novo chefe da Fiscalização do Porto

SUA POSSE, HONTEM, NO DEPARTAMENTO DE PORTOS

Assumiu hontem a chefia da Fiscalização do Porto do Rio de Janeiro, para onde fôra designado, o sr. Francisco Jenjamin Gallotti, engenheiro chefe do Departamento Nacional de Portos e Navegação. A escolha do novo chefe de serviço recaiu num dos technicos do Departamento, onde sua folha de serviços e de relevo. O dr. Benjamin Gallott exerceu entre outras commissões de importancia a de chefe dos Estudos de Museu e Areia Branca. Pertenceu tambem ás Fiscalizações dos Portos de Santa Catharina, do E. do Rio de Janeiro e chefiou até agora a Fiscalização do Porto de Belém, no Pará, cuja acção já tantas vezes demonstrada em outros sectores da administração publica, o conduziu ao cargo que agora passa a exercer. O actual chefe da Fiscalização do nosso Porto, pretende dar maior amplitude áquelles serviços de accordo com suas necessidades e o seu grande desenvolvimento commercial. Após a posse, o novo chefe da Fiscalização percorreu todas as Secções em companhia dos engenheiros J. B. Belfort Vieira, chefe de gabinete do director, Sylvestre de Araujo que vinha exercendo interinamente aquelle cargo e mais pessoas. Na Secção de Navegação a cargo do engenheiro José Chermont Rodrigues, o dr. Benjamin Gallotti demorou-se mais tempo. Compareceu tambem o dr. Frederico Cezar Burlamaqui, director do Departamento N. de Portos e Navegação.

O Direito e o Fôro

Boletim do Fôro

VARAS CRIMINAES

Serão summariados hoje: Na 1ª — Francisco Salles Pinto. Na 2ª — Affonso Tavares Souza, João Baptista Pimentel, Jurandyr Alves dos Santos, João Baptista A. Barcellos. Na 3ª — Elias Calais, Pedro Meirellas, Alvaro Nora, Waneirick Ribeiro de Azevedo. Na 4ª — Antonio Lopes, Simplicio Ribeiro da Silva. Na 5ª — Pierri Jules Barros, Jolito Suzano Tenorio de Albuquerque, Albano Silva, José Falgueira Berdeal. Na 7ª — Hanild Rangel da Silva, João Baptista da Silva Gonçalves, Sebastião Rodrigues dos Santos. Na 8ª — Joaquim Gomes da Silva, Pedro Olavo de Menezes, Julio Alves dos Santos, Antonio Cardoso Fortes e José Rodrigues da Silva.

Denuncia — Na 1ª Vara, foi hontem offerecida denuncia contra Horacio Antonio do Nascimento, como incurso no art. 268 da Consolidação das Leis Penaes.

Livramento condicional — Na 1ª Vara, por sentença de hontem, foi concedido livramento condicional ao sentenciado Domingos Ribeiro, condemnado pelo crime de imprudencia.

"Sursis" — Na 7ª Vara foi, por sentença de hontem, concedido o beneficio do "sursis" a José Rodrigues Nunes, condemnado a um anno de prisão, pelo crime de estellionato.

Condemnação — Na 4ª Vara, por sentença de hontem, foi condemnado a tres annos e seis mezes de prisão Aventino dos Santos, processado pelo crime do art. 268 da Consolidação das Leis Penaes.

Condemnação e prescripção — Na 5ª Vara, por sentença de hontem, foi condemnado a dois mezes de prisão, pelo crime de imprudencia, José de Oliveira Ramos, e julgada prescripta a acção.

Absolvição — Na 5ª Vara, por sentença de hontem, foi absolvido Manoel Pires Carneiro, processado pelo crime de falsificação.

Desclassificação — Na 6ª Vara por sentença de hontem, foi desclassificado o crime pelo qual respondiam Washington Ribeiro Sampaio e Antonio dos Santos, de tentativa de homicidio para uso de armas.

CORTE DE APPELLAÇÃO

SESSÃO DA 1ª CAMARA

JULGAMENTOS

Habeas-corpus ns.

9127 — Paciente Lardino Gomes. Converteu-se em diligencia.

9126 — Paciente Thiago Ferreira dos Santos.
Prejudicado.

9125 — Pacientes Victorio Iorio e outros.
Prejudicado.

9128 — Paciente José Severino Santos.
Prejudicado.

Appellações crimes ns.

7609 — Appte. Manoel Francisco Barbosa.
Deu-se provimento para absolver o appellante.

7682 — Appte. Edgard Gruber.
Negou-se provimento.

7651 — Appte. Daniel Varanda.
Deu-se provimento para absolver o appellante.

7731 — Appdo. J. A. Magalhães.
Negou-se provimento.

7704 — Appdo. Tito Baptista.
Deu-se provimento para condemnar o appellado.

SESSÃO DA 5ª CAMARA

JULGAMENTOS

Cartas testemunhaveis ns.

1659 — Suppte. Maria Cecilia Gonçalves Carvalho.
Suppdo. Juizo da 2ª Vara de Orphãos.
Julgou-se improcedente.

1660 — Suppte. José Santos Gomes.
Suppdo. Salvador Palermo.
Julgou-se improcedente.

Aggravos de petição ns.

1686 — Aggte. Cia. Navegação Lloyd Brasileiro.
Aggdo. Beneficiarios de Antonio da Silva Braz.
Não se conheceu do recurso.

1692 — Aggte. Felismina Carmo.
Aggdo. Fazenda Municipal.
Não se conheceu do recurso.

1685 — Aggte. Argentina Kulmann Ferret Gomes.
Aggte. Leonil Santos Vianna Walter.
Negou-se provimento.

1683 — Aggte. Massa Fallida de Costa e Amaral.
Aggdo. Antonio Silva Januario.
Deu-se provimento.

Accordãos publicados

Aggravos ns. 1648, 1650, 1628, 1638, 1654, 1657, 1660, 1664, 1671, 1675 e 1684.

Distribuição de aggravos aos relatores:

Ao des. Berfird n. 1540.
Ao des. Linhares n. 1550.
Ao des. Anirá ns. 1579.
Ao des. Goulart n. 1574.
Ao des. Alencar ns. 1488, 1504, 1544.
Ao des. Edgard Costa 1613 e 1572.
Ao des. Souza Gomes, 1576 e 1475.

SESSÃO DA 3ª CAMARA

JULGAMENTOS

Appellações civeis ns.

5812 — Appte. Henrique Ambrust.
Appdo. Thereza Antonina Soubiraro Pereira.
Deu-se provimento para julgar a acção improcedente.

5873 — Appte. Lino Biondi.
Appdos. Massa fallida de Albina Villela Monteiro e Cia.
Não se tomou conhecimento.

VARAS CIVEIS

Fallencias e Concordatas

Segunda — Fallencia de Cincinato Barbosa — Mantida a decisão aggravada.

— De Manoel Martinho e Martinho e Pereira — Julgados os creditos não impugnados e designado o dia 16 do corrente ás 14 horas para a respectiva assembléa.

Terceira — Concordata preventiva — Bulhões Pedreira e Cia. Limitada. — Em face da certidão de fls. 137, deferido o levantamento requerido a fls. 138.

— Renato Bifano e Cia. Ltd. — Ao dr. curador.

Quinta — Fallencia de Carreiro e Cia — Indeferido o pedido de fls. 262 — Ao dr. curador de Massas Fallidas.

— De João Gomes — Deferido o pedido de fls. 1108.

— De Manoel de Sousa Ferreira — Informe o syndico sob pena de destituição no prazo de 48 horas, sobre o pedido de fls. 104, e esclareça a que especie de ordem se refere a petição de fls. 90.

— De Raul Pinto Cardoso — Ao liquidatario, em face da promoção retro.

Requerimento de fallencia — Francisco Baptista — Prosiga-se com o triduo legal.

— E. A. Maya — Deferido o pedido de fls. 188.

Concordata — Otto Caldas e Cia. Ltd. — Julgada por sentença a desistencia de fls. 63.

Sexta — Fallencia de Sung Hing-Fang — Requerimento — Sobre o pedido de levantamento diga Sung Hing Fang.

TRIBUNAL DO JURY

Está marcado para hoje, neste Tribunal, o julgamento do processo em que é reu Leonidio Rodrigues Lessa, pelo crime de homicidio.

NUMERO ESPECIAL DEDICADO A' ITALIA

O numero de amanhã d' "O CRUZEIRO" será dedicado ao grande paiz amigo, inserindo reportagem do mais alto interesse sobre a actividade do grande imperio italiano, em todos os seus dominios, tanto politicos e militares como sociaes e economicos, acompanhados de escolhido material photographico, documentos e mensagens diversas :: :: ::

PEÇA AO JORNALEIRO DA SUA CIDADE O NUMERO DE SABBADO DESSA GRANDE REVISTA CARIOCA :: ::

E' UMA REVISTA DOS "DIARIOS ASSOCIADOS"

Theatro e Musica

"A' DUQUEZA DO BAL-TABARIN" E AS MUDANÇAS DE CARTAZ NO THEATRO JOÃO CAETANO

De todo o repertorio de opereta, a peça de Lombardi, "A Duqueza do Bal-Tabarin", é, sem duvida, aquella, por assim dizer, mais universalizavel.

Dahi o exito que se regista em qualquer paiz com as suas representações e desse modo se comprehende o successo das actuaes representações pela Companhia Maria Amorim-Irmãos Celestino, no Theatro João Caetano, onde hoje, ás 20,45 horas, a "Duqueza do Bal-Tabarin", será cantada mais uma vez pelo tenor Pedro Celestino e as sopranos Carmen Dóra e Lindomar Lima.

— Amanhã, entretanto, "A Duqueza do Bal-Tabarin" se despede do cartaz do João Caetano, sendo pelas ultimas vezes cantada, ás 16 horas, a preços reduzidos, e á noite, ás 20 e 45 horas.

— Domingo, a pedido, já na matinée, ás 15 horas, irá á scena a querida opereta de Franz Lehar, "Eva", cantando os principaes papeis, isto é, os papeis de Eva, Octavio e Gipsy, respectivamente, Maria Amorim, Vicente Celestino e Carmen Dóra. Os dois principaes papeis comicos estão a cargo de Manoelino Teixeira e Arnaldo Coutinho.

"Eva", por sua vez, só até segunda-feira ficará no cartaz e já na terça-feira a Companhia apresentará a opereta de Eysler, "Amores de Principe".

OS ULTIMOS ESPECTACULOS DA COMPANHIA ITALIANA DE OPERETAS FRANCA BONI, NO THEATRO REPUBLICA

Franca Boni, a soprano que á frente de homogeneo conjunto lyrico vem actuando com tanto exito no Theatro Republica, está dando os seus ultimos espectaculos, pois já no domingo proximo encerrará sua temporada.

Hoje, a companhia cantará a sempre adoravel "Princeza dos Dollars", na qual Franca Boni tem uma das suas melhores creações, secundada por Adolpho Ferrini, Lydia Rossi, Virgilio Zuckerman, Amata Davis, Angela Marini, Manfredo Misolli, o comico Alfredo Orsini e os genericos Marcello Mansueto, Maria Perugine, Piorina Legutti e Alberto Guerci.

— Para amanhã, sabbado, Franca Boni organisou um programma seductor: em vesperal (com reducção de 50 por cento nas localidades), a linda opereta "Tzarevitch", e á noite, "première" de "Alvorada do Amor".

A "PREMIE'RE" DE HOJE, NO RIVAL THEATRO

Uma "première" destinada a interesse é a desta noite, ás 20 e 22 horas, no Rival Theatro, onde a Companhia de Comedia Cazarré-Elza-Delorges apresenta, com a scenação de Collomb, nos tres palcos, a peça de Adolpho Torrado e Leandro Navarro, traducção de M. André, "De mãos dadas".

Hoje, portanto, Elza Cazarré, Delorges, Suzana Negri, Lucia Delor, Palmyra Silva, Paulo Gracindo, Jorge Diniz, Hortencia Silva, Calos Medina, e Alvaro Augusto, e todo o apreciado elenco do Rival-Theatro, numa peça recommendavel, sobremodo a platéa elegante da cinelandia.

A COMPANHIA DO OLYMPIA

O Theatro Olympia, da Empreza Paschoal Segreto, onde Jararaca e seu elenco estão fazendo successo, na proxima semana realizará suas "matinées" populares ás 16 horas.

Começará o espectaculo com a peça "Meu pae é meu filho", iniciando assim o popular artista o desejo dos seus admiradores de proporcionar-lhes todas as tardes um passatempo no Theatro Olympia.

CARTAZ DO DIA

CARLOS GOMES — "Maravilhosa", ás 20 e 22 horas.

REPUBLICA — "A princeza dos Dollars", ás 20,45 horas.

RIVAL — "De mãos dadas", ás 20 e 22 horas.

PHENIX — "O reino do samba", ás 20 e 22 horas.

MUSICA

2ª. SERIE DE CONCERTOS SYMPHONICOS CULTURAES

Realiza-se hoje, no Theatro Municipal, o 3º concerto da Série de Concertos Symphonicos Culturaes sob a organização e regencia do maestro Villa Lobos.

E' elemento de successo a cooperação da grande violinista Mariuccia Yacovino, que interpretará a principal parte do programma executando: "Poema de E. Chausson, "Serenidade" e "Mariposa na luz" de Villa Lobos.

A cantora Alicinha Ricardo Mayerhofer tambem dará o seu concurso cantando "Agua Marinha" de Assis Pacheco, "Cantiga de Viuvo" de Villa Lobos, Nos. 3 e 7 das "Canções Bohemias" de Dvorak.

Pela Orchestra serão executadas a "Sexta Symphonia" (Pastoral) de Beethoven; "Sonho de um menino travesso" de Francisco Mignone e "Poema Choreographico" de Lorenzo Fernandez.

"CAVALLERIA RUSTICANA" E "PALHAÇOS", NO MUNICIPAL

Realiza-se amanhã, ás 21 horas, no Theatro Municipal, o grande espectaculo lyrico por artistas de reconhecido valor, reapparecendo a soprano Zola Amaro, que interpretará a "Santuzza", sendo confiada a organização geral do espectaculo ao barytono Demarco.

Nos "Palhaços" veremos á soprano Germana De Lucena, que interpretará "Medda".

O tenor Francisco Cardoso apresenta-se pela primeira vez ao publico, cantando o papel de "Turiddu", sendo o papel de "Canio" interpretado pelo tenor Machado Del Negri e os barytonos Ernesto De Marco e Sylvio Vieira incarnarão os papeis de "Tonio" e "Alfio", juntamente com Annita Fittipaldi, Gilda Colombo, Edgard Velloso e Della Valle.

A orchestra e coros será regida pelo maestro Luiz Bellobono, que terá como substituto o maestro Arnaldo Estrella.

ESTADO DO RIO

NA ASSEMBLE'A LEGISLATIVA

Votada hontem toda a Ordem do Dia

Na Assembléa Legislativa, approvada a acta, foi lido um telegramma do presidente da municipal de Saquarema communicando ter sido approvado por unanimidade uma moção de solidariedade com a Assembléa Legislativa.

Telegramma do presidente da camara municipal de Paraty communicando a installação de seus trabalhos.

Officio do secretario do Interior accusando o recebimento da communicação que foi feita pela Assembléa de haver sido approvado por acclamação o requerimento em que o deputado Bernardo Bello pediu constassem da acta as expressões de agradecimento e applausos do povo fluminense a maneira por que se conduziu aquella secretaria com relação as homenagens á memoria de Benjamin Constant.

Officio do secretario de Finanças em resposta ao officio do secretario da Assembléa a respeito do Decreto que manda estender aos collectores e escrivães a gratificação provisoria.

Parecer da Commissão de Finanças offerecendo projecto, que approva as contas relativas ao exercicio de 1935, apresentado pelo governador.

Parecer da Commissão de Justiça, concluindo por projectos, regulando a cobrança do imposto de industrias e profissões; incumbindo ao Departamento dos Municipios a cobrança da divida activa dos mesmos, e determinando que o Estado adiantará ao Departamento dos Municipios a importancia para o custeio das despesas.

O sr. Oscar Przewowski, a proposito da passagem da data natalicia de Ruy Barbosa, faz referencias á sua vida publica, ás idéas propagadas pelo grande brasileiro e aos serviços por elle prestados ao seu paiz.

Passando-se á ordem do dia, foi encerrada, sem debates, a discussão do do projecto n. 208, que por ter recebido emenda foi enviado á respectiva Commissão para parecer.

Foram approvados em 3ª discussão os projectos nos. 259 e 257; em 2ª discussão os denos. 189, 265, 224 e 225, todos do corrente anno.

A requerimento do sr. Mario Alves foi retirado da pauta e enviado á Commissão de Finanças o projecto, elevando para 16:800$000 os vencimentos annuaes do director da Penitenciaria.

REVISÃO DA LEI ORÇAMENTARIA PARA 1937

Sob a residencia do sr. Nelson Kemp, esteve reunida a Commissão de Finanças da Assembléa para fazer a revisão geral do orçamento para 1937.

Feito aquelle trabalho, a Commissão chegou á conclusão de que a Receita está orçada em 64.896:000$ e a Despesa fixada em 70.040:000$.

PAGAMENTOS NO THESOURO

No Thesouro do Estado do Rio serão pagas, hoje, as seguintes folhas de vencimentos: Departamento de Engenharia, Departamento de Saude Publica, Instituto Vaccinico e Archivo Publico e Bibliotheca.

UMA CONSULTA DA ASSEMBLE'A A' CORTE DE APPELLAÇÃO

A Assembléa Legislativa consultou á Côrte de Appellação sobre a conveniencia da creação do 10º Officio de Justiça da comarca de Nictheroy, bem como sobre a concessão ao escrivão do Juizo de Menores de attribuições do escrivão do Civel, de Orphãos e Ausentes e da Provedoria.

Em sessão das Camaras Reunidas, tomando conhecimento da consulta, a Côrte resolveu que em virtude de já ter sido encaminhado á Assembléa Legislativa o ante-projecto de reforma judiciaria, nada mais havia a elucidar sobre a citada consulta.

OS JULGAMENTOS DE HONTEM NO TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL

Em sua sessão de hontem, o Tribunal Regional Eleitoral do Estado resolveu:

Unanimemente, não tomar conhecimento do recurso, por interposto fóra do prazo legal, contra a expedição de diplomas, no municipio de S. Fidelis.

Unanimemente, não tomar conhecimento do processo, por inopportuno, relativo a uma communicação do dr. Renato Nunes Machado, presidente da Camara Municipal de Campos, sobre a perda de mandato de vereadores não empossados.

Unanimemente, definir o pedido relativo a um requerimento de Miguel Ignacio da Silva, de cancellamento de inscripção em duplicata.

Unanimemente, julgar prejudicado o processo relativo á impugnação de Alcindo de Azevedo Sodré contra a eleição de Hernani Pires de Mello, deputado classista.

PARA DISCUTIR NA EXECUÇÃO DE UMA DECISÃO DO CONSELHO NACIONAL DO TRABALHO

A Companhia Cantareira e Viação Fluminense depositou na Caixa Economica do Rio de Janeiro a quantia de 27:716$500 para discutir na execução da sentença que lhe está sendo movida no Juizo Federal do Estado para cumprimento da decisão do Conselho Nacional do Trabalho que a condemnou a pagar a Manoel Fernandes Gomes, seu ex-empregado, despedido sem causa justa, do logar de chauffeur, a importancia de 25:000$000.

PARA ORIENTAR OS CONDUCTORES DE VEHICULOS

O Touring Club do Brasil, em requerimento dirigido á Camara Municipal de Nictheroy, solicitou licença para collocar nas estradas do municipio, conforme a convenção internacional, placas indicativas para orientação dos conductores de vehiculos.

SECÇÃO FLUMINENSE DA ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL

O presidente da Secção Fluminense da Ordem dos Advogados do Brasil mandou convocar os demais membros para se reunirem, hoje, ás 17 horas, afim de eleger o 1º secretario da Ordem.

A ACÇÃO DE PRECEITO COMMINATIVO

Uma companhia de seguros intimada pelo Juizo Federal

A Companhia de Seguros de Nictheroy, a requerimento do dr. Plinio ravassos, procurador seccional da Republica do Estado do Rio, foi citada para assistir a uma acção de preceito comminativo para prestação de suas contas em uma apolice de seguro na importancia de 12:000$, que pela Fazenda Nacional foi penhorada no executivo que move contra Manoel Ferreira Mamão.

NA CORTE DE APPELLAÇÃO

Os julgamentos de hontem, na Segunda Camara

Na sessão ordinaria realizada hontem na Segunda Camara da Côrte de Appellação, foram julgadas as seguintes causas:

Habeas-corpus — N. 2.810 — Macaé — Impetrante, José Augusto da Rocha Filho; paciente, José Ribeiro dos Santos; rel., o des. Abel Magalhães — Concederam a ordem, visto a nullidade do processo, por incompetencia do juiz local, contra o voto do des. Abel Magalhães, que a concedia por outros fundamentos. Designado o des. Oldemar Pacheco para redigir o accórdão.

Appellação criminal — N. 1.900 — Nictheroy — Appellante, Manoel Martins; appellado, o promotor publico; rel., o des. Henrique Jorge Rodrigues; sorteado o dr. Itabaiana de Oliveira — Deram provimento para annullar o libello, inclusive, unanimemente.

Appellação civel — N. 4.537 — Iguassú' — Appellante, Luiz Esteves; appellada, Josepha Alves Pereira; rel. o des. Abel Magalhães; sorteado o mesmo — Negaram provimento unanimemente. Impedidos os des. Henrique Jorge Rodrigues e Vasco Itabaiana.

Aggravos civeis de petição — Numero 3.4446 — Nictheroy — (Accidente no trabalho) — Aggravante, a Companhia Nacional Civis e Hydraulicas; aggravado o juiz de direito desta comarca; relat. o des. Henrique Jorge Rodrigues; sorteado o dr. Itabaiana de Oliveira — Não conheceram do aggravo, por interposto sem o prévio deposito da importancia da condemnação, contra o voto do des. Henrique Jorge Rodrigues. Sustentou oralmente suas conclusões o advogado Braz Felicio Pansa, pelo aggravado.

N. 3.533 — Valença — Aggravante, Eurico Rosa; aggravada, a Cia. de Fiação e Tecidos Santa Rosa — Rel., o des. Abel Magalhães; sorteado o mesmo — Deram provimento, unanimemente. Pelo aggravante sustentou oralmente suas conclusões o advogado Lino A. da Costa Carvalho.

— O presidente do Tribunal despachou, hontem, os seguintes requerimentos: dr. Eduardo Gonçalves Silva, juiz de direito de Theresopolis; e Ademar Moura de Azevedo — Como requerem.

PROMOÇÕES E EFFECTIVAÇÕES DE MEDICOS NA ASSISTENCIA MUNICIPAL

O prefeito em exercicio assignou, hontem, as seguintes promoções e effectivações de medicos na Secretaria de Saude e Assistencia:

Promovendo, por merecimento, ao cargo de pediatra adjunto, os pediatras auxiliares — Drs. Francisco Antonio de Oliveira Toledo, Durval Guimarães Vianna e ao cargo de medico adjunto, os medicos auxiliares, drs. Waldemar Caldas Carneiro da Cunha, Flocencio Gomes de Sá Netto, Mario Monteiro Alves Barbosa e João Julio Galliez.

Effectivando: no cargo de pediatra auxiliar, os pediatras auxiliares, contractados, drs. Raphael de Souza Paiva e Faim Pedro;

no cargo de obstetra auxiliar: os obstetras auxiliares, contractados, drs. João Evangelista de Luca Araujo, Francisco Alves da Cunha Horta e Roberto Caminha Muniz;

no cargo de cirurgião auxiliar, o cirurgião auxiliar, contractado, o dr. José Gualdino da Silva Neves.

Nomeando para o cargo de medico auxiliar, o neuropsychiatra auxiliar, contractado, dr. Claudio de Araujo Lima.

MISSAS

Estes annuncios serão irradiados, no dia da missa, sem augmento de preço, pela PRG 3 — Radio Tupi.

† PADRE ILDEFONSO PEÑALBA — Convidam-se os amigos e admiradores do REVMO. PADRE ILDEFONSO PEÑALBA para a missa de 7º dia, que, por alma do virtuoso sacerdote, será rezada, na igreja N. S. do Parto, no altar-mór, ás 8 1|2 horas do dia 7 do corrente, como preito de saudade de amigos de Sant'Anna do Livramento, Rio Grande do Sul, onde foi estimadissimo vigario.

† DESEMBARGADOR VIEIRA CAVALCANTI — Sua familia convida para assistir á missa, que manda celebrar hoje, ás 10 horas, na igreja de Nossa Senhora do Parto.

† EURIDICE MACHADO DA SILVA ACHE' PILLAR — Airton Achê Pillar e familia convidam para assistir á missa, que mandam celebrar hoje, ás 10 horas, na igreja da Santa Cruz dos Militares.

† EDITH DA SILVEIRA — Ernesto Elidio da Silveira e familia convidam para assistir á missa, que mandam celebrar hoje, ás 9 horas, na igreja do Santissimo Sacramento.

† ENGENHEIRO CIVIL BERNARDO PIQUET CARNEIRO — Adelia B. Piquet Carneiro e familia convidam para assistir á missa, que mandam celebrar hoje, ás 9h,30, na igreja da Candelaria.

† DR. HEITOR LUZ — A viuva e familia convidam para assistir á missa, que mandam rezar hoje, ás 9,h30, na igreja da Candelaria.

† JERONYMO CAETANO REBELLO — Romana Monteiro Rebello e familia convidam para assistir á missa, que ferão celebrar amanhã, 7, ás 10 horas, na igreja da Candelaria.

† ELPIDIO JOÃO DA BOA-MORTE — Sua familia convida para assistir á missa, que será celebrada hoje, ás 9 horas, na igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa-Morte.

† CONSTANTINO QUEIROZ MOURA (Cabeça) — José Luiz de Queiroz Moura, Antonio Barbosa e senhora, agradecem a todas as pessoas que compareceram ao enterramento de seu prezado irmão e cunhado, e de novo convidam para assistirem á missa de 7º dia, que mandam rezar hoje, ás 9,30 horas, na igreja de Nossa Senhora do Parto, pelo que se confessam agradecidos.

† FRANCISCA DE SOUZA CARVALHO DE OLIVEIRA — Sua familia faz celebrar missa, em suffragio de sua alma, hoje, ás 8 horas, na igreja do Rosario, á rua Araujo Gondim, Leme.

† AMBROSINA DE ALMEIDA — Sua familia convida os parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia, que se realiza hoje, ás 9 horas, no altar-mór da igreja de Santo Antonio dos Pobres.

Visita dos chefes de policia á Associação Cinematographica de productores brasileiros e á D.F.B.

Aspecto colhido á hora da visita dos Chefes de Policia dos Estados, juntamente com o capitão Felinto Muller, á sede da "Associação Cinematographica de Productores Brasileiros

Os chefes de Policia dos Estados que se encontram presentemente reunidos nesta capital, num Congresso da mais alta importancia, estiveram hontem, em visita á "Associação Cinematographica de Productores" e á "Distribuidora de Filmes Brasileiros".

Recebidos na séde social, á rua do Mexico, 31, pelos directores dessas associações de classe, foram os chefes de Policia conduzidos á sala de projecção, ahi assistindo á exhibição do film que fixa a visita que fizeram á Ilha das Flores, tendo todos palavras de louvor para a interessante reportagem.

Assistiram, a seguir, mostrado o complemento de Rossi-Rex-Filme, colhido durante o discurso pronunciado pelo dr. Armando de Salles Oliveira, presidente de S. Paulo, em S. José do Rio Pardo.

Não só a photographia, como a gravação desse complemento, mereceram elogios dos visitantes.

Foi servida depois aos presentes, uma taça de champagne.

O sr. Armando Carijó, presidente da "Associação Cinematographica de Productores Brasileiros" agradeceu, em seguida a honra da visita, retirando-se os visitantes agradavelmente impressionados.

O capitão Felinto Muller, em palestra, exhortou os seus collegas a que seguissem o seu exemplo que, embora severo na critica aos complementos nacionaes, fazia cumprir, com o maximo rigor, a sabia lei do governo provisorio, tornando obrigatorio, em todos os cinemas do paiz, a exhibição dos films brasileiros.

Os collegas de s. exa. affirmaram, então, ser um dever de brasilidade e de sincero patriotismo, o cumprimento do decreto baixado pelo presidente Getulio Vargas

"O Desconhecido"

Quando Jerome K. Jerome o conhecido autor theatral inglez, levou ao palco a sua peça "The Passing of the Third Floor Back", muitos commentarios foram feitos a respeito das idéas expostas nessa obra, mas todos foram unanimes em concordar no grande valor psychologico e emotivo que ella emanava em todos os seus momentos.

A Gaumont British, reconhecendo no libretto um excellente argumento para o cinema, comprou-o e adaptou-o para melhor ainda, dando a interpretação do principal personagem a Conrad Veidt, o celebre actor dramatico [illegible] que vimos não faz muito tempo em "O Rei dos Condemnados".

[illegible] naquelle film Conrad [illegible] vigorosamente dramatico [illegible] dando ao "Desconhecido" a vida [illegible]. Ao seu lado estão [illegible] tro, René Ray e Anna Lee. A primeira foi consagrada por toda a critica como o mais precioso elemento [illegible] que o cinema [illegible]. No seu papel [illegible] ella [illegible] differente do que se costuma ver no cinema. E' original, sincera...

Anna Lee tambem tem importante papel [illegible] no elenco Frank Cellier [illegible] e de Henrique VIII em "Rainha por nove dias".

Berthold Viertel, que já esteve em Hollywood, dirigiu o film e fez delle um dos mais interessantes cartazes que a Cinelandia annuncia, sendo que a sua estréa dar-se-á brevemente no cinema Broadway.

UMA LUVA DE MULHER!

Myrna Loy e Warner Baxter em "Esposa e Amante"

Para quem ama verdadeiramente na vida, para quem com carinhoso affecto dedica todo o seu amor á uma mulher, todo e qualquer objecto que lhe pertence, constitue todo um thesouro de recordações, de saudades e de uma encaptadora felicidade. E por uma luva esquecida, uma simples luva de mulher vamos conhecer a mais bella e a mais delicada historia de amor, cuja narrativa esplendida está contida na producção da 20th Century-Fox. — "Esposo e amante" — que Myrna Loy e Warner Baxter interpretam com uma pasmosa e seductora belleza artistica. E' o romance de tres creaturas que amaram perdidamente. Tres creaturas que souberam com galhardia e nobreza sublimizar a existencia de um grande amor. Elle e Ella realizaram sob os laços sagrados do hymineu, o sello divino de uma união feliz! Mas o outro que conservou em silencio, em segredo inaudito, toda a immensidade de sua affeição para a mulher de seu melhor amigo, soube ainda, com uma perfeição de sentimento altruistico, manter e nivelar sempre a felicidade do joven par. Tres amores, tres creaturas admiraveis, fazem o "pivot" deste film lindissimo, onde Myrna Loy impera com a sua belleza "exquise", Warner Baxter com a sua elegancia mascula, e Ian Hunter, uma revelação estupenda, supportando com distincção, o desempenho da dupla famosa e querida como sóe ser Myrna Loy e Warner Baxter. Todo o transcurso deste celluloide é um hymno maravilhoso ao casamento. Todo elle é uma advertencia esplendida aos casados... que muitas vezes se renegam de seus actos, porque muitos casos, muitas afflicções, mas tambem muita dedicação, muita verdade estão plasmados neste film, como um authentico problema da vida conjugal. Realização admiravel, interpretação soberba, tudo faz de — "Esposo e amante" — uma das mais delicadas e das mais lindas pelliculas desta temporada, pois que para isto, não lhe falta luxo, modernidade, e sobretudo uma pleiade de artistas que conseguem brilhar em suas mais artisticas, mais impressionantes "performances" de suas gloriosas carreiras. E tudo ainda vem num desenrolar subtilissimo, graças a recordação, a suave recordação de uma perfumada e elegantissima luva de mulher...

Ahi está o espectaculo que sinceramente fica recommendado a todos aquelles que em algum dia de sua vida, souberam guardar em seu poder, a lembrança ou a caricia suprema da mulher amada!

O fan amigo acredita em objectos que dão azar?

"Believe it or not" — mas o caso é que aquelle violino, o bello e custoso Stradivarius, era como um "porte-malheur". Nos seus quatrocentos annos — e quem não sabe que um Stradivarius tem essa idade? — passando de um a outro possuidor, o violino não causava senão desditas. E' que elle fôra feito em que o famoso artista de Cremona se sentira ferido no seu amor, vendo-lhe arrancada a aspiração de fazer sua, a linda Beatrice, filha do seu mestre Amati. E, desde então, o instrumento maravilhoso, encerrando em seu bojo melodias divinaes que deixava escapar aos que sabiam tangel-o, como que encerrava tambem um "azar" immenso. E assim foi, até chegar aos nossos dias, quando todo esse mau encantamento se acabou, por enfrentar um poder mais forte, no amor de dois jovens que curtiram soffrimentos, mas resistiram e venceram.

"Stradivarius" é um lindo film que nos conta esse romance. Geza von Holvary foi o seu director. Gustav Froelich e Sybille Schmitz são os protagonistas. E ha no bello trabalho que a Internacional Films vae começar a exhibir no proximo dia 16, no Odeon, ainda o ambiente de melodias, que servem de suggestão encantadora para o idyllo que se desenrola em meio de scenas emocionantes.

Transferida para 15 do corrente a homenagem a Gilda Abreu

A grande homenagem que a sociedade carioca vae prestar á soprano brasileira Gilda de Abreu, pelo seu grande exito em "Bonequinha de Sêda", de Oduvaldo Vianna, na sua segunda semana de triumphal exhibição no "Palacio" e que estava marcada para amanhã, conforme noticiamos, vem de ser transferida para o domingo 15 do corrente. A commissão promotora dessa significativa manifestação de carinho resolveu transferir a homenagem attendendo ao appello de varias sociedades de cultura e de arte que querem associar-se a esse movimento de consagração. A grande homenagem constará da entrega de um rico pergaminho com expressiva saudação, pergaminho esse assignado por todos os "fans" e admiradores e admiradoras de Gilda de Abreu. Nestes proximos dias esse pergaminho ficará no "hall" do "Palacio" para receber as assignaturas de quantos queiram participar dessa merecida homenagem.

GAIL PATRICK

Gail Patrick, que apparece a 30 do corrente no Cinema Plaza, em "Irene, a Teimosa", da Universal, no qual são co-estrellados William Powell e Carole Lombard, chama-se Margaret Fritz Patrick.

Nasceu em Birmingham, Alabama, tem 5 pés e 7 pollegadas de altura, cabellos pretos e olhos castanhos. Foi educada na Universidade de Harward. Aprecia multissimo a montaria e a natação. A Paramount descobriu-a em 1933.

Um dos galãs de Gitta Alpar

Nils Asther é um nome demasiado conhecido pelos "fans". Sua brilhante carreira, tanto na Europa quanto na America do Norte, é assignalada por triumphos sem conta. Actor de boa estirpe, versatil e possuidor do que se costuma considerar "uma boa estampa", tem sido visto nos mais variados papeis, destacando-se sempre pela sua linha impeccavel de "gentleman".

A Inglaterra é o seu actual campo de actividades. Os estudios inglezes o disputam e Nils Asther quasi não tem mãos a medir para fazer frente a todos os seus compromissos artisticos. Seu ultimo film é "Melodia do Peccado" (Guilty Melody), onde raliza ao lado da admiravel soprano Gitta Alpar, um trabalho de impressionante realismo, tal a maneira por que soube transportar para o celluloide um personagem de uma amoralidade que revolta.

A critica foi unanime em considerar esse papel o mais rico em observações psychologicas, da carreira de Nils Asther. Esta leva a tal ponto o seu amor á arte que abraçou que não raro se sacrifica por ella.

Em "Melodia do Peccado" o typo exigido pelo "scenario" era o de um individuo alto e magro, quasi esqueletico. Pois Nils Asther, para levar o papel a rigor, submetteu-se a um regimen que lhe roubou quasi 10 kilos e por pouco que o transforma num martyr da setima arte.

De artistas dessa tempera somente se podem esperar optimas realizações. "Melodia do Peccado" possue tambem no seu "cast" duas outras figuras de renome mundial, além da "estrella", John Loder e Don Thomaz Alcaide. O primeiro, um actor discreto que vimos em innumeros films e o segundo um joven e já famoso tenor portuguez que faz sua estréa no cinema, cantando ao lado de Gita Alpar, uma ária de "Rigoletto", no papel do Duque de Mantua.

Dada a originalidade do argumento e o seu grande valor musical, "Melodia do Peccado" será, sem duvida, na proxima semana, quando principiar a ser exhibido no Broadway, [illegible]

Joe Morrison e o seu futuro

Joe Morrison, que appareceu no écran sem grandes estardalhaços de publicidade, está a caminho de alcançar uma situação artistica que lhe abre as mais lisonjeiras perspectivas.

Conquistando immensa popularidade no mundo cinematographico graças ás suas creações romanticas, e principalmente ás magnificas canções que nellas apresentou, elle em breve talvez seja obrigado a deixar o cinema para cumprir, numa esphera de arte mais transcendente, as promessas que encerra o seu magnifico talento de acto e de cantor.

Ultimamente, elle foi comparado a Tito Schipa e posto em plano superior a este pelo maestro Tyroler que, durante doze annos, foi o director da orchestra da Opera Metropolitana de Nova York.

A meio da filmagem de "Que Boa Vida", que o Cine Rio nos dará na proxima semana e de que elle é a principal figura, veiu-lhe ás mãos um telegramma de Max Hart, o grande productor de Nova York, pondo-lhe á sua disposição o papel principal num show musical que aquelle conceituado empresario neste momento prepara. Infelizmente para elle e felizmente para os seus fans, os seus compromissos contractuaes com a Paramount impediram-n'o de acceitar a proposta.

Uma pagina de amor que commove o mundo

Nunca, amor algum abalou de fórma tão aterradora o mundo como o de Mary Stuart por Lord Bothwell. Foi por conta desse amor, que só poucos espiritos comprehenderam, que Mary Stuart, a rainha estygmatisada pela tragedia, levou á morte o seu esposo, para, depois poder unir ao homem que adorava.

E nada impediu-a da realisação de seu desejo: de nada valeram os conselhos sabios de seus ministros e a ameaça terrivel da Elizabeth, a rainha de Inglaterra.

Levada cegamente pela sua loucura, Mary Stuart deixou que o mundo a apontasse como assassina do esposo, sem coragem para defender-se, porque isto traria a separação do seu amado. E, é esta pagina commovente e intensamente dramatica que a RKO Radio resolveu fazer reviver, entregando a interpretação de Mary Stuart á grande Hepburn. Melhor escolha não podia ter sido feita. Katherine Herpburn, incarna de uma maneira impressionante essa figura, e, todo o drama intimo dessa mulher que nasceu rainha, é revelado em seus menores detalhes pela arte incomparavel de Katherine Hepburn. Lord Bothwell, o homem que fez a rainha esquecer o seu throno, é vivido por Fredric March. Quasi que desnecessario se torna proseguir pois ninguem ignora que Fredric March é o mais completo artista contemporaneo, e, em "Mary Stuart, Rainha da Escocia", elle tem mais uma opportunidade para reaffirmal-o. Ha ainda neste precioso film figuras de grande valor como Florence Eldrige (Mrs. Fred. March), John Carradine, Douglas Walton, e muitos outros que parecem ter sido talhados para os seus papeis.

O Palacio exhibirá muito brevemente esta pagina da historia que todos aguardam com justa ansiedade.

Filmado "A Filha do Saltimbanco"

Um problema de physica cujos factores consistiam numa ponte, num amontoado de colchões e numa estrella, preoccupou seriamente a Edward Sutherland, o director da "A filha do saltimbanco", uma super-comedia que o Gloria vae apresentar na proxima semana, com W. C. Fields no principal papel.

Tratava-se de uma scena da referida pellicula em que Rochelle Hudson, a protagonista feminina, tinha que cair do alto de uma ponte dentro do rio. Havia-se photographado muito bem toda a quéda, com a machina collocada a uma regular distancia, mas qundo se tratou de tirar um "close-up" que mostrava o começo da quéda, as coisas se complicaram.

A actriz tinha que se jogar de cima da ponte para ir cair nuns colchões que estavam collocados fóra das lentes da machina, o que Rochelle fazia, porém, ao bater com o corpo em baixo, balança os braços e as pernas, o que era focalizado pela camera.

Mudou-se a posição da machina diversas vezes, sendo o resultado sempre o mesmo, até que Rochelle, ponderando delicadamente que não era petéca, conseguiu que o director supprimisse o tal "close-up", deixando só a scena em que apparecia a quéda vista de longe, o que pode ser apreciado pelos espectadores que forem ver "A filha do saltimbanco".

W. C. Fields e Rochelle Hudson são os principaes interpretes de "A Filha do Saltimbanco"

"CIUMES" NO "METRO"

Clark Gable entre Jean Harlow e Myrna Loy, sob a direcção de Clarence Brown — A seguir, "O Segredo de Lady Helen", e depois... "Ziegfeld, o Creador de Estrellas"!

A "exquise" Myrna Loy, um dos encantos de "Ciumes" companheira de Jean Harlow e Clark Gable nesse film da "Metro"

Hoje, sexta-feira, cartaz novo no Metro — o unico cinema (isto é importantissimo agora, que o verão está entrando, feio e forte...) dotado de ar condicionado. Cartaz victorioso na certa: Clark Gable, Jean Harlow e Myrna Loy sob a direcção de Clarence Brow num romance ultra-moderno adaptado de uma victoriosa novella de Faith Baldwin. Clark Gable entre Jean e Myrna, uma loura e uma morena e ambas 100 % irresistiveis e dignas da sua technica de "tyranno amoroso"... Um film elegantissimo, para um publico integralmente elegante, como o é o do Metro. Ao lado desse film o Metro apresentará mais um numero de "Metrotone News" recebido por via aerea (chegado terça-feira desta semana), o complemento nacional apresentado pela D. F. B. e um desenho em "technicolor", "Contos dos Bosques de Vienna".

Quando "Ciumes" deixar o cartaz o Metro, apresentará Loretta Young e Franchot Tone em "O segredo de Lady Helen", e logo após, então, a grande sensação, o "deslumbramento numero 1": "Ziegfeld, o creador de estrellas" (The Great Ziegfeld), onde teremos na mais faustosa realização do cinema musical, William Powell, Myrna Loy e Luisa Rainer (que sensação é essa nova "estrella" senhores!) ao lado de outros "players" de grande valor além de 300 Venus iguaesinhas ás "Ziegfeld Girls" que Ziegfeld glorificou em suas revistas de milhões de dollares, das quaes o film é todo um espelho allucinante...

Bette Davis, toda "glamour", em "Flecha de Ouro", com George Brent

Imaginem se você fosse bella, joven e herdeira de dezenas de milhões! Jámais poderia acreditar que fosse o amor, o que conduzia todos os homens a seus pézinhos...

Assim era o caso de Bette Davis... Era a mais rica herdeira dos Estados Unidos! Possuia yachts, castellos, cottages, cavallos de corrida e uma legião de adoradores... Nobres, então, era o que não faltava! Porém Bette Davis sentia que todos se approximavam na ansia de se associarem aos seus milhões. Eis porque fugiu de todos elles e apenas os supportava, para promover folguedos seguidos. — Dizia: "Não!" a todos elles, chegou mesmo a atirar nagua um duque authentico, só porque se lembrou de pedil-a em casamento, quando se achava a bordo de um yacht...

Bette Davis e George Brent em "Flecha de Ouro"

No emtanto, essa creaturinha linda, riquissima, que usava uma só vez, toilettes de contos de réis, muito teve que se fatigar, correr e se aborrecer, para conquistar um pobretão, um simples reporter, que contava apenas com trinta dollares semanaes para "mal viver"!

Porém esse pobretão (imaginem só!), era "apenas" George Brent! Comprehenderam?

Pois bem, esperem um pouquinho mais e terão ensejo de conhecer a mais seductora Bette Davis, a mais elegante e adoravel, vendo "Flecha de ouro" (Golden Arrow), da encantadora comedia romantica de Michael Arlen, com George Brent, Eugene Pallett, Carol Hughes, Craig Reynolds, Dick Foran, Henry O'Neil, etc., na téla do Plaza, a seguir...

"INSPECTOR POSTAL"

Patricia Ellis e Michael Loring no film da Nova Universal "Inspector Postal"

Enchentes apavorantes que atravessam cidades inteiras, com incrivel velocidade, é o que se vê em "Inspector Postal", o emocionante drama da Nova Universal, que o Rex lança na segunda-feira.

O film apresenta a emocionante historia de um assalto que rende aos gangsters 3.000.000 dollares. Este assalto foi effectuado durante as enchentes que tiveram os Estados Unidos. Os gangsters esperavam poder fugir durante a confusão...

Ricardo Cortez é o inspector postal que caça os gangsters, apesar das enchentes torrenciaes, chuvas e perigos pessoaes. Bela Lugosi interpreta neste film o dono de um cabaret, chefe dos gangsters.

Patricia Ellis é a cantora deste cabaret e canta varias canções com uma voz que é uma verdadeira surpresa. E está apaixonada por Michael Loring, funccionario de um banco. O inicio do film é emocionantissimo, quando um avião de passageiros quasi é destruido por uma tempestade. Por fim, é salvo, graças á grande habilidade do piloto, interpretado por Henry Hunter.

Além do romance de Patricia Ellis, ha tambem o do piloto e de Maria Shelton. O "Humor" é apresentado por Dave Oliver. Outro desempenho sensacional é o do joven Billy Burrud, Hattie Mc Daniel, a preta "Queenie" de "Magnolia".

"O DESTEMIDO DONOVAN"

Um drama forte, mysterioso e violento, que põe em destaque a acção terrivel de um bando de inimigos da lei e que, praticando toda a sorte de crimes, movimenta de outro lado os defensores da lei, que arriscam a vida a todo instante, collocando o dever acima de tudo, e não recuam nenhum obstaculo, contanto que acaĝe o tremendo e sinistro bando.

No meio desses homens heroicos é que se encontra Jack Holt, antigo motocyclista de feira, celebre pelos seus saltos e proezas, num papel de uma audacia e violencia admiraveis.

Ao lado de Jack Holt, está John King, que se revela um artista á altura do extraordinario papel que lhe foi confiado.

Este film mostra de maneira convincente a acção da Radio Patrulha, que, sem favor, concorre extraordinariamente para que os defensores da lei consigam aprisionar os bandidos.

Encontros de bandidos com a policia, mysterio, lutas, ciladas e uma serie de scenas palpitantes de emoções, se acham sabiamente adaptadas ao encantador romance de "O destemido Donovan", que, pondo de lado o dynamismo da acção, fica o seductor e apaixonado romance de duas criaturas que, num meio cheio de perigos, ainda acham tempo para se dedicarem mutuamente.

Armadilhas, tiroteios cerrados, lutas ão intercaladas durante o desenrolar do pyramidal film que o Pathé Palacio, o cinema dos bons films, começará a exhibir na proxima semana.

MOVIMENTO MARITIMO E AEREO

SERVIÇO ORGANIZADO PELO "O JORNAL", EM COMBINAÇÃO COM AS COMPANHIAS DE NAVEGAÇÃO E AVIAÇÃO COMMERCIAL

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Genova	ESQUILINO	7	7	B. Aires
Bordéos	FORMOSE	8	8	B. Aires
Londres	H. BRIGADE	9	9	B. Aires
Genova	C. BIANCAMANO	10	10	B. Aires
...	CAMPOS SALLES	—	10	B. Aires
Amsterdam	EEMLAND	11	11	B. Aires
Hamburgo	G. S. MARTIN	12	12	B. Aires
Southampton	ASTURIAS	13	13	B. Aires
Londres	ANDALUCIA	16	16	B. Aires
Hamburgo	G. OSORIO	19	19	B. Aires
Antuerpia	J. CARRLOTTE	19	19	B. Aires
Havre	IPARI	21	21	B. Aires
Amsterdam	SALLAND	23	23	B. Aires
Marselha	MENDOZA	23	23	B. Aires
Londres	H. PATRIOT	23	23	B. Aires
Amsterdam	SABBAUD	23	23	B. Aires
Genova	NEPTUNIA	25	25	B. Aires
Hamburgo	VIGO	27	27	B. Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
B. Aires	ALSINA	6	6	Genova
B. Aires	WATERLAND	6	6	Amstd.
B. Aires	CAP. ARCONA	7	7	Hamb.
B. Aires	OCEANIA	11	11	Genova
B. Aires	M. SARMIENTO	12	12	Hamb.
B. Aires	C. P. LEMERLE	14	14	Genova
B. Aires	ALMANZORA	15	15	Hamb.
B. Aires	ALFHERAT	16	16	Hamb.
...	ALT. ALEXANDR.	—	17	Hamb.
B. Aires	HERACKLES	17	17	Finl.
B. Aires	H. PRINCESS	17	17	Londres
B. Aires	SULTAN STAR	17	17	Londres
Europa	CUYABA'	17	—	...
B. Aires	ZAALAND	20	20	Amstddm
B. Aires	CAMPANA	20	20	Marselha
B. Aires	G. ARTIGAS	21	21	Hamb.
B. Aires	C. BIANCAMANO	21	21	Genova
B. Aires	KOSCIUSCO	22	22	Gdynia
B. Aires	ASTURIAS	24	24	Southamp.
B. Aires	ANT. DELFINO	25	25	Hamb.
B. Aires	ESQUILINO	26	26	Genova
B. Aires	H. BRIGADE	28	28	Londres
B. Aires	FORMOSE	28	28	Havre

DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Baltimore	CAPILLO	6	—	B. Aires
N. York	PAN AMERICA	6	6	B. Aires
N. York	EASTERN RINCE	7	1	B. Aires
N. York	SANTAREM	13	13	B. Aires
N. York	AMER. LEGION	20	20	B. Aires
N. York	NORT. PRINCE	27	27	B. Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
B. Aires	DELALBA	—	7	N. York
B. Aires	HAWAII MARU'	10	10	Kobe
B. Aires	WEST. PRINCE	12	12	N. York
B. Aires	WEST SELENE	16	16	Philadel.
B. Aires	PARAGUAYO	18	18	Baltim.
B. Aires	PAN AMERICAN	18	18	N. Orleans
G. Aires	LA PLATA MARU'	19	19	N. York

PORTOS NACIONAES
DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Cabedello	ITASSUCÊ	6	—	...
Cabedello	UÇA'	10	—	...
[illegible]	ITAPE'	10	—	...
...	CABEDELLO	11	—	...
...	ITAGIBA	13	—	...
[illegible]llo	ITABERA'	15	—	...
...	UÇA'	16	—	...
...	SANTOS	19	—	...
...	ARAXA'	—	6	Imbituba
...	A. ALEXANDRINO	—	6	Santos
...	ITAPURA	—	6	P. Alegre
...	MURTINHO	—	7	Laguna
...	ITAGUASSU'	—	7	P. Alegre
...	ITASSUCÊ	—	8	P. Alegre
...	SANTAREM	—	9	Santos
...	UÇA'	—	11	P. Alegre
...	BOCAINA	—	11	P. Alegre
...	ITAPE'	—	11	P. Alegre
...	COMT. CAPELLA	—	12	P. Alegre
...	D. PEDRO II	—	15	Santos
...	ITAGIBA	—	15	P. Alegre
...	ITABERA'	—	17	P. Alegre
...	CUYABA'	—	18	Santos

DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
P. Alegre	ITAPUCA	7	—	...
P. Alegre	CAMPEIRO	9	—	...
Itajahy	TUTOYA	9	—	...
P. Alegre	ITATINGA	10	—	...
P. Alegre	HERVAL	11	—	...
P. Alegre	ITANAGE'	11	—	...
S. Francisco	BARBACENA	11	—	...
P. Alegre	ITAQUERA	17	—	...
...	PARA'	—	6	Belém
...	MACEIO'	—	6	Recife
...	ITAQUICÊ	—	7	Belém
...	AFF. PENNA	—	8	Manáos
...	MOGY	—	9	Belém
...	MIRANDA	—	9	Penedo
...	CAMPEIRO	—	10	Parnah.
...	ITATINGA	—	12	Babed.
...	IGUASSU'	—	13	Maceó
...	BARBACENA	—	13	Belem
...	IGUASSU'	—	13	Maceió
...	ITANAGE'	—	14	Belém
...	IGUASSU'	—	16	Maceió
...	ITAQUERA	—	19	Cabed.
...	D. PEDRO II	—	20	Belém
...	BOCAINA	—	22	Maceió
...	CABEDELLO	—	27	Belém

AVIAÇÃO COMMERCIAL
AVIÕES ESPERADOS E A SAIR

Procedencia	Chega ao Rio	AVIÕES	Sae do Rio	Destino
P. Alegre	5	PANAIR	5	Miami
E. Unidos	5	PAN A. AIRWAYS	6	B. Aires
Belém	6	CONDOR	6	P. Alegre
P. Alegre	7	CONDOR	7	Belém
Europa	8	COND. LUFTHANSA	8	Chile
Fortaleza	8	PANAIR	—	...
Chile	8	AIR FRANCE	8	Europa
...	—	CONDOR	8	M. G. Boliv.
B. Aires	8	PAN A. AIRWAYS	9	E. Unidos
...	—	CONDOR	9	P. Alegre
...	—	A. MILITAR	10	Norte
E. Unidos	9	PANAIR	10	P. Alegre
Europa	10	AIR FRANCE	11	Chile

MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

Air France — Para o norte do Brasil, Europa e Oriente Proximo e Remoto: na agencia da companhia, até ás 18 horas da vespera da partida; no Correio Geral, até ás 21 horas do mesmo dia. Para o sul do Brasil, Uruguay, Argentina e Chile: na agencia da companhia até ás 18 horas do dia da partida; no Correio Geral: ás mesmas horas e dia.

Condor — Para o norte — No Correio Geral: correspondencia simples, até ás 21 horas; registrados, até ás 18 horas da vespera da partida; na agencia: para o sul, correspondencia simples, ás 21 horas; registrados até ás 18 horas da vespera da partida; na agencia e na Condor, correspondencia simples e encommendas, até ás 18 horas da vespera da partida.

Condor-Lufthansa — Para a Europa — No Correio Geral: correspondencia ordinaria, até ás 15 horas; registrados, até ás 14 horas do dia da partida; na agencia: correspondencia simples e encommendas até ás 14 horas.

Panair — Nas suas agencias; para o norte, até Belém do Pará, as malas fecham ás 17 horas de segunda-feira; até Fortaleza, ás 17 horas de quarta-feira; para Manáos até os Estados Unidos, Mexico, Canadá, Japão e China, ás 17 horas de domingo e quinta-feira. Para o sul, até Buenos Aires, Chile, Bolivia, Perú e Equador, ás 17 horas de quinta-feira; para Porto Alegre, ás 17 horas de sexta-feira.

A correspondencia registrada e expressa só será recebida no Correio Geral ou suas agencias. As malas de correspondencia simples fecham, no Correio Geral, ás 21 horas dos mesmos dias.

AVIÃO MILITAR — Terças-feiras para Matto Grosso e Paraguay, fecham-se as malas ás 17 horas no Correio Geral e agencias. Quintas-feiras para o Sul do paiz, as malas fecham-se ás 17 horas no Correio Geral e agencias. Quarta-feira, para o Norte, partindo o avião de Bello Horizonte.

MALAS POSTAES

A 3ª secção da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal expedirá malas pelos seguintes vapores:

PARA' — Para os portos do norte até Belém:
Impressos até 5 horas do dia 6; objectos para registrar até 18 horas do dia 5; cartas para o interior até 6 horas do dia 6.

ALSINA — Para Genova, via Dakar e Marselha:
Impressos até 10 horas do dia 6; objectso para registrar até 9 horas do dia 6; cartas para o exterior até 11 horas do dia 6.

ARAXA' — Para os portos do sul até Porto Alegre:
Impressos até 13 horas do dia 6; objectos para registrar até 12 horas do dia 6; cartas para o interior até 14 horas do dia 6.

ITAPURA — Para os portos do sul até Porto Alegre:
Impressos até 6 horas do dia 6; objectos para registrar até 18 horas do dia 5; cartas para o interior até 7 horas do dia 6.

ITAGUASSU' — Para os portos do sul até Porto Alegre:
Impressos até 14 horas do dia 7; objectos para registrar até 13 horas do dia 7; cartas para o interior até 15 horas do dia 7.

CAP ARCONA — Para os portos da Europa até Hamburgo, via Lisboa, Plymouth e Boulogne:
Impressos até 5 horas do dia 7; objectso para registrar até 18 horas do dia 6; cartas para o exterior até 7 horas do dia 7.

ITAPUCA — Para os portos do norte até Maceió:
Impressos até 5 horas do dia 7; objectos para registrar até 18 horas do dia 6; cartas para o interior até 6 horas do dia 7.

ITAQUICE' — Para os portos do norte até Belém:
Impressos até 10 horas do dia 7; objectos para registrar até 9 horas do dia 7; cartas para o interior até 11 horas do dia 7.

Radio-Jornal

PROGRAMMAS PARA HOJE

Cruzeiro do Sul — Das 20 ás 23, studio, Rêde Verde-Amarella, numeros variados.

..Direct. de Educação — 9,30 e 13, infantil; 17, Jornal dos Professores.

Jornal do Brasil — Das 20 ás 23, studio, concerto vocal e instrumental.

..Cajuti — 17 ás 18.45 e das 19,30 ás 20,30 studio, musica classica.

Ipanema — Das 20 ás 23, studio, com varios numeros de musica e canto.

Nacional — 6,15, 6,25, 7,30, gymnastica; 18 ás 23 horas, studio, com numeros variados.

Dep. Propaganda — Hora do Brasil, com Dulce Barbosa, Paulo Murillo, Aloy de Briani.

Educadora — Das 19,30 ás 23, studio, com numeros variados de musica e canto.

Petropolis Diffusora — Das 20 ás 22 horas, studio, concerto vocal e instrumental.

Transmissora — Das 20 ás 22, studio, com musica classica e regional.

Ministerio da Educação — 9 horas, Curso de Educação Physica.
9,30 — Hora Infantil.
12 horas — Hora Certa, Jornal do Meio Dia. Supplemento Musical.
17 horas — Conferencia do Dr. Eugenio Vilhena de Moraes, sobre o "Berço de Caxias".
18 horas — Jornal dos Professores.
18,45 horas — Hora do Brasil.
19,45 — Hora Certa. Jornal da Noite. Supplemento musical.
20 horas — Falará o Dr. Jefferson de Lemos, sobre "A significação sociolatrica da commemoração civica de Benjamin Constant".
20,50 horas — Palestra do Dr. Alberto Ribeiro.
21 horas — Theatro Municipal — 3º Concerto Symphonico, organizado pelo maestro H. Villa Lobos.

9.ª FEIRA INTERNACIONAL DE AMOSTRAS

A PROXIMA INAUGURAÇÃO DA EXPOSIÇÃO DE FLORES E PLANTAS ORNAMENTAES

Dentro de breves dias deverá inaugurar-se na IX Feira Internacional de Amostras a Exposição de Flores, plantas ornamentaes e "parasitas", que vae constituir uma nova attracção desse "certamen".

Além do Jardim Botanico que cooperará para o exito dessa iniciativa, e da casa "A Roseiral", e do "Orquidiario Espirito-Santense", a Directoria de Turismo e Propaganda conta com a collaboração de innumeros particulares.

CAUTELAS PERDIDAS

Perdeu-se a cautela n. 177.449, da casa de penhores de M. L. Silva Oliveira (Casa Silva) — Travessa do Rosario, 20.

Perdeu-se a cautela n. 425.793, da casa de penhores de Ernesto Campello — Avenida Passos, 35.

VAPORES ATRACADOS AO CÁES DO PORTO

Praça Mauá — Vapor italiano "Belvedere" — Carga.
Armazem interno 1 — Vapor allemão ""Antonio Delfino" — Descarga.
Armazem interno 3 — Vapor americano "Southern Cross" — Carga.
Armazem interno 4 — Vapor hollandez "Aycyone" — Exportação.
Armazem interno 4 — Chatas diversas com carga do "Western Prince" — Carga geral.
Pateos internos 5 e 6 — Vapor argentino "Brasil" — Descarga de trigo.
Armazem interno 7 — Vapor nacional "Almirante Alexandrino" — Carga geral.
Armazem interno 8 — Vapor finlandez ""Atlanta" — Descarga.
Pateos internos 8 e 9 — Falua nacional "Moinho Inglez" — Carga.
Pateos internos 8 e 9 — Vapor nacional "Mantiqueira" — Descarga de sal.
Armazem interno 9 — Chata nacional "Lage 4" — Descarga de bacalhão.
Armazem itnerno 9 — Chata nacional "Lage II" — Descarga de bacalhão.
Armazem itnerno 9 — Chata nacional com carga do "Remo" — Descarga de couro e lagodão.
Pateos internos 9 e 10 — Vapor dinamarquez ""Argentino" — Carga para o mar.
Pateos itnernos 9 e 10 — Chata nacional — Embarque em transito de couro.
Armazem interno 10 — Vapor inglez "Brittany" — Carga e descarga.
Pateos internos 10 e 11 — Chatas nacionaes com inflammaveis — Descarga.
Armazem interno 11 — Vapor nacional "Campos Salles" — Cabotagem.
Armazem interno 14 — Vapor nacional "Campeiro" — Cabotagem.
Armazem interno 15 — Vapor nacional "Olinda" — Cabotagem.
Armazem interno 17 — Vapor nacional "Venus" — Cabotagem.
Armazem interno 17 — Vapor nacional ""Venus" — Cabotagem.
Armazem interno 17 — Vapor nacional "Laguna" — Cabotagem.
Armazem interno 18 — Vapor nacional "Jupiter" — Cabotagem.
Prolongamento do cáes — Vapor argentino "Madryn" — Descarga de trigo.
Prolongamento do cáes — Vapor grego "Felone" — Descarga de carvão.
Prolongamento do cáes — Vapor inglez ""Hellnic" — Descarga de minerio.

A PEDIDOS

Esgotos da Capital Federal

A Companhia The Rio de Janeiro City Improvements previne ao publico que, pelos seus contractos com o Governo Federal e regulamentos em vigor, só ella poderá executar quaesquer obras de esgotos, mesmo as addicionaes ou extraordinarias sobre as suas canalisações e tambem alterar ou reconstruir as já existentes. Previne mais que os infractores estão sujeitos pelos mesmos contractos e instrucções, á demolição immediata das obras executadas e multas.

O DIRECTOR-GERENTE DA CHRYSBRAZ EM VIAGEM PARA OS ESTADOS UNIDOS

Pelo "Southern Cross", que saiu hontem do nosso porto, com destino aos Estados Unidos, seguiu para aquelle paiz o sr. Carlos Heilborn, Director-Gerente da Chrysbraz S. A., a fabrica nacional para montagem, no Brasil, dos productos da Chrysler.

O sr. Heilborn, que vae a Nova York em viagem de negocios, visitará as officinas e installações da Chrysler Corporation, e demorar-se-á algumas semanas viajando através das principaes cidades americanas.

Achava-se no Cáes do Porto, para despedir-se do sr. Carlos Heilborn, grande numero de pessoas de suas relações, entre as quaes os srs. Henrique De-Bottom, presidente da Chrysbraz S. A., Louis La Saigne, director de Mestre & Blatgé, Adolfo Heilborn, da Standard Oil Cº, Xavier da Silva e Hughes de Oliveira, director da Empresa Nacional de Propaganda Ltda., Arthur N. Bastos e L. Schuller, da Chrysbraz S. A., A. A. de Macedo, director da Empresa Americana de Annuncios Estrada de Rodagem, F. Teixeira Orlandi, do Departamento Nacional do Café, e muitas senhoras.

Concurso do O JORNAL e "Diario da Noite"

Postos de venda e trocas de mappas nas estações da Central Pedro II, Meyer e Cascadura

A fim de facilitar a troca e a compra de mappas aos colleccionadores de "coupons" do seu Concurso, O JORNAL e o DIARIO DA NOITE installaram postos especiaes nas estações da Central Pedro II, Meyer, Cascadura e Barão de Mauá, rua Cabuçú, n. 148, e em Nictheroy, á rua José Clemente, n. 23, Succursal dos "Diarios Associados", que funccionam diariamente, das 7 ás 18 horas.

Termina no dia 5 de dezembro a publicação dos coupons do 4.º Concurso d'O JORNAL e "Diario da Noite"

UMA GELADEIRA DE 2:250$000 PARA O 28.º PREMIO

A publicação dos coupons do 4º Concurso d'O JORNAL e "Diario da Noite" será encerrada no dia 5 de dezembro proximo; a venda de mappas e a troca dos mesmos pelos bilhetes numerados que dão direito ao sorteio terminarão, respectivamente, nos dias 10 e 15 do mesmo mez.

Para o 28º premio do grande sorteio, que se realizará a 31 de dezembro, sob fiscalização do governo federal, está reservada uma geladeira ""Leonard", no valor de 2:250$000.

Finanças, Commercio e Producção

CAFE'

MERCADO DE NOVA YORK
(Contracto do Rio)

NOVA YORK, 5 de novembro.
Mercado estavel, com alta de 4 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	4.05	4.03
Para março	4.09	4.03
Para maio	6.19	6.23
Para julho	6.27	6.31

— Velho contracto — alta de 2 a 6 pontos.

FECHAMENTO

NOVA YORK, 5 de novembro.
Mercado estavel, com alta de 2 pontos e baixa de 1 dito em relação ao fechamento anterior, cotando-se, por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	4.06	4.03
Para março	4.06	4.03
Para maio	6.25	6.23
Para julho	6.30	6.31

Vendas	Saccas
No dia de hoje	5.000
No dia anterior	—

— Velho contracto — alta de 3 pontos.

(Contracto de Santos)
ABERTURA

NOVA YORK, 5 de novembro.
Mercado estavel, com baixa de 1 a 6 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	9.35	9.36
Para março	9.33	9.38
Para maio	9.36	9.39
Para julho	9.36	9.39

FECHAMENTO

NOVA YORK, 5 de novembro.
Mercado estavel, com baixa de 1 ponto parcial em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	9.36	9.36
Para março	9.37	9.38
Para maio	9.38	9.39
Para julho	9.38	9.39

	Saccas
No dia de hoje	15.000
No dia anterior	40.000

DISPONIVEL

NOVA YORK, 4 de novembro.
O mercado de café nesta praça funccionou com alta de 1|8 para Santos e inalterado paar o Rio, cotando-se por libra-peso:

Typo de Santos:		
N. 5	9 7|8	9 7|8
N. 6	8 3|4	8 3|4
Typo Rio:		
N. 6	9 1|8	9 1|8
N. 7	8 1|2	8 1|2

ESTATISTICA

NOVA YORK, 4 de novembro.
Estatistica mensal de café
Supprimento visivel do mundo conforme os algarismos da Bolsa de Nova York:

Hoje	7.905.000
Mez passado	7.754.000
Anno passado	7.794.000

MERCADO DO HAVRE
ABERTURA

HAVRE, 5 de novembro.
O mercado do Havre abriu apenas estavel, com baixa de 3 1|4 a 3 1|2 francos em relação ao fechamento anterior, cotando-se por dez kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	179 1|2	183
Para março	184	187 1|4
Para maio	186 1|2	190
Para julho	189 1|4	192 3|4

	Saccas
No dia de hoje	20.000
No dia anterior	40.000

FECHAMENTO

HAVRE, 5 de novembro.
O mercado do Havre fechou estavel com baixa de 2 1|2 a 2 3|4 francos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por dez kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	180 1|2	183
Para março	184 3|4	187 1|4
Para maio	187 1|2	190
Para julho	190	192 3|4
No dia de hoje		40.000
No dia anterior		40.000

MERCADO DE HAMBURGO
ABERTURA

HAMBURGO, 5 de novembro.
O mercado abriu firme e com alta de 1|2 pfg., em relação ao fechamento anterior, cotando-se por dez kilos, na mesma moeda:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	39 1|2	39
Para março	39 1|2	39
Para maio	39 1|2	39
Para julho	39 1|2	39

FECHAMENTO

HAMBURGO, 5 de novembro.
O mercado abriu estavel, com alta de 1|2 pfg, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, na mesma moeda:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	39 1|2	39
Para março	39 1|2	39
Para maio	39 1|2	39
Para julho	39 1|2	39

MERCADO DE SANTOS
ABERTURA E FECHAMENTO

Contracto "B" — Typo 5 — (Duro)

SANTOS, 5 de novembro.
O mercado de café em Santos abriu accessivel e fechou estavel, em relação ao fechamento anterior, com as seguintes cotações:

	Abert.	Fech.
Para novembro	16$500	16$650
Para dezembro	16$700	16$900
Para janeiro	16$825	17$000
Para fevereiro	16$925	17$050
Para março	17$000	17$200
Para abril	17$000	17$150
Para maio	17$075	17$150
Para junho	17$025	17$150
Para julho	17$025	17$075
Vendas:		
No dia de hoje	6.000	8.000

Preço do disponivel:
Typo 7 por 10 kilos ... 19$300

DISPONIVEL

SANTOS, 5 de novembro.
O mercado de café funccionou hoje estavel, com as seguintes cotações para 10 kilos:

Preços:	
No dia de hoje	19$300
No dia anterior	19$300

MOVIMENTO ESTATISTICO

SANTOS, 5 de novembro.

Entradas:	Saccas
No dia de hoje	17.001
No dia anterior	18.627

EMBARQUES

SANTOS, 5 de novembro.

	Saccas
No dia de hoje	29.950
No dia anterior	28.229
Existencia para embarques:	
No dia de hoje	2.161.120
No dia anterior	2.173.560
Saidas:	
Para os Estados Unidos	—
Para a Europa	52.775
Para o Japão	—
Para o Rio da Prata	—
Para outros portos	—
Total	52.775

MERCADO DE S. PAULO

S. PAULO, 5 de novembro.

	Saccas
Jundiahy:	
No dia de hoje	7.000
Sorocabana:	
No dia de hoje	23.000
Total:	
No dia de hoje	30.000
No dia anterior	30.000

MERCADO DE VICTORIA

VICTORIA, 5 de novembro.
Não cotado.

DISPONIVEL

VICTORIA, 5 de novembro.
O mercado de café a termo funccionou em posição firme, cotando-se o typo 7|8 ao preço de 16$800 por 15 kilos.

ESTATISTICA

VICTORIA, 5 de novembro.

	Saccas
Entradas	4.132
Saidas	3.624
Stock	169.500

ALGODÃO

MERCADO DE LIVERPOOL
ABERTURA

LIVERPOOL, 5 de novembro.
O mercado de algodão disponivel funccionou estavel, com as seguintes cotações, em relação ao fechamento anterior:
No disponivel brasileiro, alta de 4 pontos.
No disponivel americano, alta de 4 pontos.
No termo americano, alta de 2 a 3 pontos.

COTAÇÕES

	Hoje	Ant.
S. Paulo Fair	6.59	6.55
Pernambuco Fair	6.59	6.55
Maceió Fair	6.74	6.70
American Fully Midling Universal Standards — 1936	6.94	6.90
American Futures:		
Para janeiro	6.69	6.67
Para março	6.66	6.64
Para maio	6.62	6.59
Para julho	6.56	6.54

FECHAMENTO

LIVERPOOL, 5 de novembro.
No mercado de algodão a termo as variações foram poucas, devido ás noticias de Nova York.
Os baixistas estão se cobrindo.
Desde o fechamento anterior, alta de 3 a 4 pontos.

	Hoje	Ant.
Para janeiro	6.71	6.67
Para março	6.68	6.64
Para maio	6.63	6.59
Para julho	6.57	6.54

MERCADO DE NOVA YORK
FECHAMENTO

NOVA YORK, 4 de novembro.
O mercado de algodão a termo Melhorou depois da abertura porém afrouxou novamente.
Os altistas estão realizando especulações.
Desde o fechamento anterior alta de 17 a 22.

American Middling:	Hoje	Ant.
Upland	12.25	12.08
Para janeiro	11.77	11.59
Para março	11.82	11.63
Para maio	11.85	11.68
Para julho	11.82	11.60

ABERTURA

NOVA YORK, 4 de novembro.
O mercado de algodão a termo apresentou-se com o commercio de caracter normal, devido a pedidos dos commerciantes e ás compras do estrangeiro.
Desde o fecramento anterior alta de 7 a 10 pontos.

American Middling:	Hoje	Ant.
Para janeiro	11.87	11.77
Para fevereiro	11.89	11.82
Para maio	11.92	11.85
Para julho	11.89	11.82

MERCADO DE NOVA ORLEANS
FECHAMENTO

NOVA ORLEANS, 5 de novembro.
O mercado abriu estavel com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Para janeiro	11.77	11.59
Para março	11.79	11.63
Para maio	11.81	11.65
Para julho	11.78	11.59

ABERTURA

NOVA ORLEANS, 4 de novembro.
O mercado abriu estavel com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Para janeiro	11.83	11.77
Para março	11.86	11.79
Para maio	11.87	11.81
Para julho	11.85	11.78

MERCADO DE S. PAULO
ABERTURA E FECHAMENTO

SANTOS, 5 de novembro.
O mercado de algodão a termo abriu estavel e fechou firme, cotando-se por 15 kilos, os seguintes preços:

	Compradores Hoje	Ant.
Para novembro	65$400	65$500
Para dezembro	65$300	65$800
Para janeiro	65$600	65$900
Para fevereiro	63$500	65$800
Para março	61$500	63$800
Para abril	61$500	62$000
Para maio	60$500	60$800
Para junho	60$000	60$700
Para julho	60$000	60$500
Vendas		Saccas
No dia de hoje	6.500	11.500

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 5 de novembro.
O mercado de algodão ao meio dia apresentou-se fraco.

Preço da 1ª sorte por 15 kilos	Comp. Hoje	Vend. Ant.
Compradores	54$000	54$000

ESTATISTICA

Entradas:	
No dia de hoje	600
No dia anterior	1.000
Desde 1º de setembro do anno passado:	
No dia de hoje	23.600
No dia anterior	23.000
Existencia:	
No dia de hoje	29.700
No dia anterior	29.400
Exportação:	
Para o Rio de Janeiro	—
Para outros portos do Brasil	—

— Abatimento de consumo — Não houve.

ASSUCAR

NOVA, 4 de novembro.

MERCADO DE NOVA YORK
ABERTURA

O mercado de assucar fechou firme, com alta de 12 a 18 pontos em relação ao fechamento anterior.

	Hoje	Ant.
Para janeiro	2.65	2.53
Para dezembro	2.67	2.47
Para maio	2.64	2.46
Para março	2.61	2.46

ABERTURA

NOVA YORK, 5 de novembro.
O mercado de assucar abriu estavel, com alta de 2 a 5 pontos, em relação ao fechamento anterior.

	Hoje	Ant.
Para janeiro	N|cot.	2.65
Para dezembro	2.63	2.61
Para março	2.66	2.61
Para maio	2.67	2.64

MERCADO DE LONDRES
ABERTURA

LONDRES, 5 de novembro.
O mercado de assucar abriu hoje com as cotações abaixo e as correspondentes ao fechamento anterior para o typo branco crystal por 112 libra-peso, em shillings e pence:

	Hoje	Ant.
Para novembro	4.9 3|4	4.9 3|4
Para dezembro	4.10	4.10 1|4
Para março	4.11	4.10 3|4
Para maio	4.11 1|4	4.11 1|2

(Continua na 7ª pagina.)

FINANÇAS, COMMERCIO E PRODUCÇÃO

ULTIMAS OFFERTAS

RIO, 5 de novembro.

Reajustamento c|5 sem vencidos	804$000	800$000
Idem c|3 sem vencidos	730$000	728$000
Uniformizadas, 5 °|°	—	761$000
Diversas emissões, nom.	765$000	763$000
Idem, idem, port.	760$000	756$000
Emprestimo de 1903, port.	745$000	740$000
Obrig. do Thesouro, 1931	1:000$000	998$000
Idem, idem, 1930	—	1:018$000
Idem, idem, 1932	—	1:036$000
Idem Ferroviarias	1:002$000	998$000
Municipaes:		
£ 20, port.	430$000	425$000
Idem, nom.	415$000	410$000
Emprestimo de 1906, port.	—	138$000
Emprestimo de 1914, port.	—	135$000
Emprestimo de 1917, port.	—	137$000
Emprestimo de 1920, port.	—	135$000
Decreto 1.535, 7 °|°	162$000	—
Decreto 2.230, 7 °|°	160$000	155$000
Decreto 2.093, 8 °|°	—	189$000
Decreto 1.832, 5 °|°	165$000	—
Decreto 1.933, 7 °|°	160$000	189$000
Decreto 2.097, 7 °|°	165$000	164$000
Decreto 1.323, 7 °|°	—	160$000
Decreto 1.909, 7 °|°	—	155$000
Decreto 1.948, 7 °|°	165$000	—
Municipaes dos Estados:		
Bello Horizonte, 1:000$, 7 °|°	725$000	720$000
Intendencia de Pelotas, 8 °|°	—	820$000
Prefeitura Porto Alegre, 500$000, 8 °|°	470$000	435$000
Gravatahy, 8 °|°	850$000	740$000
Petropolis, 20$ (1918)	179$000	—
Apolices de sorteio:		
Rio, 100$, 4 °|°	115$000	110$000
Municipal de 1931, 5 °|°	165$000	164$000
Idem, lotes meudos	175$000	174$000
Minas, 200$, 5 °|°	155$000	154$500
Paulista, 200$, 5 °|° (1936)	190$000	188$500
Paraná, 200$, 5 °|°	—	120$000
Pernambuco, 100$, 5 °|°	96$000	94$300
Pref. Porto Alegre, 3 1|2 °|°	—	51$000
Estado de S. Paulo:		
Uniformizadas, 1:000$000, 8 °|°, port.	935$000	—
Estaduaes:		
Espirito Santo, 8 °|°, nom.	—	840$000
Idem, 6 °|°, nom.	—	612$000
Minas, 1:000$, 7 °|°, nom. e port.	150$000	125$000
Idem, cautelas	—	725$000
Idem, decreto 2.032, 5 °|°, port.	620$000	617$000
Idem, antigas	620$000	—
Rio, 1:000$000, 5 °|°, decreto numero 2.810	—	330$000
Idem, 500$, 6 °|°, nom.	—	250$000
Idem, port.	350$000	260$000
Idem, 500$	438$000	430$000
Obrig. Minas, 1:000$, 5 °|°	887$000	886$000
Bonus Rotativos (ao F)	96$000	—
Rio Grande do Sul, 8 °|°	845$000	—

TITULOS DIVERSOS

COTAÇÕES DA BOLSA DE NOVA YORK FORNECIDAS PELA "UNITED PRESS"

NOVA YORK, 5 de novembro.

FECHAMENTO — COMPRADORES

Bonds:	Hoje	Ant.
Allied Chemical	238	234
American Can	127	125
American Foreign Power	6.75	6.75
American Metals	52	50
American Radiator	23	22.62
American Smelting and Refining	99.75	98.50
American Tel. and Teleg.	179.87	180
American Tobacco "B"	100	100
American Woolen	8.27	8.25
Anaconda Copper	54.50	53.75
Andes Copper	19.50	19
Armour Delaware Pref.	108.75	N|cot.
Armour Illinois Prior "A"	6.62	5.50
Armour Illinois Prior P.	79	78.50
Atlantic Refening	32.87	32.75
Bethlehem Steel	75	73.75
Canadian Pacific	14	14.25
Chase Theshing Machine	163.50	164
Cerro de Pasco	71.87	70.37
Chile Copper	49.50	49.50
Chrysler Motors	133.87	132.25
Columbia Gas Electric	18.87	17.87
Consolidated Gas of New York	45.25	43.62
Continental Can	74.25	73
Cuban American Sugar	11.62	11.50
Corn Products	73	71.50
Dupont de Neumors	179	176
Kastman Kodack	172.75	176.50
Electric Power and Light	14.87	14.12
General Electric	50.87	50
General Foods	41.62	41.75
General Motors	74.75	74.62
Gillette Safety Razon	16.25	16.37
Goodyear Rubber	27.87	27.50
Hudson Motors	22.37	22.37
International Business Machines	174.50	173.50
International Ciment	N|cot.	N|cot.
International Harvester	95.50	95
International Nickel	64	65
International Tel. and Teleg.	13.25	12.25
Kennecott Copper	62.37	62.75
Kroger Grocery	23.75	23.87
Lambert Corp.	18.25	18.75
Lehman Corp.	113.50	112.75
Loew Inc.	65	64.50
Montegomery Ward	60.12	60.37
National Cash Register	29.87	29.75
National Lead C°	31.62	31.25
New York Central	46.50	46.50
North American Corporation	32.50	30
Otis Elevator	34.50	32.25
Pacific Gas Electric	46.75	36.75
Paramount Pictures	18.25	18.62
Patino Mines	14.75	15
Pennsylvania Railroad	43.62	44
Public Service of New Jersey	45.87	44.25
Radio Corporation	11.87	12.12
Standard Brands	17.75	18
Standard Oil of California	41.25	40.12
Standard Oil of Indiana	43.87	42.75
Standard Oil of New Jersey	70	70
Soccony Vaccun	17.50	17.12
Swift International	32	32.25
Texas Corporation	49.37	49.50
Texas Gulf Sulphure	40.25	39.25
Union Carbide	100.62	99.75
Union Pacific	142.25	140
United Aircraft	24.37	23.50
United Fruit	80.50	80
United Gas Improvement	15.12	15
U. S. Leather	5	4.75
U. S. Smel. and Refining	93.25	92.25
U. S. Steel	78.75	78.87
Warner Brothers	15.87	15.95
Warren Brothers	9.75	9
Westinghouse Electric	147.25	145.50
Woolworth	63.25	61.75
L. K. T. P. F.	29	28.75
Swift and C°	23.75	23.50
Carb.		
American Gas Electric	40.62	38.75
Atlas Corporation New	15.12	15.12
Brasilian Traction	15.50	18.75
Electric Bond and Share	21.37	20
Niagara Hudson and Power	15.75	14
Pan American Airways	55.25	N|cot.
United Gas	7	6.87
Banks.		
Bankers Trust	60	60
Chase National Bank of Boston	46.50	46.50
First National Bank of New York	51.62	51.75
National City Bank of New York	40	40.50
Royal Bank of Canada	186	185.50

LONDRES, 5 de novembro.

COMPRADORES	Hoje	Ant.
Bank of London & South America, Ltd.	6. 5. 0	6. 5. 0
Brazilian Traction, Light & warren Brothers	18.62	18.87
Brazilian Warrant Agency & Finance C°, Ltd.	0. 1. 6	0. 1. 6
Cable & Wireless, Ltd. ("B" Shares)	6. 5. 0	6. 5. 0
Imperial Chemical Industries, Ltd.	2. 2. 1½	2. 2. 1½
Leopoldina Railway C°, Ltd. nova emissão 6 °|° Term. Deb. 1935	52. 0. 0	52. 0. 0
Lloyd Banc, C°, Ltd. ("A" Shares)	3. 3. 7½	3. 3. 7½
Rio de Janeiro City Imp. Co. Ltd.	0.15. 0	0.15. 0
Rio Flour Mill & Granaries, Ltd.	2. 0. 6	2. 1. 3
São Paulo Railway C°, Ltd.	84.10. 0	84.10. 0
Western Telegraph, C°, Ltd. 4 °|°, Deb. Stock	105. 0. 0	105. 0. 0
TITULOS ESTRANGEIROS:		
Emp. de Guerra Britannico, 3 1|2 °|°, 1927|45	106.12. 6	106.12. 6
Consols, 2 1|2 °|°	85.10. 0	85.10. 0

ULTIMAS OFFERTAS

RIO, 5 de novembro.

Banco do Brasil	—	390$000
Banco Mercantil	490$000	485$000
Banco do Commercio	—	208$000
Banco Boavista	—	580$000
Banco Portuguez, nom.	95$000	—
Banco Portuguez, port.	98$000	88$000
Banco Funccionarios Publicos	105$000	—
Credito Real de Minas	305$000	270$000
Companhias de seguros:		
Argos Fluminense	3:000$000	—
Sul America	1:000$000	750$000
Sagres	3:000$000	—
Previdente	—	320$000
Guanabara	—	150$000
União dos Proprietarios	—	400$000
Companhias de tecidos:		
Brasil Industrial	—	349$000
Manufactora	—	212$000
Alliança	—	55$000
São Pedro	470$000	—
Petropolitana	200$000	185$000
America Fabril	—	240$000
Corcovado	—	50$000
Nova America	—	261$000
Progresso Industrial	—	261$000
Esperança	—	210$000
Estradas de ferro e carris:		
Minas São Jeronymo	95$000	90$000
Paulista	215$000	212$000
Companhias diversas:		
Docas de Santos, nom.	213$000	210$000
Docas de Santos, port.	235$000	230$000
Cervejaria Brahma	—	400$000
Docas da Bahia	—	8$000
Sul Mineira de Electricidade	—	212$000
Terras e Colonização	7$000	4$000
Artefactos de Borracha	90$000	60$000
Mercado Municipal	—	230$000
Mestre & Blatgé	—	203$000
Letras:		
Banco do Credito Real de Minas	—	195$000
Debentures:		
Docas de Santos	—	188$000
Tecidos Progresso Industrial	—	190$000
Nova America	—	1:021$000
Antarctica Paulista	191$000	—
Tecidos Alliança	—	180$000
Hoteis Palace	—	202$000
Manufactora Fluminense	215$000	212$000
Usinas Nacionaes	—	210$000
Cotonificio Gavea	210$000	—
Industrial Mineira	189$000	160$000

CAMBIOS E DESCONTOS

LONDRES, 5 de novembro.

TELEGRAMMA FINANCIAL

	Hoje	F.Ant.
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco de França	2 %	2 %
Do Banco da Italia	4½ %	4½ %
Do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Em Londres, 3 mezes	9/16	9/16
Em Nova York, 3 mezes	1/8	1/8
Em Nova York, 3 mezes (t| venda)	3/16	3/16
CAMBIO		
Genova, s|Bruxellas, a|v., por £, $	28.95	28.95
Genova, s|Londres, a|v., por £, L.	92.92	92.92
Genova, s|Paris, por 100 F.	88.40	88.40
Lisboa, s|Londres, a|v. t|compra por £. escs.	110.20	110.20
Lisboa, s|Londres, a|v., t| venda, por £. escs.	110.00	110.00
Madrid, S|Londres, a|v., por £, P.	N|cot.	88.40

LONDRES, 5 de novembro.

Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao fechamento anterior sobre as seguintes praças:

	Hoje	F.Ant.
S|Nova York, á vista, por £, $	4.89.00	4.89.00
S|Genova, á vista, por £, $	92.87	98.87
S|Paris, á vista, por £, F.	105.12	105.25
S|Madrid, á vista, por £ P.	N|cot.	N|cot.
S|Berlim, á vista, po £. M	12.16	12.16
S|Berna, á vista, por £. M.	9.08	9.06
S|Berna, á vista, por £, F.	21.28	21.28
S|Bruxellas, á vista, por £, F.	28.95	28.96
S|Lisboa, á vista, por £, Esc.	110.12	110 12

LONDES, 5 de novembro.

Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	F.Ant.
S|Nova York, á vista, por £, $	4.88.87	4.89 87
S|Genova, á vista, por £, L.	92.87	92 87
S|Madrid, á vista por £, P.	N|cot.	N|cot.
S|Paris, á vista, por £, F.	105.12	105.12
S|Berlim, á vista, por £. M.	12.16	12.16
S|Amsterdam, á vista, por £. Fl.	9.10	9.06
S|Berna, á vista, por £, Esc.	21.28	21.28
S|Bruxellas, á vista, por £, F.	28.95	28.98
S|Lisboa, á vista, por £. Esc.	110.12	110.12

MERCADO DE NOVA YORK

LONDRES, 5 de novembro.

Taxas com que fechou, hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F.Ant.
S|Londres, tel., por £, $	4.88.15/16	4.88.15/16
S|Paris, tel., por F. c.	4.64.15/16	4.65/18
S|Genova, tel., por L. c.	5.26.1/2	5.26.1/2
S|Madrid, tel., por P. c.	N|cot.	N|cot.
S|Amsterdam, tel., por F. c.	53.90	54.13
S|Berna, tel., por F. c.	22.98	22.98
S|Bruxellas, tel., por F. c.	16.88	16.88
S|Berlim, tel., por M. c.	40.22	40.22

NOVA YORK, 5 de novembro.

	Hoje	F.Ant.
S|Londres, tel., por £, $	4.88.13/16	4.88.15/16
S|Paris, tel., por F. c.	4.64.1/2	4.64.15£16
S|Genova, tel., por L. c.	5.25.1£2	5.25.1/2
S|Madrid, tel., por P. c.	N|cot.	N|cot.
S|Berna, tel., por F. c.	53.74	53.90
S|Bruxellas, tel., por F. c.	22.98.1/2	22.98
S|Amsterdam, tel., por F. c.	16.89	16.88
S|Berna, tel., por M. c.	40.22	40.22

MERCADO DE PARIS

PARIS, 5 de novembro.

O mercado de cambio fechou, hoje, com as seguintes cotações:

	Hoje	F.Ant.
S|Nova York, á vista, por £, L.	21.53	21.50
S|Londres, á vista, por £, L.	105.28	105.15
S|Italia á vista, por £, L.	113.25	113.25

MERCADO DE BUENOS AIRES

ABERTURA E FECHAMENTO

BUENOS AIRES, 5 de novembro.

	Hoje	F.Ant.
S|Londres, taxa teleg., por £, t|v., P	17.00	17.00
S|Londres, taxa teleg., por £, t|c., P	15.00	15.00

MERCADO DE MONTEVIDEO

ABERTURA E FECHAMENTO

MONTEVIDEO, 5 de novembro.

	Hoje	F.Ant.
S|Londres, taxa teleg., por £. tpv., P.	38.9/16	38.9/16
S|Londres, taxa teleg. por £, t|c., P	39.13/16	39.13/16

MERCADO DE SANTOS

SANTOS, 5 de novembro.

A's 10 horas, o Banco do Brasil comprava a libra a 55$500 e o dollar a 11$350

(Conclusão da 6.ª pagina)

MERCADO DE S. PAULO

Termo

S. PAULO, 5 de novembro.

O mercado a termo abriu e fechou paralysado e não cotado.

DISPONIVEL

S. PAULO, 5 de novembro.

O mercado de assucar disponivel funccionou paralysado.

Branco crystal	55$000	55$500
Somenos	51$000	51$000
Mascavos	32$000	32$500

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 5 de novembro.

Funccionou estavel, com os seguintes preços por 15 kilos:

	Hoje	Ant.
Usina Primeira	10$500	10$500
Usina Segunda	9$750	9$750
Crystaes	9$750	9$750
Demerara	8$050	8$050
Terceira Sorte	5$000	5$000
Somenos	6$200	6$200
Brutos seccos	4$600	4$600

ESTATISTICA

No dia de hoje	23.900
No dia anterior	34.100
Desde 1° do corrente:	
No dia de hoje	602.400
No dia de hoje	578.500
Existencia em saccas de 60 kilos:	
No dia de hoje	643.000
No dia anterior	637.100
Exportação:	
Para o Rio de Janeiro	1.600
Para Santos	500
Para outros portos do sul do Brasil	2.000
Idem norte do Brasil	3.000
Para a Europa	—
Total	7.100

CACÁO

ABERTURA

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 5 de novembro.

O mercado de cacáo fechou estavel, com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Para novembro	8.17	8.24
Para março	8.25	8.34
Para julho	8.34	8.39
Para setembro	8.42	8.50

TRIGO

MERCADO DE BUENOS AIRES

FECHAMENTO

BUENOS AIRES, 4 de novembro.

O mercado de trigo fechou accessivel, cotando-se por 60 kilos: m

	Hoje	Ant
Para novembro	10.70	10.50
Para dezembro	10.40	10.30
Para fevereiro	Nicot.	Nicot.
Disponivel typo Barletta para o Brasil	10.80	10.60

MERCADO DE CHICAGO

FECHAMENTO

CHICAGO, 5 de novembro.

O mercado de trigo fechou com as seguintes cotações por 100 kilos:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	1.14.62	1.14.12
Para maio	1.13.12	1.12.37

PRAÇA DO RIO

CAMBIO OFFICIAL

Libra — 55$500

Abriu hontem o mercado do cambio official, em posição estavel e sem alteração nas suas taxas.

O Banco do Brasil, declarou comprar a libra a 55$500, o dollar a 11$350, o franco a $525, e o reichsmark a 3$520, á vista.

Nessas condições, deixamos o mercado no primeiro encerramento.

Reabriu e fechou, inalterado.

O BANCO DO BRASIL AFFIXOU A SEGUINTE TABELLA DE COMPRAS

A 90 d|v:

Londres — 55$400 e Nova York — 11$330.

A' vista:

Londres, libra	55$500
Nova York, dollar	11$350
Paris, franco	$525
Portugal, escudo	$500
Allemanha	3$520
Suissa, franco	2$605

TITULOS FEDERAES, ESTADUAES E MUNICIPAES

COTAÇÕES DA BOLSA DE NOVA YORK FORNECIDAS PELA "UNITED PRESS"

LONDRES, 5 de novembro.

FECHAMENTO — COMPRADORES

	Hoje	Ant.
Federaes:		
Brasil (Estados Unidos do), 1927-57, 6 ½ %	34. 0.0	33. 5.0
Funding, 5 %	92.10.0	92. 5.0
Novo Funding, 1914	72. 5.0	72. 5.0
Funding do 1931, 5 %, (40 annos, "B")	62.15.0	62.15.0
Conversão, 1910(4 %	17.15.0	17.10.0
Emprestimo de 1913, 5 %	29. 0.0	20.15.0
Estaduaes:		
Districto Federal, 5 %	25. 0.0	25. 0.0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	18.15.0	18.15.0
Bahia, 1928, 5 %	7. 0.0	7. 0.0
Pará, 5 %	3. 0.0	3. 0.0
Minas Geraes (Estado de), 1928-58, 6 ½ %	18. 0.0	18. 0.0
6Ih etuol vbgçq etno vbgc abb		
Nictheroy (cidade de), 7 %	17.10.0	17.10.0
Paraná (Estado do), 1958, 7 %	19.10.0	19.10.0
São Paulo (Estado de), 1921-36, 8 %	25. 0.0	25. 0.0
São Paulo (Estado de), 1926-56, 7 ½ % (Instituto do Café)	32.15.0	32.15.0
São Paulo (Estado de), 1926-56, 7 % (Waterwks)	20. 0.0	20. 0.0
São Paulo (Estado de), 1928-68, 6 %	19. 0.0	20. 0.0
São Paulo (Estado de), 1930-40, 7 % (sob garantia de café)	30.15.0	30.15.0
São Paulo (Banco do Estado de), 6 %, serie "A"	37. 0.0	37. 0.0

COTAÇÕES DA BOLSA DE LONDRES FORNECIDAS PELA "COUTELBURO"

NOVA YORK, 5 de novembro.

Bondes:	Hoje	Ant.
Brasil Federal, 8 %, 1914	35.75	35.50
Imprestimo Reino da Italia	80.75	80.75
Rio Grande do Sul	27.00	N|c
Titulos do Estado de São Paulo, 1953	18.00	17.75
Titulos do Estado de São Paulo, 7 %, 1940	89.25	89.12
Titulos do Estado de São Paulo, 8 %, 1936	N|c	23.87
Titulos do Estado de São Paulo, 6 ½ %	20.50	19.25
Bonus de Minas Geraes, 6 ½ %, 1959	19.00	17.37
Bonus de Minas Geraes, 6 ½ %, 1958	18.75	17.87
Bonus da Provincia de Buenos Aires, 7 %	102.00	101.87
Brasbonds:		
Estrada de Ferro Central do Brasil, 1952	32.25	30.75
Emprestimo Brasileiro, 6 ½ %, 1926-57	31.87	32.00
Emprestimo Brasileiro, 6 ½ %, 1927-57	31.25	31.37
Rio Grande do Sul, 6 %, 1968	18.00	17.75
Municipal de S. Paulo, 8 %, 1952	N|c	N|c
Municipal do Rio de Janeiro, 6 %, 1958	N|c	16.00
Moedas:		
Libra esterlina	4.88.50	4.89.00
Franco francez	4.64.25	4.65.00
Lira italiana	5.26.50	5.26.50

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO OFFICIAL — No fechamento — Banco do Brasil, compra a 90 dias, libra 55$400; á vista, libra 55$500; Nova York, 11$350.

MERCADO DE PRODUCTOS

Café no Rio — Na abertura, firme — Typo 7, 18$400 por 10 kilos.

Em Nova York — No fechamento, alta de 2 pontos e baixa de 1 ponto.

Algodão no Rio — Mercado firme — Typo 3, Seridó, 54$500 a 55$000.

Em Londres — Na abertura, alta de 3 a 4 pontos.

Em Nova York — Na abertura, alta de 7 a 10 pontos.

Assucar no Rio — Mercado firme — Branco crystal, 48$000 a 48$500.

Em Nova York — Na abertura, alta de 2 a 5 pontos.

Belgica, franco ouro	1$915
Buenos Aires, peso	3$160
Uruguay, peso	6$000

Cabogramma:

Londres — 55$750 e Nova York — 11$360.

MEDIAS DE CAMBIO OFFICIAL FORNECIDAS PELA CAMARA SYNDICAL DO RIO DE JANEIRO

A' vista:

Londres 55$686; Paris $525; Allemanha (V. Mark) 3$542 e Buenos Aires 3$160.

LIBRA, 83$150 — DOLLAR 17$000, FRANCO $792 — LIRA $920

Esteve ainda hontem, o mercado de cambio livre, sem alteração nas suas taxas e calmo.

Os diversos bancos operavam á... 83$150 por libra, á 17$000 por dollar e á $782 por franco, para o bancario e á 82$150, á 16$800 e a $772 para o particular, respectivamente.

Assim ficou, no primeiro encerramento bastante movimentado e com negocios activos sobre bancarios e particulares.

Reabriu com as mesmas caracteristicas da abertura e assim fechou.

OS BANCOS ESTRANGEIROS FIXARAM AS SEGUINTES TAXAS DE CAMBIO LIVRE

A' vista:

Londres	—	83$200
Nova York	17$020	—
Allemanha	6$840	6$845
Suissa	3$910	3$915
R. Mark	3$700	—
Compensação	5$300	—
Paris	$792	$795
Portugal	$760	$765
Provincias	—	$770
Hollanda	9$170	9$210
Belgica, ouro	2$875	2$880
Idem, papel	$575	$576
Austria	3$180	3$209
Suecia	4$295	4$310
Slovaquia	$603	—
B. Aires, papel	4$750	—
Dinamarca	4$750	—
Montevidéo	9$000	9$070
Polonia	—	3$200
Japão	4$900	—

O BANCO DO BRASIL AFFIXOU AS SEGUINTES TAXAS DE CAMBIO LIVRE

90 d|v. — Libra 83$050 prompto.

A' vista: — Libra 83$150; Nova York 17$000; Paris $795; Portugal $760; Compensação 5$300; Hollanda 9$170; Suissa 3$915; Belgica, ouro, 2$875; Buenos Aires, papel, 4$740 Montevidéo 9$000.

Por cabogramma: Londres 83$300 futuro; Nova York 17$040.

MEDIAS DE CAMBIO LIVRE FORNECIDAS PELA CAMARA SYNDICAL DO RIO DE JANEIRO

A' vista:

Londres 82$557; Paris $794; Italia $918; R. Mark 6$840; Rg. Mark 5$300; U. Mark 3$684; Portugal $765; Belgica (ouro) 2$875; Suissa 3$910; Dinamarca 3$720; T. Slovaquia $604; N. York 17$024; Uruguay 9$000; B. Aires 4$745; Hollanda 9$195; Japão 4$902; e Austria 3$180.

MEDIAS DAS MOEDAS METALLICAS FORNECIDAS PELA CAMARA SYNDICAL DA BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS DO RIO DE JANEIRO

Libra	82$886
Dollar	17$012
Franco	$807
Franco-belga	$570
Escudo	$753
Peso Argentino	4$767
Peso Uruguayo	8$994
Reichsmark	4$530
Lira	$880
Peseta	1$400
Yen	4$936
Shilling Austriaco	3$300

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, hontem, a gramma de ouro fino na base de 1.000 por 1.000 em barra ou amoedado ao preço de 18$800.

A COMPRA DE OURO FINO

O Banco do Brasil já comprou a seguinte quantidade de ouro:

De 1 a 4	13.703.380
Hontem	135.738.858
	149.442.238

MOEDAS EM ESPECIE

Cotações fornecidas pela casa de cambio Adrião F. Porto (Av. Rio Branco, 49)

Cotações	Comp.	Vend
Uruguayos	8$500	9$100
Pesetas — Hespanha	1$200	1$450
Lira — Italia	$840	$950
Francos — França	$790	$810
Francos — Suissa	3$800	4$000
Francos — Belgica	$540	$580
Guldens — Hollanda	8$500	8$900
Kroners — Suecia	4$000	4$300
Kroners — Noruega	3$700	4$000
Kroners — Dinamarca	3$200	3$700
Dollares — N. America	16$800	17$000
Dollares — Canadá	16$000	16$500
Reichsmarks — Allemanha (prata)	4$500	5$000
Shillings — Austria	2$800	3$200
Coroas — Tchecoslovaquia	$600	$650
Dinares — Servia	$350	$400
Leis — Rumania	$080	$120
Marcos — Finlandia	$350	$400
Zlotys — Polonia	2$900	3$100
Bolivianos — Pesos	$600	$700
Chilenos — Pesos	$500	$600
Paraguayos — Pesos		
Escudos — Portugal	$740	$760
Argentinos — Pesos	4$700	4$800
Libras — Perú	38$000	40$000
Libras — Inglaterra	82$000	83$500

OURO AMOEDADO PARA O BANCO DO BRASIL

Mil réis (20$000)	$181
Libras	140$
Marcos — 20	148$
Dollares	28$
Francos — 20	108$

Vendas — As vendas só poderão ser effectuadas com autorização do Banco do Brasil.

AGIO DA PRATA

	Comp.	Vend
Prata Republica	117°|°	127°|°
Prata monarchica	181°|°	200°|°

Mercado estavel.

CASA DA MOEDA

Prata antigo cunho

Monarchia	180 %
Republica	115 %

Prata fina

Em barra, gramma $240.

MERCADO DE TITULOS

Funccionou o mercado de valores, hontem, muito trabalhado, mas não accusou negocios de maior importancia nos titulos em evidencia.

As apolices da divida publica ficaram inalteradas e fracas e as municipaes estaveis.

As de sorteio continuaram em bôa posição, com bastantes negocios.

Não accusaram alteração as obrigações do Thesouro Nacional e de Minas Geraes, mantendo-se os outros valores em evidencia destituidos de importancia. As apolices ferroviarias foram cotadas sem os juros, tudo como se vê em seguida.

VENDAS FECHADAS HONTEM

Apolices Geraes

Uniformizadas:	
1 de 500$, 5°|°	350$000
1 Idem de 1:000$	760$000
10 Emprestimo Nacional de 1903, port.	740$000
Diversas Emissões:	
9 de 1:000$, 5°|°, port.	763$000
216 Idem	764$000
43 Idem, port.	758$000
2 Idem	760$000
Obrigações da União	
Thesouro Nacional:	
505 de 1:000$, 7°|° (1932)	1:020$000
15 Decreto 1933, port. 8°|°	188$000
40 Idem 3264	157$000
50 Emprestimo 1931, — port.	164$000
3 Idem	174$000
Municipaes dos Estados	
Pref. de Bello Horizonte:	
74 de 1:000$, 7°|° port.	720$000
Estaduaes	
Minas:	
1 de 1:000$, 5°|° nom.	616$000
67 Idem de 200$, 5°|° port. (1934)	154$500
Pernambuco:	
21 de 100$, 5°|°, port.	95$000
São Paulo:	
1 de 200$, 5°|°, port.	185$000
100 Idem	188$500
38 Idem	189$000
3 Idem de 1:000$, 8°|° (Uniformizadas)	928$000
Obrigações dos Estados	
Thesouro de Minas:	
52 de 1:000$, 5°|°	886$000
Acções de Bancos	
200 Funccionarios Publicos	50$500
6 Portuguez do Brasil, port.	100$000
Acções de Companhias	
20 F. e Tec. Industrial Mineira	80$000
10 Docas de Santos, — nom.	211$000
7 Idem	212$000
Debentures	
5 Cia. Progresso Industrial do Brasil	188$000
Vendas Judiciaes	
7 Ape. Diversas Emissões 1:000$, 5°|° nom.	760$000

MERCADO DE CAFE'

O mercado do disponivel de café apresentou-se, hontem, no inicio dos seus trabalhos em posição firme, muito embora as suas cotações permanecessem na base anterior.

O typo 7 foi mantido a 18$400 por dez kilos, na tabea, e os negocios realizados entre os interessados foram mais desenvolvidos.

Até ás 11 horas venderam-se.... 8.320 saccas, e mais tarde, 1.256, no total de 9.579, contra 10.787, de ante-hontem.

Fechou inalterado, tendo accusado entradas maiores do que embarques, isto é, anteriormente.

JUNTA DOS CORRETORES

O typo 7 foi cotado officialmente a 18$500 por dez kilos e em posição sustentado.

VENDAS REALIZADAS

No dia 4, vendas 10.787 saccas; posição firme.

No dia 5, de manhã, 8.323 saccas; á tarde 1.256, no total de 579.

COMMISSÃO DE PREÇOS

Castro Silva e Cia.

A. Villela e Cia.

Reis e Cia. Ltda.

COTAÇÕES POR 10 KILOS

Typo 3	20$400
Typo 4	19$900
Typo 5	19$500
Typo 6	18$900
Typo 7	18$500
Typo 8	17$900

Pauta semanal — 1$780.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas:

Leopoldina:

Minas 3.695, Rio 2.132, total 5.827.

Maritima:

Minas, 2.360; S. Paulo, 380; total, 2.740.

Reguladores:

Rio 597, Minas 133, E. Santo 917, total 10.214.

Idem anno passado 18.828, desde o 1° do mez 21.296, média 5.324.

Do 1° de julho, 882.918; média, 6.842.

Do 1° de julho anno passado .... 1.183.266.

Café revertido ao stock desde o 1° de julho, 11.406 saccas.

Embarques:

America do Norte 2.883, Europa 3.799, total 5.632.

Idem anno passado 15.040, desde o 1° do mez 9.117, do 1° de julho ... 658.590, idem anno passado ...... 1.141.719, stock 694.790, menos consumo local do dia 4 do corrente 500, total 694.290.

Café retirado do mercado pelo D. Nac. Café 9.500, total 684.790, café bonificação n|d 52, existencia .... 684.842, idem anno passado 646.033.

CAFE' A TERMO

O contracto A, novo, de café a termo, abriu hoje firme com alta parcial de 250 a 775 réis em seus prégões e com vendas de 37.500 saccas a prazo.

Fechou ainda firme, porém, com alta de 25 a 50 e baixa de 425 réis em suas cotações.

Venderam-se mais 15.500 saccas, no total de 53.000 ditas.

COTAÇÕES POR DEZ KILOS

ABERTURA

Contracto A (Novo)

Novembro, 18$450 e comp. 18$350, inalterado.

Dezembro 18$650 e 18$100.

Janeiro, 18$150 e 18$100.

Fevereiro, 17$650 e 17$650, mais $250.

Março, 17$500 e 17$450, mais $550.

Abril 17$200 e 17$725, mais $775, respectivamente.

Vendas 37.500 saccas.

Posição firme.

FECHAMENTO

Novembro, vend. n|cotado e comp. 18$375, mais $025.

Dezembro 18$700 e 18$575, inalterado.

Janeiro, 18$150 e 18$100.

Fevereiro, 17$750 e 17$700, mais $050.

Março, 17$550 e 17$500.

Abril, 17$700 e 17$300, menos $425, respectivamente.

Vendas 15.500 saccas.

Posição, firme.

— Contracto liquidação, na abertura, ficou não cotado e no fechamento apenas houve comprador para o mez de dezembro a 18$325.

EMBARQUE DE CAFE' NO DIA 5

Exportadores	Saccas
— Rotterdam:	
Ornstein Cia.	63
— Marselha:	
Norton Megan Cia.	250
Ornstein Cia.	250
Siner Cia	689
Comp. Nac. Com. de Café.	1.436
A. Jabour Cia.	1.500
E. G. Fontes Cia.	63
Vivacqua Irmãos S. A.	125
Mc. Kinlay S. A.	75
Marcellino M. Filho	125
Castro Silva Cia.	500
— Nova York:	
Leon Israel S. A.	485
E. G. Fontes Cia.	500
— Sul:	
Ornstein Cia.	100
Theodor Wille Cia.	150
— Norte:	
E. G. Fontes Cia.	30
Total	6.341

VAPORES SAIDOS COM CAFE' NO DIA 1

Portos	Saccas
"Leikanger"	
S. Francisco	875
S. Pedro	660
Los Angeles	325
Portland	300
Vancouver	200
Tacoma	125
Seattle	125
Total	2.610

INSTITUTO DO CAFE' DO ESTADO DE S. PAULO

Boletim das entradas, embarques e existencia da Agencia do Rio de Janeiro, no dia 4 de novembro:

E. F. C. do Brasil:	
Janeiro, no dia 5 de novembro:	
São Paulo	1.240
	1.240
E .F. C. do Brasil:	
Minas Geraes	1.930
	1.930
E. F. Leopoldina:	
Minas Geraes	4.132
	4.132
E. F. Leopoldina:	
Rio de Janeiro	2.353
	2.353
Regulador:	
Rio de Janeiro	673
	673
Regulador:	
Espirito Santo	940
	940
Sommas das entradas:	
São Paulo	1.240
Minas Geraes	6.112
Rio de Janeiro	3.026
Espirito Santo	940
	11.318
De 1° do mez até esta data:	
São Paulo	2.930
Minas Geraes	17.767
Rio de Janeiro	9.031
Espirito Santo	2.826
	32.614
Existencia anterior dia 4.	684.842
Entradas de hoje	11.318
	636.160

EMBARQUES

Europa — Oeste e Norte	1.564
Europa — Sul e Leste	876
America do Norte	985
Africa — eOste e Norte	400
Asia	250
Cabotagem — Sul	100
Somma dos embarques	4.175
	4.175
De 1° do mez até esta data	13.292
Retirado do mercado	6.500
	6.500
De 1° do mez até esta data	21.500
Consumo local diario	500
	15.675
Existencia ás 18 horas	680.485

Os negocios realizados sobre o producto em rama foram em escala regular e o mercado fechou mais calmo.

— Foi o seguinte o movimeno estatistico: — entraram 1940 fardos da Parahyba; 1.310 de Natal; 148 do Ceará; 111 de Pernambuco; 155 do Pará, no total de 3.564 ditos. Sairam 858 e ficaram armazenados em stock, 12.085 fardos.

COTAÇÕES POR 10 KILOS

Qualidades

Seridó — Typo 3 — 51$500 e 55$. Typo 5 — 53$500.

Sertões — Typo 2 — 48$000 e 48$500; typo 5 — 43$500 a 44$000.

Ceará — Typo 3 — Nominal; typo 5 — 42$000.

Mattas, fibra curta: Typo 3 — Nominal; typo 5 — 42$000.

Paulista — Typo 3 — 48$000 e 48$500; typo 5 — 45$000 e 45$500.

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, kilo 3$200; frangos, kilo 3$800; ovos, duzia 1$600. Peixe: vendido nas bancas do mercado, camarão, kilo 3$300 a 6$500; garoupa, linguado, cherne, méro, pescado, bijupirá, badejo e robalo, kilo 2$200 a 5$500; badejete, pescadinha e linguadinho, 4$400 a 4$500; cavalla, namorado, vermelho, corvina (de linha), tainha e enxova, kilo 2$200 a 3$700. Carne: vendida no balcão, bovino, kilo 1$200 a 2$000; vitello, 1$200 a 2$000. Carne de porco, kilo 3$300 a 3$600; carneiro e cabrito, kilo 2$600 a 3$000; gallinha, kilo 5$400; frango, kilo 5$800. Laranjas, kilo $800 a 1$000; alcool de 36°, sellado e sem casco, litro 1$600. Gazolina para fornecimento de carros de praça e particulares, litro 1$200. Carvão vegetal, kilo $360.

Regulou hoje, omercado deste producto, firme e com os preços mantidos, na base anterior, porém, bem collocados. O movimento verificado de negocios accusou vulto regular e o mercado fechou, com o stock melhorado.

— O movimento estatistico foi o seguinte: — entraram 15.406 saccas; sendo 450 de Minas; 7.083 de Pernambuco e 7.783 de Campos. Sairam 8.054 e ficaram em stock, nos trapiches, 10.213 saccas.

COTAÇÕES POR 60 KILOS

Qualidades

Branco crystal de Campos 48$500 e 49$000; idem de Sergipe, não houve. Demerara, não ha; mascavos, 31$000 a 32$000.

NOTICIAS DA ALFANDEGA

— Foi baixada portaria mandando servir: no Archivo, o auxiliar de escripta José Thomaz Gomes, e no Armazem de Encommendas Postaes, o servente da Guarda-moria Yolando Pereira da Costa.

— Attendendo ás requisições feitas e de accordo com o disposto no art. 23, do decreto n. 24.023, de 21 de março de 1934, foi autorizada a entrega, livre de direitos e taxas aduaneiras, dos seguintes volumes: 54 caixas contendo comestiveis, destinadas á embaixada dos Estados Unidos da America do Norte; e 23 volumes contendo material diverso, destinados á Fundação Rockfeller.

— Ao Director da Despeza Publica foi solicitado o credito de 866$600, necesario ao pagamento que compete ao primeiro escripturario da Alfandega, Armando Guedes de Mello, proveniente de differença de vencimentos a que fez jús no mez de Outubro, findo, no exercicio do cargo de chefe, interino, da 2ª Secção.

— Por intermedio da Directoria das Rendas Aduaneiras, foi encaminhado ao Conselho Superior de Tarifa o recurso da Societé Anonyme du Gaz do Rio de Janeiro, interposto da revisão procedida pela Commissão de Inspecção junto á Alfandega.

Funccionou hoje, o mercado de algodão firme, e com as cotações inalteradas.

Para o grande interestadoal, chegará amanhã a esquadra do Santos

O MAIOR HALF DA ARGENTINA QUER VIR PARA O FLUMINENSE

PRESTIGIANDO A A. C. D.

NÃO deve passar sem um registro sympathico o facto do C. R. Vasco da Gama ter não sómente offerecido seu quadro para enfrentar o valoroso campeão paulista, — que teve identico gesto, — prestigiando a acção da Associação de Chronistas Desportivos, tanto que acaba de firmar o seguinte appello, juntamente com o representante do Santos F. C. no Rio e o presidente da aggremiação dos jornalistas:

"A A. C. D. promove, na noite de sabbado, 7 do corrente, no stadium de S. Januario, um match de football interestadual entre os quadros do Vasco e do Santos.

Em face do sympathico acontecimento, a directoria da A. C. D. e o representante do Santos esperam encontrar da parte do publico a cooperação de que não poderão prescindir, assim como o Vasco da Gama appella para o quadro social no sentido de que todos contribuam, na medida do possivel sem qualquer caracter de obrigatoriedade, para que a iniciativa da entidade jornalistica, cujo trabalho em pról dos sports dispensa commentarios, seja coroada de pleno exito.

Jorge Mattos, pelo Vasco da Gama.
Carlos Gonçalves, pelo Santos F. Club.
Gerson Bandeira, pela Associação de Chronistas Desportivos."

NOTICIAS DE BUENOS AIRES INFORMAM QUE WERGIFKER, O BRASILEIRO DO RIVER PLATE, ESTA' DISPOSTO A JOGAR NO RIO

CIRCULOU hontem a novidade de que mais um grande elemento está inclinado a reforçar as fileiras do Fluminense.

Trata-se, agora, do famoso half Wergifker, pertencente ao esquadrão do River Plate, de Buenos Aires. O nome desse jogador não é estranho ao nosso meio sportivo. Ninguem se esqueceu, certamente, daquelle "muchacho" robusto que, ao lado de Rodolfi e Santamaria, formou uma das melhores linhas medias das que já se exhibiram entre nós. E' esse o homem que se declara inclinado a vir para o Brasil e a ser tricolor. Como frizamos na occasião em que aqui esteve o River Plate, Wergifker é brasileiro. Nasceu em São Paulo e, ainda muito pequeno, antes mesmo de completar um anno, foi para a Argentina, de onde nunca mais se afastou até o momento da excursão que lhe proporcionou a opportunidade de conhecer o paiz em que nasceu. A considerar realizavel o que informam as agencias telegraphicas, verificase que Wergifker gostou de sua terra, a ponto de se mostrar disposto a fixar residencia aqui e a cooperar pelo exito de um grande club brasileiro.

E' o seguinte o teor do telegramma que nos põe ao par dessa sensacional novidade:

BUENOS AIRES, 5 — (U. P.) — O half do River Plate, Wergifker, assegura que apenas terminado o seu contracto com o referido club, isto é, em fevereiro do anno que vem, deverá alistar-se no Fluminense F. Club do Rio de Janeiro.

Outra noticia hoje corrente nos meios desportivos desta capital, é a de que os dirigentes do Atlanta aceitaram a proposta no sentido de realizarem partidas no Brasil, apenas terminado o torneio local.

....

A PORTUGUEZA DESFORROU-SE
vencendo o Jequiá por 3 x 0

Com o caracter de verdadeira "revanche" encontraram-se hontem, á noite, no campo do America F. C., perante diminuta assistencia os quadros da Portugueza e do Jequiá, em disputa do Campeonato da Liga Carioca. Depois de um jogo renhido, os lusos alcançaram a victoria por 3x0.

OS QUADROS

Os adversarios levaram ao gramado os seus quadros assim constituidos:

Jequiá: Rato — Francisco e P. Fortes — Chaves, Demosthenes e Alpheu — Mascotte, Betinho, Nozinho, Aldo e Adherbal (depois Fraga).

..Portugueza: Onça — Newton e Rodrigues (depois Magalhães) — Zico, Carlos e Claudionor — Bituca, Gallego, Eduardo, Lodô e China.

O JUIZ

Foi arbitro da partida o sr. Minotti Cataldo.

O JOGO

A Portugueza querendo desfazer a má impressão deixada no seu jogo anterior contra o proprio Jequiá, entrou logo a atacar com impeto desde o inicio, buscando os louros da victoria.

A pressão dos lusos é persistente, até que Bituca consegue aos oito minutos o 1º ponto dos seus, aproveitando uma falha de Alpheu. O jogo transcorre monotono, pois os quadros não lutam com enthusiasmo. Opera-se o contra-ataque do Jequiá. Mascano emprega-se com mais prdem, dando trabalho á defesa lusa. Zéca e Carlos actuam com violencia, sendo punidos com frequencia. O Jequiá joga no campo adversario, chegando Pedro Fortes a shootar em goal. Claudionor concede corner, bem batido por Mascotte e aproveitado por Aldo, que emenda para Onça defender.

Sáe Adherbal que se machucou numa entrada sobre o goal de Onça e entrou para o seu logar Fraga, que tróca de posição com Nozinho, e quasi em seguida terminou a phase inicial da peleja com a vantagem da Portugueza por 1 x 0.

PERIODO FINAL

O Jequiá reinicia o jogo, procurando empatar a partida, realizando bons avanços contra a cidadella lusa. A Portugueza reage com valor, não se deixando dominar. Ambos os conjuntos actuam desordenadamente. A partida de quando em quando decáe, passando os jogadores a jogar com morosidade e desinteresse.

Depois de alguns ataques persistentes dos lusos, Lodô recebe passe de China e faz o 2º ponto dos seus. Sáe Eduardo e entra Nelson. Os lusos jogam com mais disposição, tirando partido das indecisões dos contrarios.

Os ilhéos fazem grandes esforços para transpor os médios lusos, mas, são repellidos com segurança. Os desanimados lusos jogam os ultimos minutos no campo adversa-

(Continúa na 8ª pagina.)

3ª SECÇÃO — O JORNAL — 4 PAGINAS

ANNO XVIII — RIO DE JANEIRO — SEXTA-FEIRA, 6 DE NOVEMBRO DE 1936 — N. 5.336

As directorias do Vasco da Gama e da A. C. D. e o representante do Santos, no momento em que tomavam as ultimas providencias sobre a vinda do Santos

A RODADA
de domingo na Liga Carioca

As possibilidades dos seis disputantes — Flamengo e America o maior combate

OS "matches" de football constituintes da "rodada" de domingo pelos gremios filiados á Liga Carioca têm, nas partidas entre Flamengo x America; Fluminense x Bomsuccesso; e Portugueza x Jequiá, sido o séde de todas as conversas em que os amantes do sport bretão procuram em frequentes commentarios dispor das probabilidades dos referidos gremios.

A principal peleja será travada entre Flamengo x America no estadio do Fluminense, o Flamengo conservou-se na leaderança do campeonato até o seu ultimo jogo com o Fluminense quando, perdendo o titulo de invicto, passou para o segundo logar na tabella com a differença do primeiro collocado de um ponto apenas.

O America outro difficil adversario, segue o rubro-negro na classificação estando com differença do gremio dos "piranhas" por uma unidade, contagem minima a qual poderá ser vencida bastando, para tanto, que um dos dois, o primeiro e o segundo collocado, se descuidem um pouco. Os "diabos rubros" não se deixam intimidar por qualquer dos seus adversarios e, assim, o prelio de domingo poderá, embóra problematicamente, trazer uma surpreza aos acompanhantes do campeonato carioca.

Fluminense e Bomsucceso se defrontarão em outra partida a qual se ferirá no gramado da rua Campos Salles. O Bomsuccesso, sempre, tem sido a barreira por onde as maiores esperanças se esbarram.

No ultimo jogo entre o club leopoldinense e o esquadrão de Campos Salles, mais uma vez os adeptos do football viram confirmados esses conceitos.

Depois de estar perdendo de 2x0, o club suburbano reagiu galhardadamente para, nos minutos finaes do jogo, acabar vencendo por 3x2. Tendo uma equipe de possibilidades technicas medioeres, essa falta é sanada com o grande enthusiasmo de seus "players". O Fluminense não está portanto isento de, se ver derrotado muito embora por um team sobre o qual não mantinha duvidas de predominio.

O Bomsuccesso tem passado por varias revezes e só o grande enthusiasmo de seus adeptos fazem com que as suas esperanças não fiquem dispersadas. Quanto ao tricolor, embora certo de conseguir chegar ao termo do campeonato na leaderança da tabella contando com seu unico adversario o Flamengo, não deixamos de acceitar como possivel um revez mormente quando, como adversario, têm o club rubro-celeste. As surprezas são constantes no football e não extranharemos se após o match citado, haja mudança na collocação definitiva do campeonato.

A terceira partida de domingo será disputada entre Portugueza e Jequiá.

São dois clubs que possuem esquadras em igualdade de condições e têm entre os seus componentes um pugilo de enthusiastas que, em hypothese alguma deixarão de se empregar a fundo pela victoria de seus gremios.

Ainda no ultimo embate em que os luzos e ilhéos se empenharam após uma peleja, sobremodo interessante, sorriu a victoria ao Jequiá pelo score minimo.

Assim, será o encontro desse turno, pela emoção que offerecerá uma peleja de molde a despertar interesse.

NA CENSURA THEATRAL

O Santos F. C. apresenta á programmação os "cracks" que o defenderão na batalha com o Vasco

A CENSURA Theatral serão levados para programmar pelo Santos F. C., para a batalha nocturna de sabbado com o Vasco da Gama os seguintes jogadores:

Cyro Maciel Portieri;
Victor Lovecchio;
Arthur Neves Junior;
Theobaldo Castro Meira;
Ernesto Narciso Gomes;
Aristides Barbosa;
Adhemar de Oliveira;
Araken Patuska;
Fausto de Andrade Junqueira;
Ernani dos Santos;
Antenor Benedicto Oscarato;
Moacyr Campos Almeida Oliveira;
Adolpho da Silva Figueira;
Paulo Olegario de Abreu;
Alfredo Bompeixe;
Mario Seixas;
Mario Pereira;
José Carlos Saveira;
João Marçal.

As datas para os treinos do scratch brasileiro

Em reunião effectuada hontem, na Confederação Brasileira de Desportos, o Departamento Autonomo de Football designou as seguintes datas para treino do scratch brasileiro que irá á Buenos Aires participar do Campeonato Sul-Americano de Football:

Dia 24, nesta Capital, no "stadium" do C. R. Vasco da Gama.

Dia 1º de dezembro, em S. Paulo, em campo ainda não designado.

ACONTECIMENTO EXTRAORDINARIO
o interestadual Vasco x Santos

O campeão paulista chega amanhã, pelo "Cap Arcona" — As surpresas reservadas ao publico — A collaboração do Olympico

COM crescente enthusiasmo, a cidade aguarda o grande choque interestadual que os esquadrões do Vasco da Gama e do Santos F. C. vão travar amanhã á noite na praça de S. Januario, em beneficio da Associação dos Chronistas Desportivos, ou seja, da entidade que congrega todos os trabalhadores anonymos da causa do sport através ás columnas da imprensa diaria.

Vasco e Santos, que possuem titulos indiscutiveis para representar o "soccer" carioca e paulista respectivamente, comprehenderam a benemerencia da entidade dos chronistas e numa manifestação de inequivoca solidariedade, vão travar um combate dos mais sensacionaes dos ultimos tempos.

A delegação do campeão paulista, passageira do "Cap Arcona", chegará ao Rio amanhã, ás primeiras horas da manhã.

Os vascainos não se descuidaram da forma do team e embora não tenha sido realizado treino de conjunto foram todos os profissionaes submettidos durante a semana a meticuloso preparo individual.

O quadro da camisa negra surgirá com uma estréa de sensação no posto de Rey.

Nota-se da parte dos clubs e do publico a mais accentuada sympathia pelo Santos, tanto que ainda agora acaba de receber a A. C. D. a adhesão do Olympico, traduzido num chocolate que será offerecido ao Santos, na séde daquelle festejado club, tão depressa desembarquem os santistas.

Todas as providencias, assim, estão sendo tomadas para que o interestadual venha a representar um acontecimento expressivo, o que não admira venha a succeder, pois o proprio valor do Santos, sob o ponto de vista technico, representa uma solida garantia de exito mais garantido por sabermos o quanto o Vasco actua com destaque todas as vezes que enfrenta quadros dos Estados ou do estrangeiro.

Do River para o Fluminense

Wergifker, o maior half da Argentina, pertencente ao River Plate, cuja vinda para o Fluminense está sendo annunciada

CAMPEONATO SUL-AMERICANO

O Campeonato Sul-Americano de Football, certamen ao qual comparecerá o "soccer" brasileiro, segundo uma noticia procedente de Buenos Aires, terá inicio no dia 19 de dezembro vindouro.

DUILIO ESTA' NO RIO

Veiu a passeio e está sem compromissos — Interessantes observações sobre o football bahiano

O JORNAL foi, hontem, agradavelmente surprehendido com a visita de Duilio, o conhecido player paulista.

O valoroso medio que, como é do conhecimento geral, se achava ultimamente defendendo as côres do Gallicia, de São Salvador, club que deixou por motivos imperiosos que o chamavam á sua cidade, veio ao Rio a passeio e quiz valer-se da opportunidade, para vindo á nossa redacção, rever antigas amizades.

SEM COMPROMISSO E DESEJOSO DE ACTUAR NO RIO

Como seria natural, a um certo ponto, a palestra voltou-se para as suas actividades quando, então, Duilio disse-nos estar inteiramente sem compromisso e muito desejoso de actuar no Rio.

— Vim ao Rio a passeio, mas teria muito gosto em permanecer nesta cidade unica, que tanto admiro. Não tenho, no momento qualquer compromisso, muito embora com uma grande serie de propostas de varios clubs. Ultimamente estava em tratos com o Hespanha, de Santos, mas a demora do Gallicia em remetter meu passe tem impedido que essas demarches se completem.

— E de clubs cariocas, já recebeu offertas?

— Não. Mesmo porque o pouco tempo em que me encontro aqui — cheguei ha poucas horas — não daria tempo.

SITUAÇÃO DO FOOTBALL BAHIANO

A seguir, foi o football bahiano, o motivo de nossa palestra, tendo Duilio focalizado alguns aspectos deveras interessantes do "soccer" da capital bahiana.

— Ao contrario do que seria de esperar, o football bahiano não apresenta um desenvolvimento condizente com o progresso do Estado nortista em suas varias actividades.

Varios factores teem sido apontados para explicar esse facto realmente curioso, mas, creio, de todas essas razões a mais real é, sem duvida, a ausencia de campos.

S. Salvador é a unica capital de Estado do paiz em que o campeonato é disputado em um unico campo: o da Graça.

Facil se torna avaliar como esse facto restringe o desenvolvimento da classe do "soccer" local, uma vez que os clubs, durante o campeonato, ás vezes, só jogam uma vez por mez.

BONS VALORES

Todavia, prosegue Duilio, apezar disto, existem na Bahia optimos valores. Maia, por exemplo, arqueiro do Bahia, é um elemento de grandes aptidões, capaz de brilhar em qualquer quadro do Brasil. Servilio, meia direita, do mesmo quadro é outro valor bem aproveitavel e, além destes, outros ha que, não sendo, embora, productos locaes, são notaveis homens em suas posições. Dentre estes se destaca Tallada, o keeper do Gallicia. E' hespanhol, tendo vindo directamente do Vigo para este club bahiano. E' um homem que devia estar em um grande centro, como Rio ou São Paulo para que podesse attingir todo o desenvolvimento de que é capaz.

FALTAM "FORWARDS"

Mas onde o football bahiano mais se recente é na falta de "forwards". Em nenhuma das equipes se apresenta um homem verdadeiramente de classe, isto é, que reuna todas as qualidades de um verdadeiro atacante. Se uns demonstram um melhor controle de bola e outros e uma posição mais accentuada nos passes ou uma decisão mais positiva, a todos falta a qualidade de artilheiro. Uma unica excepção se poderá, talvez, fazer a Armandinho, que está jogando muito bem.

E com mais algumas considerações tão interessantes como essas mas que a crise de espaço impede-nos transcrever, Duilio encerrou sua agradabilissima palestra.

Pelo prestigio da disciplina

A Censura agirá de accordo com as conclusões do inquerito policial

UM boato alarmou hontem á tarde as rodas rubro-negras.

Segundo se adeantava a Censura Theatral puniria os jogadores envolvidos nos incidentes do ultimo match Flamengo x Fluminense.

"O JORNAL" procurou immediatamente apurar a veracidade dessa informação, tendo para tal procurado ouvir o sr. Pitta de Castro, chefe da Censura Theatral.

Essa autoridade policial, recebendo o jornalista com o cavalheirismo de sempre, esclareceu a interrogação, declarando:

— A Censura Theatral não tomou ainda nenhuma attitude.

A disciplina não deve ser quebrada e representa quando tal occorre, uma affronta ao publico. Aguardo as conclusões do inquerito policial para então dar o pronunciamento definitivo deste orgão.

De qualquer modo as palavras do Pitta de Castro representam uma seria ameaça para os profissionaes que participaram dos incidentes do match referido.

CONVOCADOS
27 jogadores para o segundo ensaio do scratch

SEIS CLUBS FORNECERÃO ELEMENTOS PARA ESSE IMPORTANTE EXERCICIO

O SELECIONADO carioca vae voltar a treinar na proxima terça-feira, no estadio de São Januario.

O Departamento de Football da Federação Metropolitana resolveu chamar novos elementos para esse exercicio, num total de vinte e sete, sendo sete do São Christovão, seis do Vasco, seis do Botafogo, cinco do Madureira, dois do Andaraby e um do Bangu'.

São estes os convocados:

Arqueiros: Rey, Francisco e Aymoré.

Zagueiros: Italia, Nariz, Cachimbo e Lino.

Medios: Oscarino, Zarzur, Canale Gringo, Paulista, Affonsinho e Dódó.

Atacantes: Patesko, C. Leite, Russinho, Pópó, Bahia, Kola, Adilson, Hugo, Roberto, Carreiro, Quintanilha, Feitiço e Nena.

Pela relação acima verifica-se que além dos players chamados para o primeiro ensaio, tambem foram convocados para o proximo mais Aymoré, Pópó e Russinho.

O exercicio será effectuado ás 15.30 horas, sendo provavel que as turmas formem assim constituidas:

Team "A" — Rey; Nariz e Italia; Oscarino, Zarzur e Affonsinho; Roberto, Bahia, C. Leite, Feitiço e Patesko.

Team "B" — Francisco; Lino e Cachimbo; Gringo, Dódó e Canale; Adilson, Russinho, Hugo, Nena e Carreiro.

Tambem entrarão Aymoré, Paulista, Quintanilha Pópó e Kola.

JOEL ESTREARA' NO VASCO

Surgindo como uma barreira aos "artilheiros" do Santos F. C.

AMPLIANDO o sensacionalismo que o interestadual nocturno que Vasco e Santos disputarão amanhã, á noite, em S. Januario, annuncia-se a estréa de Tupan e Gradim como defensores do Santos em gramados cariocas e a de Joel no arco dos camisas pretas.

Tupan é certo já disputou varios matches pelo club que evoca a figura inesquecivel de Urbano Caldeira, todavia, ainda não se exhibiu no Rio com a camisa alva do campeão da Liga Paulista, o que tambem occorre com Gradim, a figura maxima dos ultimos matches que cariocas e gauchos travaram no Rio Grande do Sul.

Quanto ao novo a quem Rey cede seu logar, o interesse é tambem extraordinario.

No Andaraby, club ao qual pertenceu, Joel era estrella de primeira grandeza.

Sua estréa, nesta partida interestadual, se representa mais uma homenagem á S. C. D., expressa tambem o desejo do C. R. Vasco da Gama de oppor a "artilharia" santista um astro de primeira grandeza

Lucena, Offensiva, Ponta Negra, Ufal, Zarda e Veneziano são os favoritos da cathedra para a reunião de amanhã na Gavea

VENEZIANO é o franco favorito

Da carreira mais interessante do meeting de amanhã no Hippodromo Brasileiro — Cinco pareos equilibrados completam o programma — As cotações em vigor

Com as cotações que estão vigorando no mercado turfista, abaixo inserimos o interessante programma a ser cumprido amanhã no campo de corridas da Praça Santos Dumont.

1º pareo — "Dolerita" — 1.400 metros — 3:000$000.
1 Western Union, 56 ks., 30; 2 Lucena, 52, 30; 3 Chicote, 51, 50; 4 Grey Don, 56, 35; 5 Leader, 56, 50; 6 Veto, 54, 50.

2º pareo — "Colônna" — 1.400 metros — 3:000$.
1 Oitava, 56 ks., 40; 2 Olu', 53, 35; 3 Lentejoula, 54, 40; 4 Quatioba, 50, 40; 5 Offensiva, 53, 25.

3º pareo — "Zumbala" — 1.600 metros — 4:000$.
1 Capitão Mór, 51, 20; 1 Ponta Negra, 54, 20; 2 Deliciosa, 53, 40; 3 Zirtaeb, 51, 40; 4 Xenon, 56, 22; 4 Zumbaia, 50, 22.

4º pareo — "Domitilla" — 1.400 metros — 4:000$ — ("Betting").
1 Ufal, 55 ks., 30; 2 Estrellita, 53, 35; 3 De Jaguaribe, 55, 50; Lotti, 53, 30; 5 Parodia, 53, 60; 6 Itatinga, 53, 40; 7 Muxaxa, 58, 50.

5º pareo — "Mourisco" — 1.500 metros — 3:000$000. — ("Betting").
1 Zarda, 54 ks. 25; 2 Japão, 56, 35; 3 Salvarsan, 52, 50; 4 Cannes, 51, 60; 5 Medoc, 51, 40; 6 S. Sepé, 52, 50.

6º pareo — "Congresso Nacional de Hoteleiros" — 1.600 metros — 5:000$000. — ("Betting").
1 Veneziano, 56 ks., 18; 2 Acauan, 43, 35; 3 Sabre, 56, 50; 4 Utu', 54, 40; 5 Caracapu', 48, 40.

O primeiro pareo será corrido ás 14,50 horas.

Muyverdugo

Com a penalidade imposta ao "jockey-entraineur" Celestino Gomez, o cavallo Muyverdugo, que estava sob suas vistas, não continuará, ao contrario do que era de prever, com o seu irmão Lorete Gomez, porquanto o seu proprietario resolveu entregar o filho de Mitsouko, em Luiá ao compositor patricio Nelson Pires, que já o tem aos seus cuidados desde ante-hontem.

As montarias do Classico "Protectora do Turf"

São as que abaixo inserimos as montarias assentadas para o Classico "Protectora do Turf", a prova basida do "meeting" de depois de amanhã, no Hippodromo Brasileiro:

		Ks.
1	1 Oh!, S. Batista	53
	2 O. Aranha, A. Rosa	57
2	3 Stayer, A. Silva	53
	4 Yeoman, G. Costa	58
3	5 Laayette, W. Andradè	52
	6 Galopador, F. Mendes	51
	7 Baltica, P. Gusso	51
4	8 Micuim, K. Popovits	54
	9 Favorito, H. Herrera	53
	" Oyapock, J. Canales	51

Lafayette, O. Aranha e Yeoman

São os parelheiros de cotações mais baixas no Classico "Protectora do Turf", a carreira de melhor dotação do "meeting" de depois de amanhã — O programma e as cotações

Com as cotações que estavam vigorando hontem á tarde, na bolsa turfista, abaixo encontrarão os nóssos leitores o interessante programma a ser cumprido depois de amanhã no campo de corridas da Gavea, cuja prova de melhor dotação, o Classico "Protectora do Turf", reunirá os nacionaes Yeoman, Lafayette, Oswaldo Aranha, Oh!, Micuim, Stayer, Oyapock, Favorito, Baltica e Galopador:

1º pareo — "Ugolino" — 1.400 metros — 4:000$000.
1 Belgrano, 55 kilos, 50; 2 Kong, 55, 50; 3 Folião, 55,35; 4 Caiguá, 55, 40; 5 Bracatéa, 53, 35; 6 Riri, 53, 22; 7 Réria, 53, 60.

2º pareo — "Uberaba" — 1.600 metros — 4:000$000.
1 Martillero, 56 ks., 25; 2 Muyverdugo, 50, 50; 3 L'Amazone, 55, 50; 4 Rêve d'Amour, 48, 40; 5 Santita, 58, 85; 6 Pelotense, 58, 50.

2º pareo — "Xerem" — 1.600 metros — 4:000$000.
1 Le Roi Noir, 53 ks., 25; 2 Zug, 53, 40; 3 Lilac Time, 49, 40; 4 Sonador, 48, 50; 5 Volcanica, 48, 50; 6 Arlette, 48, 25.

4º pareo — "Kosmos" — 1.500 metros — 4:000$000.
1 Soissons, 53 ks., 30; 2 Dolerita, 53, 50; 3 Bill, 52, 30; 4 Poaya, 49, 50; 5 Anonymo, 58, 35; 6 Irapuasinho, 54, 50.

5º pareo — "Yambi" — 1.500 metros — 7:500$000.
1 Dominó, 55 ks., 18; 2 Miroró, 53, 60; 3 Decidido, 53, 30; 4 Marape, 55, 50; 5 Caciula, 53, 60; 6 Milord, 55, 40; 7 Veronica, 53, 60.

6º pareo — "Zank" — 1.600 metros — 4:000$000 ("Betting").
1 Kobsik, 53 ks., 30; 2 Carona, 52, 50; 3 Miss Bá, 52, 50; 4 Invejosa, 53, 50; 5 Seu Peixoto, 50, 40; 6 Ogarita, 54, 50; 7 Brahino, 55, 50; 8 Ubatim, 53, 50; 8 Yayá, 49, 30.

7º pareo — Classico "Protectora do Turf" — 2.400 metros — 15:000$000 — ("Betting").
1 Oh!, 53 ks., 50; 2 Oswaldo Aranha, 57, 35; 3 Stayer, 53, 40; 4 Yeoman, 58, 35; 5 Lafayette, 53, 55; 6 Galopador, 51, 70; 7 Baltica, 51, 80; 8 Micuim, 54, 60; 9 Favorito, 53, 50; 9 Oyapock, 51, 50.

8º pareo — "Rex" — 1.300 metros — 4:000$000 ("Betting").
1 Miss Praia, 55 ks., 50; 2 Uyrapara, 52, 30; 3 Fallim, 58, 35; 4 Little One, 53, 40; 5 Coringa, 53, 40; 5 Coringa, 55, 30; 6 Mango, 58, 40.

O primeiro pareo será corrido ás 13,30 horas.

O CLASSICO "PROTECTORA DO TURF"

OS SEUS TRIUMPHADORES

Da reunião de domingo, no Hippodromo Brasileiro, fará parte o Classico "Protectora do Turf", no percurso de 2.400 metros, com 15:000$000 ao ganhador, e que será disputado por Micuim, Yeoman, Oswaldo Aranha, Stayer, Oh!, Favorito, Fayette, Oyapock, Baltica e Galopador.

Essa carreira tem offerecido desde a sua fundação, em 1931 até agora, os seguintes resultados:

1931 — 2.400 metros — 15:000$000 — 2º, Ugolina (J. Canales); 2º, Uberaba; 3º, Hiermal. Tempo 152".

1932 — 2.400 metros — 15:000$ — 1º, Xerem (A. Henriques); 2º, Kosmos; 3º3, Vichy. Tempo, 154" e 2|5.

1933 — 2.400 metros — 15:000$000 — 1º Yeoman (J. Canales); 2º, Rex; 3º, Kosmos. Tempo, 152" 15.

1934 — 2.400 metros — 15:000$ — 1º, Zank (A. Silva); 2º, Yeoman; 3º, Irapuasinho. Tempo, 152" 2|5.

1935 — 2.400 metros — 15:000$ — 1º, Yambi (A. Silva); 2º, Muricy; 3º Yeoman. Tempo, 151" 15.

Lentejoula

Lentejoula, da mesma propriedade de Muyverdugo, foi, pelo motivo identico a este, transferida das cocheiras de Celestino Gomez para as de Eurico de Oliveira.

O novo membro do C. D. do Campeonato Suburbano do Sport Menor

Para o cargo de membro do Conselho Deliberativo do Campeonato Suburbano do sport menor, acaba de ser convidado o sr. Sylvio Viterbo, que occupou ha pouco logar de destaque no Departamento Technico da Sub-Liga Carioca.

Os novos basketballers inscriptos

O Departamento Technico da Liga Carioca de Basketball acaba de conceder inscripção aos seguintes players juvenis, os quaes deverão apresentar prova de idade: Pedro Gonçalves dos Santos, Luiz Fernandes Vallim Schneider, pelo Riachuelo; Taroldo Monteiro e Roberto Moutinho, pelo Villa Isabel; Hermes de Souza Guimarães, pelo Grajahú.

Amnistia aos socios em atrazo do C. R. do Flamengo

A directoria do Club de Regatas do Flamengo desejando permittir aos seus associados em atrazo gozarem das festas que a "Quinzena Rubro-Negra" offerece, pelo transcurso do seu 41º anniversario de fundação, resolveu conceder o cancellamento dos recibos dos socios em atrazo, desde que assim o requeiram.

A amnistia é dada de todos os recibos em atrazo até agosto ultimo, pagando o socio dois mezes (setembro e o corrente de novembro, desde que o pedido seja dado entrada na secretaria do Club até o proximo dia 15, domingo.

Um triumpho do Imperial B. C.

Em disputa de partida amistosa, encontraram-se no rink do Imperial Basketball Club os quadros do club local e do Combinado Faixa de Ouro, composto de jogadores da Policia Especial.

No jogo entre os quadros secundarios a victoria pertenceu ao Combinado pela contagem de 31x29.

No principal, que foi igualmente renhido, o Imperial se impoz ao adversario pela contagem de 37x36.

O quadro vencedor estava assim constituido: Barthô e Doca; Hugo (16), Carlinhos (10) e Gerson (9).

Clubs multados no Campeonato Suburbano do Sport Menor

O José Mariano F. C. e o S. C. Aviação estão atravessando uma situaçao um tanto delicada no Campeonato Suburbano do sport menor.

E' que o primeiro está multado em 80$000 e no poderá disputar partidas emquanto não pagar o debito que tem com a thesouraria.

Por sua vez o Aviação está multado em 50$000 e tem para domingo um jogo de responsabilidade com os Filhos de Irajá, mas, não poderá fazel-o emquanto não satisfizer o debito.

AS FESTAS DO FLUMINENSE

Dè accordo com o programma de reuniões sociaes organizado para o mez corrente, pelo seu Departamento Social, o Fluminense Football Club promove um animado chá-dansante, domingo, 8 do mez corrente, após o encontro de football Flamengo x America, que será disputado no estadio do tricolor.

Os salões do grande club de ha muito se tornaram o ponto de reunião de nossa alta sociedade, e, assim, tudo faz prever que a festa do proximo domingo tenha o mesmo brilho e animação de que sempre se revestem os chás-dansantes promovidos pelo Fluminense.

O Departamento Social avisa aos seus associados que a Secção de Bridge foi reiniciada hontem, ás 21 horas, sob a direcção do novo subdirector, dr. Souza Dantas.

Um conselheiro que perde o mandato

Tendo faltado a tres reuniões consecutivas sem a devida participação, acaba de perder o mandato que exercia no conselho deliberativo do campeonato suburbano do sport menor o sr. Samuel Gomes.

O alludido sportman achava-se impossibilitado de comparecer por doença, como, posteriormente provou com attestado medico.

Para preencher o cargo vago foi designado pelo conselho o proprio sr. Samuel Gomes, que o acceitou.

O JORNAL, orgão official do Sport Club Margarida

Em assembléa geral realizada a 24 de outubro findo na séde do S. C. Margarida, foi acclamado, por unanimidade de votos, O JORNAL como orgão official do club. Gratos.

O turf em S. Paulo

A interessante reunião de domingo

Na reunião de domingo no campo de corridas da rua Bresser no bairro da Moóca, em S. Paulo, será cumprido o attrahente programma que abaixo encontrarão os nossos leitores:

1º pareo — "Internacional" — 1.450 metros — 2:500$.
1 Caruna 55 kilos, 2 Turquoise 55, 3 Elynor 55, 4 Doradinha 52, 5 Nha Sara 55, 6 Delilah 49.

2º pareo — "Consolação" — 1.450 metros — 3:000$, 600$ e 300$.
1 Cuba 56 kilos, 2 Ducato 52, 3 Juba 53, 4 Tartaruga 51, 5 Quebranto 52, 6 Al Rachid 52, 7 Nancy 57, 8 Kalamita 51, 9 King Kong 53.

3º pareo — "Criterium" — 1.600 metros — 6:000$ e 1:200$.
1 Bright Star 55 kilos, 2 Tapary 57, 3 Belleza 50, 4 Uruóca 53.

4º pareo — "Experiencia" — 1.500 metros — 2:500$ e 700$.
1 Italia 52 kilos, 2 Contratempo 50, 3 Cambronia 57, 3 Bamboré 57, 4 Betania 57, 5 Salmon 51, 6 Estro 48, 7 Marcilegi.

5º pareo — "Hippodromo Paulistano" — 1.450 metros — 3:500$, 700$ e 350$.
1 Tenderá 55 kilos, 2 Jaracatiá 49, 3 Wall Eye 55, 4 Macuco 53, 5 Fada 51, 6 Memby 51, 7 Aisle 51, 8 Derby 53.

6º pareo — "Combinação" — 1.600 metros — 4:000$ e 800$.
1 Acertada 57 kilos, 2 Taster 54, 3 Cow Boy 54, 4 Raio de Luar 51, 5 Allubia 52, 6 Zanaga 56.

7º pareo — "Jockey Club Brasileiro" — 1.600 metros — 12:000$, 2:400$ e 600$ e 8 por cento ao criador (Decreto n. 24.646) — Betting.
1 Onico 58 kilos, 2 Moacyr 53, 3 Lagosta 57, 4 Nhandi 48, 5 Espila 51, 6 Fleur d'Amour 50.

8º pareo — "Emulação" — 1.800 metros — 5:000$ e 1:000$ — Betting.
1 Claxon 57 kilos, 2 Brand 56, 3 Baguassu 52, 4 Carinhoso 52, 5 Rush 52 kilos.

9º pareo — "Mixto" — 1.800 metros — 3:000$ e 700$.
1 Mica 57 kilos, 1 Chochitá 53, 3 Canto 52, 3 Tana 49, 4 Randerá 56, 5 Brad Cubas 49, 6 Flaza 53, 7 Zermatt 57, 8 La Espinilla 49.

O primeiro pareo será corrido ás 13,30 horas.

PARA OS JOGOS dos dias 7 e 8 do corrente

Da Liga Carioca de Football recebemos a seguinte nota sôbre juizes e auxiliares escalados para os jogos dos dias 7 e 8 do corrente mez:

Levo ao conhecimento dos interessados que foram escalados os seguintes juizes e auxiliares, para os jogos a serem realizados aos 7 e 8 do corrente:

Dia 7 — Amadores:

Fluminense F. C. x Bomsuccesso F. C. — Campo: America F. C. — A's 16 horas.
Juiz: — Pedro Dias Pinheiro.
Chronometrista: — Sylvio Washington.
Juizes de linha: — Otton E. Menezes — Aristides Figueira — Luciano Magalhães — Henrique Vieira.
Representante: — Esaú Braga Laranjeira.

A. A. Portugueza x Jequiá F. C. — Campo: Bomsuccesso F. C. — A's 16 horas.
Juiz: — Francisco D'Angelo.
Chronometricta: — Oricema C Leal.
Juizes de linha: — Ivo Tavares Rosa — Laurindo Pereira — Marcelino de Mattos — Joaquim C. Rodrigues.
Represeentante — Manoel Vieira.

America F. C. x C. R. Flamengo — Campo: Fluminense F. C. — A's 16 horas.
Juiz: — Carlos Millstein.
Chronometrista: — Kleber de Carvalho.
Juizes de linha: — José Evangelista — Luiz Pellucio — Antonio Silva Junior — Raul Rocha.
Representante: — Oscar Carregal.

Dia 8 — Juvenis:

Fluminense F. C. x Bomsuccesso F. C. — Campo: America F. C. — A's 14 horas.
Juiz: — Djalma Cunha.
Chronometrista: — Baldomero Carqueja.
Juizes de linha — Alvaro Affonso — Horacio de Oliveira — Milton Schmidt — Antonio Menezes.

PROFISSIONAES

Fluminense F. C. x Bomsuccesso F. C. — Campo: America F. C. — A's 15.45 horas.
Juiz: — Guilherme Gomes.
Representante: — Alberto Victor Magalhães.

JUVENIS

A. A. Portugueza x Jequiá F. C. — Campo: Bomsuccesso F. C. — A's 14 horas.
Juiz: — Carlos Silva Santos.
Chronometrista: — Armando Segadas Vianna.
Juizes de linha: — Vicente Gentil — Hernani Leal — Humberto Thomé — Henrique Vieira.

PROFISSIONAES

A. A. Portugueza x Jequiá F. C. — Campo: Bomsuccesso F. C. — A's 15.45 horas.
Juiz: — Roberto Porto.
Representante: — Dr. Adhemar Pinto.

JUVENIS

America F. C. x C. R. Flamengo — Campo: Fluminense F. C. — A's 14 horas.
Juiz: — Fioravante D'Angelo.
Chronometrista: — Nicolau di Tommaso.
Juizes de linha: — José S. Vianna — Euclydes Tristão — Francisco Lucas de Azevedo — Luiz Pellucio.

PROFISSIONAES

America F. C. x C. R. Flamengo — Campo: Fluminense F. C. — A's 15.45 horas.
Juiz: — C. Santa Maria.
Representante: — Aloysio Affonseca.

DIVISÃO DA SUB-LIGA

Tijuca x Ramos — Campo: America F. C. — A's 12.30 horas.
Juiz: — Carlos Millstein.
Chronometrista: — Oyama C. Leal.
Juizes de linha — Sylvio Villano — Raul Rocha — Antonio Silva Junior.
Representante: — Antenor Torres Junior.

Japoema x Carbonifera — Campo: Fluminense F. C. — A's 12,80 horas.
Juiz: — Antonio T. Siqueira.
Chronometrista: — Americo Henrique Vieira.
Juiz de linha: — Eustachio da Silva Corrêa — Luiz Pellucio — Paulo Nogueira de Castro.
Representante: — Otto Vasconcellos.

Os factos interessantes do sport

Curiosa occurrencia num match de football na Inglaterra

NÃO só os cariocas são ferteis em phantasias. Na Europa, em varios paizes, principalmente na França onde o humorismo é cultivado com bastante cuidado as boas piadas. No genero sportivo os jornaes, em todas as suas edições, procuram dar destaque ás melhóres anecdoctas sportivas obtidas.

Agora ao folhearmos um dos jornaes que se editam na Inglaterra deparamos com a seguinte descripção a qual, pela sua originalidade pensamos ser, no amante do sport, interessante conclusão:

"Num recente encontro da Liga Ingleza entre o Chesterfield e o Burnley deve-se um incidente raro; O centro avante do Chesterfield apontou á Caliga um shoot forte e, com bôa direcção.

A bola parecia ir ao seu destino, pois estava fóra do alcance do guarda-rêdes, mas ante a surpreza geral começou a esvasiar e foi, cair proximo da linha de méta, sem, comtudo, chegar a transpol-a.

O goal que parecia inevitavel, não póde effectivar-se".

Ahi fica na integra a marcação do episodio o qual, embóra raro de se succeder, é, por isso mesmo, mais interessante.

Os nossos leitores que acreditem se quizerem.

O grande espectaculo de amanhã

MASCARA VERMELHA VAE COMBATER OLIVEIRA, NA PROVA PRINCIPAL

O campeonato internacional de catch-as-catch-can offerece, na noite de amanhã, uma série magnifica de combates, baseada no que disputarão Mascara Vermelha e Oliveira.

O formidavel lutador de São Paulo, que actua patrocinado pela "A Nota", é um dos concorrentes mais serios ao grande trophéo "Cidade do Rio de Janeiro". Muito jovem, de uma robustez impressionante, alto e agil, Mascara Vermelha conquistou todas as sympathias desde que se iniciou na sensacional disputa.

Oliveira, o pupillo do "Diario Portuguez", é, physicamente, muito semelhante ao seu formidavel adversario: alto e robusto, agil e valente, o catcher luzitano impressiona pelo aspecto.

O choque de amanhã, decisivo para ambos, apresenta caracteristicas technicas assaz promissoras. Dois legitimos gigantes, dois poderosos lutadores, ávidos de uma situação melhor no grande certamen, realizarão, sem duvida, um espectaculo soberbo de força e de energia, capaz de satisfazer ao mais exigente amante das emoções violentas.

A LUTA SEMI-FINAL

Bognar, o grande technico da temporada, devia enfrentar Mascara Negra. Por conveniencia da organização, entretanto, o rival do celebre lutador invicto passou a sér Pedro Brasil, ficando o festejado "Adonis Hungaro" incluido na segunda preliminar, como adversario de Hoffmann.

Mascara Negra e Pedro Brasil disputarão um combate decisivo, estipulado em tres assaltos de dez minutos e que terminará com a victoria do contendor que encostar a espadua do adversario no tapete por tres vezes tres segundos.

A primeira preliminar de amanhã será disputada entre Suvich e Kutter.

NOS DOMINIOS DO HIPPISMO

Será realizado domingo o 14.º concurso da temporada

Realiza-se domingo, ás 14 horas, no Hippodromo Itamaraty, o 14º Concurso hippico official da temporada de 1936.

Do concurso consta a disputa das provas: Centro Hippico Brasileiro e Conselho Consultivo de Turismo. A primeira, para quaesquer animaes, 800 metros, 10 obstaculos, 1,20 de altura, 4,50 de largura, percurso normal, (handicap) premios de 1:200$, 500$, 200$, 150$ e 50$000, na qual estão inscriptos os seguintes animaes: Cuica, Bicheiro, Amazonas, Barão, Homicida, Rigoleto, Basco, Boré, Rex, Cocoré, Gigante, Mate-Amargo, Alliado, Capivary, Mimo, Afoito, Moleque ,Audaz, Pão-D... Charleston, Jararacussu', Astro, ..., Borracho, Bembo, Hialali, Coruheu, Albatroz, Iporam, Claro, Vinte, Boche, King, Bife, Hercules, Negro, Javary, Indio, Pirralha, Makaroff, Alhambra, Valente, Faisca, Palhaço, Phebo, Bode, Yalu', Confrade, Indubio, Umbuzeiro, Pirajá, Batuta, Beduino, Batovy, Dardo, Guyeuru', Necktar. A segunda prova, Conselho Consultivo de Turismo, energia, 6 obstaculos, quaesquer animaes e premios de 2:000$, 800$, 400$, 200$ e 100$, na qual estão inscriptos: Baerrenheuter, Ebro, Apa, Badejo, Pyrrho, Eros, Caly, Scott, Panther, Honwanteh e Macaco.

AS FESTAS COMMEMORATIVAS do 4.º anniversario do S. C. Monte Alverne

O S. C. Monte Alverne commemorará, amanhã, 6 do corrente, o seu 4º anniversario de fundação. Afim de commemorar condignamente a auspiciosa data, a directoria do club, com o seu presidente á frente, sr. Paulino Manoel, está organizando um programma de festas que terá a duração de quinze dias, já tendo sido iniciadas no dia 1º do corrente, para que tenham encerramento no dia 15 do corrente com uma vesperal sportiva e noite-dansante.

Domingo foi realizado um interessante encontro amistoso entre os quadros de veteranos e calouros, cabendo o triumpho aos primeiros. Ante-hontem e hontem tiveram preseguimento os jogos do torneio interno de ping-pong, com a disputa de renhidas partidas entre equilibradas turmas de associados.

O movimento tennistico

A C.B.D. e o tennis brasileiro — Novamente transferida a competição Rio-S. Paulo

Já não resta a menor duvida quanto nos excellentes resultados que advirão para todos os sports a creação dos Conselhos Nacionaes de Sports, ultima innovação introduzida na administração da C. B. D.

Constituidos esses poderes por homens de facto, conhecedores e enthusiastas do respectivo ramo de sport, sua acção só se poderá marcar pelo mais benefico e productivo effeito.

Assim, como para os demais sports, o futuro que se annuncia para o tennis dentro da nossa entidade é dos mais promissores. E não ha como negar que a Directoria do Conselho Nacional de Tennis, de que fazem parte os senhores João A. Maia, Penido, Mario Echeringue e Mario Ribeiro, contando como contam com o dilatado numero de entidades filiadas, como sejam a Federação de Tennis do Rio de Janeiro, Federação Riograndense de Tennis, Federação Pernambucana de Tennis, Associação Mineira de Sports, Associação Fluminense de Esportes Athleticos, Federação Alagoana de Desportos, Liga Bahiana de Desportos Terrestres, Liga Athletica Paraense, Federação Paranaense de Tennis e a Federação Catharinense de Desportos, tem um largo campo para desenvolver sua actividade, muito podendo fazer pelo desenvolvimento do lindo sport, uma vez que prosigam, esses senhores, no empenho de que vêm dando mostras.

Já dentro de alguns dias a C. B. D. vae realizar o Congresso Brasileiro de Tennis, e na reunião do C. N. T. realizada hontem foram tomadas varias medidas e marcada nova reunião para terça-feira proxima.

Que não haja esmorecimentos e estará de parabens o tennis nacional.

NOVAMENTE TRANSFERIDA A COMPETIÇÃO RIO-S. PAULO

Mais uma vez, e ainda em virtude de solicitação da Federação Paulista, foi transferida a competição Rio-São Paulo que deveria realizar-se amanhã e terminar domingo.

Embora allegando motivos imperiosos, é fóra de duvida que foi o desejo de reter seus melhores valores para as exhibições com os irmãos Tarandi, que fez a entidade bandeirante apresentar essa nova escusa.

Não foi fixada outra data.

Campeonato da Sub-Liga

OS JOGOS DESTA SEMANA

Em disputa do seu campeonato, a Sub-Liga Carioca fará realizar durante a semana corrente as partidas seguintes, as quaes funccionarão como preliminares dos jogos officiaes do Campeonato da Liga Carioca:

HOJE, 5 DO CORRENTE — JAPOEMA x CARBONIFERA

E' um bom jogo, pela fortaleza das duas equipes e pela rivalidade que ha entre ellas. E' que ambas ostentam com ufania os titulos de campeão dos bairros onde estão localizados.

DOMINGO, 8 DO CORRENTE — TIJUCA x RAMOS

Apesar dos revézes que vem soffrendo, o Tijuca se apresenta como adversario perigoso para o Ramos F. Club, que possue, incontestavelmente, um quadro bem constituido e bastante forte.

O jogo entre os dois deverá agradar ao publico.

ANCHIETA x JAPOEMA

Será o jogo menos equilibrado da tarde, pela desigualdade de forças entre os combatentes. E' que o S. C. Anchieta está com a sua equipe muito desfalcada e impossibilitada, por isso, de fazer figura brilhante como em 1935.

Escola de Educação Physica do Exercito

Instrucções para a visita da Commissão de Segurança Nacional da Camara dos Deputados, a ser realizada hoje:

I — A Escola receberá na proxima sexta-feira, dia 6, ás 8,30 horas, a visita dos Deputados da Camara Federal.

II — Fica estabelecido o seguinte programma:

A):

1) — Recepção dos srs. deputados por todos os officiaes da Administração e Instructores;

2) — Lição de Educação Physica do programma semanal.

3) — Educação Physica Infantil — Direcção do tenente Jair.

B) — Saltos — Direcção do tenente Milton.

9 horas — Arremessos — Direcção do tenente Olavo.

Corridas — Direcção do capitão Tubamar.

C) — 9.15 horas — Natação e water-polo — Direcção do tenente Mesquita: — Remo — Direcção do tenente Newton.

D) — 9.45 horas — Apparelhos — Direcção do capitão Libanio.

E) — 10 horas — Ataque e defesa — Direcção do tenente Lima e Silva.

F) — 10.15 horas — Esgrima — Direcção do capitão Corrêa Velho.

G) — 10.30 horas — Visita ás dependencias escolares:

a) — Gabinete de Physiotherapia.
b) — Gabinete de Physiologia.
c) — Departamento Technico.
d) — Gabinete do Commando.

H) — 11 horas — Basketball no Gymnasio — Tenente Bastos Junior.

Volleybal l— Tenente Trovão.
Football — Tenente Alvaro.

DO SONHO A' REALIDADE

Na manhã de hontem, foi assignado o contracto para a construcção da primeira archibancada rubro-negra

Na manhã de hontem, testemunhado pelas duas maiores associações de classe, a Associação Brasileira de Imprensa e a Associação dos Chronistas Desportivos, representadas nas pessoas dos seus presidentes, srs. Herbert Moses e Gerson Bandeira, foi assignado o contracto para a construcção da primeira archibancada do stadium Flamengo.

Por varios annos esse stadium tem sido o sonho de todos os rubro-negros os quaes agora na presidencia dynamica do sr. Bastos Padilha vem de se tornar realidade.

A construcção será iniciada immediatamente para que, no menor tempo possivel, os "piranhas" possam desfrutar do conforto que a magnifica praça de sports lhes proporcionará.

A solemnidade presenciada por varias personalidades de destaque, tem no clichê que illustra esta nota o jubiloso flagrante da assignatura do sr. Bastos Padilha no referido contracto.

Circuito São Pedro

A grande festa sportiva no Encantado, em homenagem ao prefeito municipal

Com a presença do prefeito e das altas autoridades federaes e municipaes será realizada no dia 8 do corrente, no bairro do Encantado, uma tarde sportiva, com varias provas de cyclismo, em disputa do "Circuito São Pedro".

Além das provas sportivas, haverá concerto por quatro bandas militares, fogos de artificio, etc.

Pensando nos melhoramentos que poderão advir para o bairro com a visita do prefeito, que accedeu ao convite a Commissão Organizadora pede aos moradores e negociantes auxiliarem-na na medida do possivel para o brilhantismo da festa.

As commissões estão assim constituidas:

Organizadora — Padre Ariovaldo Luiz de Oliveira, vigario do Encantado, Francisco Mattos, Sylvio Passos da Costa, José Rabello, Walter Oliveira Almeida, Domingos Costa, estes dois ultimos como representantes do S. C. Sempre Unidos.

De recepção — Dr. João Thomaz Netto, dr. Ruy Vasques, Odim Góöse, major Claudio Luiz de Assis, major Almerindo Moraes, Antonio Mucciollo Paulo Vieira, Archiminio dos Santos e Armando de Jesus.

Representativa — Francisco Saddock Marcello, Julio Cordeiro, Pedro Pereira Passos, tenente Victor Ferret, tenente Domingos Fernandes, dr. Augusto Martins, João Gouveia Junior, José Vidal, José Ferreira Marques, Rubens Vianna, Carlindo Ribeiro da Silva, Waldomiro Lobo Montenegro, Zeferino Esteves, Euclydes de Araujo, José Campos, Raphael Silva, Julio Carreia da Silva, Mario Marques dos Santos, Benevenuto de Castro, capitão Thelmo Fiuza, João Lourenço da Costa, Henrique Pinto, Manoel Lourenço de Mello, Custodio Borges, José de Assis, João Manes, Euclydes Albuquerque, Homero Camisão, Miguel Gucci, Manoel Gomes da Motta, José Cortez, João Chioverim, Arthur Nascimento, Alvaro Fernandes Netto, Antonio de Oliveira e Manoel Nogueira da Rocha.

O programma ficou assim constituido:

1ª prova, ás 9.30 horas — Corrida a pé, para meninos até 12 annos, em homenagem á senhorita Aracy de Almeida — 200 metros.

2ª prova, ás 11.10 horas — Corrida de bicycletta para meninos de 7 a 12 annos — Inscripção 1$000 — Homenagem ás sras. Pepe Delgado de Moraes, Daniel Cordeiro e senhoritas Lyndalva Meira e Luiza Monteiro da Silva — 1 premio, medalha e 20$000; 2º premio, medalha e 10$000; 3º premio, medalha e 5$000; 4º premio, medalha — Uma volta na pista até 2.000 metros.

3ª prova, ás 11.40 horas — Corrida de bicycletta para meninos de 12 a 15 annos — Inscripção 2$000 — Homenagem aos srs. Altair Gomes Reis (Taninho), Lino Moreira Carneiro, ne Saddock Marcello, Helena Nascimento, S. Fereira & Carvalho, e Antonio Azevedo — Premios aos cinco primeiros collocados. — Tres voltas de 2.000 metros.

4ª prova, ás 12.30 horas — Corrida de velocidade a pé — Inscripção 3$000 — Homenagem ás srtas. Ruth Ferret Costa, Josepha Belmonte, Irene Saddock Marcello, Heleno Nascimento, e sra. Conceição Santos Almeida — 1º premio, medalha de prata; 2º premio, medalha; 3º premio, brinde; 4º premio, mimo de valor; 5º premio, um apparelho — Percurso de 2.000 metros.

5ª prova, ás 13.40 horas — Corrida de resistencia — Inscripção 3$000 — Homenagem ao dr. Afranio Palhares, delegado do 23º districto policial; dr. Ruy Vasques, capitão Guilherme Ashton, chefe do 6º Grupo Regional; ao S. C. Sempre Unidos e ao major Claudio Luiz de Assis — Premios offerecido pelos homenagendos — Cinco voltas na pista.

6ª prova, ás 14.20 horas — Corrida de bicycletta (2ª categoria) — Inscripção 3$000 — Homenagem aos drs. Ribas Carneiro, juiz federal; Thomaz Netto e capitão Canuto Setubal, chefe do Corpo de Motocyclistas da Inspectoria do Trafego — 1º premio, valiosa taça e uma surpresa; 2º premio, "Taça Canuto" e uma surpresa; 3º premio, optimo premio; 4º premio, selim Demlop, de corrida; 5º premio, medalha, offerta do Corpo de Motocyclistas da I. T. — Percurso em oito voltas.

7ª prova, ás 16 horas — Corrida de bicycletta para moças, concorrendo as famosas corredoras do C. R. Vasco da Gama e avulsas, com a presença de Polar — Em homenagem ás sras. Aurelia Mattos, Judith Gomes, Elvira de Assis, Ismenia Muccioli e Dora Camisão de Freitas; 1ª categoria, tres voltas; 2ª categoria, uma volta — Premios ás tres primeiras vencedoras.

8ª prova, ás 16.15 horas — Corrida de bicycletta (1ª categoria) — Inscripção 5$000 — Em homenagem ao conego Olympio de Mello, prefeito do Districto Federal; ao dr. Ernani Cardoso, presidente da Camara Municipal; á Radio Sociedade Guanabara ao capitão João Gouveia Junior e ao dr. Edgard Estrella, Inspector do Trafego — 1º premio, mimo de valor; 3º premio, offerta medalha e mimo de valor; 2º premio, de valor; 4º premio, medalha, offerta do dr. Edgard Estrella — Percurso, quinze voltas.

Outros premios extraordinarios serão offerecidos por diversas pessoas aos primeiros collocados.

Feliz escolha da Federação Argentina de Athletismo

ALFONSO WEISSMANN E' O SEU REPRESENTANTE JUNTO A' C.B.D.

Ao designar Alfonso Weissmann para seu representante junto á nossa Confederação Brasileira de Desportos, a Federação Argentina de Athletismo se fez credora de francos elogios, pois demonstrou o descortino, que, aliás, lhe é peculiar, escolhendo um homem que, pelo seu conhecimento e enthusiasmo pelas coisas do sport, se indica como dos mais capazes.

Alfonso Weissmann, que além do mais, é nosso brilhante collega de imprensa, ainda por estes dias fará entrega de suas credenciaes á nossa entidade maxima e immediatamente procurará fixar detalhes sobre a vinda da delegação argentina que disputará o proximo Campeonato Sul-Americano de Athletismo.

A excursão de domingo do Centro Excursionista Brasileiro

ENCERRAM-SE HOJE AS INSCRIPÇÕES

Hoje, sexta-feira, terá encerramento as inscripções para o interessante passeio que o C. E. B. fará realizar a Aguas Lindas, no proximo domingo. As listas acham-se á disposição na séde á rua Rep. Perú' ...-2º, tel. 22-8496.

Tambem no domingo haverá uma ...ensão do Pico da Carioca, culminancia localizada na serra urbana da ... cidade.

INICIA-SE HOJE

O 2.º CONCURSO DA PRIMAVERA

Como está organizado o programma da 1.ª parte desse certamen — Arp e Piolho em sensacional confronto — Como será feita a nova contagem de pontos

Na piscina do Club de Regatas Botafogo será iniciado, hoje, ás 21 horas, o 2º Concurso da Primavera promovido pela Liga Carioca de aNtação para inaugurar a sua nova temporada de natação, e que terá o patrocinio do victorioso club da estrella solitaria.

A par de uma organização perfeita, o promissor certamen do sport mais util aos brasileiros terá um desenrolar technico pleno de attractivos singulares. Os que se interessam pela nossa natação esperam anciosos o 2º Concurso da Primavera com algumas disputas de difficil prognostico.

Os adeptos do Botafogo alimentam a esperança de ver o "vôvô" do sport nautico triumphar mais uma vez, emquanto que os tricolores, que conseguiram arregimentar todos os seus elementos, esperam levar a melhor e tudo faz crêr que tal acontecerá.

Entre as diversas provas do programma, uma está despertando enorme interesse. E' a de 100 metros, nado de peito, em que teremos o sensacional duello entre Edgard Arp, do Botafogo, e Miguel Paes Loureiro (Piolho), do Fluminense. Arp apresenta-se com mais credenciaes para vencer.

A CONTAGEM DE PONTOS ATE' O 4º LOGAR

A Liga Carioca de Natação está empenhada tambem agora em introduzir varias alterações para melhor na sua organização interna e nos regulamentos.

Agora mesmo o seu Conselho Technico vem de resolver alterar o systema de contagem de pontos nos concursos officiaes, classificando até os quartos logares.

Em virtude da modificação, os primeiros logares passarão a valer oito pontos, os segundos cinco pontos, os terceiros tres pontos e os quartos, um ponto.

O PROGRAMMA DE HOJE

1ª prova — 100 metros — Novissimos sem victoria — Nado de costas.

2ª prova — 100 metros — Moças-Seniors — Nado livre.

3ª prova — 200 metros — Novissimos — Nado de peito.

4ª prova — 100 metros — Novissimos sem victoria — Nado livre.

5ª prova — 200 metros — Moças-Seniors — Nado de peito.

6ª prova — 100 metros — Moças-Novissimas — Nado de costas.

7ª prova — 100 metros — Seniors — Nado livre.

8ª prova — 200 metros — Seniors — Nado de peito.

9ª prova — 400 metros — Novissimos — Nado livre.

10ª prova — 100 metros — Seniors — Nado de costas.

11ª prova — 3 x 100 metros — Novissimos se mvictoria — Tres nados.

A proxima gynkana da Associação Sportiva Automobilistica Brasileira na Feira de Amostras

Dando maior desenvolvimento ao seu programma de intensa propaganda do sport do volante, a Associação Sportiva Automobilistica Brasileira está organizando outra "gynkana".

Não raras têm sido as suas iniciativas no sentido de proporcionar aos adeptos do automobilismo provas e competições empolgantes.

Agora a A. S. A. B. levará a effeito no recinto da IX Feira Internacional de Amostras, uma nova e sensacional "gynkana", que está destinada a alcançar o mais ruidoso exito.

Confirmando essa noticia alvicareira que hontem movimentou os centros automobilisticos da cidade, foi fixada a data de 10 do corrente para a realização dessa prova, cuja saida será dada em frente ao Pavilhão da Allemanha, ás 20 horas. As inscripções já se encontram abertas na séde da A. S. A. B., tendo sido escolhidos para essa competição os seguintes obstaculos: 1º — Garage; 2º Balões de borracha; 3º — Trilho de tijolos; 4º — Accender o cigarro; 5º — Goal; 6º — Garrafas; 7º — Basket-ball para moças; 8º — Coelheiro; 10º — Ovo na colher; 11º — Porteira (em marcha ré).

O Torneio Initium de Basketball Universitario

Realiza-se amanhã, sabbado, ás 20 horas, no rink do Carioca, o Torneio Initium do Campeonato Universitario de Basketball.

Os nossos meios estudantinos estão enthusiasmados com a realização do certamen, que está fadado a alcançar o maior brilho, pois as escolas concurrentes far-se-ão representar por equipes fortes e bem constituidas.

A Portugueza desforrou-se vencendo o Jequiá por 3x0

(Conclusão da 1ª pagina)

rio, pressionando com enthusiasmo crescente.

O Jequiá contra-ataca uma vez ou outra, indo ás proximidades da méta contraria, exigindo intervenções seguidas de Onça e Newton.

Os lusos voltam ao assedio, augmentando pouco a pouco a pressão sobre o campo adversario. Bituca centra, Nelson melhora para China obter o 3º ponto da Portugueza.

E com a Portugueza no ataque, termina a partida com o seu triumpho por 3x0, tirando destarte desforra do revés soffrido no primeiro turno do campeonato.

Merecem destaque os seguintes players:

Onça, Newton, Zica, Claudionor, Bituca, Gallego e China, no quadro vencedor; Rato, que substituiu Inglez, Pedro Fortes, Alpheu, Mascotte e Fraga, no conjunto vencido.

Convocação dos jogadores de water-polo do Flamengo

Por nosso intermedio, o director de water-polo convida todos os players de sua secção a comparecerem na séde do Club de Regatas do Flamengo no proximo domingo ás 7.30 horas, afim de ser dado um ensaio para a competição intima que se realizará na rampa fronteira á séde rubro-negra naquelle mesmo dia ás 11 horas.

Será iniciado a 19 de dezembro o Sul-Americano

BUENOS AIRES, 5 (U. P.) — A Associação de Football Argentina fixou para 19 de dezembro o inicio do torneio sul-americano.

Esquadrões da Italia

A organização dos 16 teams que disputam o titulo de 1936

O campeonato de football na Italia é o acontecimento sportivo de maxima expressão naquelle paiz.

Essa ascendencia e popularidade do football foi tanto maior após a conquista da "II Taça do Mundo" e ratificado pelo feito ultimo de Berlim.

Nada menos de dezeseis teams disputaram o titulo maximo do paiz, sendo suas turmas constituidas dos seguintes elementos:

Bologna — Ceresoli; Fiorini e Gasperi; Montesanto, Andreolo e Corsi; Biavati, Sansone, Busoni, Fedullo, Reguzzoni.

Ambrosiana — Peruchetti; Buonocore e Ballerio; Sala, Turchi e Locatelli; Frossi, Bisigato Meazza, Ferrari e Ferraris II.

Torino — Maina; Brunella e Ferrini; Ellena, Allasio e Gallea; Bo, Prato Galli (Palumbo), Buscaglia e Silano.

Juventus — Amoretti; Foni e Rava; Varglien I, Monti e Bertolini; Neri, Depetrini Gabetto, Scagliotti e Cason.

Roma — Masetti; Monzeglio e Allemandi; Frisoni, Bernardini e Gadaldi; Signorini, Subinaghi, Di Benedetto, Tomasi e D'Alberto.

Milan — Zorzan; Perversi e Bonizzoni; Rigotti, Bortoletti e Gianesello; Capra, De Manzano, Gabardo, Poggi e Cossio.

Lazio — Blason, Zaccone e Monza; Baldo, Viani e Milano; Busani, Riccardi, Piola, Camolese e Costa.

Napoli — Mosele Penoglio e Castello; Colombari, Buscaglia e Rossetti; Ferrara II, Tricoli, Giovi, Masera e Venditto.

Bari — Casirago; Marini e Caldarulo; Braga, Ferraris IV e Loetti; Constantino, Sallustro II, Violi, Grolli e Ferrero.

Triestina — Tricarico; Ferrari e Geigerle; Dal Pont, Castello e Spanghero; Pasinati, Costa, Busidoni, Rocco e Mian.

Genova — Bacigalupo; Agosteo e Vignolini; Bigogno, Genta e Bonilauri; Gobbi, Perazzolo, Pantani, Fasanelli e Ferrari.

Fiorentina — Baggiani; Piziolo II e Magli; Traversa, Piccini e Tori; Borsetti Morselli, Negro, Stella e Conti.

Sampierdarena — Venturini; Ciancameria e Rigotti; Valente, Battistoni e Malatesta; Mascheroni, Simonetti, Cerruti, Rossi e Peretti.

Alessandria — Ceresa; Lombardo e Turino; Barale, Parodi e Bigardo; Massiglia, Menighetti, Banchero, Robotti e Croce.

Lucca — Olivieri, Persia e Perduca; Neri, Callegari e Scher; Coppa, Marchini, Romagnoli, Andreoli e Capeli.

Novara — Scansetti; Galimberti e Bonati; Frisone, Mornese e Pellegatta; Bellini, Mariani, Romano, Versaldi e Rizzotti.

N. R. — Como os leitores d'O JORNAL podem observar, Mascheroni, o antigo companheiro de Nazassi, na selecção uruguaya e que se affirmava viria para o nosso Fluminense, não figura em nenhum dos esquadrões italianos.

Dahi concluir-se que venha cumprindo alguma penalidade de suspensão ou que tenha soffrido uma queda a sua forma.

Benedicto, o Zacconi do Lazio, é um dos poucos brasileiros que ainda actuam na Italia

A natação rubro-negra

nos festejos de anniversario do club

Em conformidade com o programma da "Quinzena Rubro-Negra", commemorativa ao transcurso do 41º anniversario de fundação do Club de Regatas do Flamengo, será realizada no proximo domingo, dia 8, ás 10 horas, uma competição interna de natação, com a collaboração dos nadadores rubro-negros.

Para essa festa, que terá por local a rampa fronteira á séde do Flamengo, e como patrono o dr. Ernani Soares Pereira, o respectivo director organizou o seguinte programma:

1ª prova — 100 metros — Homens — Qualquer classe — Nado livre.

2ª prova — 200 metros — Homens — Principiantes — Nado de costas.

3ª prova — 100 metros — Moças — Novissimas — Nado livre.

4ª prova — 50 metros — Infantis (até 10 annos) — Nado livre.

5ª prova — 200 metros — Homens — Qualquer classe — Nado de peito.

6ª prova — 200 metros — Homens — Novissimos — Nado livre.

7ª prova — 100 metros — Homens — Principiantes — Nado de costas.

8ª prova — 200 metros — Homens — Novissimos sem victoria — Nado livre.

9ª prova — 100 metros — Moças — Novissimas — Nado de costas.

10ª prova — 100 metros — Homens — Principiantes — Nado de peito.

11ª prova — 100 metros — Infantis (até 15 annos) — Nado livre.

12ª prova — 200 metros — Homens — Qualquer classe — Nado de costas.

13ª prova — 100 metros — Moças — Novissimas — Nado de peito.

14ª prova — 100 metros — Aberta aos Escoteiros — Nado livre.

15ª prova — 100 metros — Moças — Qualquer classe — Nado de peito.

16ª prova — 100 metros — Homens — Novissimos — Nado de peito.

18ª prova — 100 metros — Homens — Juniors — Nado livre.

As inscripções para essa competição acham-se abertas na secretaria do club, sendo gratis, e serão encerradas no sabbado, ás 18 horas.

Homenageando a "Legião Vascaina"

o C. R. Vasco da Gama, designou a 6.ª prova como de honra, do concurso aquatico que promove domingo

Na piscina olympica do C. R. Guanabara, na tarde de domingo, o club da Cruz de Malta levará a effeito o primeiro certamen da temporada official de natação.

Como uma especial homenagem ao seu corpo social e sua formidavel torcida, foi designado:

6.º pareo, ás 15.35 — Legião Vascaina — Honra — Homens, principiantes, 100 metros nado de costas, onde se inscreveram:

C. R. BOQUEIRAO DO PASSEIO

Nortyrio de Andrade Muniz.
Orlando Fernandes.
Manoel Morella.

S. C. FLUMINENSE

Antonio Alvares Rodrigues.
Antonio Egydio Serrão.

C. R. VASCO DA GAMA

José Cerveira Ambrosio.
Mario Lourenço Julio Teixeira.
Horacio Pereira.

C. R. GUANABARA

Sylvio Marques.
Hariel Felix da Silva.
Raul Braga Lacerda.
Telemaco Belém (R.)

7.º pareo, ás 15.40, Principiantes, 100 metros nado de peito.

C. R. BOQUEIRAO DO PASSEIO

João Eugenio Evangelista.
Raulino Goulart.
Ignesil Penna Marinho.

S. C. FLUMINENSE

Liborio Seabra.
Eneas Lopes Moreira Duarte.

C. R. VASCO DA GAMA

Wilson Louzada.
José Alves do Nascimento.
Aloysio de Carvalho.
Nelson de Souza.

C. R. GUANABARA

Carlos Augusto de Queiroz.
Roberto Dias.
Helio Alfredo de Andrade.
Luiz Octavio da Silva (R.)

88.º pareo, ás 15.45 — Homens seniors, 100 metros nado de costas —

Alberto Novo Caballero.
Germano Lessa Waldeck.
Theodoro Trisciuzzi.
Decio Amaral Filho.

9.º pareo, ás 15.50 — Meninos mosquitos, 50 metros nado livre.

C. R. BOQUEIRAO DO PASSEIO

Luiz Ferreira.
Walter Ferreira.

C. R. GUANABARA

Francisco Arypema Feitosa.
Raymundo Arynauá Feitosa.
Amilcar Lopes de Carvalho.
Otto Lima (R.).

10.º pareo, ás 15.55 — Meninos de 2.ª categoria, 100 metros nado livre.

A victoria deverá caber á Helio Godoy Tavares, que empregará todos os esforços para derrubar o antigo record, tendo como seu mais forte adversario Alvaro Augusto Santos.

11.º pareo, ás 16 horas — Meninos de 1.ª categoria, 50 metros nado de peito.

C. R. BOQUEIRAO DO PASSEIO

Mario Grossi.
Nelson Orlando.
Luiz Ferreira.

S. C. FLUMINENSE

Roberto Ivan Machado Ferreira.

C. R. VASCO DA GAMA

Diamante Alves Bastos.

C. R. GUANABARA

Marco Aurelio Lessa Waldeck.
Armando Caetano.
Paulo Penido do Amaral.
C. R. Guanabara.

Autoridades escaladas para as provas desta noite

Para o controle technico das competições foram escalados os seguintes officiaes:

Arbitro, Luiz Alves de Lima — Juiz de saida, Carlos Reis Junior — Juizes de raia: Carlos Witte, João Amendola e Gastão Baily — Juizes de chegada: Ariel Tavares, Carlos Moreira e Luiz Ricart — Chronometristas: José Maria Lamego, Julio Havelange, Alvaro Sá, José Felizardo Netto, Max Repsold, Anchyses Carneiro Lopes, José de Souza Carvalho e Darcy Simas de Mendonça — Medico, Waldemar Areno — Annotador, Almir Pacheco — Speaker, Sebastião de Almeida.

O MORTO que está vivo...

Está residindo em Portugal o tenente Accacio de Carvalho, que se dizia ter sido fuzilado na Hespanha

O tenente Accacio Cardoso de Carvalho, que se encontra são e salvo em Portugal

Circulou, ha tempos, nesta capital, tendo sido veiculada pela quasi totalidade dos jornaes, a noticia da morte do tenente Accacio Cardoso de Carvalho, official reformado do Exercito Nacional, o qual teria sido fuzilado pelos communistas hespanhoes, quando de sua passagem pelo territorio da infeliz Republica, ha alguns mezes agitada pela revolução nacionalista.

Deante dos tristes exemplos e assassinios e trucidamentos de que têm sido victimas pessoas de diversas nacionalidades, presas da furia exterminadora dos "vermelhos" hespanhoes, foi dado credito ao fuzilamento daquelle nosso patricio, que negocios particulares levaram a Portugal, sendo-lhe, pois, forçoso, passar pela Republica hespanhola. Nesta, os de sua familia, residentes neste capital, todavia, aceitaram a noticia com especiaes reservas, emquanto se dirigiam por correspondencia á localidade de Portugal onde deveria ter ido o tenente Accacio Barbosa.

Agora, pois, esclarece-se positivamente o caso, o que se conseguiu por meio de informações seguras recebidas por aquellas pessoas.

Assim, sabe-se que o referido official brasileiro está vivo e se encontra no momento em Marialva, cidade portugueza, onde o tenente Accacio conta com alguns parentes.

Estrangeiros expulsos do territorio nacional

Foram assignados decretos, na pasta da Justiça, expulsando do territorio nacional, por se terem constituido elementos nocivos aos interesses do paiz e perigosos á ordem publica, na conformidade com o disposto no artigo 113, n. 15 da Constituição Federal, o hespanhol Antonio Almeidina, vulgo "Richarnido" e o polonez Simon Brandt.

Pouca agua para muita gente

DUAS MULHERES ATRACADAS EM PLENA VIA PUBLICA

A falta d'agua nos suburbios vem sendo objecto de uma serie de incidentes, pitorescos uns, outros desagradaveis, pelo que já passou a ser considerado como um caso de policia. Diariamente occorrem aggressões por causa do precioso liquido.

Ainda hontem, pela manhã, no largo de Irajá desenrolou-se mais uma das costumeiras scenas. Junto a bica publica ali situada duas mulheres discutiram e foram ás vias de facto.

Uma extensa fileira de pessoas aguardava a occasião de encher suas latas, quando duas mulheres, uma procurando passar á frente da outra, discutiram acaloradamente e atracaram-se.

Eram ellas Virginia dos Santos, de 19 annos de idade, residente á rua Gustavo de Andrade nº 168 e Maria Francisca, de 42 annos, casada. Maria, durante a luta, conseguiu vibrar violenta pancada na cabeça da contendora, com a lata que levava, causando-lhe extenso ferimento.

Presa por um guarda da Policia Municipal, Maria foi levada para a delegacia do 24º districto e apresentada ao commissario Lopes, ali de serviço.

A victima foi soccorrida no Posto de Assistencia da Penha, tendo se retirado depois de pensado.

Mordido ha dias por um cão damnado

O MENOR FALLECEU QUANDO ERA MEDICADO PELA TERCEIRA VEZ

Ha cerca de tres mezes, como tivemos occasião de noticiar, a menor de nome Yara, de 6 annos de idade, filha de João Paulo, morador á rua Aires Cassal, n. 106, fôra mordida, em frente á residencia, por um cão damnado.

Apesar de ter recebido immediatamente uma injecção anti-rabica, o virus da hydrophobia contaminou a menor, pelo que foi necessario dias depois reiniciar o tratamento.

Hontem, mais uma vez, a pobre creança foi accommettida de novos symptomas da terrivel doença e quando era medicada no Posto de Assistencia do Meyer, veiu a fallecer.

O cadaver da infeliz menor foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Os bandidos Papst e Kindermann

CONTINUAM NEGANDO O ASSALTO PRATICADO

PORTO ALEGRE, 5 (A. M.) — A policia ouviu hontem o individuo de nome Papst, e hoje o de nome Kindermann, tendo ambos negado terminantemente a sua participação no crime de assalto e roubo contra o inspector da Viação Ferrea, facto registrado aqui, em 1931.

Condemnados presos pela D.G.I.

O investigador 239, da Secção de Vigilancia Geral e Capturas, da Directoria Geral de Investigações foram presos hontem os irmãos Ayrton Lopes e Nicanor Pereira dos Santos, ambos condemnados pelo juiz da 5.ª Pretoria Criminal.

PEQUENAS OCCURRENCIAS

Fallecimento no H. P. S. — A's 18.30 de hontem falleceu no Prompto Soccorro, onde dera entrada meia hora antes, apresentando forte hemorrhagia, em virtude de um aborto provocado, Aracy Campos Sant'Anna, de 24 annos, casada e que residia á rua Julio do Carmo, 23, sobrado.

Aracy estava aos cuidados da parteira Margarida de tal que, ao vêr peorar sua cliente, entregou-a a um medico, sendo, entretanto, inuteis os esforços do facultativo para salvar aquella paciente.

O corpo foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal, para a necessaria necropsia.

A policia districtal não teve conhecimento do occorrido.

Baleado accidentalmente — O soldado Amelio João Tionio, de 20 annos de idade, solteiro e pertencente ao 1.º Grupo de Obuzes, onde exerce as funcções de enfermeiro, hontem á noite, quando limpava o seu revolver, foi victima de um accidente: a arma, que se achava carregada, caindo, detonou. O projectil foi attingir o dedo indicador da mão direita, produzindo-lhe fractura exposta.

Medicado no Posto Central de Assistencia, retirou-se.

Victimado por uma syncope

Joaquim Francisco Esteves, de 45 annos de idade, vigia do deposito de sal da firma Neves Lima, á avenida Venezuela n. 120, quando se encontrava hontem, á tarde, trabalhando ali, foi accommettido de uma syncope cardiaca. Companheiros de trabalho do enfermo ainda solicitaram os soccorros da Assistencia, inutilmente, porém, pois Joaquim falleceu em poucos minutos.

O cadaver foi transportado para o necroterio do Instituto Anatomico, com guia da policia do 9º districto.

Derrapou e foi apanhado pelo bonde

MAIS UM CHOQUE DE VEHICULOS, NA RUA SIQUEIRA CAMPOS

Violento choque de vehiculos registrou-se, ás primeiras horas da manhã de hontem, na rua Siqueira Campos.

O bonde n. 65, da linha "General Osorio", conduzido pelo motorneiro n. 7.284, Antonio Alves, corria por aquella via publica, quando, á altura do n. 251, o automovel n. 14.620, dirigido por José Maria Pereira, procurou passar á sua frente.

Porque o bonde avançasse em demasia, ou porque o motorista fosse infeliz, o auto derrapou, forçado, como foi, e bateu de encontro ao poste, para, em seguida, ser ainda colhido em cheio pelo mesmo bonde.

Um dos passageiros do electrico, que viajava como "pingente", atirado ao sólo, soffreu fractura exposta da perna direita.

Chama-se a victima José Bonifacio, é sapateiro e foi recolhido ao H. P. S.

O motorneiro Antonio Alves, que abandonara o bonde, mais tarde, apresentou-se ao commissario Sucupira, do 2º districto, prestando declarações.

Caiu de grande altura

O operario Antonio José dos Santos, de 45 annos de idade, casado, morador á rua de São Carlos n. 76, no mesmo morro, hontem, á tarde, quando trabalhava em uma pedreira situada á rua Figueira nº 171, na Piedade, caiu de grande altura tendo recebido diversos ferimentos graves pelo corpo.

A victima foi soccorrida no Posto de Assistencia do Meyer e depois internada no Hospital de Prompto Soccorro, em estado grave.

A policia do 19º districto tomou conhecimento do facto.

CONSPIRAVAM contra o regimen

PRESOS EM SANTOS OS MEMBROS DA DIRECTORIA DE UM SYNDICATO OPERARIO

S. PAULO, 5 — (A. M.) — Em principios deste mez, a policia de Santos, por ordem do secretario da Segurança Publica, fechou a séde do Syndicato dos Empregados da Cia. de Melhoramentos. Por essa occasião, fez sciente á sua directoria, de que não mais se poderia reunir ali ou em qualquer outro logar.

Entretanto, os chefes do Syndicato, Manoel Gomez, André Bardo, Guilherme Augusto e José Rodrigues passaram a convocar os associados, diariamente, para reuniões clandestinas, nellas discutindo assumptos que se relacionavam com a mudança do nosso regimen politico.

As autoridades locaes, scientificadas do que vinha acontecendo, organizaram uma diligencia e conseguiram prender em flagrante varios associados daquelle Syndicato, os quaes serão processados de accordo com a lei de Segurança Nacional.

O JORNAL
POLICIA★REPORTAGENS

Comiam, bebiam e roubavam

Installada, na ausencia do proprietario, numa linda vivenda em Petropolis, uma quadrilha de "pivettes" causou oito contos de prejuizos

DOS LEITOS MACIOS PARA OS CATRES DO XADREZ

PETROPOLIS, 5 — (O JORNAL) — Dois menores caidos ás mãos da policia local, quando pretendiam vender dois relogios de parede, fizeram com que aquella viesse a descobrir um facto surprehendente, pela incrivel audacia de que se revestia.

Trata-se da localização de um covil de "pivettes" numa elegante vivenda de verão da rua Floriano Peixoto numero 464, a qual é occupada periodicamente pela familia do dr. Barros Terra, advogado no fôro desta capital.

Interrogado pelo delegado tenente Queiroz de Vasconcellos, os dois menores, que são Pedro José Netto e Antonio Ferreira, de 10 e 16 annos de idade, respectivamente, acerca da procedencia dos objectos que offereciam á venda numa joalheria da rua Dr. Porciuncula, confessaram elles que os haviam retirado da referida casa, onde "estavam morando", em companhia de dois outros garotos, Roberto e Milton de tal, de 14 e 12 annos, este ultimo.

NO VALHACOUTO DOS "PIVETTES"

O tenente Queiroz Vasconcellos, de posse de tal informação, organizou uma caravana policial e rumou para a pittoresca residencia da rua Floriano Peixoto, a ver se ali encontrava os outros membros da quadrilha de "pivettes" que se acoitava na casa.

Cercada a vivenda do dr. Barros Netto, os policiaes penetraram no seu interior, não encontrando, porém, Milton e Roberto, que se haviam evadido em tempo.

Passou, então, o delegado Vasconcellos a inspeccionar a casa, para conhecer dos effeitos da permanencia dos menores ladrões sob o seu tecto.

CONSIDERAVEIS PREJUIZOS

Percorridas algumas dependencias pôde aquella autoridade constatar os estragos ali feitos pelos perversos menores.

Haviam pelo chão louças finas quebradas, discos partidos, moveis desconjuntados, quadros e objectos de arte inutilizados, em summa, um amontoado de cacareccos, que a tal estado reduziram os "pivettes" tudo o que lhes pareceu de difficil venda.

O cosinha e despensa haviam sido arrombadas, e vinhos e conservas consumidos em grande quantidade, vendo-se pelos cantos garrafas quebradas e latas abertas em numero elevado, que bem demonstrava o apetite daquelles indesejaveis visitantes.

Dormiam os menores nas camas macias da familia Barros Netto, as quaes deixavam em lamentavel estado de immundicie, com as respectivas roupas convertidas em tiras.

Tudo isso, segundo um rapido calculo, alcança a consideravel montante, estimando-se em mais de oito contos de réis os prejuizos soffridos pelos donos da casa.

Pedro José Netto e Antonio Ferreira foram recolhidos ao xadrez, estando a policia no encalço de seus dois companheiros.

Uma familia de ladrões

O PAE E OS FILHOS FURTAVAM, E A MÃE VENDIA OS OBJECTOS "AFANADOS"

S. PAULO, 5 — (A. M.) — Havia muito tempo que não se viam, na resenha dos factos policiaes da cidade, registros de um caso semelhante a esse agora descoberto pelas autoridades do gabinete de investigações desta capital.

Uma familia inteira, composta de pae, mãe e dois filhos menores, foi presa, sob accusações de furtos, que vinham praticando de commum accordo.

Instruidos pelo pae, velho e audacioso gatuno, os dois pequenos, que contam 14 e 12 annos, saiam a agir pela cidade, actuando de preferencia nas casas de commercio, as quaes percorriam até que um descuido dos empregados lhes permittisse "afanar" alguma coisa. Mais traquejado, o pae, que se chama Luiz Furlani, trabalhava sosinho, fazendo a sua "colheita" em qualquer logar em que alguem piscasse um olho...

Virginia Palmyra Nobre, mulher de Luiz e mãe dos "pivettes", por sua vez, tinha a seu cargo a venda dos objectos furtados e, ao que parece, muito bem se desempenhava de tal missão, pois habitavam elles em casa propria, cuja construcção custou 30:000$000.

Furlani e Virginia foram presos como ficou dito, tendo sido os menores encaminhados ao juizado competente.

Mulheres que roubam

PRESA, NO ANDARAHY, CONHECIDA LADRA INTERNACIONAL

Duas ladras tentaram furtar do armarinho da rua Barão de Mesquita n. 241, á tarde de hontem, algumas peças de fazenda.

Surprehendidas em "acção" pelo sr. Salomão Abrahão, dono da casa, as mulheres se puzeram em fuga.

Uma dellas, porém, Maria Ozassum era, pouco depois, detida por investigadores do 18º districto e apresentadas ao sr. Martins Vidal, na Secção de Roubos e Furtos.

Muito longe de ser uma estreante, Maria, que é hespanhola, já passou pelas policias de S. Paulo e Buenos Aires.

Era um ladrão internacional disfarçado em vendedor de bugigangas

BAHIA, 5. (A. M.) — A policia prendeu hontem o individuo Marcelino Antonio Perez, de nacionalidade argentina, que se dizia comprador de fumo, e vendedor de objectos de fantasia. Após uma das suas actividades suspeitas, Marcelino foi preso, negando a principio, a vida illicita que levava. Depois terminou confessando ser ladrão internacional.

Inspectoria Geral de Policia

Serviço para hoje:

Dia á I. G. P. — Superior: Dr. Joaquim Didier Filho. — Auxiliar, Luiz Gonzaga da Silva.

2ºs fiscaes de dia aos grupos — Central, Alzir; Escola, Lopes; 1º G. R., Marino; 2º, Alberto; 3º, Gilberto; 4º, Tiburcio; 5º, Prisco; 6, Bastos; 8º, Pires; 9º, Avila e 10º, Braga.

Ronda geral — Turmas de serviço: 2ª, 3ª e 4ª. Turmas de folga: 1ª e 5ª.

Medico no serviço da I. G. P. — Dr. Julio Pinto Brandão.

Uniforme 3º.

Quasi ficou esmagado

No Posto de Assistencia do Meyer hontem, á noite, foi soccorrido e em seguida internado no Hospital de Prompto Soccorro, o menor de nome Jorge, de 4 annos de idade, morador á rua Vaz da Costa n. 1, por apresentar fracturas do parietal, do frontal, do braço direito e diversas contusões pelo corpo.

O menino fôra victima de um lamentavel desastre. Quando em sua residencia brincava proximo a uma pesada chapa de aço, esta caiu-lhe sobre o corpo, causando-lhe os ferimentos acima descriptos.

Jorge, em estado grave, foi internado no Prompto Soccorro.

Por causa do jogo do bicho

UM CONSTRUCTOR ALVEJOU A TIROS A UM BICHEIRO

O crime de hontem em Nictheroy

O banqueiro assassinado, photographia tirada no necroterio Orestes Gonçalves, o criminoso, na delegacia de Nictheroy

Hontem, pela manhã, o centro commercial de Nictheroy foi theatro de uma scena de sangue. Um individuo, por questões de jogo, após violenta discussão com um bicheiro, descarregou-lhe toda a arma, ferindo-o gravemente.

Foi pouco antes das 10 horas. No interior da casa de bicho denominada "Banco Loterico", situada á rua Visconde do Rio Branco, n. 451, o constructor Orestes Gonçalves, de 34 annos, morador á rua Fróes da Cruz, n. 53, reclamou o pagamento de um milhar que ali havia comprado na vespera. Andava o premio pela importancia de 9:180$000, pois elle jogára na centena e no milhar 1.233 as quantias de 2$300 e 1$200, respectivamente.

O gerente do Banco Loterio, Carlos Patteluci, de 51 annos, casado, italiano e morador á rua Aurelino Leal, n. 19, impugnou a poule. A mesma estava alterada. Discutiram longamente o resto da tarde sobre o caso sem chegar a uma solução.

No dia seguinte, pela manhã, o constructor voltou a reclamar o pagamento da poule. O bicheiro se manteve na mesma attitude até que, exaltando-se injuriou o reclamante, chamando-o de deshonesto.

Indignado pela esperteza do gerente Patteluci e revoltado contra a injuria que este lhe assacara, o rapaz puxou do revolver e desferiu nelle varios tiros, dois dos quaes o attingiram, ferindo-o gravemente.

A victima foi levada, em ambulancia para o Serviço de Prompto Soccorro, onde recebeu os primeiros curativos, sendo, em seguida, removido para o Hospital de Santa Cruz, onde ficou internado.

O aggressor foi preso em flagrante e autuado na Delegacia da capital pelo respectivo delegado, dr. Antonio Gestal.

Duplo atropelamento

Ao atravessar, hontem, á noite, a rua Visconde de Nictheroy, defronte da Ponte de Mangueira, Rosa Lima Gomes, de 42 annos, solteira, e Maria Gomes Fernandes, de 17 annos, tambem solteira, foram atropeladas por um auto, tendo soffrido, a primeira, escoriações generalizadas, e a outra, varias escoriações pelo corpo.

Residem ambas á rua Visconde de Nictheroy, sem numero.

Medicadas pela Assistencia, retiraram-se.

O motorista culpado evadiu-se.

Chocou-se com dois auto-omnibus

A "LIMOUSINE" FOI ABANDONADA NO LOCAL DO DESASTRE PELO SOLDADO QUE A DIRIGIA

Dos autos officiaes, os que mais constantemente causam accidentes nas vias publicas são os do Ministerio da Guerra, que vivem entregues a motoristas que allegando prerogativas não conferidas pelos superiores militares, commettem innumeros abusos. Diariamente vehiculos do Ministerio da Guerra, pertencentes aos serviços de transportes das diversas unidades militares da 1ª R. M. cruzam as movimentadas vias publicas da cidade em excesso de velocidade. Por diversas vezes o commando da Região tem punido severamente os abusados motoristas, mas frequentemente os desastres se succedem.

Ainda hontem, á noite, um automovel do alludido Ministerio provocou um serio accidente na Avenida Suburbana, proximo a rua Sidonio Paes, onde fazem ponto diversos auto-omnibus de empresas suburbanas. O automovel que tem o nº 12.478, trafegava em louca disparada e quando se approximou daquella avenida no cruzamento ali existente não teve como era necessario a marcha diminuida e foi se chocar contra dois daquelles vehiculos que ali se achavam estacionados.

Em consequencia do choque saiu ferido, o trocador Domingos de Oliveira, brasileiro, morador á rua Vital nº 14, com fractura do braço direito. Domingos estava parado junto ao carro nº 738 da Viação Véra Cruz, primeiro auto-omnibus com o qual se chocou o referido carro official.

O motorista do automovel chapa "M. G." abandonou o vehiculo no local e fugiu.

A policia do 23º districto teve conhecimento do facto e tomou as necessarias providencias.

INTOXICADOS mãe e filhos

Uma explicação do Syndicato dos Proprietarios de Padarias

Conforme foi noticiado por todos os jornaes, ante-hontem, á tarde, uma senhora e tres filhos menores, que residem á rua Tavares Bastos n. 69, casa 16, depois de se terem alimentado de uma certa quantidade de pão adquirido numa padaria das proximidades, sentiram-se tomados de um mal subito, o que os fez procurar os soccorros da Assistencia.

O medico, que examinou aquellas quatro pessoas, verificou tratar-se de um caso de intoxicação alimentar, que teria sido produzida pelo excesso de fermento contido no pão pouco antes ingerido.

A esse proposito, recebemos, hontem, uma carta, cujos termos, por nos parecerem justos, abaixo transcrevemos:

"Tendo O JORNAL, no dia 4 do mez corrente, dado curso á noticia de um caso de intoxicação alimentar, suppostamente causado pelo pão, o Syndicato dos Proprietarios de Padarias e Confeitarias do Rio de Janeiro sente-se no dever de esclarecer que semelhantes accusações carecem de fundamnto, conforme passa a expor:

1º — O pão que essa familia adquiriu é de uma fornada de 150 ou 200 kilos; e se a intoxicação fosse proveniente do pão, então a Assistencia teria sido chamada a soccorrer, não só a essa, mas talvez a mais de duas centenas de familias.

2º — Se todas as outras familias que comeram o pão da mesma fornada não se intoxicaram, bem claro está que não é o pão o responsavel pela intoxicação alimentar.

O que ainda faz resaltar a tendenciosidade da accusação é o facto dessa familia não attribuir o lamentavel facto a outro alimento, sabido que é de todos que ninguem, por mais pobre que seja, se alimente só de pão.

Por esta exposição clara e simples poderá v. s. avaliar a improcedencia da accusação."

Um auto-caminhão destruido pelas chammas

O auto-caminhão nº 6.591, dirigido pelo motorista Manoel Felix de Oliveira, hontem, á tarde, quando se encontrava estacionado na rua Uranos, proximo á estação de Ramos, foi envolvido por densas labaredas em consequencia de um incendio que se manifestou no motor. O sinistro foi precedido de uma pequena explosão, originada, no momento em que o motorista fazia uma limpeza no carburador da machina, que não funccionava regularmente.

As chammas em poucos minutos alastraram-se pela carrosserie do vehiculo.

Os bombeiros do posto de Ramos compareceram ao local, commandados pelo sargento Crespo e extinguiram o fogo, ficando o carro entretanto bastante estragado.

A policia local tomou conhecimento do facto.

Caiu do trem e morreu

Na tarde de hontem, verificou-se um accidente pouco adeante da estação D. Pedro II, o qual foi de consequencias fataes.

O menor Raul Loureiro André, de 17 annos de idade, e residente á rua Frei Caneca n. 43, casa III, viajando como "pingente em um trem suburbano, caiu ao sólo, fracturando o craneo e soffrendo outras lesões de gravidade.

Recolhido ao Hospital de Prompto Soccorro, em estado melindroso, Raul peorou em poucas horas, vindo a fallecer.

Seu cadaver foi removido para o necroterio.

Caiu da arvore

O menor Mario, de 8 annos de idade, filho de Manoel do Nascimento, morador a rua Lima Drummon, nº 202, hontem á tarde quando brincava no quintal da residencia, podando uma arvore, perdeu o equilibrio e caiu violentamente ao solo soffrendo em consequencia fractura do braço direito.

A victima foi medicada no Posto de Assistencia do Meyer, e depois internada no Hospital de Prompto Soccorro.

O professor Heller examinará Noemia Boldrin

A joven que dorme ha seis annos terá os cuidados do grande medico allemão

Graças a ampla divulgação dos "Diarios Associados", o caso pathologico da joven Noemia Boldrin interessou vivamente os meios scientificos não só da capital bandeirante, como tambem do Rio de Janeiro.

O sr. Krem Heler, o famoso medico que ora nos visita, ouvido pela nossa reportagem demonstrou interessar-se tambem pelo caso.

Disse-nos o professor Krem, que pelo noticiario dos jornaes não podia formular nenhum juizo em torno da molestia de Noemia Boldrim, por isso que todo doente constitue um caso proprio, que deve ser estudado e tratado particularmente.

Aquelle illustre scientista, que vae a São Paulo acompanhado do dr. Amaro de Azevedo, prometteu examinar a doente. Estudará cuidadosamente a extranha enfermidade, para cujo fim levará todos os seus apparelhos scientificos.

NAUFRAGOU EM AGUAS CATHARINENSES

A tripulação do "Una" descreve as peripecias por que passou — Depois de tres dias de lutas a bordo, nove horas de terror dentro de frageis botes

A tripulação do "Una" e os tres pequenos botes que o salvaram

LAGUNA, 3 — (Do correspondente, por via aerea) — Encontram-se nesta cidade desde ha varios dias os tripulantes do vapor "Una", do Lloyd Brasileiro, que, conforme já tivemos occasião de noticiar, naufragou em aguas catharinense na tempestuosa noite de 26 de outubro ultimo.

Navio já bastante trabalhado, armado em hiate, aquelle cargueiro da nossa maior empresa de navegação, deslocava 1.036 toneladas e tinha capacidade para 526.

Construido na Inglaterra em 1906, viera para o Brasil, adquirido pelo commandante Cantuaria Guimarães por 126 contos de réis em 1925.

O NAUFRAGIO

Commandado pelo capitão de longo curso Manoel Fonseca Tinoco, o "Una" navegava ha poucas milhas da costa, procedente de Porto Alegre, com destino a este porto.

Alta noite, porém, a tempestade que desde muitas horas vinha perturbando a marcha e difficultando a pilotagem, recrudesceu de maneira espantosa.

Vagalhões enormes, verdadeiras montanhas de agua, erguiam-se e quebravam de encontro o casco do velho barco.

Mesmo, assim, porém, já quasi sem norte, o "Una" se ia sustentando, atirado lá e cá pela inclemencia da borrasca.

Toda a sua tripulação, a postos, esperava, confiante, que passasse mais aquella tempestade, que não era a primeira e nem seria a ultima por certo, na vida daquelles homens habituados com os caprichos do mar.

Uma surpresa bem maior, porém, estava reservada para a guarnição do cargueiro nacional. Pouco depois da primeira hora da madrugada, o "Una" que fôra arrastado ha poucos metros da praia, chocava-se violentamente com um casco afundado proximo ao porto.

A scena que então se registrou naquella hora da noite, em pleno oceano, em furia, é dessas que não podem ser facilmente descriptas.

Com um forte rombo, o navio era immediatamente invadido pelas aguas, e levado ao fundo.

A sua tripulação, já exhausta de uma luta intensa de tres dias e tres noites, desdobrou-se em esforços, procurando soccorrer-se em tres baleeiras de bordo.

As ondas, porém, revoltas, ameaçadoras, continuavam no seu castigo, chicoteando todas as embarcações que tentavam resistir aos seus embates.

SALVOS

E a luta daquelles homens, entre a vida e a morte, agarrados nos tres frageis botes, prolongou-se durante nove horas.

Nove horas de incertezas as mais crueis, nas trevas, sem recursos, sem esperanças, ao sabor da borrasca, jogados a esmo, ora de encontro ás pedras, ora visitados mais de perto por um bando de peixes ferozes e famintos.

A mão do homem, porém, firme no remo, confiante em Deus, findas aquellas nove horas, vencia!

As ondas pouco a pouco foram voltando ao seu rythmo normal, como que manobradas por uma força occulta, e os marujos, irmanados pela alegria indiscriptivel de tornar á terra, chegavam pouco depois ao caes.

Quando procuramos colher do capitão do "Una", mais alguns informes a respeito do naufragio, elle estava ainda presa de grande emoção.

— Vivemos novamente — disse-nos — e é pena que não tenhamos podido salvar o barco. No emtanto, perdemos todos os nossos haveres, os nossos documentos, restando-nos, agora, apenas a coragem para voltar á luta. E o mar tem dessas coisas — concluiu.

A TRIPULAÇÃO

Compunha-se a guarnição do "Una" dos seguintes maritimos:

Mario Fonseca Tinoco, commandante; Benjamin Romer, immediato; José Centeio Lopes, 1.º piloto; Antonio Araujo Silva, 2.º piloto; Manoel Idalino dos Santos, contra-mestre; Euclydes João da Penha, marinheiro; Joaquim Pereira Nascimento, Manoel Corrêa de Mello, Virinto Rodrigues de Almeida, marinheiros; Antonio Angelo Souza, João Baptista Souza Oliveira e Augusto Caetano Medeiros, moços; José Maria Bragança, 1.º machinista; Raymundo Claudino Ferreira, 2.º; Aristoteles Ricardo Matta, 3.º; Manoel Zeferino Marques, Manoel Emygdio Dias e Guilherme Leite, cabos foguistas; Octavio Souza Ribeiro, Manoel Gomes Botto e Joaquim Machado Lima, foguistas; Manoel Jesus Reis, José Balthazar dos Santos e José Pedro da Costa, carvoeiros; Etelvino Francisco Araujo, commissario; José Bernardes Nunes, taifeiro; João José Bernardo, 1.º cosinheiro; Carlos Rossmann, taifeiro; Mamede Silva Neves, taifeiro; Ascendino José Santos, ajudante de cosinha; Moacyr José da Rocha, 2.º cosinheiro; Altino Pennaforte Vianna 2.º radio; José Emygdio Bezerra, conferente; Pedro Pelachim, conferente.